

le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, *Des livres*)

Ex Libris
José Mindlin



L. BERGER.





V

DICTIONARIO

DE

PLANTAS MEDICINAES BRASILEIRAS

CONTENDO

• O nome da planta, seu genero, especie, familia e
o botanico que a classificou; o logar onde
é mais commum, as virtudes que se
lhe atribue e as doses e formas
de sua applicação

POR

Nicolao Joaquim Moreira

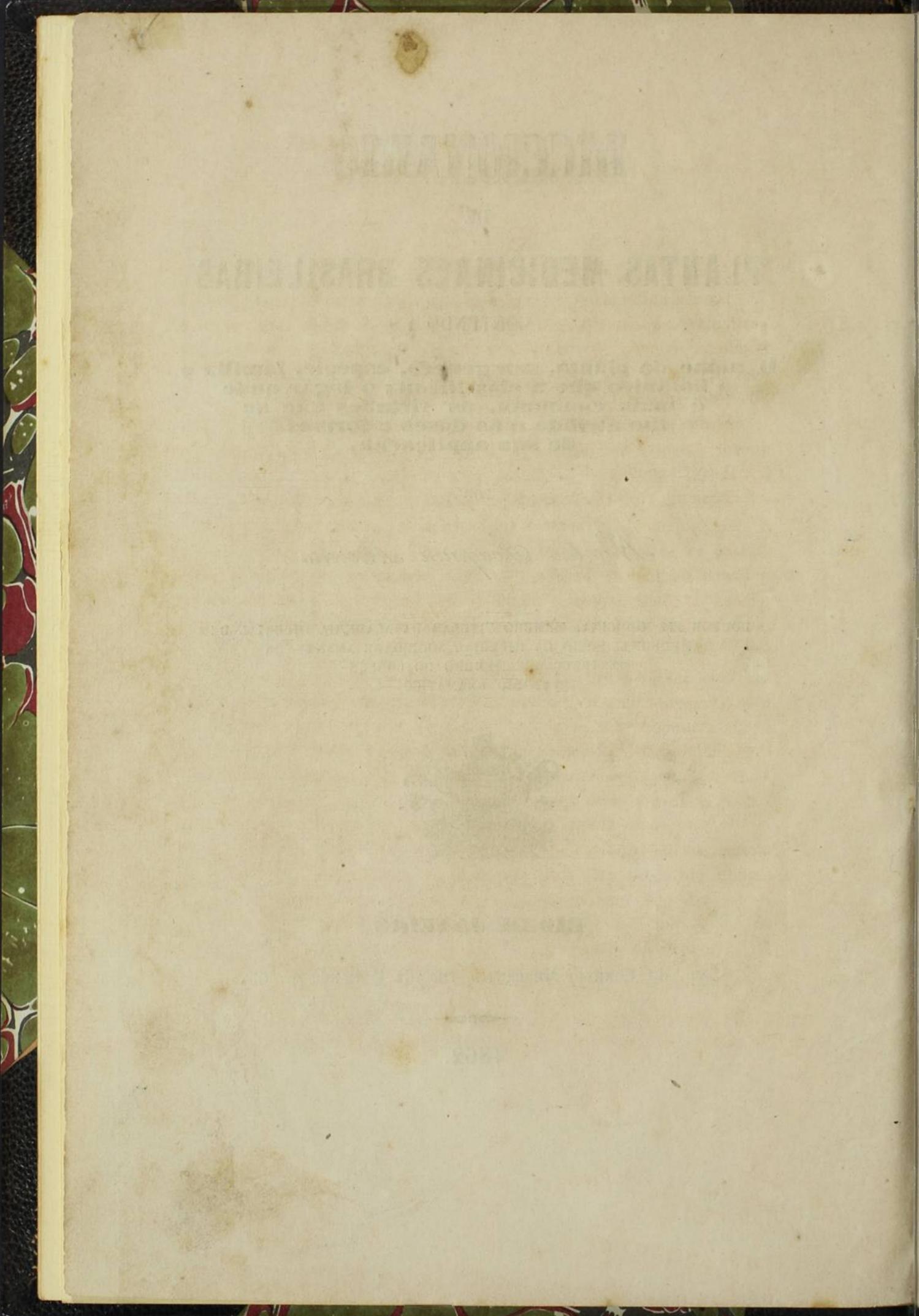
DOUTOR EM MEDICINA, MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA IMPERIAL DE
MEDICINA, SOCIO DA IMPERIAL SOCIEDADE AMANTE DA
INSTRUÇÃO E MEMBRO DO CONSER-
VATORIO DRAMATICO.



RIO DE JANEIRO

Typ. do CORREIO MERCANTIL, rua da Quitanda n. 55.

1862.



LEITOR.

Dando publicidade a este pequeno Diccionario feito para meu uso particular, não me passou pela imaginação o menor vislumbre de hombrear com os Attrudas, os Vellosoes, os Freires, e outros illustrados brasileiros que cultivarão ou cultivão ainda a Botanica, esse tão delicioso, importante e util ramo das sciencias naturaes.

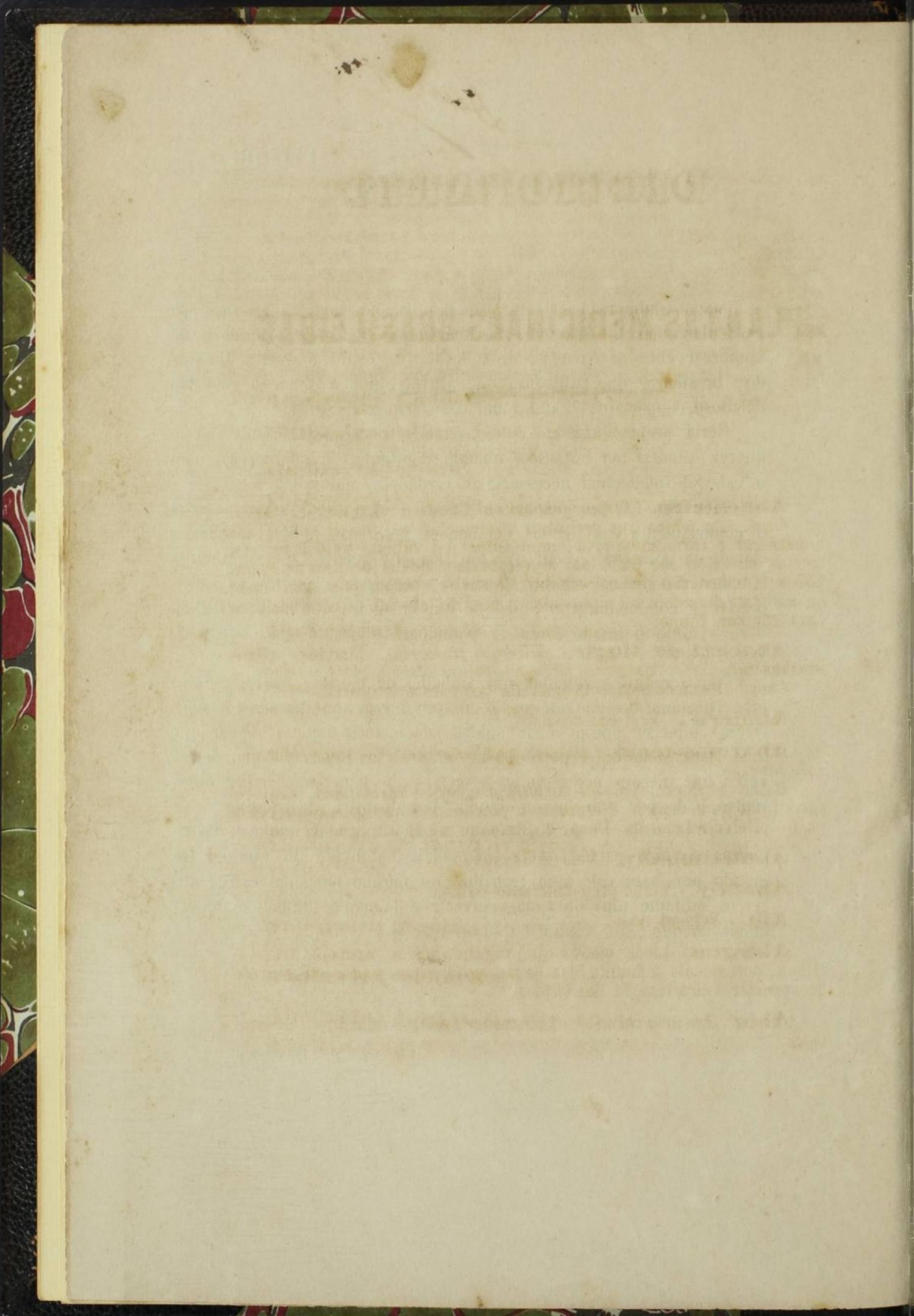
Seria pretenciosidade e até mesmo extravagancia de minha parte querer ostentar-me botanico, quando não tenho as habilitações, nem o cabedal intellectual necessário ao verdadeiro naturalista.

Meu sim foi tão sómente vulgarisar o mais estensamente possível o conhecimento das plantas medicinaes indigenas mostrando a todas as classes da sociedade, bem que em pequeno quadro, quão grandiosa é a materia medica vegetal Brasileira, despertar o amor pelas cousas patrias e commemorar o nome de um brasileiro que mais trabalhou neste sentido o finado lente de pathologia interna o muito illustrado Dr. Silva.

Não acredito apresentar um trabalho de merito; apenas publico este Diccionario como um ensaio em que devem abundar erros e faltas. Quem conhecer porém a dificuldade da materia e quem souber que uma planta tem diferentes nomes em diversos logares, e que outras vezes um mesmo nome indica vegetaes de generos e familias diferentes, hâde por sem duvida alguma desculpar as incorrecções.

O que mais desejo finalmente como admirador que sou das riquezas do meu paiz é que alguém mais habilitado do que eu tomando por base este meu trabalho, ou mesmo lançando novos alícerces edifique uma obra mais correcta e de maior utilidade e importancia do que a que venho de apresentar-vos.

Dr. N. J. Moreira.



Souzinho

DICCIONARIO

DE

PLANTAS MEDICINAES BRASILEIRAS.

A.

Abacateiro. *Persea gratissima.* Gaertner. LAURINEAS. Pará.

Usos. As folhas e os grelinhos são resolutivos, emmenagogos, estomachicos e carminativos, e empregados nas colicas hystericas. Os fructos (abacates) são uteis nas dysentherias, fluxos de sangue, e nas bobas. Tambem são comediveis misturando-se a polpa, quer com limão ou assucar, quer com sal e pimenta. A noz do abacate dá uma boa tinta para marcar roupa.

Abacaxi de tingir. *Bilbergia tinctoria.* Martius. BROMELIACEAS.

Usos. Fornece uma tinta amarella boa para a tinturaria.

Abajeru'. Veja-se. GOAJURU'

Abaremo-temo. *Mimosa cochliacarpus.* Gomes. Martius. LEGUMINOSAS.

Usos. Suas propriedades são analogas as do Barbatimão, de quem parece ser uma especie. Sarmento a preconisava muito, e empregou-a no hospital de Londres. Doze. 2 oitavas para 1 lb. de agua fervendo.

Abati-timbahy. Veja-se JETAHY.

Abatu-y. Vinho preparado com milho.

Abi. Veja-se ABIU.

Abiegna. Licor oleoso que, segundo Pison, mana de uma *Cecropia*, pertencente á familia das *artocarpeas*, e que tem a propriedade de apressar a cicatrisação das feridas.

Abiu *Lucuma caimito.* *Labatia reticulata.* Martius. SAPOTACEAS.

Usos. Os fructos assucarados e gommosos são empregados nas affecções pulmonares.

Abobreira. *Cucurbita potiro.* Personne. *Cucurbita maxima.* Decandole. CUCURBITACEAS.

Usos. As folhas frescas picadas e applicadas sobre as queimaduras são um excellente remedio. As flôres dão um succo considerado como vantajoso nas otites, sobretudo das crianças. O fruto (abobora) é comestivel, quer cosido com a carne, quer preparado em doce. As sementes de algumas espécies de aboboras (sobretudo a jerimú) torradas são anthelminticas, efeitas em emulsão são uteis contra a ischuria.

Abobreira Carnelra. Veja-se CABACEIRO AMARGOSO.

Abobreira chila. Variedade da abobreira menina.

Abobreira jerimu'. *Cucurbita melopepo.* Linneu.

Abobreira do mato. Nome pelo qual são conhecidas muita cucurbitaceas, taes como :

A momordica purgans. Martius.

" *reticulata.* Velloso.

" *Bryonia tojujá.* Velloso.

" " *pilosa.* Velloso.

Abobreira do mato. *Trianospermia sicifolia.* Martius. CUCURBITACEAS.

Usos. A raiz é um poderoso drastico empregado nas hydropsesias e derramamentos. Dá-se em pó na dóse de 12 a 24 grãos, e em cozimento na de 1 oitava para 1 lb. de agua. Sendo a raiz fresca duplica-se a dóse.

Abobreira do mato de Goyaz. *Drupana-racemosa.* Manso. CUCURBITACEAS.

Usos. Esta planta pequena e rasteira tem as propriedades purgativas da *Trianosperma*.

Abobreira do mato de Minas. *Wilbrandia drastica.* Martius. CUCURBITACEAS.

Usos. Os mesmos da *Trianosperma*.

Abobreira menina. *Cucurbita pepo.* Linneo. CUCURBITACEAS.

Usos. Os mesmos da *Cucurbita maxima*.

Abobreira moganga. Variedade da abobreira menina.

Abobreira porqueira. Variedade da abobreira menina,

Abrioteiro. *Mammca americana.* Linneo. CLUSIACEAS. Pará.

Usos. O succo leitoso da arvore, e mesmo do fructo misturado com agua de cal é util nas mordeduras de insectos, e nas ulceras. Os fructos (abricots) bem maduros são comediveis e agradaveis. As amendoas são anthelminticas.

Abutua. Veja-se BUTUA.

Açafroeiro da India. *Curcuma longa.* Linneo. AMOMACEAS.

Usos. O açafrão é empregado como antispasmodico e emmcreasegogo, tirando-se tambem muita vantagem nas epilepsias. A raiz é um excitante diuretico e digestivo. Em dose elevada produz embriaguez, somnolencia e delirio. Da-se em infusão na dose de 18 grãos para 1 libra d'agua. Em pó 18 a 36 grãos. Tintura: 1 escrupulo a 1 oitava. Xarope 1½ onça a 1 onça.

Açafroeiro indigena. E' o urucu' na Bahia.

Acajaiiba. Veja-se CAJUEIRO.

Acaju-eica. Resina do cajueiro, muito empregado no Norte pelos encadernadores não só por causa da abundancia e barateza, como tambem por não ser tão atacavel pelo bicho, como são as outras gomas. Tambem é muito util nas hemoptisis e em todas as affecções que reclamão os principios gommosos e ligeiramente adstringentes.

Acajurana. *Acajurana pulchra.* LEGUNUNOSAS. Pará.

Usos. A casca é amarga e de cheiro nauseante.

Acaricoba. *Hydrocotyle umbellata.* Linneo. *H. bonasiensis.* Lamarek. OMBELLIFERAS.

Usos. O succo fresco da planta é emetico em dose elevada; em pequena dose é aperitivo e diuretico. O aroma da ACARICOBA é agradavel, e seu sabor um tanto acre. A raiz é um poderoso desobstruente das visceras abdominaes. A agoa distillada desta planta é empregada contra as sardas.

Acataya. Veja-se HERVA DE BICHO.

Acaya. *Spondias venulosa.* Martius. BURSERACEAS.

Usos. A casca dos pequenos ramos é empregada contra as ulceras da garganta, e contra a diarréa, e blenorragia uretral e palpebral. Os caroços contusos e na dose de 1 oitava para 1 libra d'agua em cosimento são uteis na leucorrhéa.

Achite. Veja-se CAA-TIGUA.

Açoita cavalo. *Lueca grandiflora.* Martius. FILIACEAS. Minas Geraes. Rio de S. Francisco.

Usos. Fazem-se fomentações contra os tumores artríticos, clysters para as diarréas, e injecções contra as leucorrhéas.

Agoutiguepe. Veja-se ARARUÁ.

Agrão. *Sisymbrium nasturtium.* CRUCIFERAS.

Usos. Estimulante; aconselhado nas molestias da pelle e no escorbuto. Prepara-se hoje com o agrão um xarope que é julgado de grande efficacia nas affecções broncho pulmonares. Infusão 1 e 1½ oitava para 16 onças d'agua. Succo espresso 2 a 4 onças. Xarope 1½ a 1 onça. Extracto 1 oitava.

Agrão do Pará. *Spilanthes oleracea.* LINNEO. COMPOSTAS.

Usos. E' um excitante e antiscorbutico estimavel. Infusão 1 e 1½ oitava para 16 onças d'agua fervendo.

Aguai. Arvore da qual se acredita provir o balsamo chamado — CABUREIBA.

Aguapé. *Villarsia nympheoides.* NYMPHEACEAS.

Usos. As flôres desta planta brancas cor de lirio são aromaticas. Os fructos são comediveis. Os banhos feitos com o cosimento desta planta são antihemorrhoidarios. Diminue o apetite venereo.

Aguapé. *Nymphaea nelumbo.* PISON. NYMPHEACEAS. Santa Cruz e seus arrebaldes pantanosos

Usos. As folhas são mui empregadas nas crysipelas e nas ulceras vulgarmente chamadas — formigueiros.

Aguaraciunha-açu. *Tiaridium medicum* PISON. *Heliotropium indicum.* VELLOZO. BORRAGINEAS.

Usos. E' um bom abstergente e mondificativo contra as ulceras, e empregado nas queimaduras.

Aguaraponda. Veja-se GERVÃO

Aguara-quia. *Solanum oleraceum.* DUNAL. SOLANEAS.

Usos. E' calmante applicado sobre as feridas das pernas, e as rágadias dos seios. As folhas preparadas são comediveis.

Aguara-quiya-açu. *Solanum pterocaulon* DUNAL SOLANEAS.

Usos. E' um emoliente, anodino e diuretico, e applicado em cataplasma sobre a bexiga é de utilidade na retenção de urinas. Seus fructos são antiodontalgicos.

Aguaxima. Veja-se PERIPAROBÁ PISON.

Agutiguepo-obi. *Thalia geniculata* LINNEO CANNEAS.

Usos. A raiz come-se assada, e emprega-se contundida topicalmente como mondificativa das ulceras.

Ahouai. *Cerbera Ahouai.* LINNEO APOCYNEAS.

Usos. O succo leitoso desta planta como da sua congenere CERBERA THEVETIA é um poderoso veneno. Em dose pequena produz vomi-

tos. Lançando-se um pouco destas plantas no rio, os peixes se embebedão. As nozes desta planta servem para ornar os cinturões que os indigenas trazem, e que agitadas fazem grande bruido.

Ajubatipita. Arbusto. Veja-se Jabotapita

Albara. *Canna angustifolia?* Linneo Canneas.

Usos. As folhas são empregadas como vulnerarias, e d'ahi o nome de — herva dos feridos, pelo qual é conhecida vulgarmente esta planta. Os negros comem as raízes da Albara; e também se acredita serem maturativas.

Albara. Segundo Pison este nome pertence ao — IMBIRI.

Alcamphoreira. *Croton perdipes.* S. Hilaire. *Croton antisiphiliticus.* Martius. EUPHORBIACEAS. Minas Geraes.

Usos. Empregada como diuretico, e contra a syphiles e mordeduras de cobras. As folhas frescas, piladas ou seccas e pulverisadas favorecem applicadas topicalmente a cicatrização das feridas. As cataplasmas feitas com as folhas frescas da alcaphoreira são muito proveitosa nos bubões e tumores brancos.

Alcassus bravo. Veja-se Boi CORDO.

Alcassus de S. Paulo e Minas. *Periandria dulcis.*

Martius. LEGUMINOSAS.

Usos. Os do Alcassus vulgar.

Alcornoco. *Bowdichia major.* Martius. LEGUMINOSAS.

Usos. A casca é adstringente e um pouco amarga e empregada nos rheumatismos, syphiles e hydropesia.

Alecrim bravo. *Hypericum laxius culum.* S. Hilaire.

HYPERICINEAS. Rio Grande do Sul.

Uso. A decocção desta planta é empregada contra a mordedura das cobras.

Alecrim do campo. *Lantana microphila.* Martius. VERBENACEAS. Bahia.

Usos. Empregado nos mesmos casos em que é util o Chá de Frade.

Alecrim do mato. *Boccharis sylvestris.* SYNANTHEREAS.

Usos. Esta planta aromatica é empregada em banhos como excitante nos rheumatismos e em infusão nos catarrhos.

Alface de cordeiro. Veja-se llerva Benta.

Alfavaca brava. É o jaborandi no Pará.

Alfavaca de cobra. Veja-se JABORANDI.

Alfavaca do campo. *Occimum incanescens.* Martius. LABIADAS.

Usos. E' sudorifica, aromatica e empregada nos mesmos casos do *jaborandi*. Faz-se com ella um xarope bom para o tratamento da coqueluche na dose de 1 a 2 onças por dia. As folhas fritas em oleo e postas nas verilhas são uteis na ischuria.

Alfavaca silvestre. *Occimum silvestre.* LABIADAS. Minas.

Usos. Antispasmodico.

Algodoero. *Gossipium herbaceum.* Lamarck. MALVACEAS.

Usos. As flores são emolientes, as raizes diureticas. O cosimento das folhas é applicado contra as picadas dos insectos e das viboras: Das sementes do algodoero se tira um oleo doce e bom para luz. Tambem se preparão emulsões peitoraes, e febrisfugas. Fazem-se fumigações, injecções, e tizanas com esta planta para os doenças do sistema lymphatico. As folhas maceradas em vinagre e postas sobre a fronte são anti-hemicráticas. Frescas e applicadas sobre os olhos são anti-ophtalmicas. O succo das flores e das folhas é vulnerario. O felpo do fructo (algodão) applicado sobre as queimaduras diminue o ardor e contribue para o curativo. Em Pernambuco, nos casos de menstruações difficeis, favorece-se o corrimento, fazendo-se as mulheres tomarem por seis dias antes do dia usual da menstruação uma chicara de infusão de caroços de algodoero. Esta bebida deve ser tomada em jejum.

Ha as seguintes especies que são as mais cultivadas gozando todavia ellas todas as mesmas virtudes medicinaes.

Gossipium arboreum.

" *barbadense.*

" *restifolium.*

Algodoero bravo. *Hibiscus bifurcatus.* Lacerda. MALVACEAS. Pará.

Usos. E' emoliente, e suas folhas se comem fazendo-as fervir primeiramente para largarem os espinhos.

Almecegão. E' a resina da *Icicariba*.

Almecegueira. *Bursera balsamifera.* Pers. *Hedwigia balsamifera* Swort. TEREBENTHINACEAS.

Usos. Da segunda casca da ALMECEGUEIRA exuda uma resina líquida espessa, de cor vermelha carregada, acre, amarga e de cheiro forte. E' empregada como estimulante nas affecções thoraxicas na dose de 10 a 15 grãos. No Pará a resina da almecegueira é em tão grande quantidade que os naturaes se utilisão della nos calafetos dos navios e barcos.

Almecegueira da beira do rio.

Usos. Anti-rheumatica e usada contra as ulceraes.

Althea do brasil. Veja-se. MALVAISCO.

Amabapaia. Veja-se. MAMOEIRO.

Amapá. APOCYNEAS. O succo leitoso é branco : a casca levemente amarga ; e as folhas causão prurido no corpo quando o tocão.

Ambaia. Veja-se. AMBAIBA.

Ambaia-tinga. *Cecropia palmata.* Pison. URTICACEAS.
Usos. Os mesmos da AMBAIBA.

Ambalba. *Cecropia peltata.* Linneo. URTICACEAS. Branca ou roxa.

Usos. O succo extrahido dos grelos da *ambaiba* e misturado com leite ou cozimento de cevada assucarado, é empregado ás colheres na leucorrhea, gonorrhea, e diarrhea e menstruação copiosa. A massa do interior do tronco é util nos cancros e ulceras. O xarope preparado com leite da ambaiba branca é util na physica. E' nesta planta que vive a preguiça, alimentando-se dos grelos.

Ambauva mansa. *Pourouma cecropiaefolea.* Martius.
URTICACEAS.

Usos. O fructo é acidulo doce e mucilaginoso, de grato sabor e apreciado.

Ha ainda 2 especies :

Pourouma acuminata. Martius.
" *bicolor.* Martius.

Ambauva de vinho. Veja-se AMBAUVA MANSA.

Ambé. Parasita do Pará.

Usos. Dá as cordas com que se amarrão os feixes de salsaparrilha e produzem suas folhas e cipó um prurido extraordinario nos labios quando estes os tocão.

Ambira. Veja-se PINDAHIBA.

Ambu'. Veja-se IMBUZEIRO.

Ambua-embo. *Aristolochia labiosa.* Martius. ANSTOLOCHEAS.

Usos. Os mesmos do *milhomens*. Ha ainda as especies :

Aristolochia rumecifolia. Martius.
" *theriaca.* Martius.
" *antihysterica* do Rio Grande. Martius.

Ameixeira da terra. *Ximenia Americana.* Linneo. OLACINEAS.

Usos. O fructo é acidulo adocicado, e tanto elle como a amendoa são comestiveis.

Ameixeira preta. *Prunus Paranaense.* AMYGDALAEAS.

X Fructo preto acidulo e refrescante.

Aminuiiu. Veja-se ALGODEIRO.

Amongeaba. *Panicum spicatum.* Linneo. GRAMINEAS.

Uso. E' empregada em banhos e fomentações como emoliente nas dores e nos tenesmos.

Amor crescido. *Portulaca pilosa.* Lacerda. PORTULACEAS.

Pará.

Uso. O succo é empregado nas erysipelas.

Amoreira de silva. *Rubrus brasiliensis.* Martius. ROSACEAS.

Uso. Os fructos gosão das mesmas propriedades que têm as amoras ; tomadas em jejum são uteis na diarréa de sangue.

Anabi. *Potalea resinifera.* Martius. LOGAMACEAS. Pará e Rio Negro.

Uso. O cozimento das folhas é um anti-ophtalmico resolutivo excellente.

Ananaz. *Bromelia ananás.* Linneo. *Ananassa sativa.* Lindley. BROMELIACEAS.

Uso. O fructo maduro é de um aroma agradável, e de gosto acidulo adocicado. Antes de amadurecer é epispatico e pôde produzir o aborto. Segundo Labat o succo do ananaz unido ao oleo de amendoas doces é um excellente carminativo. Do ananaz se pôde extrahir um licor vinhoso agradável excitante e diuretico. O uso do ananaz é proveitoso aos calculosos e aos que soffrem da bexiga. Temos muitas variedades de ananaz e só no Ceará se conhecem 7, sendo a mais bella o Abacaxi do Pará, cujo fructo pyramidal é muito macio, esbranquiçado e de um sabor delicioso. Das folhas do ananaz se tirão silaças que podem servir para confecção de cordas.

Anani. *Leopoldina imperialis.* Cucurbitaceas. Pará.

Uso. O succo é applicado nas contusões.

X **Andaaçu'.** *Anda brasiliensis.* *Joannesia princeps.* Velloso. ALEURITES brasiliensis. EUPHORBEACEAS.

Uso. A casca do Andaaçu' é venenosa. As amendoas que o fructo contém são drasticas, e dêllas se extrahe um oleo bom para luz. Tambem os indigenas as empregão para embebedar o peixe. Dá-se na dose de 1 a 3 amendoas ou na de 6 a 8 gotas de oleo.

Andirababajari. Veja-se ANGELIM.

Andira-aibaiariba. Veja-se UMARI.

Andiroba. *Carapa gujanensis* Aubl. Martius. *xilocarpus carapa.* Sprengel. MELIACEAS. Provincias do Norte.

Usos. Seu fructo é julgado anthelmintico. Seu oleo expresso é empregado nas ulceras e empigens.

Angelica do mato. *Guettarda angelica.* Martius. RUBIACEAS.

Usos. A raiz desta planta amarga e um pouco aromatica serve para combatter a diarréa dos bois e dos cavallos.

Angelica do mato. *Gentiana rubra.* GENCIAEAS. Minas Geraes.

Usos. A raiz muito amarga pôde ser um bom succedaneo da gentiana.

Angelim amargozo. *Andira anthelmintica.* Martius. Geof-
x fra vermisfuga. S. Hilaire. LEGUMINOSAS.

Usos. O pó do angelim é um poderoso e excellente vermisfugo e se dá na dose de 6 a 24 grâos em leite Em maior dose obra como drastico energico.

Há ainda *Andira spinulosa.* Martius.

» *vermisfuga.* Martius.

Angelim coco. Veja-se URAREMA.

Angico. *Acacia angico.* Martius. LEGUMINOSAS. Rio Grande do Sul.

Usos. A casca do Angico é amarga e adstringente e dá-se em cosimento na proporção de 2 libras d'agua ou 1 onça da casca contusa. A gomma que se obtém do tronco não cede a gomma arabia em utilidade.

Angico de Minas. *Pithecellobium guumiferum.* LEGUMINOSAS.

Usos. Os mesmos do angico. Sua gomina é identica a senegalense e mui empregada nos sertões de Minas e da Bahia.

Angiroba. Veja-se ANDIROBA.

Anguay. *Mirospermum guaranicicum* LEGUMINOSAS.

Usos. Os mesmos da CABUREIBA.

Anguria. Veja-se MELANCIA.

Angustura. E' a LARANGEIRA DO MATO na Bahia.

Anhangapa. Veja-se ANINGA PARI.

Anil trepador. *Cissus tinctoria.* Martius. AMPERIDEAS.

Usos. Tinturaria.

Anima menbeça. *Maranta aquatica.* MARANTACEAS. Pará.

Aninga. *Arum liniferum.* AROIDEAS.

Usos. O succo desta planta é acre e empregado como monodificativo das ulceras atonicas. Usa-se em cataplasmas machucando-se as folhas. O cosimento feito com uma onça de folhas para uma libra d'agua em banhos ou fomentações é util nas dores rheumaticas. 5 a 25 grâos de raiz de ANINGA secca tem dado bons resultados no hydro thorax.

Aninga d'agoa. *Caladium spinescens.* Lacerda. AROIDEAS.
Pará.

Usos. As sementes cozidas ou assadas são comestíveis; as folhas applicadas utilmente nas ulceras gangrenosas.

Aninga-iba. Veja-se *Aninga*.

Aninga-pari. *Melastoma parciflora*. Lamarch. *Melastoma coccinea* MELASTOMACEAS.

Usos. As folhas seccas e pulverisadas são empragadas nas ulceras; tambem frescas e contusas são proveitosas nos mesmos casos.

Aninga-uva. *Philodendron arborescens*. AROIDEAS. Pará.

Usos. Tem as mesmas propriedades que a *Aninga*.

X Anna Pinte. E' em Minas a purga de Carijo — *Cayaponéa globosa*.

Aperta Ruão. *Piper aduncum*. Velloso. PIPERACEAS.

Usos. Adstringente muito empregado em banhos. Internamente obra tambem como descobstruente.

Apogya. E' a *Psychotria emetica* no Espírito Santo.

Apogitagoara. *Esenbeckia intermedia*. Martius. RUTACEAS.

S. Paulo.

Usos. A casca desta planta é ante-febril.

Apuy. *Ficus*. URTICACEAS. Lacerda. Pará.

Usos. O succo leitoso e as folhas são empregadas como calmantes.

Apostemeira. *Turnera fætida*. PORTULACEAS. Maranhão.

Usos. E' empregada para apressar a supuração.

Apotiacaoraoa. Euphorbiacea. Pará.

Há duas especies: a 1.^a é empregada em cosimento na tosse secca a 2.^a é anti-ophtalmica.

Araboutan. Veja-se IBIRAPITANGA. Lery.

Araça-guaçu. Veja-se GUAIABA.

Araça-rana, Arvore que nasce pelas margens dos rios do Pará e cuja raiz serve de alimento as tartarugas.

Araçazeiro. Nome de diversas plantas pertencentes ao gênero *Psydiuum* da familia das MYRTACEAS, gozando todas das propriedades da guaiabeira, sendo todavia os fructos menores, mucilaginosos, acidulos e refrescantes.

“ Araçazeiro do campo. *Psydiuum mediterraneum*.

“ Araçazeiro de pedra. *Psydiuum petrosum*.

“ Araçazeiro de Pernambuco. *Psydiuum pubescens*.

“ Araçazeiro da praia. *Psydium albrotum*.

“ Araçazeiro de S. Paulo. *Psydium incanescens*.

Aracui. Nome do Angelim amargoso em algumas provincias.

Arapabaca. *Spigelia anthelmintica*. Martius; SPIGELIACEAS.

Usos. E' uma planta que se acha collocada entre as plantas venenosas porém que com cuidado se pôde prescrever como anthelmentico.

Arara-canga. *Aspidos permum*. APOCYNAS. Maranhão.

Araroba. Pó grosso tirado de uma Leguminosa (Arariba ?) servindo para a tinturaria e empregado nas molestias herpeticas.

Araruta. *Maranta arundinacea*. Linneo. CANNEAS. Marantaceas.

Usos. Os indigenas chamão ésta planta Agoutiguepe; e acreditão que a fecula applicada nas feridas feitas pela setas ervadas absorve o veneno.

Araticum. *Anona muricata*. Martius. ANONACEAS. Planta cultivada.

Usos. Suas folhas e fructos são bechicos. $\frac{1}{2}$ oitava do fructo fervido com $\frac{1}{2}$ libra d'agua tomado ás chicaras é um excellente remedio na diarrhea e dysenteria. Fazem-se tambem clysteres, e applicão-se as folhas sobre o ventre. As folhas pizadas e mixtúradas com oleo são maturativas. Dos fructos se pôde extrahir vinho.

Araticum-apé. *Anona pisonis*. Martius. ANONACEAS.

Usos. Os mesmos do Araticum cultivado. Esta especie dá uma embira que preparada em corda é de uma duração admiravel, ainda mesmo exposta ao tempo.

Araticum-cagão. Veja-se Araticum-paná.

Araticum do mato. *Rollinia silvatica*. Martius. *Anona sylvestris*. Velloso. ANONACEAS. Rio Grande do Sul. S. Catharina.

Usos. Os mesmos do ARATICUM cultivado, menos o de ser comedivel.

Araticum-paná. *Anona palustris*. Linneo. Martius. ANONACEAS.

Usos. Além das propriedades geraes do araticum, este tem mais a anthelminthica.

Araticum-ponhé. *Anona marcgravii*. Martius. ANONACEAS.

Usos. Os mesmos do araticum cultivado.

Araticum do rio. *Anona spinescens.* Martius. ANONACEAS.

Usos. Tem as mesmas propriedades do araticum, porém é mais empregado o seu fruto em cataplasmas, ou para limpar as ulceras, ou amadurecer abcessos. As sementes pulverisadas servem para combater topicalmente o phtiriasis infantilis.

Araticum de Santa Catharina. *Rollinia salicifolia.* ANONACEAS.

Usos. Os mesmos das outras especies.

Argemonia. *Argemonia mexicana.* PAPAVERACEAS.

Usos. Os nossos indigenas empregão as folhas da ARGEMONIA no curativo das ulceras sobre tudo syphiliticas. O oleo é considerado purgativo como o de ricino, bastando 30 gotas para o efecto cathartico que se manifesta 5 horas depois da ingestão do remedio. O succo é anti-herpetico, e o cosimento das sementes é empregado contra aqueda dos cabellos.

Argueiro. Desconheço o genero, apenas julgo que é uma leguminosa. Arvore da altura de uma oliveira, e é uma das mais lindas do Brasil. Espinhosa, produz por fructo uma vagem contendo uns feijões escarlates, ou manchados empregados pelos indigenas na confecção de braceletes.

Aroeira. *Schinus areira.* Velloso. TEREBENTHINACEAS.

Usos. A casca desta arvore é adstringente e empregada pelos pescadores para fortalecer os fios das redes. O extracto póde suprir o cato. Dá-se o extrato em pillulas e a casca em cozimento 2 oitavas para 1 lb. de agua. De suas folhas frescas se póde preparar uma agua distillada propria para o toilette. Tambem é tida esta planta por anti-febril.

Aroeira do campo. *Astronium.* TEREBENTHINACEAS.

Usos. Os mesmos da aroeira ordinaria e fornece uma pesadissima e indistructivel madeira.

Aroeira de Minas. *Schinus mucronulatus.* Martius. ANACARDIACEAS.

Usos. Os mesmos das outras especies de aroeiras.

Arrebenta cavalo. *Solanum arrebenta.* Velloso. SOLANAEAS.

Arringa-iba. *Caladium arborescens.* Linneo. AROIDEAS.

Usos. Arbusto muito acre. Suas folhas são empregadas em cataplasmas resolutivas. Sua raiz fornece uma fecula amilacea. O cozimento deste vegetal feito em urina é empregado nas dores articulares.

Arriozes Nome portuguez dado ao Juquirionano.

Arroz. *Oryza sativa.* Linneo. GRAMINEAS. Por todo o Brasil.

Usos. E' um alimento de facil digestão, e proprio aos doentes e convalescentes das molestias inflamatorias. Cozinhando-se o arroz, e deixando de um dia para outro, e juntando-se um pouco de limão e assucar, forma-se o conhecido — *aloá* — bebida assaz refrigerante, é proprio dos paizes quentes. O arroz presta-se a milhares de confecções que seria occioso lembrar.

Arroz do mato. *Oryza subulata.* Martius. Nees. GRAMINEAS.

Usos. Os mesmos do arroz cultivado, porém não é tão delicado.

Arroz silvestre. Veja-se Arroz do mato.

Arruda do mato. *Pelocarpus officinalis* Aubl. RUTACEAS. Maranhāc.

Usos. Emprega-se como excitante em banhos.

Arvore do alho. *Cerdana alliodora.* Cordea ? BORRAGINEAS.

Usos. Sua madeira e folhas tem um cheiro eminentemente alliaceous, e são usadas em banhos como estimulantes.

Arvore da lâ. Veja-se BARRIGUDO.

Arvore do papel. Veja-se PÁO-PAPEL.

Arvore do pão. *Artocarpus incisa.* Linneo. Artocarpeas.

Usos. Seus fructos que são globulosos, esverdinhados por fôra e do tamanho da cabeça de um homem, contêm uma polpa branca que se torna amarellada quando madura. Este fructo encerra uma grande quantidade de amido. O fructo se come cosido ou assado, e isto antes de sua madureza completa. As sementes se comem do mesmo modo. A casca desta arvore batida e preparada, serve para fazer tecidos. Tres arvores do pão bastão para sustentar um homem. Tambem se faz das amendoas uma emulção que se assucára, e se emprega nas gonorrhéas.

Arvore triste. Veja-se AÇAFROEIRA.

Assacu'. *Hura brasiliensis.* EUPHORBIACEAS. Pará, Rio-Negro.

Usos. O succo leitoso é anthelmintico, embriaga os peixes, e foi julgado (e ainda é no Pará) como um poderoso remedio contra a elephantiasis dos gregos. A casca do tronco em banhos tambem goza da mesma virtude.

Assa Peixe. *Bohemeria caudata.* Sw. *Eupatorium altissimum.* URTICACEAS.

Usos. Empregada em banhos nos ataques hemorrhoïdaes e como diuretico na dose de $\frac{1}{2}$ oitava para uma libra d'agua em cosimento.

Atcha. *Begonia.* Eynes. *Arum.* S. Hilaire. BEGONIACEAS. ARVÍDEAS.

Usos. A raiz assada tem o gosto do aypins e é mui apreciada pelos Botocudos.

Avaramo. *Mimosa ungis cati.* Linneo. LEGUMINOSAS.
Usos. A casca é amarga e dessicativa e empregada contra as ulceras antigas, cancros e febres. Duas oitavas para uma libra d'agoa fervendo.

Avaty. Veja-se Milho grosso.

Avenca Brasiliense. *Adianthus risophirum.* FELIACEAS. Rio de Janeiro.

Usos. Succedanea da Capillaria.

Ha innumeraveis especies.

Na Bahia se empregão as especies do genero Acrosticum.

Acrosticum calomelanus.

Acrosticum aureum.

Hoje chamadas pelos botanicos — *Gymnogramun calomelanus* e *Gymnogramun sulfurea.*

Avenquinha. *Acrostichum calomelanos.* FILIACEAS.

Usos. Peitoral.

Ayapana. *Eupatorium ayapana.* Vent. COMPOSTAS. Províncias do Norte.

Usos. A infusão das folhas é sudorifica e um poderoso remedio contra as mordeduras de cobras. E' empregada na cholera. O succo misturado com leite de peito é bom para as belides, e dôres de ouvido.

Ayapana cotonosa. *Euphorbia cotinifolia.* Linneo. EUPHORBIACEAS. Rio Negro.

Usos. E' usada em cataplasma contra os condylomas syphiliticos. O succo é um poderoso veneno no qual molhão as pontas das flechas os indigenas do Rio Negro. Tambem serve para embriagar os peixes.

Aypim. *Manihot aypim.* EUPHORBIACEAS. Especie de mandioca que não tem a qualidade venenosa desta.

Usos. Come-se a raiz assada ou cosida, não sendo sua farinha igual a de mandioca. Julga-se que é peitoral.

Azedinha do brejo. *Begonia acida.* Velloso. *B. ulmefolia.* Linneo. BEGONIACEAS.

Usos. O succo é acidulo refrigerante e antis-corbutico, e empregado nos catharros da bexiga e nas dysentherias.

Tambem a planta fresca cosida é comedivel.

Ha ainda as especies. *Begonia bidentata.* Raddi.

“ *sanguinea.* Raddi.

“ *cucullata.* Wild.

“ *hirtella.* Link.

“ *undulata.* Otto.

“ *platanifolia.*

Azougue dos pobres. Veja-se. VELAME.

B.

Baba de boi. Veja-se COQUEIRO BABA DE BOI.

Babosa. *Aloes vulgaris.* Lamarck. *Aloes barbadensis.* A *perfoliata.* Velloso. LILIACEAS.

Usos. As folhas são emolientes e resolutivas topicamente applicadas. A polpa bem lavada passa por vulneraria e anti-ophtalmica. A folha da babosa despida da cuticula, lavada e partida em pedacinhos é um suppositorio calmante nas retites hemorrhoidarias. O succo tomado internamente é drastico. Na Bahia faz-se um extracto do succo da babosa, que é empregado como anthelmintico. O cozimento das folhas seccas é emoliente e refrigerante.

Bacamarte. Desconheço o genero e a familia.

Usos. É aperitiva e desobstruente mesmo externamente applicada

Bacorão. Veja-se *Apotiacoraoa.*

Bacuri. *Platonia insignis.* Martius. *Moronoea esculenta.* Arruda. CANELLACEAS.

Usos. Fructos comestiveis.

Bacuri-membeca. Arvore que nasce pelas margens dos rios e nos lugares humidos. Seus fructos são azedos, porém os indigenas não os rejeitão.

Bacurupari. Veja-se BACURI.

Bafureira. Veja-se CARRAPATEIRO.

Baga da praia. *Coccoloba uvifera.* Linneo. POLIGONEAS.

Usos. O fructo fornece um extracto adstringente que pôde ser empregado nas diarrheas e leuchorreas. O fructo é vermelho e carnoso; e come-se com assucar; delle se pôde tambem preparar uma especie de vinho.

Ha ainda a especie — *Coccoloba crescentiaeifolia.* Cham.

Bananeira Maçã. Variedade da bananeira de S. Thomé. O fructo é pequeno, e tem o gosto da maçã.

Bananeira do Maranhão. O fructo é grande e de casca roixa.

Bananeira do mato. *Canna brasiliensis.* MARANTACEAS.

Usos. As sementes são redondas, duras e pretas, e servem para contas de rozarios. A planta dá uma boa tinta vermelha. A raiz é diuretica e anti-blenorragica. As folhas pisadas e depois cozidas constituem uma cataplasma emolliente.

Bananeira do Taiti. Tem o dorso da folha violeta, e a casca do fructo é quasi preta.

Bananeira da terra. *Musa sapientium.* MUSACEAS.

Usos. Seus fructos são comediveis, e agradaveis cozidos ou assados e cohertos com manteiga, assucar e canella. Tambem se pôde utilizar a sua seiva e folha, como as da bananeira de S. Thomé. E' considerada como antidoto do veneno das cobras.

Bananeira de S. Thomé. *Musa paradisiaca.* MUSACEAS.

Usos. As folhas são empregadas em banhos na urticaria e nos engorgitamentos dos testiculos e inchações chronicas das pernas. A seiva dá-se em clysteres nas hemorrhagias anaes e no prolapsio do anus ; dissolvida na agua é util nas aphtas das creanças. O fructo (banana) é agradavel, nutritivo e muito usado entre o povo como alimento da primeira infancia. As bananas verdes e pisadas são empregadas no curativo dos formigueiros ; maduras, assadas e misturadas com azeite doce são maturativas. Cortado á noite o tronco da bananeira alguns palmos acima da superficie da terra, feita uma pequena cavidade na parte fixa, e enchendo-se aquella de assucar, encontra-se pela manhã uma especie de xarope formado pela união da seiva e do assucar. Este xarope que se dá na dose de 1 colher de sopa 3 vezes por dia, é considerado pelo povo um valente remedio contra as leucorrhreas. Finalmente os involucros interiores do tronco pôdem substituir o palmito (e o substituem) ; o regime serve para alimentação dos animaes e da silaça se pôde fazer corda, papel, etc.

Barauna. *Melanoxylon Brauna.* LEGUMINOSAS.

Usos. Grande arvore para construcção, e fornece uma tinta rubra fusca.

Barba de bode. *Chactarea pallens.* GRAMINEAS.

Usos. Aperiente e diluente tanto internamente, como em cataplasmas sobre o fígado

Barba de boi. *Remirea maritima.* Aublet. CYPERACEAS.

Usos. Sudorifico e diuretico.

Barba de velho. *Tillandsia usneoides.* Linneo. BROMELIACEAS.

Usos. Esta planta parasita e filamentosa pisada e misturada com um pouco de banha fresca constitue um bom unguento anti-hemorrhoidal topicamente applicado. Como adstringente o povo emprega a planta em saquinhos nas hernias, collocando-os e mantendo-os sobre o anel inguinal. E' mui aproveitavel para ninhos de aves, e pôde servir para a confecção de cordas.

Barbasco. *Buddleja brasiliensis.* B. *australis.* Velloso. SCROPHULARINEAS.

Usos. Mucilaginosa e levemente amarga esta planta é empregada nas affecções peitoraes. Os clysteres de bárbaro ou os banhos feitos de seu cosimento são antihemorrhídarios. Raiz ou folhas 1 oitava para 16 onças da infusão.

Barbatimão. *Stryphnodendron barbatimão.* Martius. *Acacia adstringens.* Reise. LEGUMINOSAS.

Usos. A casca é amarga e adstringente, e empregada no corteamento de couros, nas hernias, hemorragias, diarréa, leucorréas, etc. As prostitutas se servem do cosimento desta planta para fortalecer e entesar as carnes. O pó modifica os cancros e ulcerações de máo carácter. A infusão se faz com 2 oitavas para 1 libra d'água.

Barriguda. *Chorisia ventricosa.* Martius.

Usos. Do tronco desta planta se fazem pirogas, e delas se servem os Botocudos para preparar os tacos que introduzem nos beiços e nas orelhas. O fructo é uma especie de pepino que quando abre deixa ver uma bellissima lá de cor branca que se emprega em travesseiros e colchões.

Baru'. *Dipterix pteropus.* Martius. LEGUMINOSAS. Províncias centraes do Brasil.

Usos. As sementes são de um aroma agradável e applicadas nos mesmos casos do CUMARU'.

Basoura. *Buddleja connata.* Martius. Pison. SCROPHULARINEAS.

Usos. Os mesmos do Barbasco.

Batata doce. *Convolvulus edulis.* CONVOLVULACEAS.

Usos. As folhas servem para alimento dos porcos e cabras. Os tuberculos que são brancos, amarellos, roxos ou encarnados, são uma bela e agradável comida tendo o inconveniente de serem flatulentos. Tambem servem para doces.

Batata ingleza. *Solanum tuberosum.* Linneo. SOLANEAS.

Usos. As folhas, as flores e as bagas são sedativas e narcoticas, e úteis nas nevralgias, rheumatismos e catarrhos chronicos. O tuberculo é emolliente e analeptico: Raspado e triturado serve para cataplasmas contra queimaduras. O pó bem secco applica-se nas ligeiras escoriações, e no intertrigo das creanças. A batata quer cosida quer crua (principalmente) é um poderoso antiscorbutico:

Batata do mar. Veja-se SALSA DA PRAIA.

Batata de purga. *Piostegia Gomesii.* Martius. *Convolvulus operculatus.* Gomes. CONVOLVULACEAS. Minas

Usos. Raiz tuberosa drastica. Dá-se na dose de 1½ a 1 oitava da raiz e de 1 a 2 escropulos da resina,

Batatinha. *Cyphella cathartica.* Iridias.

Usos. Os mesmos do Maririçô.

Baunilha: *Epidendron ranilla.* *Vanilla aromatico.* Linneo.
ORCHIDEAS. Pará. Maranhão.

Uso. Emmenagogica e aphrodisiaca 2 a 6 grãos em infusão, 15 grãos até 1 oitava do fructo pulverisado. Tintura 1½ a 1 oitava. Xarope 1½ a 1 onça em poções.

Baunilha da Bahia. *Vanilla palmarum.* ORCHIDEAS.
Uso. Applicada nas febres adynamicas e nas nevroses.

Beijoeiro. Veja-se ESTORAQUE.

Beiju'. Bolos chatos ou laminas encanudadas que se fazem da massa da mandioca ralada e levada ao forno. Ha diversas especies.

BEIJU' MEMBECA. Quando tem a consistencia do pão de ló.

BEIJU' PUQUEQUA. Se leva sal, e vai ao forno estendido em folha de pacobeira.

BEIJU' CURUBA. Quando se mistura com castanha do Maranhão.

BEIJU' GUACU. Quando o torrão bastante assim de poder servir para a confecção de vinhos ou aguardente.

BEIJU' CICA. Quando a massa é de mandioca secca e muito pura.

BEIJU' TEYCA. Quando é feito de tapioca.

Beldroega. *Portulaca oleracea.* Linneo. PORTULACEAS.

Uso. A planta é comedivel. Suas folhas soccadas e postas sobre as ulceras são deterativas; cosidas formam um apposito antihemorrhoide; a agua de sua cocção é diuretica e lactifera, o sumo antioftalmico, e as sementes preparadas em xarope são anthelminticas.

Ha ainda as duas especies. *P. radicans.* Martius.

“ *patens.* Velloso.

Benção de Deos. *Abutilon esculentum.* S. Hilaire. *Sida ecornis.* Velloso. MALVACEAS.

Uso. As flores e os fructos ainda verdes e cosidos são agradaveis.

Beringela. *Solanum ovigerum.* Dunal. *S. macrocarpum.* Marcgrave. SOLANEAS.

Uso. E' um fructo comedivel preparado de diversos modos pela cocção. Tambem acredita-se que a Beringela activa a seccreção urinaria e destroe as aréas da bexiga.

Beririço. Veja-se. MARIRICO.

Betre. Veja-se. BETYS

Betys. *Piper eucalyptifolium.* PIPERACEAS.

Uso. O cosimento das folhas ou da raiz é um bom calmante das colicas ventosas.

Bicuiba Redonda. *Myristica officinalis.* Martius. MYRISTICAEAS. Minas. Rio de Janeiro.

Usos. Seo fruto é aromatico e ligeiramente amargo. Suas sementes fornecem o oleo de bicuiba, conhecido como efficaz nos rheumatismos, nos tumores arthriticatos Martius diz que a BICUIBA é proveitosa nas colicas e nas dyspepsias. O fructo da bicuiba em quantidade de 2 onças pôde matar.

Bilimbi. *Averrhoa bilimbi.* Linneo. TEREBENTHINACEAS. OXALIDEAS?

Usos. O fruto do bilimbi mais agreste do que o do caramboleiro, é comtudo empregado nos mesmos casos.

Boas Noites. Veja-se Maravilha.

Boi Gordo. *Cassia rugoza.* Vogel. *C. fruticosa.* Manso. LEGUMINOSAS. Minas.

Usos. Os mesmos do fedegozo. Segundo Manso purga na doze de $\frac{1}{2}$ onça, e fornece um bella tinta amarella.

Ha ainda as especies :

Cassia splendida. Vogel :
" *laevigata.* Vogel.

Bolsa de Pastor. Veja-se Braço de Preguiça.

Bonina. Veja-se Maravilha.

Bordão de Velho. Não conheço o genero nem mesmo a planta.

Usos. E' adstringente.

Borore. Veneno com que os indigenas hervão as flexas; é extraido de raizes de certas plantas que nascem em lagos e pantanos. Sua preparação é mui perigosa e por este motivo é sempre uma velha quem della se encarrega. Alguns authores acreditão ser o borore o curare hoje conhecido, e que Humboldt supoz ser um strychnos. O sal e o assucar são tomados como unicos posto que fracos antidotos do borore.

Borracha. Esta resina leitosa pôde ser fornecida por muitas plantas pertencentes as 4 familias seguintes .

Euphorbiaceas,
Artocarpeas.
Apocynreas.
Lobeliaceas.

Borracha. No Pará e em todo o extremo Norte do Brasil se extrahe o caoutchou da

Siphonia elastica. Originaria da Guayana.....
Siphonia brasiliensis Wild { EUPHORBIACEAS.
Hancornia speciosa Gomes.....

Usos. E' empregado nas artes, e em medicina como antiphysica.
2 a 6 e mais grãos em pilulas.

Borracha chimarona. *Echium plantagineum.* BORRAGINAS. Rio Grande do Sul e Montevidéo.

Usos. Toda a planta. E' succedaneo da consolida $\frac{1}{2}$ oitava para libra e $\frac{1}{2}$ d'agua fervendo. Xarope 1 a 2 onças.

Boruleo. *Borulea campestris.* URTICACEAS.
O fructo é avermelhado.

Braço de preguiça. *solanum cernuum.* Velloso. SOLANAS. Minas, Parahyba no Rio de Janeiro.

Usos. Empregado como sudorifico na sarnas e na syphilis, gonorrhéa etc. o cozimento das folhas e flores. Externamente em banhos nas ulceras. Ha mais a especie. *Solanum caavurana.*

Brazileto. *Cesalpina brasiliensis.* Linneo. LEGUMINOSAS.
Usos. Fornece o pão chamado brazileto.

Brincos de Saholm. *Phtheccollobium avaremotemo.* Martius LEGUMINOSAS.

Usos. Os mesmos do angico.

Bucha. *Luffa purgans.* Martius. CUCURBITACEAS.

Usos. Seu extracto pode substituir o da COLOQUINTIDAS, e é empregado nas hydorpessias e ophtalmias. A doze de 3 oitavas é cathartica; mais elevada torna-se emeticia.

Ha ainda a *Mormodica luffa*. Vellozo.

Bucha dos paulistas. *Momordica operculata.* Linneo.
Minas. CUCURBITACEAS.

Usos. E' empregado o fructo nas anasarcas, chloroses, amenorrhéas, e affecções herpeticas. Infunde-se o fructo por espaço de 12 horas agitando-se algumas vezes até escumar. A dose é de 1 colher de 1 $\frac{1}{2}$ em 1 $\frac{1}{2}$ hora até vomitar ou evacuar. O extracto é dado na dose de 3 grãos.

Buchinha. *Momordica purgans.* Martius. CUCURBITACEAS.

Usos. Os fructos são muito mais pequenos do que os da Bucha e tem mais acrimonio e actua em menor dose. 3 grãos de extracto é um forte purgante.

Buranhem. *Chrysophyllum buranhem:* Riedel. SAPOTACEAS.

Usos. A casca desta planta é doce e ligeiramente adstringente, e no estado fresco um pouco leitosa. E' empregada contra a leucorrhea, a diarrhoea e as hemoptisias. O cozimento é util nas inchações que são a consequencia das erysipelas. 12 a 34 grãos de extracto. Xarope 1 a 2 onças. Tintura 1 a 2 oitavas. Externamente 1 onça da casca para 1 lb. de agua em cozimento.

Butua. *Cocculus cinerascens.* Saint-Hilaire. MENISPERMEAS.

Usos. A raiz é amarga fondente tonica e empregada nas hepatites chronicas e dyapepsias. 2 oitavas para 1 lb. de agua fervendo.

Ha duas qualidades, uma tem a raiz grossa nodosa e dura, é a que acabamos de indicar, a outra é delgada, liza e branda, e conhecida em Minas e no Espírito-Santo por Ciparabo e Parreira braba.

Ha as seguintes espécies :

Cocculus platyphylla. Saint-Hilaire.

» *marii*. Saint-Hilaire. Pará e Rio Negro.

» *rufescens*. Aubl.

» *imene*. Martius.

» *patini*. Martius.

Butua miuda. *Cocculus filipendula*. Martius MENIS PER-MEAS. Minas.

Usos. Os mesmos da Butua; e é empregada também a raiz e entra a mordedura das cobras. 2 oitavas para 1 lb. de água fervendo.

Butua de corvo. *Cochleospermum insigne*. Saint-Hilaire.
Maximiliana regia. Martius.

Usos. Emprega-se contra as dores, as quedas e os abcessos. 2 oitavas para 1 lb. de água fervendo.

Caa. Nome do *solanum tabaciforme* de Velloso.

Caa. Herva mate.

Caa-assu. *Malpighia rosea* Lacerda. MALPIGHEACEAS.

Usos Serve para tingir os fios para as redes dos pescadores.

Caa-ataya. *Vandellia diffusa*. Linneo. Pison. SCROPHU-LARINEAS.

Usos. Esta planta amarga e mucilaginosa é empregada como purgativa e diuretica, e útil nas febres intermitentes e hepatites crônicas.

Caa-Cama. Veja YQUETAIA.

Caachira. *Indigofera domingensis* Ind. *brasiliensis*. Spreng.
LEGUMINOSA. Pernambuco, Maranhão e Pará.

Usos. Fornece uma espécie de tinta de cor cerulea.

Caacica. *Euphorbia capitata*. Lamarck. *E. pilulifera*.
Linneo. EUPHORBIACEAS.

Usos. É muito estimada como antídoto do veneno das cobras e das víboras sobretudo. Socada e aplicada fresca sobre a ferida não só calma as dores como neutraliza o veneno. Internamente se dá em pó suspenso em um líquido qualquer.

Caa-cua. Veja-se. YQUETAIA.

Caa-euis. Folha do mate ainda em borbulha.

Caa-etimay. É uma singenese cujas folhas cosidas são empregadas contra as sarnas.

Caaguiguyo. Veja-se. *Aninga pari.*

Caa-jandiwap. Veja-se. *Loco.*

Caa-mena. Folha do *mate* desenvolvida.

Caamembeca. *Polygala Paraensis.* Castro. POLYGALEAS.
Pará.

Usos. Refrigerante, ante-hemorroidal. Dá-se na dose de 1 onça para 1 libra d'água.

Caa-peba. *Cissampelos glaberrima.* S. Hilaire. MENISPER-
MEAS.

Usos. Sudorífico, aromático estomacal. A infusão da raiz bebida pela manhã é proveitosa na asthma.

Caa-pia. *Dorstenia brasiliensis.* Lamarch. URTICACEAS.

Usos. Os mesmos da contraerva.

Caaopiá. *Vismia gujanensis.* Personne Hypericineas.

Usos. O suco gummo resinoso e vermelho alaranjado é drástico na dose de 3 a 4 grãos, em uma emulsão de amendoas.

Ha ainda a *Vismia micrantha* Martius.

Vismia saccifera Martius.

Caa-pomonga. Veja-se *Loco.*

Caa-ponga. *Philocerurus vermiculatas.* AMARANTHACEAS.

Usos. Os mesmos do CARURU'.

Caataia. Veja-se. *Herva de Bicho.*

Caa-tigua. *Trichilia caatigoa.* S. Hilaire. MELIACEAS

Usos. Dá uma cor escarlate própria para tinturaria

Caavurana. *Solanum arborecens.* Vel. SOLANEAS. Cabo-
Frio. Piauhy.

Usos. Produz uma espécie de anil de qualidade superior, e é empregada na morpheia em banhos.

Cabaceiro. Nome dado a diversas variedades de cucurbitáceas, e que são umas doces e comestíveis, outras amargas e perigosas.

Cabaceiro amargoso. *Cucurbita leucantha.* Linneo. *La-
genaria vulgaris.* Serronia. CUCURBITACEAS.

Usos. Costumão dar a polpa do cabaço fruto do cabaceiro em clysteres na dose de 2 oitavas na obstrução das vísceras, na melancolia, e na chlorose. Em dose elevada produz hemorrágiás mortaes. O cosimento da polpa é aconselhado nas inchações das pernas. Suas folhas aplicadas sobre o ventre das parturientes apressão o parto.

Cabacinho. *Dermophylla pendallina.* Manso. CUCURBITACEAS.
Minas e Pernambuco.

Usos. Depurativo empregado contra os dartros. A dose da raiz secca: é de 1 oitava 2 a 4 sementes, ou em infusão a polpa de meio fructo. Um escravo do senador Vergueiro curou-se de uma affecção leprosa fazendo continuo uso do cosimento das folhas do cabacinho.

Cabeça de frade. Fructo amylaceo comestivel da *Villarsia nymphæoides*.

Cabello de negro. *Erytroxylon campestre.* S. Hilaire.
ERYTROXYLEAS. Minas.

Usos. O lenho ou casca da raiz fervida em agua forma uma bebida purgativa.

Cabelluda. *Eugenia tomentosa.* MYRTACEAS.

Usos. O fructo acido assucarado e refrigerante.

Caburaia. Veja-se Cabureiba. Pison.

Cabure-iba. *Myrocarpus fastigiatus.* LEGUMINOSAS Freire Allemão.

Usos. Além de ser uma madeira optima para construções, destilla a Cabure-iba uma resina de aroma fragrantissimo mui empregada e conhecida pelo nome de *cabureicica*.

Cabureicica. Resina fornecida pela *cabureiba*.

Cachabu. Especie de cardo tomado por muitos como Jara-catia.

Cacaozeiro. *Theobroma cacáo.* BUTHENERIACEAS.

Usos. E' um excellente nutritivo e analeptico empregado debaixo da forma de chocolate na convalescência, marasmo e physica. A pom-mada preparada com o oleo do fructo é um optimo antihemorrhoidario. O cosimento da casca é antidysentherico.

Cachibou. Resina fornecida pelo *Pão de porco*.

Cachim. *Sapium milicifolium.* Wild. EUPHORBIACEAS.

Usos. 2 ou 3 amendoas são um poderoso purgante.

Cachim. Nome com que em alguns logares se designa a *borracha*.

Caeulucage. Veja-se. Quitoco.

Cafezeiro. *Coffea arabica.* RUBIACEAS. Rio de Janeiro e Minas.

Usos. O cozimento das folhas do CAFEZEIRO é empregado com vantagem nos engorgitamentos chronicos dos testiculos e dos membros. A infusão das sementes é julgada anti-arthritisca. O pó das sementes não

torradas é anti-febril. O café torrado é de um uso quotidiano, e considerado estimulante e estomachico. É de grande socorro nos envenenamentos pelos narcoticos, util nos casos de somnolencia^c e embriaguez, e é empregado muitas vezes na asthma, coqueluche e enxaqueca. Infusão ; 1 onça para 1 libra d'agoa. Café não torrado em pó 24 grãos de hora em hora na apyrexia ; em cozimento 1 onça para 1 ½ libra d'agoa reduzida a 1 libra.

Cafetana. *Tachia gujanensis.* Aublet. GENTIANEAS. Rio Negro.
Usos. Raiz amarga e tonica^c planta trepadeira.

Cagaiteira. *Eugenia dysenterica.* MYRTACEAS.
Usos. Os fructos sao assucarados, adstringentes e anti-dysentericos.

Caha-xio. *Laurus.* LAURINEAS. Norte.
Usos. Aromatico e empregado como excitante.

Caiacia. Veja-se CAACICA.

Cainana. Minas Veja-se CAINCA. Rio de Janeiro.

Cainca do Brasil. *Chiococca racemosa.* Jacq. RUBIACEAS.
Usos. A casca é amarga e um pouco adstringente. A infusão da raiz tem um cheiro nauseante é diuretica e purgativa e se dá em dose pequena ; em dose elevada promove vomitos amiudados. É empregada nas hydropsias, apoplexias, demencias, rheumatismo e syphilis. O Sr. Dr. Meirelles a supõe optima contra a pica que soffrem os pretos e contra a amenorrhéa. Langsdorff a considera como sialagogia e desobstruente e a applicava em pó nas ulceras de máo caracter. A dose é de 20 grãos em pó ; 2 oitavas em decoccão ; 15 grãos em extracto ; 36 gotas em tintura.

Agua de parietaria 4 onças.

Extracto de cainca 20 grãos.

Xarope aperitivo. 1 onça.

1 colher todas as horas nas hydropsias.

Cairussu. *Hydrocotyle triflora.* OMBELLIFERAS.
Usos. Aperitiva.

Caite. *Canna aurantiaca.* Rosc. MARANTACEAS.

Usos. O cosimento da raiz é calmante e empregado nas gonorrhreas. Socada a raiz constitue uma util cataplasma para os abcessos. Existem as especies *Canna edulis*, vel *indica* de Velloso.
» *stotonifera*, vel *augusti folia* «

Cajamuru. *Solanum saponaceum.* Dun. SOLANEAS.
Usos. Desobstruente e depurativo.

Cajaty. Arbusto cuja casca é grossa e as folhas semelhantes

as do Louro; dá um fructo amarellado, de sabor e perfume agradavel e preso á extremidade do ramo por um pedunculo con.prido.

Cajazeiro. *Spondias luctea.* TEREBENTHINACEAS. Rio de Janeiro.

Usos. A casca desta grande arvore é adstringente; e seus fructos acidulos refrigerantes e muito empregados nas hypertrophias do coração.

Cajueiro. *Anacardium occidentale.* Linneo. *Cassuvium pomiferum.* Lamarck. TEREBENTHINACEAS.

Usos. A casca da castanha do cajú contem um succo caustico que serve para tirar as verrugas, calos nos pés e produz na pelle uma escoriação erysipelatosa. A amendoa é doce, agradavel assada e descascada; é julgada aphrodisiaca. O cajú é comedivel quando maduro; refrescante e ligeiramente adstringente. O tronco do cajueiro, sobre tudo a casca, é adstringente e usado em banhos nas molestias que reclamão o emprego desta especie de medicamento. O sumo dos grelos é util nas aphtas. Por meio de incisões feitas na arvore obtém-se uma gomma resina analoga a gomma arabica, porém que se dissolve mais promptamente, e que não pôde servir de verniz. Conta-se tambem, (Labat) que um copo friccionado internamente com uma folha de cajueiro torna o liquido que nelle se puzer embriagador.

Há mais 2 especies:

Anacardium mediterraneum. Velloso.

" *humile.* Martius.

Calamo aromatico, E' em S. Paulo o *Junco de cobra.*

Calças de velha. Veja-se Verbasco.

Calumba brasileira. *Simabo columba.* Riedel. RUTACEAS.

Usos. Tonico e anti-febril. Raiz e tronco.

Há mais a especie :

S. humilis. Riedel.

Calumbi. Arvore armada de espinhos e que tanto o macho como a femea servem sómente para marcenaria.

Calumi. Veja-se *Sensitiva.* Em Pernambuco.

Calunga. *Simaba ferruginea.* Saint-Hilaire. RUTACEAS. Minas, Bahia e Pernambuco.

Usos. A casca e a raiz desta planta contêm um principio extractivo amargo. Se a prescreve em pó ou em cozimento nas dyspepsias, febres terás e hydropesias. Em clysteres é empregada contra os relaxamentos do recto.

Camacari. MARCGRAVE.

Uso. Dá pela incisão um succo glutinoso, ao principio incoloro e que depois se torna roixo, serve para untar os pés assim de livral-os dos bichos.

Camapu' *Physalis angulata*. Linneo. SOLANEAS.

Uso. Diuretico e calmante empregada na dysuria. Seu cozimento é util nos catarrhos. Seus caules são depurativos, os fructos desobstruentes. O cozimento concentrado é util nos rheumatismos chronicos e nas affecções herpeticas. O succo dá-se na dóse de 2 a 3 onças. O extracto de 10 a 16 grãos. Pó na dóse de 1 oitava.

Ha ainda as especies :

Physalis brasiliensis.

» *pubescens*

» *heterophylla*.

Camara Veja-se CAMARAJUBA.

Camara apeba. Veja-se MENTRASTO.

Camará de Bilro. Veja-se PA' O PEREIRA.

Camara juba. *Lantana camara* L. *aculeata* Linneo.

VERBENACEAS

Uso. Os banhos feitos com esta planta são bons para as sarnas e o rheumatismo.

Camara do mato. Veja-se PA' O PEREIRA.

Camará-japo. MARIA PRETA.

Camara do Rio Grande do Sul. *Lantana sellowiana*.

Link. VERBENACEAS.

Uso. Os mesmos do CAMARA-TINGA.

Camaranbaia. *Jussiaea scabra*. Wild. ONAGRAREAS.

Uso. Tinturaria.

Camara-tinga. *Lantana involucrata* Linneo. *L. brasiliensis*.

Link. VESBENACEAS.

Uso. Sua infusão é util nas affecções catarrhaes. O succo das folhas misturado com assucar branco é mui empregado em Permam-buco nas affecções pulmonares.

Camarinhas *Eupatorium album*. *Synanthreas*.

Uso. Sementes febrifugas.

Camboim. *Eugenia crenata*. *E. sylvestris*. Pison. MYRTACEAS.

Uso. Os fructos são ligeiramente acidos e adocicados, e comestiveis; as folhas aromaticas e adstringentes.

Cambucá. *Eugenia edulis cambucá.* MYRTACEAS.

Usos. Os fructos são compostos por uma polpa amarella-avermelhada eminentemente saborosa e refrigerante.

Cambui. *Schinus rhoifolius.* Martius. ANACARDEACEAS.

Usos. Os mesmos das outras especies de *Aroeiras*.

Canambaya. *Cactus phillanthus.* Velloso. RIPSALIS PACHYPTERA. NOPALEAS.

Usos. O succo do fructo é doce mucilaginoso, e refrigerante nas febres gastricas e biliosas.

Canapomba. Veja-se MANGUE BRANCO.

Candéa. *Lychnophora.* Martius. COMPOSTAS.

Usos. Arbusto tortuoso cujo lenho quando secco da uma luz sem fumaça; poupa o azeite no sertão porque um tigão acceso fincado na parede allumia como um archote.

Canduá. *Cladonia sanguinea.* Martius. LICHENEAS. Minas.

Usos. Triturada com agua e assucar é um bom remedio topico contra as aphtas das creanças, em S. Paulo e Minas tingem os cestos e as esteiras com o succo desta planta.

Ha ainda outras especies entre as quaes figurão a :

Cladonia neglecta.

» *pixidata.*

» *pityrea.*

Nos lugares arenosos e nas restingas do Rio de Janeiro se encontrão as Cladonias *pixidata* e *persfoliata*.

Caneleira. LAURUS CINNAMOMUM. Velloso. LAURINEAS.

Usos. A casca é aromatico e empregada como excitante.

Caneleira branca. *Wintheriana canella.* MELIACEAS.

Usos. Madeira de construccion e de qualidade inferior. Pode ser applicada como tonica e anti-febril.

Caneleira de cheiro. *Oreodaphne opifera.* Martius. LAURINEAS. Rio Negro.

Usos. O oleo que se distilla desta arvore é aromatico e applicado nas contracturas dos membros, nos rheumatismos, etc., em fricções ou em forma de unguentos.

Caneleira d'Ema. *Vellosiamaritima.* LAURINEAS. Minas.

Usos. Serve para tapamento das paredes das casas nos lugares onde não se encontra barro para tijollos, para combustivel em consequencia de ser muitos resinosa.

Caneleira d'Ema. Rio de Janeiro. *Barbacenia.*

Usos. Os mesmos de *Vellosia*.

Caneleira do mato. *Linaria aromatică.* Arruda. LAURINEAS. Pernambuco.

Usos. Aromatică e boa madeira.

Caneleira preta. *Nectandra molles.* Nees. *Laurus atra.* Velloso. LAURINEAS.

Usos. As folhas sāo diureticas carminativas e emenagogas.

Caneleira preta. *Agathophyllum aromaticum.* Linneo. LAURINEAS.

Usos. Madeira para construcçāo de casas.

Canelilha. Veja-se CASCA PRECIOSA.

Cangamba. Veja-se MANACA'.

Cangica. Milho branco quebrado, e sem casca.

Usos. Cozido e juntando-se leite, assucar, agua de flôr, torna-se um bom e nutritivo alimento.

Caninana. *Chiococca densifolia.* Martius. RUBIACEAS. Minas Geraes.

Usos. A raiz desta trepadeira é drastica e diuretica e empregada nas hydropsias e opilações. Da-se na dose de 1 a 2 escropulos do extracto, de 1 oitava em pó; e a infusão é feita na proporção de 4 a 5 oitavas para 8 onças d'agua.

Canjerana. *Cabralia canjerana.* Martius. *Trichilia canjerana.* Velloso. MELIACEAS.

Usos. Bella madeira de construcçāo. A casca da raiz é anti febril, adstringente e um pouco emetica.

Canna de assucar. *Saccharum officinarum.* Linneo. *Arundo saccharifera.* Pison. GRAMINEAS. Norte e Sul do Imperio.

Usos. A utilidade e emprego desta planta não necessitāo de indicação. Ha diversas variedades; creola, cayenna, violeta, etc.

Canna do brejo. *Alpinia spicata.* AMONACEAS.

Usos. A raiz é empregada em cosimento nas gonorrhéas e leucorrheas. Mascando-se é um bom anti syphilitico 1 a 2 colheres do succo por dia ou o cosimento das folhas.

Canna do brejo roixa. *Alpinia ou costus spiralis.*

Canna fistula. *Cassia fistula.* Linneo. LEGUMINOSAS.

Usos. A polpa do fructo é empregada como laxativa. Ha ainda a *Cassia medica.* Velloso.

Canna fistula dos grandes. Veja-se MARI-MARI.

Canna de macaco. *Costus pisonis.* Lynd. ANOMACEAS.

Usos. O succo desta canna é mucilaginoso, acidulo e refrigerante e empregado nas dores nephriticas, e nas gonorrhreas. Os indigenas comem as folhas novas para se desalterarem, em suas excursões atravez das florestas.

Canna marona. *Caladium seguinem.* Linneo. *Arum Aninka* 2^a de Pison ? AROIDEAS.

Usos. O succo desta planta é tão caustico que bastão 2 oitavas para envenenar ; forma sobre a roupa manchas indeleveis.

Canna do mato. Veja-se PACO-CAA-TINGA.

Canna do rio. Veja-se PACO CAA-TINGA.

Cansanção. EUPHORBIACEA.

Usos. Applicada sobre a pelle é irritante. Os indigenas esfregão com ella o corpo quando teem de atravessar os rios a nado.

Canopy Tree. *Melicocca bijuga.* Jacq. SAPINDACEAS.

Usos. O fructo desta arvore se recommenda pelo sabor acidulo vinhos o e pela amendoa agradavel que encerra.

Canudo. *Calonietion.* LECUMINOSA. Ceará.

Usos. Planta aquatica e excessivamente venenosa para o gado.

Canudo amargoso. Veja PÃO PEREIRA.

Canudo de pita. *Mabea fistuligera.* Martius. EUPHORBIACEAS.
Minas.

Usos. Casca amarga e pouco adstringente applicada como antifebril e tonico.

Canudo de purga. *Rauwolfia canescens.* APOCYNEAS. Bahia.

Usos. Emetico, purgativo e epispatico.

Cany-caracu. Vinho preparado com aypim.

Caopunga. E' a Coerana na Bahia.

Caouin. Bebida formada com o milho cosido, posto n'agua e deixado a fermentar por 3 ou mais dias.

Caparosa. *Jussiaea caparosa.* Camb. ONAGRAREAS.

Uso. Tinturaria.

Capichingui. *Croton.* EUPHORBIACEA. S. Paulo.

Uso. Cathartico.

Capim d'Angola. *Panicum guineense.* *Panicum spectabile.* Martius. GRAMINEAS.

Capim catinga. *Gramen odoratum.* CYPERACEAS. Rio de S. Francisco.

Usos. Diuretico.

Capim de cheiro. Veja-se. CAPIM CHEIROZO.

Capim cheirozo. *Killinga odorata.* Martius. CYPERACEAS
Usos. Empregado como aromatico e diaphoretico.

Capim de Frei Luiz. Minas. Veja-se. Capim melado.

Capim gordura. Veja-se. Capim melado. Minas.

Capim melado. *Tristegis glutinosa* Nees. GRAMINEAS.

Usos. E' empregado na alimentação dos animaes, porém engordando os tem o inconveniente de enfraquecer os.

Capim péba. Sapê segundo alguns botanicos, e segundo outros é um genero diverso. ANDROPOGON.

Capim puba. Veja-se Pé de galinha.

Capim rei. Veja-se. Maririçó.

Capoeira branca. Veja-se BRAÇO DE PREGUICA.

Capreuva. Veja-se. CABUREIBA.

Capoeira branca. Veja-se Braço de Preguiça.

Cappitão do mato. ANNA PINTA em Minas. PURGA DE CAYAPO em S. Paulo. CAYAPONIA GLOBOSA.

Capreuva. Veja-se Cabureiba.

Cara. *Dioscorea bulbifera.* *Dioscorea sativa* Linneo. DIOSCOREAS.
Usos. O tuberculo radical esbranquiçado é comestivel, saudavel e muito apreciado.

Há diversas especies *Dioscorea dodecaneura*. Velloso. *Dioscorea hyperifolia*. Velloso. *Dioscorea triboba*. Velloso. etc., etc.

Carachichu. Veja-se HERVA MOIRA.

Caraguata. Veja-se Baboza.

Caraiba. *Simaruba versicolor.* S. Hilari. RUTACEAS.

Usos. A casca é mui amargosa e considerada tonica e como tal empregada. Os veados gostam muito das folhas, que são amarellas semelhantes ás do pão d'arco.

Carajuru. *Bignonia chica.* Humboldt. BIGNONIACEAS

Usos. As folhas deste cipó fornece uma bella côr escarlata propria para a tinturaria. E' com esta planta e com o oleo da CARAPA que os Indianos pintam os corpos e os tecidos de que usam.

Caramboleiro. *Averrhoa carambola.* Linneo. TEREBENTHINACEAS. Pará e Rio de Janeiro.

Usos. O fructo é acido agradavel refrigerante e usado em limonadas.

Carana. *Amyris carana.* Humboldt. TEREBENTHINACEAS.

Usos A resina é negra, leve e lusitânia empregada nos catarrhos pulmonares. Substitue perfeitamente a *elemi*.

Carapa *Xilocarpus carapa.* Schreber. MELIACEAS. Amazonas.

Usos. As sementes dão 5% de oleo.

Carapeirana. Veja-se *Turiuva* do Pará.

Carapeirana. *Licania tunisia* CHRYSORALANEAS.

Usos. Os do *Gum-ju-u'*

Carapía. *Dorstenia urilifolia* Lamarck. URTICACEAS.

Usos. Os mesmos da CONTRA HERVA.

Carapitaia. *Carlota formosissima.* AMARYLLIDEAS.

Usos. O bulbo radical é comestivel.

Carauba. Veja-se CARAIBA.

Cardamomo Silvestre. *Amomum sylvestre.* Martius. AMOMACEAS.

Usos. Sementes aromaticas e picantes e succedaneas do verdadeiro cardamomo.

Cardo. *Cactus phillanthus.* CACTEAS.

Usos. O fructo é mucilaginoso e refrigerante.

Ha entre outras especies as seguintes ;

Cactus tuna. *Cactus teres.*

Cactus opuntia. *Cactus muralis,* etc.

Caribé. Beiju desfeito n'agua fria.

Carimá. Faz-se embrandecendo a mandioca n'agua, depois coa-se comprimindo-a em uma urupema fina.

Caroa. *Bromelia variegata.* BROMELIACEAS.

Usos. Empregão os indigenas do Rio de S. Francisco os filamentos desta planta na confecção de redes.

Caroba. Nome de muitas Bignoniaceas, muito estimadas por suas virtudes syphiliticas. Taes são :

Bignonia.

Jacarandá.

Cybistax.

Sparrattosperma.

Caroba. *Jacarandá Procera* Sprengel. *Bignonia copaia* Aublet. BIGNONIACEAS.

Usos. Suas folhas são empregadas contra as bobas e syphilis em cozimento internamente, em banhos externamente, e em pó para pulverizar as ulceras.

Caroba branca. *Sparattosperma lithontripicum.* Martius.
Bignonia leucantha. Velloso. BIGNONIACEAS.

Usos. Além das propriedades depurativas é sobretudo diuretica e lithontriptica.

Caroba de flor verde. *Cybistox antisyphilitica* Martius
Bignonia quinquefolia. Velloso. BIGNONIACEAS.

Usos. É um excellente antisyphilitico. Prescreve-se nas dysurias e nas hydropsesias.

Fazem-se loções nas ulceras syphiliticas com o cozimento de suas folhas.

Em infusão se dá na dose de 2 oitavas. Também se preparam umas pilulas de muito proveito nas hepatites chronicas, e que são compostas de caroba, senne, aloes, manná e mercurio.

Caroba guyra. *Bignonia purgans.* BIGNONIACEAS. Amazonas.

Usos. Segundo Riedel a raiz desta Bygnonia é purgativa e com a empregada no Alto Amazonas.

Caroba paulistana. *Jacaranda oxyphilla.* BIGNONIACEAS.

Usos. Os mesmos do Jacarandá procera.

Carobinha. Veja-se CAROBA.

Carolina. *Adenanthera pavonina.* Linneo. LEGUMINOSAS.

Usos. Suas folhas são anti-rheumaticas em banhos. Suas sementes escarlates meias chatas são comedevíveis.

Carqueja amargosa. *Baccharis triptera* D. C. *Cocalia amarga, decurrentis.* Velloso. COMPOSTAS. Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas.

Usos. É um tonico e anti-febril muito empregado. Dá-se nas dyspepsias e diarrhéas, adoçado com xarope de cascas de laranjas. Infusão 3 oitavas para 1 lb. de agua. O extracto na dose de 1½ oitava é util nas obstruções do fígado.

Carqueja doce. *Baccharis Gaudichaudiana* D. C. *Cacalia sessilis.* Velloso. COMPOSTAS.

Usos. Os mesmos da Carqueja amargosa.

Há ainda outra especie:

Baccharis articulata. Pers.

Carrapateiro. *Ricinus communis.* Linneo. EUPHORBIACEAS.

Usos. As folhas são consideradas como emolientes e empregadas em banhos nos tumores. O oleo que se extrahe das sementes do carrapateiro é um excellente e doce purgante milhares de vezes utilizado pelos medicos e pelo povo sobretudo o inglez.

Ha ainda o *Ricinus viridis*. Wild.
" *inermes*. Jacq.

Carrapicho. *Urena sinuata*. Linneo. MALVACEAS. Pernambuco.

Usos. Empregado como emoliente. Suas flores são bechicas.

Carrapicho do sertão. *Balliera romboide*. COMBIFERAS. Pará Maranhão

Usos. Diuretico e purgativo e util nas hydropsias.

Carrapicho da calçada. *Triumfetta semitriloba*. Lamarek. TILIACEAS.

Usos. O cosimento desta planta é empregado em injecções contra a gonorrhéa. Tira-se dos ramos uma filaça, e serve tambem para a confecção de cestinhos.

Ha ainda. *Triumfetta eriocarpa* de S. Hilaire.

" *lappula*. Velloso.

Triumfetta sepium. S. Hilaire.

" *heterophylla*. Lamarek.

Carrapichinho. Pernambuco. Veja-se Carrapicho.

Caruru'. *Amaranthus viridis*. Velloso. AMARANTHACEAS.

Usos. É uma planta comestivel e de que se fazem certas comidas mui apreciadas sobretudo no norte.

A cataplama feita com suas folhas é abster gente.

Caruru' Azedo. *Hibiscus sabdarifera*. MALVACEAS.

Usos. Comestivel.

Caruru' vermelho. *Amaranthus melancholicus*. Linneo.

AMARANTHACEAS.

Usos. Os mesmos do CARURU'.

Casea amargosa do Maranhão. Veja-se Guerroba de remo.

Casca d'anta. *Drimys granatensis*. S. Hilaire. MAGNOLIACEAS. Rio de Janeiro, Minas, Goyaz e Bahia.

Usos. A casca em infusão é um optimo tonico e empregada nas dyspepsias e leucorrhéas.

Casca doce. *Andradea dulcis*. Pará.

Casca de Larangeira da Terra. *Evodia febrifuga*. S. Hilaire. RUTACEAS.

Usos. Esta casca é tirada de uma arvore conhecida em Minas

com o nome de Quina, e é de sabor adstringente e amargo. Aconselha-se como succedaneo da Quina.

Casca para tudo. *Cinamodendron axillare.* Martius. CANEIRAS.

Uso. Sua casca amarga e aromatica é antiscorbutica e tónica e empregada em infusão nas febres de prostração e no relaxamento das tonsilas.

Casca preciosa. *Vespilodaphne pretiosa.* Martius. CRYPTOCAREA PRETIOSA. LAURINEAS. E' abundantissima no Rio Negro.

Uso. A casca é aromatica exigitante e empregada na asthenia nervosa por abuso dos prazeres venereo, nas arthrites syphiliticas e nos catarrhos chronicos. Infusão, cozimento e banhos.

Cascarilha falsa. Veja-se. Quina do Rio de Janeiro.

Casco de cavallo. *Barbarier ondullatus.* Pernambuco.

Uso. Como anti-bobatico.

Castanha de Bugre. Veja-se. Jatobá.

Castanheiro do Maranhão. *Bertholletia excelsa* Humboldt. LECYTHIDEAS.

Uso. Os seus frutos são do tamanho da cabeça de um homem e contem perto de 40 amendoas chamadas castanhas do Maranhão, comestiveis sendo frescas. Dão tambem um oleo bom para a comida e que é muito empregado. 1 Libra de amendoa dá 10 onças de oleo. São emolientes e acredita-se que gozão da acção benefica nos catarrhos e na dysuria.

Cataia. Veja-se *Herva de Bicho.*

Catinga de mulata. *Leucas martinicensis.* Benth. *Stachys fluminensis.* Velloso. *Stachys recta.* LABIADAS.

Uso. Empregada como antisterica, e nas dores articulares. O cozimento da planta em banhos é antierheumatico. As flores em infusão são carminativas.

Catingueira. *Oiticica* em Pernambuco.

Catingueira. *Cesalpinia.* Planta do Brasil da qual se extrahe uma bella cor amarella.

Catingueira brava. *Croton.* Dá uma cor amarella propria a tinturaria.

Catota. *Solanum* - SOLANEAS. Alagoas. E' uma jubeba.

Caxaporra do gentio. *Terminalia argentea.* Martius. COMBRETACEAS. Minas Geraes.

Uso. Esta arvore dá uma gomma resina semelhante a gomma gutta e é purgativa na dose de 1/4 escropulo em emulsão ou pillulas..

Caxim. *Sapium ilecifolium.* Euporbiacea.
Usos. As sementes são purgativas na dose de 2 a 3.

Cayaponia. Veja-se *Purga do gentio*.

Cebola brava. *Clusia rosea.* GUTIFERAS.
Usos. O suco resinoso amarelo é resolutivo.

Cedro. *Cedrela brasiliensis.* MELIACEAS.
Usos. Casca adstringente e emetica ; madeira de marcenaria.

Centaurea brasileira. *Callopisma perfoliatum.* Martius.
GENCIAEAS. Minas Geraes.

Usos. A raiz é amarga e empregada como tonica e estomachica.
A especie AMPLEXIFOLIUM tem as mesmas propriedades.

Centeio. *Secale cereale.* Linneo. GRANUNEAS.

Usos. A farinha de centeio é nutritiva porém um pouco pesada
e só propria para estomagos robustos. A cataplasma de farinha de
centeio é emolliente e resloutiva.

Centeio esporado. Chama-se deste modo o centeio atacado
de cravagem, substancia que se desenvolve entre as valvulas e no logar
da semente. É comprida arqueada, cilindrica, bojuda, violacea de sabor
mordicante e cheiro desagradavel.

Usos. É um poderoso agente de contrações uterinas, e seu prin-
cipio immediato é considerado hoje como o mais poderoso hemostatico
vegetal que se conhece, tomado interna ou externamente.

Cereiba. Veja-se MANGUE BRANCO. Pison.

Cereibuna. Veja-se MANGUE AMARELLO.

Cereitinga. Veja-se MANGUE AMARELLO.

Cerejeira do Brasil. Veja-se GINCEIRA BRAVA.

Cerejeira de purga. *Melothria pendula.* Linneo. Cu-
CURBITACEAS.

Usos. Os fructos desta trepadeira são purgativos. A dose é a
metade de um fructo para um adulto. Aos cavallos se da 3 ou 4.

Ceri. *Avicennia sericia.* VERBENACEAS.

Usos. Folhas adstringentes, e empregadas para curtir couros.

Cevada. *Hordeum hexastichon.* Nees. GRAMINEAS.

Usos A farinha de cevada é nutritiva. O cosimento dos grãos
é refrigerante e agradavel, e forma a base da cerveja.

Cevada santa. *Hordeum dixichou.* Nees. GRAMINEAS.
Usos. Os mesmos da outra especie.

Chá de fraude. *Lantana pseudothea.* Saint-Hilaire. VERBENACEAS. Minas Geraes.

Usos. E' empregado como excitante nas afecções catarrhaes e nos rheumatismos.

Chá mate. *Ilex thezana.* Martius. ILCINEAS.

Usos. As folhas em infusão são usadas como o chá da India. Ligeiramente excitante e diaphoretico.

Chá de pedestre. Veja-se CHA' DE FRADE. Minas.

Chá da terra. *Turnera frutescens.* Aubl. PORTULACEAS. Maranhão.

Usos. Empregado nas molestias nervosas, debilidades de estomago e dysmenorrhea.

Chagas miudas. *Tropeolum pentaphillum.* Lamarck. TROPOLEACEAS. Rio Grande do Sul.

Usos. Esta curiosa planta trepadeiragosa de virtudes antiscorbuticas.

Chagueira. *Ponciana pulcherrima.* LEGUMINOSAS.

Usos. O cozimento das folhas é anti-odontalgico.

Chamburu'. *Carica digitata.* Aubl. PAPAYACEAS. Bordas do Amazonas.

Usos. Conta-se que suas emanações são tão mortaes como as da Mancenilha Javanense.

Chica. Nome da tinta extrahida da PIRANGA.

Chichá. *Sterculia chichá.* Saint-Hilaire. *Manetia curiosa.* Velloso. STERCULIACEAS. Goyaz, Rio de Janeiro.

Usos. As folhas são repercursivas. A amendoa do fructo é apreciada pelos negros.

Chichá. *Sterculia lasiantha.* Martius. STERCULIACEAS. Piauhy, Maranhão.

Chicla. Bebida extrahida de mandioca pelos indigenas do Amazonas.

Cicantaa-ihua. Esta arvore fornece uma resina de que os indigenas lanção mão para fazer archotes. Esta mesma resin a applicada topicamente a boca do estomago é tida como corroborante. Tambem se

utilizão della nas feridas como cicatrizante. Purifica-se e reduz-se a resina a fórmula de pães para guardar, e quando se quer empregala derretese ao fogo com um pouco de azeite. No Norte é muito empregada no calafeto dos barcos.

Cidreira. *Citrus medica.* AURANTIACEAS.

Usos. Prepara-se com os fructos doces agradaveis.

Cinamomo. *Melia azedarach.* Linneo. MELIACEAS. Rio Grande do Sul.

Usos. É empregada para apressar o amadurecimento dos bubões. Internamente é um estimulante aperitivo e anthelmintico, em doze elevada é abortivo nas mulheres pejadas.

Cinco Folhas. *Bignonia depauperata.* *Hedera quinque folia.* Vellozo. RIGNONIACEAS.

Cinco Folhas. Da-se tambem este nome ao TARUMAN.

Usos. As folhas são diureticas e empregadas em infusão ou cozimento, em banhos nas dores rheumaticas ou venereas.

Ciparabo. É uma especie de *Butua* cuja raiz delgada, liza e branda é encontrada no Espírito Santo e Minas.

Cipó d'Alho. *Seguiera alliacea.* Martius. PHYTOLACEAS.

Usos. Os mesmos da Ibirarema.

Cipó de Caboclo. *Tetracera volubilis.* Martius. DELLINACEAS. Rio de Janeiro; Minas.

Usos. Suas folhas são purgativas tomadas em infusão, e resolutivas empregadas em banhos.

Cipó de Carijó. *Davilla tetracera* Martius. *Tetracera oblongata.* S. Hilaire. *Davilla brasiliiana.* D. C. DELLINACEAS. Rio de Janeiro. Minas.

Usos. As folhas são aconcelhadas nas orchites produzidas quer pelo virus venereo quer por outra qualquer causa. Fomentações e fumigações. Purga na doze de $\frac{1}{2}$ oitava da raiz pulverizada.

Cipó Carneiro. *Echites suberosa.* Apocyneas.

Usos. Hemostatico nas hemoptisias e sobretudo nas hemorragias uterinas.

Cipó Chumbo. *Cuscuta umbellata* Humboldt. *C. racemosa.* Martius. CUSCUTACEAS.

Usos. Esta parasita é applicada em pó sobre as feridas para apressar a cura. O succo é considerado como anticatarrhal e antihemoptico. Tambem se emprega em gargarejos nas anginas.

Cipó de cobra. Pison. Veja-se. CAA-PEBA.

Cipó cruz. *Chiococca anguicida.* Martius. RUBIACEAS. São Paulo.

Usos. Esta trepadeira tem as mesmas propriedades da Raiz Preta. Macera-se dous pugilos em uma medida de aguardente e adoçada com assucar, se dá uma chicara 3 vezes por dia.

Cipó de cunaman. *Euphorbia phosphorea.* Martius. EUPHORBIACEAS. Bahia.

Usos. Seus raminhos novos são uteis nas ulcerae e carbunculos. Estaplanta espinhosa serve para cercas por causa do entrelaçamento dos seus ramos e dos espinhos que possue. Cortando-se um galho na obscuridade o succo branco que mana é luminoso, esacodindo-se parece ver-se rastilhos de fogo. Este succo causa um prurido insuporável sobre a pelle e os espinhos produzem botões vesiculosos nos animaes que os tocão.

Cipó cururu. *Echites.* Martius. APOCYNAS. Pará.

Usos. Excellente aperitivo nas obstruções das viscerae abdominaes. O suco leitoso é empregado contra os tumores topicamente.

Cipó em. *Smilax papyracea.* Poir. SMILACEAS.

Usos. Os da Salsaparrilha.

Cipó de escada. *Caulotretus macrostachyus.* Raddi. Bauhinia radiata. Velloso. LEGUMINOSAS.

Usos. Mucilaginoso e adstringente.

Ha ainda a especie :

Microstachyus. Raddi. Bauhinia tomentosa. Velloso.

Cipó de gota. *Cissus pulcherrima* Velloso. Rio de Janeiro.

Usos. Anti-rheumatico.

Cipó guyra. *Bignonia guyra.* Riedel. BIGNONIACEAS. Alto Amazonas.

Usos. Suas raizes são drásticas e frequentemente applicadas.

Cipó de imbé. *Philodendron Imbel.* Martius. AROIDEAS.

Usos. Suas folhas frescas pisadas são empregadas nas ulcerae. O cozimento do caule e folhas é applicado nos rheumatismos e nas orchites em banhos. O cozimento fraco é util nas hydropsesias. O succo em Mato Grosso é applicado como vesicatorio. O pó da raiz na dose de 5 a 10 grãos é drástico.

Ha ainda 3 especies :

Philodendron grandifolium. Kunt.

» *hederaceum.* Kunt.

» *oblongum.* Kunt.

Da raiz se tirão fios com que se fabricão tecidos, e de casca cordas.

Cipó leica. *Cacalia quadrislora.* Velloso. Rio de Janeiro.
Usos. Aromatico.

Cipó de Jabotá. E' no Pará a FAVEIRA DE S. IGNACIO na Bahia.

Cipó mainibu. Esta planta rasteira que nasce nas praias tem as mesmas virtudes da Caroba.

Cipó mororó. Veja-se *Cipó de escada.*

Cipó rego. *Bignonia rego.* Velloso. BIGNONIACEAS. Rio de Janeiro.
Usos. Os da Caroba.

Cipó sumá. *Anchietea salutaris.* S. Hilaire. JONIDEAS
Minas e S. Paulo.

Usos. A raiz é emetica e purgativa e applicada nas molestias exanthematicas.

Tambem é util em doses pequenas nas tosses convulsivas dos meninos. A raiz se dá na dose de 1 a 2 oitavas.

Cipreste americano. *Pinus abies.* CONIFERAS.

Esta planta estupenda e cujo tronco chega a medir 33 e 1/2 varas de circumferencia, é pouco empregada em medicina.

Coajinguva. *Ficus anthelmintica.* Martius. ARTOCARPAS.
Amazonas e Rio Negro.

Usos. Esta grande arvore dá um succo leitoso, poderoso remedio contra a tenia na dose de 1 a 2 escropulos e continuada por alguns dias. A amendoa é branca, doce e comedivel assada e despojada da casca. Gosa da virtude aphrodisiaca, e juiga-se que activa a memoria.

Cobró do Pará. *Solanum sessileflorum.* SOLANEAS.

Usos. As bagas polposas servem para doces e conservas.

Coca. Veja-se *Ipadú.*

Cocallera. Veja-se *Alcamphora.*

Cocco de purga. Veja-se *Andaaçú.*

Cocococa. *Aulomyrcia lauruetanea.* MYRCINEAS.

Usos. Aromatico.

Cocombro. Veja-se *Cabaceiro amargoso.*

Coahy. Bebida feita com o fructo da *Euterpe edulis.*

Coentrilho. *Xanthoxylum hiemale.* S. Hilaire. RUTACEAS.

XANTHOXILACEAS? Rio Grande do Sul.

Usos. Reduzida a pó é empregada segundo Humboldt nas dores de ouvido.

Coentro da colonia. *Eryngium foetidum.* OMBELLIFERA.
Usos. Sedativo febrifugo, e anti-hysterico. E' tambem util nas mordeduras de cobras.

Coerana do Rio, S. Paulo e Bahia *Cestrum laevigatum.*
Schlecht. SOLANEAS.

Coerana de S. Paulo e Minas. *Cestrum euanthes* Schlecht.
SOLANEAS.

Coerana de Minas e do Rio de Janeiro *Cestrum corymborum.*
Schlecht. SOLANEAS.

Coerana do Rio Grande do Sul. *Cestrum parqui.* SOLA-
NEAS.

Ha ainda o *Cestrum bracteatum.* Link. SOLANEAS.

Usos. Todas estas especies de coerana são emolientes, anodinas e diureticas. Em banhos são um optimo remedio anti-hemorrhoidal. Suas folhas servem para tirar o sujo da roupa. Os fructos dão uma materia colorante roixa azulada.

Corté. Veja-se CAITE.

Comandahyba. *Sophora occidentalis.* LEGUMINOSAS.

Usos. E' um veneno para os cães; todavia pôde ser empregada com criterio contra as febres intermitentes.

Conabi. *Phyllanthus brasiliensis.* Lamarck. P. conami Sw.
Conami brasiliensis. Aubl. EUPHORBIACEAS. Rio Negro.

Usos. Os indigenas entorpecem o peixe lançando no rio esta planta. E' no Pará e Rio Negro considerada diuretica.

Conawi. Veja-se CONABI.

Condóe. E' no Maranhão a planta conhecida em Pernambuco pelo nome de Guardião.

Congonha. *Ilex congonha.* Lambert. ILCINEAS. Minas.

Usos. Os mesmos do mate do qual é uma especie.

Conyzá. *Conyzá alopecuroides.* Lamarck. COMPOSTAS.

Usos. Sua raiz é diuretica e lithontriptica.

Contraierva. *Dorstenia cordifolia.* Swartz. URTICACEAS.

Usos. E' empregada a raiz como drastica e adstringente nas mordeduras de cobras. Tambem se tira algum resultado na chlorose e leucorrhea. Em pó se dá de 1 escropulo a 1 oitava: em infusão 4 oitavas para 2 libras d'água.

Dorstenia bryonifolia.

Dorstenia opifera. Martius.

Segundo Arruda. A *dorstenia Pernambucana* e a *Rotundifolia*.

são só proprias de Pernambuco. E' (segundo Serpa) esta planta que o lagarto (Tijuassu) come quando é mordido pelas cobras.

Na Bahia se conhece a *contraierva* pelo nome de Tiu (derivado de Tijuassu).

Copahiba. *Copahifera officinalis.* Linneo. LEGUMINOSAS.

Usos. E' empregado o balsamo que esta planta fornece nos corrimentos mucosos e purulentos do canal da uretra. E' applicado tambem nos catarrhos chronicos. A dose é de $\frac{1}{2}$ escropulo e progressivamente augmentando. Externamente usa-se em fomentações nas dores uterinas, e como detersivo nas ulceras. No Brasil contão-se 10 especies.

Copahiba. Rio Negro. Pará. *Copaifera gujanensis.* DC.

Copahiba. Minas e Cuiabá. *Copaifera nitida.* Martius.

Copahiba. Pará, Maranhão. *Copaifera Martii.* Hayne.

Copahiba. S. Paulo e Minas. *Copaifera Langidorffii.* Hayne e *Copaifera coriacea.* Martius.

Copahiba. Rio de Janeiro *Copaifera beyrichii* ou *officinalis.* Velloso.

Copa-uva. Veja-se COPAHIBA.

Copalchi. *Croton suberosum.* Humbold. Runth. EUPHORBIACEAS.

Usos. Os da cascarilha.

Copiiba. Veja-se *Turumá.* Marcgrave.

Coqueiro. De 65 generos e 273 especies de coqueiros até hoje conhecidos, apresenta o Brasil 24 generos e 112 especies. Apontaremos aquelles de que temos conhecimento fazendo sentir desde já que todos elles gozão de propriedades mais ou menos uteis.

Coqueiro Acuna. *Iriartea orbigniana.* PALMEIRAS.

Esta palmeira é mui interessante por ter quasi todas as raizes adventicias.

Coqueiro Alicui. Veja-se Ariri.

Coqueiro Aracui. Veja-se Ariri.

Coqueiro Aricuri. Veja-se Ariri.

Coqueiro Anayá. *Maximiliana regia.* PALMEIRAS. Norte.

Usos. Frutos comestiveis.

Coqueiro Aricuri da Bahia. *Cocos coronata.* Martius.
Palmeiras.

Coqueiro Ariranga.

Usos. As folhas servem para os indigenas cobrirem o tecto de suas palhoças.

Coqueiro Ariri. *Cocos schizophylla.* Martius. PALMEIRAS. Bahia.

Usos. O coco ainda verde dá um succo antioftalmico.

Coqueiro Assahy. *Euterpe edulis.* Martius. PALMEIRAS. Pará Maranhão.

Usos. O coco amassado com agua e coado dá um liquido cõr de vinho que temperado com assucar, é um bello refrigerante. Azeda no fim de 24 horas.

Coqueiro de Ayri. *Astrocarium ayri.* Martius. PALMEIRAS.

Usos. Os indigenas fazem seus arcos desta palmeira. Tambem della tiramos ripas.

Coqueiro Baba de Boi. *Cocos gommosa.* Martius. PALMEIRAS.

Usos. O fruto é amarelo, agradavel e muito mucilaginoso e gommoso.

Coqueiro Babunha. *Guilielma insignis.* Martius. PALMEIRAS.

Usos. O fruto desta palmeira espinhoza é o mais agradavel dos que se conhecem. Sua polpa espessa e assucarada se come fresca ou secca.

Coqueiro Bacaba. *Oenocarpus bacaba.* Martius. PALMEIRAS.

Usos. O fruto é muito mucilaginoso, e os indigenas fazem delle, quando maduro, seu unico alimento. Quando se cozinha a bacaba depõe-se um sedimento que seco ao sol torna-se duro como pedra. Este sedimento serve de recurso para o tempo da fome, pois que amalgiado com agua constitue um alimento nutritivo. Ha 2 especies — *Distichus* e *Batana*.

Coqueiro da bahia. *Cocos nucifera.* PALMEIRAS.

Usos. O coco tem o tamanho da cabeca de uma creanca e contém um leite agradavel e que se torna menos abundante á medida que o coco amadurece, poisque vai-se solidificando em uma massa carnosa que tambem é comedivel e serve para a preparação de diversos doces. Do envoltorio exterior do fruto se faz estopa e da parte coriacea diversos utensilios vazos etc. Destillando-se este envoltorio obtém-se um oleo empireumatico antiodontalgico. O leite do coco é refrigerante diuretico e muito empregado nas gastro enterites. A amendoa fornece um oleo bom para luz.

Coqueiro bastuâ. Veja-se Coqueiro Bacaba.

Coqueiro baxiuba. *Iriartea ventricosa.* Martius. PALMEIRAS.
Usos. O fruto é comedivel. Ha mais tres especies *Iriartea exorrhiza*,
Iriartea deltoidea, *Iriartea seligera*.

Coqueiro brijauva. E' o Coqueiro de Ayri na Bahia.

Coqueiro buriti. *Mauritia vinifera.* Martius. PALMEIRAS.
Usos. As folhas são utilisadas em muitos misteres, o fruto é comedivel, o tronco fornece pela incisão um succo vinhoso excellente.

Coqueiro buriti bravo. *Mauritia armata.*

Coqueiro cabeçudo. *Cocos capitata.* PALMEIRAS. Minas.

Coqueiro caiaué. *Elaeis melanococca.* Gaertn. PALMEIRAS.
Pará e Rio Negro.

Usos. Fornece um bom oleo.

Coqueiro Carandahy. *Copernica cerifera,* Martius. PALMEIRAS.

Usos. E' um pão duro e que sómente cresce nos logares pantanosos.

Coqueiro carnauba. *Corypha cerifera.* PALMEIRAS.

Usos.. Os indigenas tirão desta arvore o alimento seguinte : Abatem a arvore, tirão as folhas e a casca tomão a parte enxuta e a socão em pilões, passando a massa em uma urupemba, e lavando-a para tirar o amargor (jussara) e seccão para fazerem angú quando precisão.

A carnauba nutre os animaes cavallares e vacuns. O tronco quando de vez (100 annos) serve para vigas, esteios, etc. e é incorruptivel pondendo-se sal no alicerce.

As folhas servem para cobrir casas, fazer chapeos, esteiras etc. e quando amassadas dão um bom fio para cordas.

Extrahe-se das folhas e mesmo da planta uma cera amarellada de que se fazem velas.

A raiz da carnauba é antiarthritica.

Coqueiro de catarrho. *Acrocomia sclerocarpa.* Martius.
PALMEIRAS. Rio de Janeiro e provincias do Norte.

Usos. Comestivel o fruto, a amendoa dá um oleo que pode ser aproveitado. Do tronco se extrahe uma fcula nutritiva.

Coqueiro catulé. PALMEIRAS. Ceará.

Usos. Das folhas é que são formados os tectos das casas dos indigenas do Norte. O gado procura avidamente os frutos desta palmeira, elles são mui nutrientes e augmentão a secreção leitosa. Da amendoa se faz um bello azeite para temperar a comida, e o envoltorio do fruto serve de combustivel.

Coqueiro chilense. *Jubea spectabilis.* PALMEIRAS. Pará e Amazonas.

Usos. Faz-se aguardente.

Coqueiro coquim amargoso. Veja-se GUARIROBA.

Coqueiro curua. Veja-se OUAOUASSU.

Coqueiro dendé. *Elaeis guinensis.* PALMEIRAS.

Uso. O fruto fornece um óleo amarellado próprio para certas comidas brasileiras, para luz, e é empregado no rheumatismo por meio de fricções.

Coqueiro guaguaçu. *Attalea speciosa.* Martius. PALMEIRAS.

Uso. Suas folhas de 3 a 6 metros de comprimento servem para cobrir casas.

Coqueiro guariroba. *Cocos oleracea.* Martius. PALMEIRAS.

Uso. Os grelos são amargos como a chicoria e constitue um bom palmito.

Coqueiro guriry. *Cocos arenarius.* Martius. PALMEIRAS.
Logares arenosos do Rio de Janeiro.

Uso. Os caixos contêm um amontoado de frutos, amarello alaranjados agradáveis. Dentro do fruto existe uma amendoa doce e de gosto delicioso. As folhas desta palmeira servem para a confecção de balaios, cestinhos etc.

Coqueiro gury. Veja-se. *Coqueiro Guriry.*

Coqueiro imburi. *Cocos caudescens.* PALMEIRAS.

Uso. Os frutos são comestíveis.

Coqueiro inajaguaçu-iba. Veja-se *Coqueiro da Bahia.*

Coqueiro indaya-assu. *Attalea compacta.* PALMEIRAS.

Uso. Os frutos são escuros, corneos, e a amendoa oleosa e dura porem comestível.

Coqueiro iry. Veja-se *Coqueiro Ayri.*

Coqueiro jaraiuva. *Leopoldina pulchra.* PALMEIRAS.

Coqueiro jatitara. *Desmoncus jatitara.* PALMEIRAS.

Coqueiro jatauva. *Syagnes cocoides.* PALMEIRAS.

Coqueiro jauari. *Astrocarium Jauari.* Martius. PALMEIRAS.
Pará e Rio Negro.

Uso. Todos estes gêneros de palmeiras são mais ou menos utilizados pelos indígenas.

Coqueiro jissara. *Euterpe oleracea.* Martius. PALMEIRAS.
Em todo o Brasil.

Uso. Os frutos não se comem. As folhas novas ainda não abertas constituem o chamado *palmito*.

Coqueiro macajuba. Veja-se Coqueiro de catarrho.

Coqueiro maraja. *Bactris marajá.* PALMEIRAS. Pará. Norte.

Usos. Os fructos são comestiveis.

Coqueiro miriti. *Mauritia flexuosa.* PALMEIRAS. Pará e Rio Negro.

Coqueiro morphis. Veja-se *Marfim vegetal.*

Coqueiro murumuru'. *Astrocaryum murumurú.* Martius. PALMEIRAS. Pará e Norte.

Coquelro oauassu'. *Attalea spectabilis.* Martius. Norte. PALMEIRAS.

Coqueiro patioba. *Cocos botryophora.* Martius. PALMEIRAS Costas austraes do Brazil.

Usos. As folhas servem para a confecção de balaios, cestos, etc.

Coqueiro piassaba. *Attalea funifera.* PALMEIRAS.

Usos. As spathas das folhas fornecem filamentos pretos, grossos e debraveis que servem para cordas e vassouras.

Coqueiro piuá'. Veja-se PINDOBA.

Coqueiro pindayua. PINDOBA no Pará.

Coqueiro pindoba. *Cocos australis.* PALMEIRAS.

Usos. Os fructos são comestiveis e dão um óleo bom para a comida e illuminação. E' adoçante e emoliente. O miolo desta palmeira é um optimo palmito.

Coqueiro pissando'. Veja-se COQUEIRO DA PRAIA.

Coqueiro popunheiro.

Os fructos, desta palmeira se comem cozidos. Esta palmeira é no Norte um indicio de povoação poisque nas fazendas é a primeira que se planta.

Coqueiro da praia. *Diplithemium maritimum.* Martius. PALMEIRAS.

Coqueiro da quaresma. *Cocos flexuosa.* Martius. PALMEIRAS. Rio de Janeiro.

Usos. O seu fruto secco tem uma amendoa mui agradavel. O pericarpo é oleoso e mucilaginozo.

Coqueiro tacumba-iva. *Bactris inundata.* PALMEIRAS.

Usos. Seus peciolos dão fibras mui fortes que podem substituir o linho.

Coqueiro tarampabo. *OEnocarpus tarampabo.* PALMEIRAS.
Usos. Este coqueiro tem suas folhas dispostas em leque.

Coqueiro tucum. *Astrocaryum vulgare.* Martius. PALMEIRAS.

Usos. De suas folhas pela maceração se tirão filamentos para a confecção de cordas.

Tucum bravo. *Bactris setosa.*

» manso » marajá.

Coqueiro tucumay. *Astrocaryum Tucumá.* Martius. PALMEIRAS. Pará e Rio Negro.

Usos. Os frutos se comem crua; do succo mixturado com alguma agua se faz o vinho conhecido por Tucumá.

Coqueiro umbambá. *Desmonocies nidentum.* PALMEIRAS. Planices inundadas.

Usos. Suas fibras são solidas e servem em logar do junco.

Coqueiro urucana Brava. *Bactris tomentosa.*

Coqueiro urucuri-iba. Veja-se Aricuri.

Coqueiro urucuri, *Attalea excelsa.* Martius. PALMEIRAS. Norte.

Coqueiro vira. *Iriartea phaeocarpa.* PALMEIRAS.

Usos. As folhas servem para cobrir casas, e sua madeira fluctua ainda mesmo verde.

Coqueiro uvaocú'. *Manicaria saccifera.* Martius. PALMEIRAS. Bordas do Amazonas. As folhas parecem de bananeira.

Usos. Os indigenas aproveitão para barretes o tecido fino que envolve os cachos dos cocos do uvaocú'.

Coqueiro yatay.

Usos. Vive nos logares arenosos; seus fructos fornecem aguardente. Suas folhas servem para chapéos, e do tronco se faz farinha.

Coração de jesu'. *Mikania officinalis.* Martius. COMPOSTAS. Minas e S. Paulo.

Usos. Seos principios amargos e aromaticos a tornão succedanea da quina e é empregada nas febres intermitentes e dyspepsias.

Coral. *Jatropha multifida.* Linneo. EUPHORBIACEAS.

Usos. Cathartico.

Cordão de frade. *Phlomis nepetifolia.* Linneo. *Leonotis nepetifolia* Bentham. LABIADAS.

Usos. Empregado em banhos nas crianças debeis, como tonico e excitante. Tambem se applica contra a dysuria e o rheumatismo.

Cordão de S. Francisco. Veja-se *Cordão de frade*.

Corneiba. Veja-se *AROEIRA*.

Corôa de frade. *Nigritia*. Humboldt.

Usos. Desconheço.

Corrente. *Achyranthes*. **AMARANTACEAS.** Norte.

Usos. Diuretica.

Cortiga brasileira. *Bignonia uliginosa* de Gomes. **BIGNONIACEAS.**

Usos. Os da cortiga verdadeira.

Cotó-cotó. *Palicurea densifolia*. Martius. **RUBIACEAS.** Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas.

Usos. As folhas deste arbusto são empregadas contra as dores rheumaticas.

Sua infusão em dose pequena e adoçada com um xarope aromatico é de vantagem nas dyspepsias e asthenia geral. Em dose elevada é vomitiva e cathartica. Emprega-se tambem na tinturaria.

Couguerecou. Veja-se *IBIRA*.

Coumarourana. *Dipterix appositifolia*. D. C. **LEGUMINOSAS.**

Usos. Os mesmos do *CUMARU*.

Craveiro do campo. *Calyptranthes variabilis*. **MYRTACEAS,**

Usos. Aromatico excitante.

Craveiro de defunto. *Tajetes glandulifera*. **COMPOSTAS.**
RADIADAS?

Usos. E' aromatico, estimulante e sudorifico e empregado no hysteria e em algumas affecções uterinas e verminosas.

Há duas espécies cultivadas nos jardins:

Tajetes patula.

" *erecta*.

Craveiro do Maranhão. *Laurus borbonia*. Linneo.
Persea. Caryophyllata. Martius. **LAURINEAS.**

Usos. O calix de suas flores é avermelhado, a raiz de uma cor violeta muito bella, e a casca fina, lisa offerece um aroma agradavel e um sabor quente. Extrahe-se um oleo essencial.

Craveiro da terra. *Calyprantes aromatica*. Saint-Hilaire.
MYRTACEAS. Rio de Janeiro.

Usos. Os mesmos que os do cravo da India, Aromatico, excitante antispasmodico.

Craveiro da terra. Minas. *Eugenia pseudocaryophyllus*.
MYRTACEAS.

Craveiro da terra. S. Paulo. Rio de Janeiro. *Myrtus pseudocaryophyllus*. Gomes. **MYRTACEAS.**

Os mesmos usos.

Cravinho do mato. E' no Maranhão a *Herva de Santa Maria*.

Crista de gallo. *Tiaridium elongatum*. Lehm. *Heliotropium curassavicum*. Martius. **BORRAGINEAS.**

Usos. E' empregado em Pernambuco como detergente.

Cruá, *Cucurbita ceratocreas*. *Cucurbita odora*a. Velloso. **CURBITACEAS.**

Usos. O fructo é odorifero, sua polpa refrigerante e os iudigenas o considerão anti-febril.

Cruciama. Especie de bambú não fistuloso.

Cruzeirinha. Veja-se CAINCA.

Quambu'. *Bidens adherescens*. Velloso. **COMPOSTAS.**

Usos. Os mesmos do carrapicho.

Cuaruru guassu. Veja-se *Tintureira vulgar*.

Cuea. Veja-se YPADU'.

Cuchery. Veja-se CUJUMARI. Condamine.

Cueuru'. *Echites cucurú*. Martius.

Usos. Raiz emetica.

Cuguaçuremiu'. Veja-se AYPIM.

Cuhuraquam. Veja-se PÃO BRASIL.

Cuieté. *Crescentia cujete*. Linneo. **CRESCENCIACEAS.**

Usos. A polpa do cabaço não maduro, preparada com assucar é empregada contra as febres. A polpa do fructo é um bom maturativo e applica-se na testa nas encephalites. A casca do fructo serve para a confecção de vasilhas que os indigenas adornão com esculturas *sui generis* (Cuias). O fructo assado e exprimido dado na dose de 2 colheres é reputado anti-tetanico em Pernambuco. Tambem os curandeiros applicão o fructo assado contra as elephantiasis dos Arabes, e nas hernias escrotaes mettem o escroto entre as duas metades do cabaço partido e assado, e dizem que as hernias desapparecem.

Cuietezeira. E' o Cabaceiro amargoso.

Cuipana. *Myrcia tingens*. **MYRTACEAS.** Serra da Estrella.

Usos. Adstringente.

Cuité-açu'. *Alpinia aromatica*. Jacq. Velloso. **AMOMACEAS.** *Alpinia racemosa*.

Usos. Raiz aromatica empregada como carminativa na dose de 10 a 20 grãos. E' um succedaneo do cardamomo. Tambem se tira vantagens contra as ulceras.

Cuipouna. Arvore cujo succo misturado com agua é empregado para lavar ulceras. Serve tambem para tinturaria.

Cujamarioba. Veja-se FEDEGOSO.

Cujumary. *Aydenia cujumary*. Necs. *Ocotea cujumary*. Martius. LAURINEAS. Rio Negro.

Usos. Os cotyledones oleosos das sementes não são menos estimados que os da fava *pichurim* contra a atonia digestiva e molestias intestinaes proprias das regiões calidas.

Cujumary guaiianense. *O cotea gujanensis*. Aublet. LAURINEAS.

Usos. As folhas deste vegetal, que são de uma brancura extraordinaria na sua pagina inferior são empregadas em cataplasmas para apressar a maduresa dos bubões.

Cumamery. Veja-se SORVEIRA.

Cumandatia. *Lablab vulgaris*. Pison. LEGUMINOSAS.

Usos. Os fructos são comediveis, promovem os menstruos, a diurese, e applicão-se tambem nas affecções bronchico pulmonares.

Cumandauassu. O fructo desta arvore é empregado contra as empingens, e tido por efficaz. O cosimento do fructo para as modernas e a infusão das sementes raladas para as antigas. Será esta planta a Cumandatia ?

Cumaru. *Dipteris odorata*. D. C. LEGUMINOSAS Rio Negro. Pará.

Usos. As sementes são de um aroma delicioso e conhecidas pelo nome de favas de Tonca. Ellas são oleosas, e empregadas como aromaticas, cardiacas, diaphoreticas e emmenagogas. O epicarpo é doce e os sertanejos o comem.

Cumbaru. *Dipterix pterocarpus*. Martius. LEGUMINOSAS.

Usos. Diaphoretico. O Barú, Cumurú e Cumbarú são em nossa opinião uma unica especie do genero — *dipterix*

Cumbeba. *Cereus variabilis*. CACTEAS. NOPALEACEAS.

Usos. O fruto é comedivel, acidulo adocicado e mucilaginoso, e empregado como refrigerante nas febres inflammatorias. Tinge a urina de vermelho. O fruto verde contundido é applicado nas ulceras sor-didas.

Cupay. Veja-se Copahiba.

Cupu-assu. *Deltonea luctea*. MALVACEAS. Norte.

Usos. Os frutos são refrigerantes e agradaveis.

Curadeira. Veja-se Velame em S. Paulo.

Curare. Veneno poderoso preparado pelos indigenas e que se suppõe extrahido de uma planta do genero —*Strychnos* — da familia das Longaniaceas.

Usos. Empregado pelos indigenas em maior quantidade ou menor conforme o desejo de matar ou de entorpecer o animal. Uma flexa empregnada deste veneno depois de 15 annos ainda mata. O efeito nocivo só tem lugar quando introduzido o veneno na circulação, pois que pôde se ingerir o curare sem inconveniente e segundo Humboldt os selvagens o tem por um bom estomachico.

O curare obra tão sómente sobre o sistema nervosomotor, e sobre os nervos sensitivos e sobre os músculos independentes da vontade, elle não actua; nos casos de envenenamento pelo curare as túnica intestinais e o coração continuam a mover-se. Basta uma quantidade equivalente a 3 cabeças de alfinete para matar um homem. Acaba de tentar se sua applicação nos casos de tetano, no tratamento da epilepsia e como antídoto da strychnina.

Curi-uva. Veja-se PINHEIRO DO BRASIL.

Curi-y. Veja-se PINHEIRO DO BRASIL.

Curalleira. E' a *Alcamphora* em S. Paulo.

Curubá-i-mirim. Veja-se SEBIPIRA,

Curucu. E' uma pequena arvore cujo succo é ante hemoptoico.

Curuiri. Arvore cujo fruto é uma baga umbilicada e amarella contendo uma ou duas sementes de sabor adstringente porém agradáveis ao paladar — Marcgrave. Julgo ser a *Pitombeira* da Bahia e Pernambuco

Cururu. *Paullinia cururu*. SAPINDACEAS.

Usos. Venenosa.

Cururu-ape. Veja-se Timbó.

Cutubea. *Coutubea densiflora*. Martius. Gencianas

Usos. Os da Genciana.

D.

Dom Bernardo. *Palicurea tetraphylla*. Martius. RUBIACEAS.
Minas.

Usos. Os mesmos da Douradinha do campo.

Douradinha. *Waltheria douradinha*. S. Hilaire. BUTTNERIACEAS. S. Paulo e Minas.

Usos. O cozimento desta planta é util nas affecções catarrhaes.

Douradinha do Campo. *Palicurea aurata.* RUBIACEAS.
Minas.

Usos. Os mesmos da Douradinha.

Douradinha do Campo. *Palicurea rigida.* Martius. RUBIACEAS. S. Paulo, Minas, Guyaz e Matto-Grosso.

Usos Diuretica diaphoretica, e apresentando a ação primitiva da digitalis. E' empregada na dissocia sifilitica, nas erupções cutaneas, nos tumores articulares e nas tumefações da prostata. 1 escropulo a $\frac{1}{2}$ oitava em infusão em 6 onças d'agua, e adoçada com xarope aromatico.

Dragão Fedorento. *Monstera adansonii.* Schott. AROIDEAS.

Usos. Esta trepadeira contusa applicada nas regiões mastoidianas é util nas otites. As folhas applicadas sobre o ventre debella a ascite. Sua raiz acre é empregada como cauterizante nas feridas produzidas por mordeduras de cobras.

E.

Elemi. Rezina que escorre da *Amyris heterophylla*. Planta que cresce nos logares mais secos e approximados da linha equinocial.

Embequaca. Planta do Brazil de raizes numerosas, longas, casca dura servindo para cordas. A fumaça produzida por esta planta quando queimada é boa para fazer parar os fluxos de sangue, sobretudo os das mulheres.

Embira. Veja-se PINDAHIBA.

Embira branca. *Tunifera utilis.*

Embira branca. *Apeiba cimbalonea.* TILIACEAS. Pernambuco.

Usos. Madeira cujo peso especifico é menor do que o d'agua Faz-se com ella jangadas e da casca se tirão boas cordas.

Embira jangar. Veja-se Apeiba.

Embira vermelha. Veja-se Pindahiba.

Embiratanga. Veja-se Pindahiba.

Emburarembo. *Convolvulus foetida.* CONVOLVULACEAS. Pará.

Usos. E' empregada contra as mordeduras de cobras.

Embyayembo. Veja-se Pipi.

Encacia. Arvore cuja casca muito grossa e ligeiramente amarga e adstringente é empregada como emeto cathartica. É olhada como antídoto dos venenos vegetaes e ophidianos.

Ecarate-seu.

Usos. A raiz desta planta fervida em vinagre serve em fricções nos lombos e nas extremidades contra as febres intermitentes. A raiz raspada e coada por expressão dá um succo que misturado com vinho branco é tambem anti-febril.

Ervilha d'Angola. Veja-se *Guando*.

Esparto da terra. *Pharus brasiliensis*

Espelina. *Perianthopodus tomba*. CUCURBITACEAS. S. Paulo.

Usos. Empregada como drastica na dose de 1 oitava para 1 lb. d'água dada as chicáras. Tambem se emprega em clysteres nos casos de virus venereo.

Segundo Manso é um efficacissimo contra-veneno de qualquer natureza.

Espigelia. *Spigelia glabrata*. Martius. SPIGELIACEAS. LON-
GANIACEAS.

Usos. E' um especíscico contra os vermes intestinaes. Emprega-se a planta toda ; porém de preferencia as folhas. Administra-se em pó, em cozimento, em xarope e em geléa. E' necessário cautela em sua administração.

Espinha de carneiro. *Xanthium macrocarpum*. D. C.
X. brasiticum. Velloso. COMPOSTAS.

Usos. Planta usada em banhos contra os tumores e as sarnas. Fornece uma tinta aquarella.

Há ainda o :

X. brachyacanthum. D. C. *Xanthium spinosum*. Velloso.

Espinheiro de ameixa. Veja-se *Ameixeira da terra*.

Esponjeira. *Mimosa pharnesiana*. LEGUMINOSAS.

Usos. As flores são antispasmodicas e excitantes. O cozimento da casca é anti-arthritis empregado em banhos ; o das folhas é anti-odontalgico.

Estaca cavallos. *Gratiola*. SCOPHULARINEAS.

Usos. Purgativo.

Estoraque. *Styrax ferrugineum*. Martius. STYRACEAS.

2^a especie.—*Styrax articulatum*.

3^a especie.—*Pamphilia acurata*.

Usos. E' um estimulante aromatico o balsamo que desta planta se extrahe. Emprega-se no curativo das ulceras chronicas e internamente nas leucorrhéas e gonorrhéas em pilulas na dose de 1/2 a 1 oitava.

F.

Farinha d'agoa. Põe-se de molho a mandioca por 3 dias em agoa estagnada e por 4 em agoa corrente. Tira-se depois a casca, passa-se em um ralo, vai ao tipety, donde passa por uma urepema fina, indo finalmente ao forno a torrar a vontade. É amarella e não é tão nutritiva como a farinha secca.

Farinha secca. Descasca-se a mandioca, lava-se, rela-se e vai ao tipety donde passando por uma urupema é depois levada ao forno. Esta farinha parece favorecer a digestão da comida usada entre os brasileiros — feijão com carne secca.

Fava de empigem. *Cumandauassu*.

Fava de S. Ignacio. Bahia e Rio de Janeiro. Veja-se NHANDIROBA.

Fava de S. Ignacio. Minas Geraes. Veja-se GUAPEVA.

Fava de tongo. Veja-se FRUCTO DO CUMARY.

Faz-chorar. Veja-se CAHAXIO.

Fedegoso. *Cassia sericea*. Sw. LEGUMINOSAS.

Usos. Eminentemente diaphoretico. Suas sementes torradas são tonicas. O succo das folhas anti-dartroso; a raiz em cozimento desobstruente. Ha ainda a especie *Cassia alata* Linneo, ou *C. herpetica* Jacq. com a mesma virtude da *C. sericea*.

Fedegoso do Pará. *Hiliotropium indicum*. Borrageneas.
Não será o Aquaracinha-açú?

Usos. Os mesmos do fedegoso.

Fedorenta. Veja-se CIPÓ CRUZ.

Feijão. *Phaseolus vulgaris*. LEGUMINOSAS.

Usos. As sementes são alimenticias porém indigestas e proprias de estomagos fortes. Ha inumeraveis especies de feijões: *fidalgo*, *mulatinho*, *roxo*, *encarnado*, *corado*, etc.

Feijão carrapato. *Phaseolus tumidus et sphaericus*. LEGUMINOSAS.

Feijão coco. Veja-se Barú.

Feijão fradinho. *Eolichos monachalis*. Brotero. LEGUMINOSAS.

Feijão da India. *Dolichos Sinensis*. Linneo. LECUMINOSAS.

Feijão da praia. Veja-se Comandahyba. *Sophora littoralis*.

Feijão preto. *Derasus Phaseolus.* Schrank. LEGUMINOSAS.

Feto grande. *Pteryx caudata.* Filiceas.

Feto macho. *Aspidium lepidopteryx.* Filiceas.

Feto macho. Indigena. *Polypodium instans.* Filiceas.

Usos. Sua raiz é um poderoso teniacida. Há ainda no Brasil a especie *Polypodium scabrum*.

Figueira da barbaria. *Cactus opuntia.* NOPALEAS.

CACTEAS.

Usos. O fruto é anti-scorbutico, e tinge de vermelho as ourinas. Emprega-se como refrigerante nas febres gastricas biliosas. Verde e pisado é util nas ulceras sordidas.

Figueira do inferno. *Datura stramonium.* SOLANEAS.

Usos. Empregada nas molestias mentaes. Na provincia de Minas usão o seu cozimento como gargarejos nas odontalgias nervozas acompanhadas de gengivite. Suas folhas que tem um cheiro nauseante quando verdes, o perdem quando seccas, e são gabadas na coqueluche, asthma, rheumatismo e nevralgias. Da-se em cigarros, em pó, em succo, em infusão e em extracto.

Flôr d'agoa. *Pistia occidentalis.* AROIDEAS.

Usos. Esta planta contusa é um bom maturativo. Internamente é empregada contra a estranguria, affecções herpeticas, arthriticas. Em dose elevada é venenosa.

Flôr de babeiro. *Echitis longiflora* Desf. APOCYNEAS.

S. Paulo, Rio, Minas.

Usos. A raiz fornece um succo que é drastico. Os veterinarios o empregão contra as febres putridas dos animaes.

Flôr de casamento. *Echites.* APOCYNEAS.

Usos. O succo lacteo é resolutivo. Com esta flor se adornão os indigenas do Norte.

Flôr do paraíso. Veja-se. Flor de Pavão.

Flôr de pavão. É a *Poinciana pulcherrima* de Velloso conhecida no Rio de Janeiro com o nome de chagas.

Usos. No Norte se faz uso do cosimento desta planta nas anginas tonsillares, e nas dores de dentes. A infusão das flores é purgativa. A raiz é um antifebril mui empregada nas febres terçárias.

Flôr da quaresma. *Lasiandra maximiliana.* D C. MELASTOMACEAS.

Usos. Tinturaria.

Ainda ha mais 3 especies.

Lariandra langsdorffiana. D C.

» *proteaeformis.* D C.

» *argentea.* D C.

Flôr de S. Miguel. Petrea. Verbenaceas. Rio de Janeiro.
e Minas.
Usos. Os de Verbenaceas em geral.

Folha grossa. Veja-se *Sayão*.

Folha Santa. Veja-se *Malva do Campo*.

Fruteira de arara. Veja-se *Andaaçú*.

Fruteira de burro. *Uvaria febrifugo*. ANONACEAS.

Usos. Ante-febril.

Fruteira de conde. *Anona escamosa*. Linneo ANONACEAS.

Usos. Fruto mucilaginoso doce e agradável próprio para os convalescentes. Foi importada na Bahia em 1626 pelo conde Diogo Luiz de Oliveira.

Fruteira de lobo. *Solanum licocarpum vel auriculatum*. SOLANEAS. Rio de Janeiro. Parahiba. Ouro Preto.

Fruteira de paraô. *Schmidelia edulis*. SAPINDACEAS.
Minas S. Paulo.

Usos. Sabor doce e agradável.

Fruteira de pomba. *Erythroxilon angulifugum*. Martius.
ERYTHROXILEAS. Cuiabá.

Usos. Efficaz nas mordeduras de cobras e empregada na tinturaria pela bella côr preta que fornece.

Fruteira de perdix. Veja-se *Mureci*.

Fumo. *Nicotiana tabacum*. Linneo. Solaneas.

Usos. As folhas verdes aquecidas e postas sobre o ventre são úteis nas colicas. Secas e fumadas como charuto servem na asthma. Em cozimento e dado em clysteres são antitetânicas e vantajosas nos volvulos. O suco da folha verde topicalmente aplicado é antiscrophuloso. O pó do tabaco é hemostatico.

O Fumo em doze elevada é veneno narcotico acre. Todos sabem o grande emprego do fumo em charutos cigarros &c. A doze é de 36 grãos para 8 onças de infusão.

Fumo bravo. *Achyranthes corimbosa*.

Usos. O cosimento da planta temperado com sal é empregado quer internamente quer em clysteres nas sezões.

Fumo bravo de Mina. E' Herva Collegio no Rio de Janeiro.

Fumo bravo. Nome dado por Velloso ao — *Solanum tabaciforme*.

G.

Gafanhoto no Maranhão. E' a raiz de cobra no Pará.

Galhinha choca. *Erythroxylon suberosum.* S. Hilaire.
ERYTHROXILEAS. Minas.

Usos. Serve em fomentações como adstringente e corroborante, e fornece uma materia corante vermelha fusca.

Gamelleira. *Ficus dolaria.* Martius. ARTOCARPEAS. Rio de Janeiro S. Paulo e Minas.

Usos. O succo é acre e julgado anthelmintico, e usado contra as hydropsesias. Lino Coitinho o applicava nas opilações. E' um bom remedio para as boubas dos pés, vulgarmente chamadas cravos. Sua madeira serve para gamellas.

Garfuana. Veja-se *Cilorus tinctoria.*

Genciana brasileira. *Lisianthus pendulus.* Martius. GENCIANEAS. Minas Geraes.

Usos. Raiz amarga, tonica e estomachica. Ha mais a especie *amplissimum* que têm as mesmas propriedades.

Genipapeiro. *Genipa americana.* Linneo. Velloso. *Genipa brasiliensis.* Martius. RUBIACEAS. Rio de Janeiro.

Usos. Os frutos são as vezes do tamanho de uma laranja. Os cacaadores os comem para se desalterarem. Elles contém um succo violeto que pôde servir de tinta, porem que desbota em poucos dias. Sua raiz é purgativa. A planta é empregada nas diarrheas, e em loções nas ulceras syphiliticas, e escorbuticas. Os grelos pisados com azeite são desobstruentes (fomentação.)

Geratacaca. Veja-se MANACÁ.

Gerema. Veja-se JUREMA.

Gergelim. *Sesamum orientale.* Linneo. BIGNONIACEAS.

Usos. O oleo das sementes desta planta é empregado na confecção do sabão. E' fino mas não tanto como o de amendoas, e serve tanto para luz como para a comida. Também se utilisa como cosmético, e nas ophtalmias.

Gervão. *Verbena jamaicensis.* Linneo. VERBENACEAS.

Usos. A infusão das folhas é sudorifica, febrifuga e vulneraria. E' empregada como chá no almoço em casos de hepatite chronica. Sua applicação externa nas ulceras é proveitosa. Entra na composição do unguento de sumos, ou desobstruente do Dr. Silva.

Gervão de folha grande. *Verbena pseudo gervão.* *Bouchea.* Cham. VERBENACEAS. Minas e S. Paulo.
Usos. Os mesmos do gervão.

Gigoga. *Nymphaea alba.* NYMPHÓACEAS.
Usos. Calmante. O cozimento interna ou externamente é usado nas elephantiasis dos Gregos.

Gilbarreira. *Ruscus aculeatus.* SMILACEAS. ASPARAGINEAS.
Usos. Diuretico empregado nas hydropsias e molestias das vias urinarias.

Giló. *Solanum giló.* SOLANEAS.
" *racemiflorum.* Dunal.
Usos. Amargo, tonico é empregado o fructo como condimento.

Gingeira brava. *Prunus brasiliensis.* Cham. AMYGDALINEAS. Minas, S. Paulo e Mato Grosso.
Usos. Tem as mesmas propriedades do louro-cereja europeo. Ha mais outra especie. *Prunus sphaerocarpa.* Sw.

Gingeira da Jamaica. *Malpighia glabra.* MALPIGEACEAS.
Pará.
Usos. Os fructos são comestiveis.

Gingibre. *Zingiber officinalis.* Linneo. ANOMACEAS.
Usos. Excitante, administrado nas dyspepsias, colicas flatulentas e no cholera.

Ginsão. *Panax quinquefolium.* Linneo. *Aureliana canadiensis.* ASPARALIAS.
Usos. Aphrodisiaco.

Giqui. *Spondias tuberosa.* BURSERACEAS.
Usos. Os do Imbuzeiro.

Giquiriti.
Usos. As sementes pulverisadas e postas em infusão n'água fria são usadas em banhos quotidianamente até arder os olhos nas ophthalmias.

Girimato. *Vitex gardneriana.* VERBENACEAS. Rio de Janeiro.
Usos. Desobstruente e aperitivo excitante.

Goajuru. *Chrysobalanus icaco.* Linneo. CHRYSOBALANEAS.
Usos. As folhas e a raiz são adstringentes e empregadas em banhos para entesar as carnes. Tira se tambem vantagem nas leucorrheas e blenorreas. Habita as bordas do mar. A dose das folhas é de 3 a 5 oitavas, a da raiz de 1 a 2 onças. A amendoa do fructo serve para emulsão anti-dysenterica.

Gonu. E' o Tajujá de Quiabo em Minas.

Gramá. *Triticum repens.* Linneo. GRAMINEAS.

Usos. Seu cosimento é diuretico e refrigerante e usado como bebida nas molestias inflammatorias.

Gramá do Maranhão. Veja-se Tabuquinha.

Gramá da praia. *Stenotaphium glabrum.* GRAMINEAS.

Bahia.

Usos. A raiz é emolliente e refrigerante.

Grãos de gallo. *Rhamnus igurneus.* Velloso. RHAMNEAS.

Usos. Os fructos são umas bagas pequenas assucaradas e comediveis.

Grãos de gallo. *Cinchona caprifolia.* Lacerda. RUBIACEAS.

Pará.

Usos. Tonica.

Grauna. Veja-se Brauna.

Gravata. *Bromelia medicalis.* Lamarck. *Bromelia karatá.*

BROMELIACEAS.

Usos. E' uma planta filamentosa cujos fios servem para cordas e podem ser tecidos. Na reuniao de suas folhas radicaes junta-se uma grande porção d'agoa que serve para desalterar os viajores. Ha muitas especies deste genero.

Gravata de agulha. *Bromelia muricata.* BROMELIACEAS.

Pernambuco.

Gravata guassu. Veja-se PITEIRA.

Gravata de rede. *Bromelia sagenaria.* BROMELIACEAS.

Pará.

Usos. Os mesmos do gravata. E' desta especie que os indigenas tirão o fio com que preparao suas redes.

Gritadeira. *Palicurea sonans.* Martius. S. Hilaire. RUBIACEAS. Minas Geraes.

Usos. Os mesmos da herva de rato. Parece ser a *Palicurea strepens* de S. Hilaire.

Gritadecira do campo. *Palicuria strepens.* S. Hilaire. Martius. RUBIACEAS. Minas Geraes.

Usos. Os mesmos da herva de rato, porém mais applicada nos homens.

Gritadeira de S. Paolo. Veja-se Douradinha do campo.

Grumixameira. *Eugenia brasiliensis.* Martius. MYRTACEAS.

Usos. Os fructos arroixados tem um sabor fresco e agradável. São acidulos e ligeiramente adstringentes.

Guabiju. Veja-se *Guabira guaçu*.

Guabiraba. *Cordia rotundi folia.* Ruiz. BORRAGENAS.

Usos. Suas flores destiladas são optimas nas ophthalmias. Seus fructos, cuja substancia é doce se come com prazer. Suas folhas que são aromaticas servem para banhos, e o pó do carvão de sua madeira tira as belides.

Guabira-guaçu. *Eugenia Guabijú.* Martius. Myrtaceas.

Usos. Adstringente. Os seus fructos são doces.

Guabiroba. *Eugenia de pauperata.* Camb. MYRTACEAS. Rio Grande do Sul.

Usos. As folhas desta planta são empregadas contra a diarrhoea mucosa catarrho vesical, e leucorrhea. Internamente toma-se a infusão; externamente clysteres, loções e fomentações.

Há ainda duas espécies.

Eugenia variabilis. Martius. Rio Grande do Sul.

» *xanthocarpus.* Martius.

Guaco. *Mikania guaco.* COMPOSTAS.

Usos. Sodorifício poderoso; anti-syphilitico, anti-rheumatico, e útil nas mordeduras das cobras.

Guaiabe ambo. *Psydium aromaticum.* MYRTACEAS. Pará.

Usos. Adstringente.

Guaiabeira. *Psydium pommiferum.* Linneo. MYRTACEAS.

Usos. É empregada como adstringente nas leucorrhreas, diarrheas, e no cholera. Seus fructos amarellados (quando maduros) externamente e avermelhados no interior são agradáveis ao palladar, e servem para a confecção do doce goiabada. Existem 64 espécies de goiabeiras.

Guaiabeira do matto. *Myrtus sylvestris.* MYRTACEAS.

Usos. Adstringente.

Guaiabeira de S. Paulo. *Psydium incanescens.*

Guaiabeira de Pernambuco. *Psydium pubescens.*

Guaiabeirana. *Psydium acutangulum.* Rio Negro. MYRTACEAS.

Usos. Todas são mais ou menos adstringentes e como tais empregadas.

Guaibipocaiba. *Mimosa ruga* Linneo. LEGUMINOSAS.
Usos. A infusão da casca desta arvore serve nas molestias das vias urinarias.

Guaimbê. *Caladium lacerum.*

Manso admittia duas especies : *lacerum* e *pendulum*.

Usos. A raiz se dá na dose de 5 a 20 grãos nas hydropsias, e externamente as folhas em banhos nas affeções rheumaticas. O Guaimbê de Manso é sem duvida alguma o cipó Imbê ou então alguma especie deste vegetal.

Guajará. *Vicentia acuminata.* Allemão. COMBRETACEAS.
Usos. Madeira de lei.

Guajará timbo. *Indigofera tinctoria.* Linneo. LEGUMINOSAS.

Usos. Fornece uma bella côr azul propria para a tinturaria. E' a Caachira do Norte.

Guajeru'. Veja-se *Goajurù*.

Guanandy. E' no Maranhão a planta conhecida no Pará pelo nome de ANANI.

Guando. *Cajanus flavus.* D. C. *Cytisus Cajanus.* Linneo. LEGUMINOSAS.

Usos. As folhas e pontas dos galhos são peitoraes e anti-odontalgicas. As folhas fervidas curão as chagas, e o succo é anti-bleorrhagico.

Guaparaiba. Veja-se *Mangue vermelho*.

Guapebeira. *Guapeba laurifolia.* Gomes.

Usos. Sens fructos, *drupas*, são comestiveis, e tem a fórmula e o sabor da maçã.

Guapeva de S. Paulo. *Hypantha guapeva.* Manso. NHANDIROBACEAS.

Usos. Empregão de 1 a 2 sementes na ictericia. Em doze elevada é drastico.

Guapicobaiba. *Cassia brasiliensis.* Lamarck. LEGUMINOSAS.

Usos. Os mesmos da *Cassia ordinaria*. Acredito ser esta planta a mesma que Linneo classificou com o nome de *Cassia mollis*.

Guaporanga. Veja-se *Guapurongo*.

Guapuronga. *Marliera tomentosa.* S. Paulo.

Usos. Os fructos são doces e comestiveis.

Guapuy. *Gaupuhy longisilicula.* Bignoneaceas.

Usos. E' empregado em banhos em diversas molestias syphiliticas. A raiz desfeita n-agua é um bom antiophthalmico.

Guarabu'. *Astronium concinnum.* Martins, ANACARDIACEAS.
Usos. Nos mesmos casos em que é útil a rezina de Terebenthina
é empregada a do Guarabu'.

Guarahem Veja-se *Buranhem*.

Guaraná. *Paullinia sorbilis.* Martius. SAPINDACEAS. Pará.
Rio Negro, Amazonas. Cipó que exposto ao sol transforma-se
em arbusto.

Usos. Os indigenas masticão os grãos do guaraná para se livrarem
das febres intermitentes que assolão o paiz. O arilo vermelho das se-
mentes serve para tingir os dentes, cousa tida por bonita pelos selva-
gens. O guaraná preparado como se acha no commercio, é empregado
depois de pulverizado e mixturado com agua assucarada, como esto-
machico, antifebril, e antiaphrodisiaco nas affecções nervozas do
estomago e do tronco celiaco. Ele calma os movimentos do coração
e das arterias, e aumenta o suor. Também se julga proveitoso, na
tympanite, anorexia, hemicranea, e seccura da pelle. É contra indicado
nas congestões cerebraes, na repleção das visceras abdominaes. O
guaraná excita o appetito vcnereo, porém diminue a quantidade do li-
cor espermatico. Os pães de guaraná do commercio são compostos das
sementes privadas do arilo, e secas e pulverizadas, mixturadas com
amendoa de cacao e farinha de mandioca. São tão duros estes pães
ou celindros, que só a grossa, ou a lingoa do pirarucú (peixe do Pará) os
põe pulverizar.

Guarana-uva. Veja-se *Guarana*.

Guaraquim Veja-se *HERVA MOIRA*.

Guaraquymia. Arbusto do Brasil, vermífugo, e semelhante ao
myrto.

Guararema. Veja-se *Ibirarema*.

Guardião. *Melothria officinalis.* CUCURBITACEAS. Per-
nambuco.

Usos. Emeto-cathartico.

Guaré. *Guarea trichilioides.* Linneo. MELIACEAS.

Usos. O succo leitoso é emeto-cathartico poderoso. A infusão
da planta é menos forte.

Guaviroba do Pará. *Eugenia myrobalans.* D. C.
MYRTACEAS.

Guaxima. *Urena lobata.* Canavilles. Linneo. MALVACEAS.

Usos. Emoliente e succedaneo da malva, empregada nas colicas e
nos catarrhos e desluxos.

A especie : *Sinuata* é textil.

Guaxima branca. *Helictera pernambucensis.* MALVACEAS.
Usos. Os mesmos da Urena lobata.

Guaxima da mata. Veja-se *Guaxima branca.* Pernambuco.

Guaxima do mangue *Hibiscus pernambucensis.* Arruda.
MALVACEAS. Pernambuco.
Usos. Os mesmos das outras guaximas.

Guaxinduba preta. *Ficus radile.* URTICACEAS. Pará.
Usos. O succo leitoso é anthelmintico na dose de 2 a 4 colheres, para as creanças até 12 annos, e de 4 a 8 para os adultos. Julga-se ser seu antídoto à cachaça.

Guazuma. *Guazuma ulmifolia.* BUTHNERIACEAS.
Usos. Os fructos tem uma substancia muciliginosa doce e agradavel que se come com muito prazer.

Guéreroba de remo. *Aspidospermum muricatum.* APOCYNEAS. Maranhão.

Guiabara. Veja-se Baga da Praia.

Guinba. *Portlandia hexandra?*
Usos. Casca de um sabor desagradavel, amargo, e um pouco adstringente.

Guira. *Struthanthus citricola.* Martius. LORANTHACEAS.
Usos. E' uma planta adstringente mucilaginosa e contundida com oleo e indo ao fogo, constitue um bom unguento. E' uma especie de *Herva de passarinho.*

Guiti. Veja-se OITI.

Guiti-guaçu. Veja-se OITI.

Guiti-mirim. Veja-se OITI DA PRAIA.

Guity. *Sapindus saponaria.* Linneo. SAPINDACEAS.
Usos. Seus fructos acres e verdes antes da maduresa e depois de maduros rubros e transparentes, contem uma massa viscosa amarga com os caracteres do sabão, e servindo para lavar a roupa. A casca do fructo é empregada contra a chlorose.

Guitytoroba. *Lucuma rivicoa.* Pison. SAPOTACEAS.
Usos. Seus fructos são gommosos saccarinios e empregados nos fluxos do ventre e catarrhos pulmonares. E' uma especie de *Abiu.*

H.

Herva de amor. Veja-se TREVO.

Herva de anil. Veja-se CAACHIRA. MARCGRAVE.

Herva andurinha. *Euphorbia coccorum.* Martius. *E. linearis* Retz. EUPHORBIACEAS.

Usos. Esta herva contundida é applicada com vantageio nas ulceras syphiliticas inveteradas. Em Pernambuco o cozimento desta planta bebido e applicado em clysteres é util nas diarréas, dysentérias, hemorroides e pleurizes.

Herva das Barbonos. Veja-se Barba de velho.

Herva benta. *Geum urbanum.* ROSACEAS.

Usos. As folhas frescas podem ser comidas como salada. A planta é considerada anti-febril. 4½ oitava a 1 oitava é a dose.

Herva de bicho. *Polygonum anti-hemorrhoidale.* Martius. POLYCONEAS.

Usos. É diuretica e temperante quer interna quer externamente em banhos, clysteres ou cosimentos e empregada nas gonorrhéas, retenções de urinas, e hemorroidas. Emprega-se tambem na gota. Seu succo serve para clarificar os xaropes na fabricação do assucar.

Ha ainda duas espécies.

Polygonum acre. Kunth.

“ *stipticum.* Cham.

Empregadas nos mesmos casos.

Herva do bicho. Nome dado em alguns logares a herva Moira.

Herva dos cachos. Veja-se Tintureira vulgar.

Herva canudo. Veja-se Alfavaca sylvestre.

Herva do capitão. Veja-se Acariçoba.

Herva de cardo amarello. *Argemone mexicana.* Linneo. PAPAVERACEAS.

Usos. Seu succo é empregado como narcotico sobre os bubões e ulceras syphiliticas. É tambem sedativo e util nas obstruções, hipocondrias, etc. Suas flores são somniferas.

Herva do carpinteiro. Veja-se MIL EM RAMA.

Herva cidreira. *Avellaria officinalis.*

Usos. Os da herva cidreira usual.

Herva das cobras. CAACICA.

Herva de cobra. *Mikania opifera.* Martius. *Eupatorium crenatum.* Gomes. *compostas.* S. Paulo e Minas. Rio de Janeiro Santa Cruz.

Usos. E' diuretica e applicada nos mesmos casos em que se emprega a Ayapana. Pode ser util nas febres adynamicas e substituir a serpentaria.

Herva chumbo. *Arvenia alveolata.* Lacerda. **LEGUMINOSAS.** Pará.

Usos. A casca é de sabor salgado e empregada nas dores de dentes.

Herva collegio. *Elephantopus tomentosus.* Martius. Graham. **COMPOSTAS.**

Usos. Empregada como tonico em catarrhos pulmonares. O suco fresco desta planta, e sobretudo o do Fumo bravo é lithon-triptico.

Herva do diabo. Veja-se Loco.

Herva d'empigem. Veja-se Cumandatiá.

Herva dos feridos. Veja-se ALBARA.

Herva feiticeira. Veja-se ICICARIBA.

Herva do fígado. Veja-se LINGUA DE VACCA.

Herva grossa. Veja-se HERVA COLLEGIO.

Herva de S. João. *Glecoena hederacea.* LABIADAS.

Usos. Aromatica e excitante.

Herva minuana. *Oenothera affinis.* S. Hilaire. Martius. **ONAGRARIAS.**

Usos. E' vulneraria.

Herva dos muros. Veja-se Puçá.

Herva moira. *Solanum nigrum.* Linneo. **SOLANEAS.**

Usos. Esta planta é alimenticia uma vez cozida, pois que a cocção tira-lhe suas propriedades venenosas. Suas folhas frescas se applicão sobre as ulceras dolorozas, fistulas &c. O sumo é util nas feridas da garganta. O cozimento serve para banhar as partes inflamadas e dolorozas, e rheumaticas. A cataplasma feita com as folhas contundidas no estado fresco, e applicadas sobre o hypogastro são de grande proveito nas retenções de urinas espasmodicas. Os fructos, bagas, desta planta são venenosas.

Herva moira do sertão. Veja-se Casca de Para tudo.

Herva mular. Veja-se ALCAMPHOR. S. Paulo.

Herva dos namorados. Veja-se PUÇA.

Herva de Nossa Senhora. Veja-se. CAAPEBA.

Herva do pai Caetano. *Verbena littoralis.* VERBENACEAS.

Uso. Excitante empregado em banhos e em cozimento nas afecções catarraes.

Herva do pantano. *Sagittaria brasiliensis.* Martius. S. *sagittifolia.* Velloso. ALISMACEAS.

Uso. O rhizoma desta planta preparado em cataplasm com outros medicamentos adstringentes e aromaticos é empregado contra as hernias. Este rhizoma fornece uma especie de farinha que imita a de araruta.

Ha mais as especies.

Sagittaria palaefolia Nees Martius.

» *rhombifolia* Cham.

Herva de passarinho. *Loranthus.* Loranthaceas.

Uso. Consolidante. Empregado tambem nas ulceras, e em elypteres nas diarrheas.

Herva de palo. Veja-se. Mate.

Herva pombinha. *Phyllanthus mycrophyllos.* Martius. P. *niruri* Linneo. P. *parvifolius.* Stend. EUPHORBIACEAS.

Uso. O cozimento das folhas e das sementes adoçado com um xarope tonico (cascas de laranjas) é empregado na diabetes saccarina. Os indigenas a tem como desobstruente e anti-ictérica e anti-dysenterica.

Herva preia. *Chrysocoma repanda.* Velloso. SYMANTHREAS. Rio de Janeiro.

Uso. Empregada em banhos nas erysipelas brancas,

Herva de rato. *Palicurea Marcgravii.* S. Hilaire. RUBIACEAS. Rio de Janeiro e S. Paulo.

Uso. Seus fructos mixturados com toucinho servem para matar ratos, donde lhe vem o nome. As folhas em pequena doze (1 escropulo para 6 onças d'água em infusão) são mui diureticas sobretudo nos animaes cavallares. Convém tambem nas afecções da pelle.

Herva de rato. Minas. *Palicurea nicotianaeifolia.* Cham. RUBIACEAS.

Uso. Os mesmos da herva de rato do Rio de Janeiro.

Herva de rato de Goyaz. *Rubia noxia.* RUBIACEAS.

Uso. Planta venenosa e produzindo uma bella tinta vermelha.

Herva Santa. *Baccharis cchracea.* Martius. COMPOSTAS. Rio Grande do Sul.

Usos. É uma optima vulneraria amargosa ; emprega-se nos mesmos cazos da *Carqueja*.

Herva. Santa Da-se este nome ao *Fumo* em muitos logares do Brasil.

Herva de Santa Anna. *Kuhnia arguta*.

Usos. Muito empregada nas mordeduras de cobras.

Herva de S. Caetano. *Momordica charantea*. Linneo.

CUCURBITACEAS.

Usos. Empregada nas colicas verminosas, nas leucorrheas, nas menstruações tardias, e nas dores rheumaticas. Neste ultimo caso aquecem-se as folhas e enrolão-se com ellas as partes rheumaticas. Succedaneo do sabão na lavagem da roupa. Friccionando-se o corpo com esta planta os morpheticos obtém melhoras.

Herva de Santa Helena.

Usos. Em banhos nos resfriamentos.

Herva de Santa Luzia. *Euphorbia brasiliensis*. Lamarch. *E. hypericifolia*. Linneo. *E. linearis*. Retz. EUPHORBIACEAS. Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas e Bahia.

Usos. Emprega-se em fórmula de cataplama nas úlceras chronicas e syphiliticas e passa por optimo remedio contra as belides. Esta applicação precisa ser feita com criterio, visto ser o succo desta planta caustico. A herva de Santa Luzia do Rio de Janeiro que parece ser a *Euphorbia ophthalmica* de Commerson é a mais applicada por ser menos caustica.

Herva de Santa Maria. *Chenopodium ambrosioides*. Linneo. CHENOPODIACEAS.

Usos. A planta eminentemente aromatica é um poderoso antelminthico. Suas sementes se dão em oleo na doze de 12 a 24 grãos e infusão de 2 a 4 oitavas para 2 libras d'agua. 1 colher do succo da planta e 2 de oleo de recino é um bello vermisfugo sobretudo applicando-se sobre o ventre uma cataplama feita das folhas socadas e vinagre.

Herva de S. Pedro. *Hiptis meleagrisfolia*. Labiadas Pará.

Usos. Aromatica.

Herva de sapo. Veja-se. *Azedinha do brejo*.

Herva tostão. *Boerhavia hirsuta*. Martius. Linneo. NYCTAGINEAS.

Usos. A raiz que é da grossura de um dedo, roixa por fóra e branca por dentro é empregada como um poderoso desobstruente das viscerae abdominaes. Infusão: 3 oitavas para 12 onças d'água fervendo. Decocção em cataplama com farinha de linhaça.

Herva venenosa. *Echites venenosa*. Martius. APOCYNEAS.

Usos. O seu nome indígena e botânico indica suas qualidades.

Herva de vintem. Planta do Maranhão, de sabor amargo e applicado como tonico e nos catharrhos.

Hervinha de parida. *Declieuxia aristolochia.* Martius.
Asperula cyanea. Velloso. RUBIACEAS.

Usos. A raiz é acre amargosa e empregada na amonorrhea e suppresão de locchios.

Hervinha secca. *Parmelia rocella.* LICHNEACEAS
Usos. Tinturaria.

Hiva-hai. Grande arvore indeterminada que cresce nas bordas do Paraná.

Usos. os frutos são amarellos de 1 e $\frac{1}{2}$ a 2 pollegadas de diametro, esponjosos, acerbos, e purgativos. Entre tanto os Guaranis usão como desalterantes.

Humiri. *Humrium floribundum.* Martius. MELIACEAS.
Usos. A casca é adstringente.

I.

Iarumá. Veja-se *Ambaitinga*.

Ibabiraba. *Myrtus arborescens.* *Britoa trifolia.* Marcgrave. MYRTACEAS. Pará.

Usos. As folhas e as flores fervidas com o Camará constituem um bom revulsivo applicado em banho aos pés. Os fructos são comedevíveis.

Ibacurupari. Veja-se *BACURY*.

Ibaiariba. *Andira rosea.* Martius. LEGUMINOSAS.
Usos. Os mesmos do Angelim.

Ibametara. *Imbuzeiro.* Velloso.

Iba-purunga. Marcgrave. RHAMNEAS.
Usos. O fructo contém 3 amendoas brancas comedevíveis.

Ibipitanga. Veja-se *Pitangueira*.

Ibira. *Xilopia frutescens.* Pison. Aublet. ANONACEAS.

Usos. Seus fructos aromaticos são estomachicos e digestivos e segundo Pison se applicão contra as mordeduras de cobras.

Ibiracem. *Liquiritites sylvestris.* Solaneas ?

Arbusto empregado pelos indigenas nos mesmos casos em que usamos do alcassus.

Ibiraem. Veja-se *Ibiracem*.

Ibira-obi.

Nome de uma das especies de Pão-ferro. Marcgrave.

Ibira-pitanga. *Cesalpina echinata*. Lamarch. LEGUMINOSAS.

Usos. Este genero é que fornece o verdadeiro pão brasil, e dá a melhor tinta.

E' adstringente e anti-escorbutico.

Ibirapitanguassu Veja-se *Ibirapitanga*.

Ibirarema. *Seguiera americana*. Velloso. *S. floribunda*. *Cerdonia*. Ildefonso. PHYTOLACEAS.

Usos. E' empregado nas molestias rheumaticas herpeticas e nas hydropsesias. A sua lexivia serve para a purisicação do assucar e fabrico do sabão.

Ibirubá. Veja-se *Pitangueira do mato*.

Ibirube. Veja-se *Jaracatia*.

Ibixuna. Pison. Veja-se *Mutambo*.

Icicariba. *Amyris elemifera*. Linneo. *Icica icicariba*. D. C. TEREBENTHINACEAS.

Usos. E' a planta que fornece quasi toda a resina elemi, que existe no commercio. Esta resina entra na composição de muitos emplastos.

Ha ainda a :

Icica heptaphylla. Aubl.

» *gujanensis*. Aublet.

» *altissima*. Aublet.

Encontradas na região do Amazonas, e conhecidas pelo nome genérico de *Almecegueira*.

Icipó. Segundo Marcgrave é a *Tetracera oblongata*. DILLNEACEAS.

Ighucami.

Nome de um vegetal ainda não classificado, e cujo fructo semelhante ao marmello é um poderoso remedio contra a dysenteria,

Imbè Veja-se *Cypó de Imbè*.

Imbira. Veja-se *Pindahyba*.

Imbiri. *Canna glauca*. Linneo. MARANTACEAS.

Usos. Sua raiz é diuretica e aromatica. Em banhos a planta é anti-rheumatica. O succo da planta se emprega nas otites e no mercurialismo.

Imbirussu'. *Bombax hexaphyllum.* Velloso. Rio de Janeiro.

Imbu' Veja-se. *Imbuzeiro.*

Imburana. *Bursera leptophlocos.* Martius. TEREBENTHINACEAS. Bahia. Rio de Janeiro.

Usos. Da casca da imburana se extrahe por meio de incisões uma rezina liquida analoga a da *terebenthina* e que se emprega em lugar desta ou da *copahiba*.

Imbuizada. O succo do fructo do *imbuzeiro* mixturado com leite coalhado e adoçado com assucar ou mel.

Imbuzeiro. *Spondeas venulosa.* Arruda. BURSERACEAS. TEREBENTHINACEAS. Bahia.

Usos. O fructo que contem uma substancia amarellada acida e doce é mui agradavel, e a amendoa deliciosa. O succo do fructo com leite e assucar forma a *imbuizada* tão conhecida e apreciada nos serões da Bahia e Pernambuco. Tanto o fructo como as tuberas que se achão na raiz do *imbuzeiro* são dadas aos febricitantes como um agradavel refrigerante. Marcgrave diz haver uma especie de *imbuzeiro* cujas raizes aquozas contem a mais bella agua para beber, de grande recurso ao viajante. Do *imbuzeiro* se extrae tambem uma tinta roixa.

Indigo do Brazil. *Solanum indigoferum S.* Hilaire. SOLANAEAS.

Usos. E' cultivada para della extrahir-se o *indigo*

Ingá. *Ingá edulis.*

Ingá cabelludo. *Ingá vellutosa.* Pará.

Ingá opeapiiba. *Ingá dulcis.*

Ingá mimoso. *Ingá tetraphylla.* LEGUMINOSAS.

Usos. Os fructos são comediveis, sendo o mais saboroso o *cabelludo*.

Inhame. *Arum colocasia.* Linneo. AROIDEAS.

Usos. A raiz é nutritiva e muito uzada em algumas Provincias. Come-se cozida ou assada.

Inhame de S. Thomé. Veja-se. *Cará.*

Inimboja. *Guillandina.* Linneo. LEGUMINOSAS.

Usos. Arbusto espinhoso cuja raiz branca delgada e de um sabor amargo excita o vomito. E' empregado contra agonorrhea e as convulsões. Confunde-se com o *Juquirionano* que é tambem uma *guillandina*.

Inquiri. Veja-se. Malicia das mulheres.

Ipê. *Bignonia longiflora* Velloso. *Bignonia chrysanta.* DC. *Tecoma ipê.* Martius. BIGNONIACEAS. Rio Grande do Sul.

Usos. O cosimento da casca do ipê é empregado nas anginas syphiliticas e nos dartros. O cosimento das folhas é util nas blenorragias oculares, e o succo expresso das folhas é applicado na paralysia palpebral. Acredita o vulgo que o ipê é lithontripico.

Ipê Branco. *Patagonula vulneraria.* Rio Grande do Sul.
CARDUACEAS.

Usos. É vulnerario. Muito empregado contra os engorgitamentos inguinaes :

Ipê-caa-goene. Veja-se. *Ipecacuanha.*

Ipê mirim. é Sudorifico.

Ipê roixo. *Bignonia curialis.* Velloso. BIGNONIACEAS.

Usos. Os mesmo do ipê.

Ipê contra sarnas. *Tecoma impetiginosa.* Martius. BIGNONIACEAS. Piauhy.

Usos. Seu cosimento é empregado em loções, banhos, injecções contra os dartros, as leucorrheas e os catarrhos vesicaes.

Ipecacuanha. Nome de muitas raizes pertencentes a vegetaes de generos e até mesmo de familias diferentes. Marcgrave e Pison forão os primeiros que fallarão das virtudes da ipecacuanha. Distingue-se geralmente 3 especies.

A ipecacuanha annelada. *Cephaelis ipecacuanha.*

A ipecacuanha estriada. *Prychotria emetica*

A ipecacuanha ondulada. *Richardsonia scabra.*

Estas especies, e suas diversas variedades são todas officinaes e dotadas em maior ou menor grão de accão vomito cathartica.

Ipecacuanhas falsas. Raizes de diversas plantas pertencentes as Rubiaceas, Violareas, Asclepiadeas, e Euphorbiaceas e que possuindo virtudes emeto catharticas não gozão contudo da importancia das que vimos de descrever. A maior parte destas raizes é conhecida com o nome de Poaya.

Ipecacuanha. *Cephaelis ipecacuanha.* Richard. RUBIACEAS.

Usos. Emetica em alta dóse a raiz desta planta é tambem expectorante em pequena dóse, e empregada com vantagem nas dysenterias, garrotilho, coqueluche, e catarrhos pulmonares etc.

Ipecacuanha branca. *Jonidium ipecacuanha.* Vent. JONIDIAS. VIOLAREAS?

Usos. Ha as especies seguintes.

Jonidium poaya. S. Hilaire. Minas.

Jonidium brevicaule. Martius. Minas.

Jonidium urticaefolium. Martius. Bahia.

Jonidium parviflorum. S. Hilaire. S. Paulo.

Ipé-uva. Veja-se. *Cinco folhas.*

Ipu'. E' a *jalapa* em Minas.

Itoubu. *Jonidium ipecacuanha.* *Jonidium Itubu.* Kunth. VIO-LAREAS.

Usos. Esta planta que frequenta os logares arenosos e de beira mar é emetica.

Iva-uimbu. *Marcgrave.*

Usos. O fructo é comestivel, e contem uma amendoa analoga a amendoa doce. Suas raizes dão agua boa para beber.

J.

Jaborandi. *Monnieria trifolia.* Linneo RUTACEAS.

Usos. Diuretica e sudorifica. Sua decocção (sementes) é anti-oftalmica. Empregado em Pernambuco, onde é conhecido por *Alfavaca*, nas erysipelas, e inchações.

Jabotá. *Anisosperma passiflora.* Manso. *Feuillea passiflora.* Velloso. NHANDIROBEAS Cucurbitaceas?

Usos. A semente ou castanha de Jabotá dá um óleo amargo sebaceo ou resinoso julgado util como estomachico. Dose 3 a 4 castanhas.

Ha ainda a :

Feuillea monosperma. Velloso. Com a mesma propriedade.

Jabotapita. *Gomphia parviflora.* OCHNACEAS. Velloso.

Usos. O óleo que se extrahe do fructo é util aos preparadores de conservas.

Jabotapita de Minas. *Gomphia hexasperma.* Saint-Hilaire. OCHNACEAS.

Usos. Emprega-se o cozimento da casca no curativo de feridas produzidas por mordeduras de insectos.

Jaboticabeira. *Myrtus cauliniflora.* Martius. MYRTACEAS.

Usos. A polpa do fructo (jaboticaba) é acidula e agradavel, a casca adstringente. E' empregada em gargarejos nas anginas. Ha diversas espécies.

Jabotimata. *Dellilea grandiflora.* LEGUMINOSAS. Norte.

Usos. As folhas cozidas são uteis nas queimaduras. A planta é adstringente.

Jabotimembeça, Veja-se *Jabotimembeu.*

Jabotimembu. *Piperina pellucida.* PIPERINEAS.
Uses. Excitante aromatico.

Jacamineaa. *Commelinea serrata.* COMMELINEAS. Pará.
Amazonas.

Usos. Anthelmintico.

Jacapé. Veja-se *Sapê*.

Jaçapé. Veja-se *Capim cheiroso*.

Jacarandá Cabiuma. Veja-se *Cabureiba*.

Jacarearu. Veja-se *Caferana*.

Jacare-uva. Veja-se *Lantim*.

Jacarey-atauá. *Gouania apendiculata*.

Usos. O cozimento é empregado em banhos contra a caspa do cabello (artros perfuraceos).

Jacatupé. Veja-se *Mendobi*.

Jacé. Veja-se *Melancia*.

Jalapa de S. Paulo. *Piplostegia Pisonis.* Martius. CONVOLVULACEAS. S. Paulo.

Usos. Os mesmos da *Batata de purga*. As doses as mesmas.

Há ainda outra especie :

Convolvulus paulistanus. Manso.

Jalapão. Veja-se *Tiu*.

Jalapa de Mato Grosso.

Convolvulus puniceus....

Convolvulus polorrhizus } Manso.

Convolvulus giganteus... }

CONVOLVULACEAS.

Usos. Os mesmos da *Batata de purga*.

Jalapinha. *Convolvulus pendulus.* Manso. CONVOLVULACEAS. S. Paulo.

Usos. Os mesmos da *Batata de purga*.

Jamacaru. *Cereus geometricans.* Martius. CACTEAS. NO-PALEACEAS.

Usos. Os mesmos da Jumbeba.

Há ainda trez especies com as mesmas propriedades do Jamacarú.

Cereus triangularis. D. C. Velloso.

" *pentagonus.* Linneo.

" *variabilis.* Pison.

Jambeiro. *Eugenia jambosa.* *E. vulgaris.* MYRTACEAS.

Usos. Seus fructos são rosaceos aromaticos, e agradaveis, porém quentes. As folhas da arvore envenenão, porém a raiz é o antidoto desse envenenamento. Das flores se faz um xarope ligeiramente laxativo.

Janapuça. Veja-se *Puça*.

Jandiparana. Veja se *Janiparandiba*.

Jangadeira. Veja-se *Embira branca*.

Janiparandiba. *Gustavia brasiliensis*. D. C. *Pirigara tricarpa*. Aubl. MYRTACEAS. D. C. LECYTHIDEAS. Aubl. Pará, Maranhão e Pernambuco.

Usos. A raiz é um excellente resolutivo das glandulas mesentericas, e do figado. Sua cataplasma é útil nas splenites. O fruto embebeda e produz vomitos. O succo do fructo tinge a pelle de preto.

Japecanga. *Smilax glauca*. Martius. *Herreria salsa* *parrilha*. SMILACEAS. Minas e Rio de Janeiro.

Usos. Os mesmos da *salsaparrilha*. Existem diversas especies.

Japoarandiba. Veja-se *Janiparandiba*.

Jaqueira. *Artocarpus brasiliensis*. Gomes. *A. integrifolia*. ARTOCARPEAS.

Usos. Suas sementes cozidas e comidas como amendoas são de agradavel sabor e aphrodisiacas. Seu fructo enorme e pesando as vezes mais de meia arroba é apreciado pelos indigenas e mesmo pela raça europea.

Jaracatiá. *Carica dodecaphylla*. Velloso. PAPAYACEAS. Itamaracá e Provincias do Norte.

Usos. Os mesmos do Mamoeiro. Ha ainda uma outra especie *Carica digitata* Aublet.

Jaracatiá. Este nome tambem se dá a uma especie de *cácto*, cujos fructos segundo Pison são comediveis e mui empregados nas febres inflammatorias.

Járaraca. *Dracontium polyphyllum*. Aroides. Pará.

Usos. A raiz farinacea contunuida modifica as ulceras. Internamente é empregada contra a asthma, a chlorose, amenorrhea e a mordedura de cobras.

Járaraca. *Dracunculum pedatum* Linneo. AROIDEAS. Bahia.

Usos. Por ter a cõr da járaraca (cobra) é assim denominada e julga-se naquelle provincia ser esta planta um antidoto contra o veneno da cobra. Julgo ser a mesma que existe no Pará descripta por Lacerda. *Dracontium polyphyllum*.

Ha outro genero *Arisema pythonium*.

Jarere. Leguminosa. Marcgrave. Especie de *mandobi*

Jaroba. *Tanaecium jaroba.* Marcgrave. SOLANEAS.

Usos. Os fructos desta trepadeira são adoçantes e peitoraes.

Jarrinha. *Aristolochia macroura.* Gomes. *Aristolochias.*

Usos. Nos mesmos casos em que se emprega o Mil homens.

Ha ainda as seguintes especies *Aristolochia brasiliensis* Martius
" *galeata* Martius.

Jaruma. Veja-se *Ambaiatinga*.

Jasmim Mangueira. *Cerbera mangas.* APOCYNEAS.

Jasmim do Mato. *Tabernæmontana citrifolia.* APOCYNEAS.

Pará.

Usos. Excitante. O succo leitoso é empregado topicamente para acalmar as dores de estomago.

Jatahy. Veja-se Jetahy.

Jatobá *Hymenæa stilbocarpa.* Hayne. LEGUMINOSAS.

Usos. E' uma das plantas que fornece a gomma copal applicada nas artes na confecção dos vernizes e em medicina na physica pulmonar sobretudo a pituitosa. Em Minas dissolve-se a gomma copal em agua alcoolisada, e triturando-se com assucar, constitue-se uma emulsão de grande utilidade nas tosses chronicas.

Jauna. *Solanum jauna.* SOLANEAS. Pará.

Usos. Diuretica e anti escorbutica.

Jerataca. Veja-se Manaca.

Jerxelim. Veja-se Gergelim.

Jetahy. *Hymenæa courbaril.* LEGUMINOSAS. Minas, Bahia e Pernambuco.

Usos. Fornece tambem a gomma copal. Esta e a *jatoba* são entre todas as hymenæas as que fornecem melhor gomma. Da casca fazem os indigenas canoas, e com a resina se alumião.

Jetahy. *Hymenæa martiana.* Hayne. Minas, Bahia e Pernambuco.

Jetahy. *Hymenæa olfersiana.* Hayne. Minas, Bahia e Pernambuco.

Jetahy. *Hymenæa stigonocarpa.* Martius. Piauhy.

Jetahy. *Hymenæa Sellowiana.* Martius. Piauhy.

Jetahy. *Trachylobium martianum* Hayne. Rio Negro.

Jetai. Veja-se Jetahy.

Jetaíba. Veja-se Jetahy.

Jetaicica. Marcgrave. E' a resina fornecida pelas diversas especies de *hymenæas*, e conhecida no commercio com o nome indígeno de Copal. E' com esta resina que os indigenas vidrão a louça.

Jetai uva. Veja-se Jetahy.

Jetica. Veja-se Batata doce.

Jetivy. Vinho preparado com batata.

Jeticucu. *Convolvulus mechoacan.* Arruda. Pernambuco.
CONVOLVULACEAS.

Usos. Seu succo gommo resinoso é um drastico poderoso.

Jetuca. Veja-se Batata doce.

Jiquirioba. *Solanum jiquirioba.* SOLANEAS.

Usos. Um excellente remedio contra as anginas. Empregado pelo Dr. Silva na morpheia. Acredita-se que é o Aguaraquia.

Jiquitaiá. E' a massa de pimentas pisadas e temperadas com sal e que os indigenas conservão para seu uso envolta em folhas de bananeira.

Jiquitiba. *Pyxidaria macrocarpa.* Schott.

Usos. A casca é empregada nas hemorragias, leucorrhéas e lymphatites.

A madeira é utilisada em artefactos.

Jiticucu. *Convolvulus hederacei.* Godoy. *Operculina turpethum.* Manso. CONVOLVULACEAS. Minas.

Usos. Raiz tuberosa applicada nos mesmos casos, e nas mesmas doses da Batata de purga. Julgo ser a *convolvulus mechoacan* de Arruda.

Jito. *Guarea purgans.* Saint-Hilaire. MELIACEAL.

Usos. Casca amarga, acre, adstringente, purgativa e anthelmintica. E' empregada em banhos nas arthrites chronicas. Em dose elevada o extracto promove o aborto purgando violentamente. Tambem se prepara clysteres mucilaginosos em que entra esta planta e que são utilizados nos casos de ascarides rectaes.

Joa. *Solanum paniculatum.* SOLANEAS.

Usos. Usado nas obstruções do fígado e no catarrho vesical.

Joa Amarello. *Solanum ambrosiacum.* SOLANEAS S. Cruz.

Usos Os mesmos do Joá.

João Gomes. *Talinum.* PORTUTACEAS.

Usos. Mucilaginoso e comestivel.

Joapitanga. Planta rasteira estendendo-se em vergonheas e muito empregada em cosimento como sudorifíca e anti venerea.

Joazeiro. *Zizyphus Joazeiro* Martius. *Rhamneas.*

Usos. O fructo é empregado como a *jujuba*. As cinzas do lenho desta arvore servem para confecção do sabão.

Jua-açu. Veja-se *Gingeira brava*.

Jua Mirim. *Celtis*.

Jua do Norte. Veja-se *Melancia da praia*.

Juapóca. Veja-se *Camopú*.

Jua do Sul. *Fructo do joazeiro*.

Jua-uva. Veja-se *Gingeira brava*.

Jubai. Veja-se *Tamarindeiro*. Pison.

Jubeba. Veja-se *Juripeba*.

Juca. Pernambuco. *Páo Ferro*.

Jucapé. Veja-se *Sopé*.

Jumbeba. *Cactus opuntia brasiliensis*. Linneo. *CACTEAS*.

Usos. Calma as dores schiáticas, applicada em cataplasma. Esta mixturada com extracto de saturno é útil na Elephantiasis dos Arabes. O xarope dos fructos e folhas é empregado na physica. Julga-se mui proveitoso na lepra; seu succo mixturado com leite é vantajoso nas ophtalmias simples. O fructo da jumbeba dá a cõr vermelha á urina.

Junça. *Cyperus esculentus*. Linneo. *GRAMINEAS*.

Usos. Suas rãizes tuberculosas e feculentas servem de alimento em alguns paizes e passão por adocantes tonicas ou dureticas.

Junco de cobra. *Hypopurum nutans*. Nees. *PYPERACEAS*.
S. Paulo.

Usos. A infusão feita com a raiz é diaphoretica e diuretica, segundo Martius.

Jupicai. Veja-se *jupiedi*.

Jupiedi. *Xiris indica*. Linneo. *RESTIACEAS*.

Usos. Seu succo é applicado para adoçar os dartros e outras molestias de pelle.

Suas folhas e a raiz fervidas em oleo e unidas ao cozimento do *Phaseclus Mungo*. (Linneo) são empregadas contra a elephantiasis dos Gregos.

Juqueria-assu. *Adenanthera thyrsosa*. *LEGUMINOSAS*. Pará.

Usos. Empregada nos corrimientos.

Juquiri. *Mimosa brasiliensis.* LEGUMINOSAS. Especie de Sensitiva.

Usos. Arbusto semelhante a esponjeira e de folhas miudas, nascendo junto aos rios e logares alagadicos. As folhas pisadas e fritas com azeite se empregão nas escrophulas. As folhas sómente pisadas applicadas sobre as hernias as resolvem.

Juquirionano. *Guillandina bouduc.* Leguminosas. Províncias marítimas.

Usos. As sementes (conhecidas na India por Olhos de gato) são empregadas como tonicas e febrifugas.

As cataplasmas feitas com as folhas frescas e contuzas, são usadas nas orchites. O cosimento da raiz é antidoto do veneno das cobras.

Jurema. *Acacia jurema.* Martius LEGUMINOSAS. Minas, Bahia e Pernambuco.

Usos. Os mesmos do Angico.

Jurema Marginada. *Mimosa Burgoni.* Aublet. LEGUMINOSAS.

Usos A casca é acre e adstringente. Emprega-se o seu succo mixturado com a fuligem da chaminé para marcar roupa e tingir a madeira.

Juricuara. Planta cujas folhas machucadas e postas sobre as ulceras malignas ou venereas são de grande proveito. Suas raizes secas, contusas e infundidas no succo da Juripeba (*solanum*) e o licor de coco curão a blenorragia. (Pison.)

Juripeba. *Solanum paniculatum.* Linneo. SOLANAS. SOLANUM JUBEBA Velloso. SOLANUM INSIDIOSUM Martius.

Usos. O succo dos fructos da Juripeba e mesmo o das folhas é empregado como fondente nas obstruções do figado e no catarrho vesical. As folhas frescas são utilizadas nas feridas. Martius acredita mais no cozimento da raiz do que no succo dos fructos e folhas. A dose é de meia oitava de raiz para uma libra d'agua.

Jurumbeba. Veja-se. Jumbeba.

Jutay. Veja-se Tamariadeiro.

Jutua-uba. Guarea pendula. Meliaceas

Usos. Purgativa.

K.

Kuaruba-uva. *Vochisia acida.* VOCHISIACEAS.

Usos. A casca dos ramos novos é acida e adstringente. A seiva branca torna-se escarlate em contacto do ar.

L.

Lagrimas de N. Senhora. *Coccus lacrima.* GRAMINEAS.

Usos. Excitante em banhos.

Lanceeta. *Solidago vulneraria.* Martius. COMPOSTAS. Rio Grande do Sul.

Usos. E' *vulneraria*.

Landy. Veja-se *Lantim*.

Lantana.

Genero da familia das VERBENACEAS apresantando no Brasil segundo Martius 7 especies :

Lantana Camará. Linneo.

" *aculeata.* Linneo.

" *involucrata.* Linneo.

" *brasiliensis.* Link.

" *sellowiana.* Link.

" *pseudoinaea.* Saint-Hilaire.

" *microphylla.* Martius.

Todas empregadas em banhos como aromaticas contra as dores rheumaticas ; e as folhas e flores em infusão nos catarrhos.

Lantim. *Calophyllum brasiliensis.* Camb. Saint-Hilaire. Martius. CLUSIACEAS. Manáos.

Usos. E' empregada a sua resina em emplastros abstergentes, e tira-se della muita vantagem nas molestias da raça cavallar.

Laranjeira. *Citrus aurantium.* Ris. AURANTIACEAS.

Usos. As folhas da laranjeira são estomachicas, antispasmodicas e diaphoreticas e sua infusão é muito empregada no uso domestico. Van Swieten a applicava na epilepsia. As flores são eminentemente antispasmodicas e calmantes. Ninguem ignora o uso da agua de flor de laranjeira. A raiz da laranjeira é febrifuga.

O fructo—laranja—é apreciado geralmente e de um uso commum nas mesas. A casca é estomachica, vermifuga, anti-febril, tonica e antiscorbutica e contém um oleo aromatico excitante. O succo é acidulo, assucarado, refrigerante. A laranjada (succo da laranja puro ou com agua e assucar) é util nas febres biliosas e inflammatorias como desalterante.

Laranjeira do mato. *Evodia febrifuga.* Saint-Hilaire. RUTACEAS. S. Paulo e Rio de Janeiro.

Usos. A casca desta planta é um succedaneo da quina, da cascarrilha e da angustura; e emprega-se nas dyspepsias e nas febres intermitentes. E' conhecida tambem por *Laranjeira da terra*.

Laranjeira da terra. *Citrus vulgaris.* AURANTIACEAS.

Usos. A casca do fructo é empregada em doce. O succo forma uma bella laranjada adoçada com assucar e empregada nas affecções do coração e nas febres inflammatorias. As folhas são aconselhadas em infusão contra as indigestões e nevroses.

Há 3 variedades, doce, acre doce, e acerba.

Laranjeira turanja. *Citrus decumana.* L. AURANTIACEAS.

Usos. O fructo é do tamanho da cabeça de um menino, casca espessa, o miolo branco ou vermelho; não é comestivel senão preparado em doce. O succo é refrigerante e acidulo.

Larangitas de Quito. *Solanum quitoense.* Lamarck. SOLANEAS. Alto Amazonas.

Usos. Comestiveis.

Larangitas do sul. *Solanum nemurens.* Dun. SOLANEAS.

Usos. Comestiveis.

Lava pratos. Veja-se *Mamangá*.

Lechetrez. Veja-se *Maleiteira*.

Leeythis.

Geero da familia das myrtaceas e cujas especies fornecem um oleo aphrodisiaco. Emprega-se em emulsão nos catarrhes.

Leitariga. Veja-se *Maleiteira*.

Leiteira. Veja-se *Maleiteira*.

Licopodio indigena. *Lycopodium cernuum.* FETOS. Rio de Janeiro.

Usos. Pó identido ao do *Licopodio europeu*. Nas Antilhas onde existe este genero se o emprega como diuretico e nos tumores arthriticos em fomentação.

Ligadeira. Minas.

Usos. Goza de propriedades maravilhosas no curativo das feridas recentes.

Limeira de embigo. *Citrus limetta minor.* AURANTIACEAS.

Usos. É um optimo refrigerante acidulo e assucarado. Fornece um oleo muito estimado pelos perfumistas e que se diz util contra a tenia na dose de 1 a 2 oitavas.

Limeira da Persia. *Citrus limetta major.* AURANTIACEAS.

Usos. Os mesmos da *Lima de embigo*. Os fructos são maiores, menos acidos, mais aquosos e almiscarados.

Limoeiro azedo. *Citrus limonum.* D. C. AURANTIACEAS.

Uso. As folhas e a casca do limoeiro são diaphoreticas, porém pouco empregadas em medicina; as folhas queimadas afugentão os mosquitos. O fructo —limão— é que gosa de muitas applicações. A casca contém um oleo essencial que lhe dá a propriedade dia-phoretica; este oleo é muito procurado pelos perfumistas. Alguns praticos o aconselhão contra a tenia na dose de 1 a 2 oitavas. O succo é refrigerante acidulo, antiseptico, vermifugo e adstringente. As anginas, gangrenas, dysentherias e hemorrhagias uterinas cedem quasi sempre ao seu emprego local ou geral. A limonada (limão, agua e assucar) é um desalterante impagavel nos paizes intertropicaes. Um limão cortado em talhadas e posto em infusão em uma garrafa de vinho branco até fermentar, e depois coado por expressão, é um optimo anti-febril dado todas as manhãs na dóse de 1 calix. As sementes do limão são acres, amargas, anthelminticas e alexipharmacas.

Limoeiro doce. *Citrus limonum edulis.* AURANTIACRAS.

Uso. Os fructos são acidulos, assucarados e refrigerantes, e muito apreciados nos tempos de calor e nas febres inflammatorias.

Limoeiro do mato. *Citrus medica efferata vel spinosissima.* AURANTIACEAS. Minas S. Paulo.

Uso. Os mesmos do limão azedo.

Lingua de boi. Veja-se Cipó de escada.

Lingua de tucano. *Eryngium lingua tucani.* Martius. OMBELLIFERAS.

Uso. Planta mucilaginosa ligeiramente amarga aconselhada como diuretica, e empregada tambem em cozimento nas ulceras da garganta.

Lingua de vaca. *Tusillago nutans.* Linneo. *T. vaccina.* Velloso. SYNTHEREAS.

Uso. A raiz e a planta toda é muito amarga e empregada como tonica e desobstruente. Tira-se vantagem de seu cozimento nos catarros, e o succo applicado nos tumores lymphaticos e inflammatorios é um bom resolutivo. As folhas passadas pelo fogo e postas sobre a fonte alivião as dores de cabeça e trazem o somno.

Lírio. *Amaryllis.* AMARYLLIDEAS.

” *Anaryllis belladonna.*

” *" reginae.*

Uso. Os bulbos são acres, drasticos e diureticlos e em dose elevada venenosos.

Lírio roixo. *Morea nortiana?* *Morea spicata.* Ker. IRIDEAS.

Uso. Purgativo.

Lirio amarelo do campo. *Morea.* LIRIDEAS. Goyaz
Mato Grosso, Minas.

Lobolobo. *Conohoria loboba.* S. Hilaire. BERBERIDEAS.
Usos. Suas folhas são comedevíveis.

Loco. *Plumbago scandens.* Linneo. PLUMBAGINEAS.

Usos. Raiz acre e epispatica; aplicada recentemente contundida na região mastoidea, cura as dores de ouvido. Internamente o suco desta planta na dose de um a douz escropulos é aperitivo e desobstruente. Em banhos é empregado nas dores venereas. Em clysteres provoca a catharze.

Lombrigueira. Pernambuco. Veja-se *Spigelia antehelmintica*.

Losna do Maranhão. *Artemisia ambrosiaca.* CORYMBIFERAS.

Usos. Excitante e tonico.

Luzetro. Veja-se *Maleiteira*.

M.

Mabouia *Morisonia americana.* CAPPARIDEAS.

Usos. Os da parreira brava.

Macajéra. Norte. Raiz de Aypim.

Macaxera. Veja-se Raiz de Aypim.

Macucu'. *Ilex macoucoua.* Ilicineas. Pará. Rio Negro.

Usos. O fructo dá uma bella còr negra com a qual os indigenas tingem o algodão. O lenho serve para archotes (Macé de fogo). O suco que é cor de vinho é adstringente e assucarado.

Madre-Silva. *Alstroemeria pelegrina.* CAPRIFOLIACEAS.

Usos. Levemente aromatica.

Mafahu. Especie de Cajueiro do Norte.

Mainiba' Herva rasteira que nasce nas bordas do mar e gozando das propriedades da - CAROBA.

Maiorano. Veja-se Algodão bravo.

Malaleuca. *Malaleuca leucodenaron.* MYRTACEAS,

Usos. Adstringente.

Malambo. Veja-se Melambo.

Maleiteira. *Euphorbia papillosa.* Saint-Hilaire. EUPHORBIACEAS.

Usos. O suco leitoso das folhas dado na dose de 2 colheres de sopa mixturadas com mel é muito util nas dores osteocopas. A raiz é purgativa.

Malicia-das-mulheres. *Mimosa pudica.* LEGUMINOSAS.

Usos. Um pugillo de folhas (1 onça) ou 1 oitava da raiz é um pur-

gativo. Em banhos é applicada nos tumores rheumaticos articulares. Alguns medicos a julgão util no croup. Segundo Serpa o sumo na dose de 1 chicara é um veneno violento, e cujo antidoto se acha na raiz. O Dr. Luiz Carlos a emprega interna ou externamente na elephantiasis dos Arabes. O emplastro feito com as folhas é anti scrophuloso.

Malva. *Malva rotundifolia.* MALVACEAS.

Usos. As folhas são emolientes, adoçantes, calmantes e mucilaginosas; as flores peitoraes.

Malva diuretica. *Pavonia diuretica.* Saint-Hilaire. MALVACEAS.

Usos. O cosimento adoçado com mel é muito empregado contra a dysuria. Suas folhas cozidas são utilisadas como emolientes.

Malva do campo. *Kielmeyera speciosa.* Saint-Hilaire STERCULIACEAS.

Usos. Emoliente em gargarejos e banhos.

Malvalisco. *Sphaeralcea cisplatina.* Saint Hilaire. MALVACEAS. Rio Grande do Sul.

Usos. E' empregado no Rio Grande do Sul como succedaneo da malva.

Mamangá. *Cassia medica.* Velloso. LEGUMINOSAS.

Usos. Os mesmos do Fedegoso. Em alguns lugares applicão as folhas desta planta sobre as ulceras para cicatrizar-as, e das vagens se espreme um oleo que posto sobre os tumores appresa a suppuração.

Mamma de cachorra. *Eugenia formosa.* *Phillocalix formosa.* MYRTACEAS. Minas.

Usos. Adstringente.

Mamoeiro. *Caryca papaya.* Linneo. PAPAYACEAS.

Usos. Os fructos verdes servem para doces e preparados culinarios; maduros tem uma substancia comestivel mui agradavel. As sementes passão por anthelminticas. As folhas servem para tirar o suje da roupa. Tambem se emprega o fructo em cataplasmas nas ulceras.

Mamono branco. Veja-se *Carrapateiro*.

Manaca' *Francisca uniflora.* Pohl. Martius. SCROPHULARINEAS. RUBIACEAS ? Pará.

Usos. A raiz da manacá é um poderoso excitante do sistema lymphatico. E' diaphoretica, diuretica, e empregada entre os indigenas como anti-syphilitica e entre os quaes é conhecida com o nome de *mercurio vegetal*. A casca e as partes herbaceas são nauseantes. Em pequena dose é resolutiva, e em dose mais elevada vomitiva e cathartica. Provoca o aborto, e é util nas mordeduras de cobras. Em dose grande é venenosa, e alguns indigenas extrahem desta planta um succo em que molhão as pontas de suas setas. Dose. 6 a 18 grãos do pó da raiz.

Mancinilha. *Hippomea mancinella.* Martius. *Mancinellavnenata.*

Usos. Com o succo desta planta hervão os indigenas suas settas. Serve muito entre elles para o curativo dos cancros. Lavão a ferida com agua fria, cobrem a circumferencia com urucú e barro e deitão algumas gotas do succo desta planta no centro da ferida ; esta fica negra e desata-se das partes sás.

Mandacuru'. CACTUS. CACTEAS.

Fructo grande, oval, amarello e saboroso.

Mandapuça. Arvore cujo fruto pegado ao tronco tem o gosto adstringente e amargo. Especie de *jaboticabeira*.

Mandiba. } *Mandioca.*

Mandioca. *Jatropha manihot.* EUPHORBIACEAS.

Usos. O succo da mandioca é venenoso porém o seu principio de-leterio é tão volatil que se desprende pela torrefacção. A raiz da mandioca privada desta propriedade perniciosa é um dos mais preciosos alimentos do Brasil. Mostrar sua utilidade e as diversas confecções a que se presta seria ocioso. Conhecemos 35 especies.

Mandiocaba.

Mandioca doce que serve para o fabrico do caouin.

Mapieninga.

Arvore do mato virgem que dá um fructo semelhante em tudo á pimenta de cheiro.

Mandobi. *Glycina subterranea.* *Arachys hypogea.* LEGUMINOSAS.

Usos. Os tuberculos subterraneos são comediveis, quer torrados ou cosidos. São tambem excessivamente aphrodisiacos.

Mandobi-guaçú. Veja-se *Pinkão de purga*.

Mandupitiu. Veja-se *Jarere*.

Mangabeira. *Hancornia speciosa.* Gomes. APOYCNEAS. Pernambuco.

Usos. Seus fructos, — bagas — amarellados com manchas vermelhas, são refrescantes, acidulos e gommosos. Comem-se crús ou preparados em doce.

De toda a planta e mesmo do fructo distilla um succo leitoso e pegajoso que pode substituir a *Borracha*.

Mangabeira Brava. *Hancornia pubescens.* Martius. APOYCNEAS. Pernambuco, Bahia.

Usos. O extracto da casca é lactescente e amargo, e empregado em pequena dose nas obstruções do fígado, na ictericia, e nas molestias cu-

taneas chronicas. O leite desta arvore tem o prestimo do da gomma elastica.

Ha ainda uma outra especie :

Habsburgia comans. Martius.

Mangaiba. Veja-se *Mangabeira*.

Mangara'-mirim. Veja-se *Mangarito*.

Mangara'-peuna. Veja-se *Mangaraz*. Desfont. *Caladium violaceum*.

Mangarataia. Veja-se Gengibre.

Mangaraz. *Calidium poecile*. Schott. ARACEAS. AROIDEAS?
Usos. Seus tuberculos radicaes sao alimentares.

Mangarito. *Caladium sagittifolium* Vent. ARACEAS. AROIDEAS?
Usos. Os mesmos do Cará, e do *Mangaraz*.

Mangavi. Veja-se *Cumandatiá*.

Mangerona do campo. *Glechon spathulatus*. Benth. LAPIADAS. Rio Grande do Sul.

Usos. A infusão desta planta é anti-catarrhal e diuretica.

Mangue amarelo. *Avicenia nitida*. Linneo. MYOPORINAS

Usos. A casca e folha servem para curtir couros. Adstringente.

Mangue branco. *Laguncularia racemosa*. Gaertrs. COMBRETACEAS.

Usos. Os mesmos dos mangues.

Mangue preto. Veja-se *Mangue vermelho*.

Mangue verdadeiro. Veja-se *Mangue vermelho*.

Mangue do brejo. *Eugenia nitida*. MYRTACEAS. Ytagoahy.
Usos. Adstringente.

Mangue da praia. *Scævola-plumerii*. Cabo Frio.

Usos. Os mesmos das outras especies de mangues ; e fornece uma tinta preta boa para a tinturaria.

Mangue vermelho. *Rhisophora mangle*. Linneo. RHISOPHOREAS.

Usos. Os mesmos de todos os mangues. Na dose de uma oitava pode ser dado como anti-febril. O pó é útil nas picadas dos insectos e dos peixes.

Mangueira. *Mangifera indica*. Linneo. ANACARDIACRAS-TEREBENTHINACEAS?

Usos. A casca e raiz são aromaticas e podem ser utilisadas nas gonorrhreas e diarrheas. O fructo (manga) é acidulo saccarino e algum tanto resinoso para o pedunculo, e desprende quando maduro um aroma delicioso; é antiscorbutico. A amendoa é amarga e anthelmintica. O succo resinoso que se extrahe da manga é epispatico. As folhas são antiodontalgicas.

Mani. Resina do *Onanì*.

Manicoba. *Jatropha*. EUPHORBIACEAS.

Usos. Fornece borracha.

Manimbu. Especie de Junça que nasce nos logares alagadiços da Parahiba.

Manipueira. Veneno extrahido da Mandioca.

Maniqueira. Bebida doce e substancial feita do succo da mandioca, cozido com arroz e milho e a qual se costuma juntar um pouco de aypim.

Manissoba. Comida feita das folhas da *Maniba* pisadas e cozidas juntamente com a carne ou peixe e temperada com sal e pimenta.

Maniva. Veja-se Mandioca.

Mantimento de araponga. *Eugenia adstringens*. MYRTINAEAS

Usos. Adstringente.

Mapareyba. Veja-se *Mangue vermelho*.

Mapichi. *Myrcia lanceolata*. MYRTACEAS.

Usos. Excitante e de aroma terebenthinaceo.

Mappam. *Hippomane brasiliensis*. EUPHORBIACEAS.

Usos. Segundo Emilio Germon os indigenas curão o cancro cercando-o com massa de urucu e derramando em cima da chaga o succo do Mappam, o qual coagula-se e faz o doente transpirar e urinar notavelmente. Quando a escara cahe, a ferida está cicatrizada. É preciso ter cuidado que o succo do Mappam só esteja em contacto com o tecido desorganisado, pois no caso contrario darse-hia a absorção, e a morte do doente teria logar visto a propriedade venenosa de que gosa esta especie de — Mancenilha. É tambem útil nas bobas secas.

Maracuja'. *Passiflora maliformis*. Linneo. PASSIFLOREAS.

Usos. O fructo é acidulo adocicado e refrigerante; externamente as folhas do maracujá são applicadas nas affecções de pelle. O cosimento da casca do fructo é antioftalmico, e o de toda a planta tem a accão da salsa parrilha.

Maracujá-mirim. As folhas são desobstruentes, diureticas em cosimento e fomentações. Contuzas são applicadas topicamente nos tumores hemorrhoidarios. Do fructo se faz doce.

Maracujá de estrada. *Passiflora fætida.* Linneo. PASSIFLOREAS.

Usos. Empregado em banhos e cataplasmas nas erysipelas e inflamações cutaneas.

Há ainda as especies.

Passiflora hircina.

” *hibiscifolia.*

Maracujá mamão. *Passiflora alata.* *P. quadrangularis.* Vellozo. PASSIFLOREAS.

Usos. Os mesmos do maracujá.

Maracuja' suspiro. *Passiflora edulis.* PASSIFLOREAS.

Usos. Os do MARACUJÁ.

Existem ainda. *Passiflora incarnata.*

” *sururuca.*

Maranacaba. Veja-se. Yatay.

Marapinima. E' uma arvore das florestas do Brasil quasi preta e de cujo amago se fazem obras que singem tartaruga.

Marapuama. Rheumatismo quer em banhos, quer em infusão na doze l oitava para 1 libra d'agua. Debilidade, dyspepsia.

Maravilha. *Mirabilis dichotoma.* Linneo. NYCTAGINEAS.

Usos. A raiz é drastica, e empregada na leucorrhea, hydropsias e affecções herpeticas. As folhas quentes e untadas de oleo são matutrativas.

Marfim vegetal. *Phytelephas macrocarpa.* PANDANEAS. Ruiz e Pavon. Palmeiras?

Usos. Esta palmeira que habita os limites brasileiros Peruanos dá um coco cujo albumen uma vez endurecido tem a brancura, a dureza e o polimento do marfim, e com elle torneado se fazem bocetas, caxinhas e diversos artefactos.

Mari. Veja-se *Umari.*

Mari-mari. *Cathartocarpus brasiliensis.* Personne. LEGUMINOSAS. Bahia. Joazeiro.

Usos. Seu fructo que encerra uma polpa igual a do tamarindo é ligeiramente purgativo.

Maria Gomes. Veja-se João Gomes.

Mariana. *Acnotinus caulisseries.* SOLANEAS.

Usos. Pode ser succedanea da saponaria tanto no dominio medico como no industrial.

Marianinha. *Csmmelina deficiens.* COMMELINEAS. Bahia.
Maranhão.

Usos. Os da Trapoeraba.

Marianinha de folha larga. Veja-se *Marinheiro de folha larga*.

Maria preta. *Conoclininium prasiifolium.* DC. COMPOS-
TAS. Bahia.

Usos. E' aromatico e empregada como excitante.

Maria preta. Com este nome é conhecida em alguns logares
a Barauna.

Marinheiro. Veja-se Jito.

Marinheiro de folha larga. *Guarea spicaeflora.* S. Hilaire.
MELIACEAS.

Usos. A casca e principalmente a raiz é adstringente e amargosa
e actua especialmente sobre o systema lymphatico. E' empregada nas
hydropsies, e indurações das víceras abdominaes. Deve-se usar della
com cautela.

Marinheiro de folha miudã. *Moschorilon catharticum.* Mar-
tius. MELIACEAS. Minas, Bahia e Pernambuco.

Usos. O cosimento feito da casca desta planta é dado em clyste-
res nas febres terçaãs. $\frac{1}{2}$ onça da raiz recente.

Maririco'. *Sisyrichium galaxioides.* Gomes. IRIDEAS.

Usos. Sua raiz doce, inodora e reduzida á fecula é um brando
laxativo muitas vezes empregado e util nas molestias dartrosas. Em
clysteres é mui empregado nas creanças e nos adultos como anti-he-
morroidario.

Marmelleiro. *Pinus cydonea.* Linneo POMACEAS.

Usos. Os fructos são doces ligeiramente acidos e adstringentes.
Assados com assucar em seu interior são peitoraes. Todos conhécem
a marmellada doce conveniente aos convalescentes. As sementes do
marmello são mucilaginosas e de uma applicação medica quasi quo-
tidiana.

Marmeleiro do campo. *Maprounea brasiliensis.* S. Hilaire.
EUPHORBIACEAS. Minas e Bahia.

Usos. A esta planta falta o succo acre que forma o caracter das
Euphorbiaceas. E' empregado nos males de estomago.

Marroio do Brasil. *Marrubium americanum.* LABIADAS.

Usos. E' empregado como aromatico e desobstruente.

Marubá. *Simaruba officinalis.* RUTACEAS. Pará e Rio Negro.

Usos. E' fortemente amarga, e empregada como tonica e anti-febril. E' aconselhada tambem nas dysenterias e leucorrheas.

Maruorana. Veja-se *Algodoero bravo.*

Massambará. *Trachypagon avenaceus.* Martius. GRAMÍNEAS.

Usos. Diuretico.

Massarandiba. *Eugenia.* Pison. MYRTACEAS.

Usos. O fructo é assucarado e agradavel, e o succo da arvore se bebe como adoçante da garganta e do peito.

Massaranduba. *Achras paraensis.* *Massaranduba emarginata.* Lacerda. SAPOTACEAS. Lugares secos e arenosos. Pará.

Usos. Fornece um succo leitoso succedaneo da borracha e antiphysico.

Applica-se o leite só ou mixturado. Os fructos são calmantes da tosse, e os emplastros feitos com a seiva leitosa são antiarthriticos.

Mastruço. *Senebiera pinnatifida.* D. C. *Lepidium americanum* Velloso. CRUCIFERAS.

Usos. Excitante, antiscorbutico e antihemoptoico. 2 a 4 oitavas.

Mata canna. Veja-se *Caa Ataya.*

Matafome. Especie de *Mandioca.* Tem a raiz quasi toda fóra da terra, e o talo roixo.

Mata-Mata. *Lecythis idatimon.* MYRTACEAS.

Usos. A casca é empregada contra a Phytysica pulmonar.

Matapao. *Clusia insignis.* Guttiferas. Cipó matador das arvores.

Usos. O succo lacteo resinoso entra na consecção de muitos unguentos.

Matapasto. Veja-se *Fedegozo.*

Mate. *Ilex paraguariensis.* Lambert. ILCINEAS. S. Paulo Minas e Sul da America.

Usos. E' de um uso ordinario a infusão das folhas ou do pó do mate. E' muito conhecido o saboroso chimarrão do Sul tomado no cabacinho e por meio de uma bombinha. O mate é sudorifico e diuretico.

Há ainda as variedades.

Ilex acutifolia. Martius.

» *obtusifolia.* "

Mate bravo. Herva cauna.

Mate-me embora. E' uma Graminea empregada no Norte.

Maturi. Cajú ainda muito verde ou antes a castanha com o pedunculo rudimentario.

Maturim. E' o *Maturi* no Ceará

Mayaca'. *Xyris americana.* XIRIDACEAS. Fronteiras da Guayana.

Usos. Esta planta infundida em vinagre ou oleo passa por bom remedio contra certas affecções da pelle.

Meeru. *Canna aurantiaca.* MARANTACEAS.

Usos. Obra como diuretico. A planta fresca contusa serve para banhos anti-rheumaticos, e contra as ulceras. O pó da raiz secca é um dentifricio. O succo da planta é bom contra o mercurialismo, e o do fructo meio maduro é util nas otites.

Medicineiro. *Jatropha officinalis.* EUPHORBIACEAS.

Usos. Mui gabado nas affecções syphiliticas.

Meimendro negro. *Hyoscyamus niger.* LINNEO. SOLANAEAS. S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Usos. Seu cheiro é viroso e desagradavel. Suas folhas são narcoticas, e aconselhadas nas affecções do sistema nervoso. Se administra em fumigações em pó, em succo, em infusão, em extracto, em oleo, em tintura. etc.

Há ainda o Meimendro branco. *Hyoscyamus albus.* LINNEO. Tem as mesmas propriedades.

Melambo. *Drymis Winteri.* MARTIUS. MAGNOLIACEAS.

Usos. A casca do Melambo é aconselhada contra as febres. E' de muita utilidade nas disenterias, fraquesa intestinal e no trismo dos pretos. Audouard aconselha-a na febre amarella. E' contra indicado quando ha irritação franca. A dóse é de 4 a 5 oitavas em infusão.

Melancia. *Cucurbita citrullus.* LINNEO. CUCURBITACEAS.

Usos. O fructo que é as vezes de grandesa enorme tem uma substancia tão deliquescente que se desfaz na bocca. E' refrigerante e propria para acalmar o calor dos habitantes das regiões tropicaes.

Melancia da praia. *Solanum agrarium.* SOLANEAS.

Usos. Os mesmos dos Juás.

Melão. *Cucumis melo* LINNEO. CUCURBITACEAS.

Usos. O fructo é de um gosto e aroma agradaveis; elle é tido como refrigerante e calmante. Se algumas vezes se torna indigesto é isso devido ou a má qualidade do melão ou a uma idiosincrazia do individuo.

Melão de caboclo. Veja-se. Crua.

Melão de S. Caetano. Veja-se *Herva de S. Caetano.*

Mentrasto. *Ageratum conyzoides.* LINNEO. COMPOSTAS.

Usos. Amarga resinosa e mucilaginosa da-se como tonica nas diarrheas, e nas colicas ventosas.

Mentrusto. Veja-se Mastruço.

Mercurio do campo. Veja-se. *Galinha choca.*

Mercurio vegetal. Veja-se. *Manacá.*

Mercurio vegetal do Para. Raiz do Manacá considerada como antisyphilitica.

Merua. *Spermacoce longifolia.* Lacerda. RUBIACEAS. Pará.
Usos. Nas hemorrhoides em clysteres.

Merurana. *Phrettebum suaveolens.* Vitiferas? Pará.
Usos. Empregado nas febres.

Mil homens. *Aristolochia cymbifera.* Martius. *A. grandiflora.* Gomes. ARISTOLOCHEAS.

Usos. Esta trepadeira de gosto amargo e camphorado é empregada contra a mordedura de cobras, e como antiseptica na gangrena e nas febres graves.

O pó da raiz é util nas ulceras atonicas, e internamente da-se na doze de 4 escropulo, e em infusão na doze de 1 oitava.

Mil em rama. *Achillea millefolia.* SYNANTHEREAS.
Usos. Sua raiz é estomachica febrifuga e anti-odoulalgica.

Milho. *Zea mais.* Linneo. GRAMINEAS.
Usos. Sementes quentes e algum tanto nutritivas. Quebradas constitue a cangica.

Miraceen. *Solanum.* SOLANEAS.
Usos. A casca é doce e mucilaginosa.

Miuva. Veja-se *Aninga pari.*

Mocohim eaha. *Hysmenia glauca* EUPHORBIACEAS.
Usos. Adstringente.

Mocororó. Veja-se. *Aloá de arroz.* Maranhão.

Mocororó. Ceará. *Succo de cajú fermentado.*

Mocury. Usos. Excellent madeira, e dá um fructo saboroso e aromatico e com a forma de um pecego amarellado.

Mohica. Veja-se. *Buranhem.*

Moringa. *Guilandia moringa.* APOCYNEAS.
Usos. É empregada em medicina, mas não sabemos em que casos.

Mororó. Veja-se. *Cipó de escada.*

Mororó. Em muitos logares se dá este nome a planta. — *Unha de boi.*

Morototó. *Panax cornuulata.* POLIGALEAS.

Usos. Expectorante e diuretico.

Moscadeira. *Myristica officinalis.* MYRISTICEAS.

Usos. Aromatica.

Mozés. Arvore de mediana altura e pouca grossura. Sua folha gem é semelhante a do feto e sua flor branca em forma de pincel.

Usos. Suas cinzas sãs boas para lexivia.

Mucuna'. *Dolichos pruriens.* Humboldt. LEGUMINOSAS. Pô de mico. Veja-se olhos de burro.

Mucura' Petiveria aliacea.

Mucutaia. *Laurus mucutaia.* LAURINEAS. Pará. Rio Negro.

Usos. Aromatico e excitante.

Mucuyba. Arvore alta de copa pequena semelhante a de um chapeo de sol, e que produz uma especie de azeitona de casca delgada contendo uma amendoa oval, de que se extrahe um oleo empregado pelos indigenas em muitas molestias.

Mulungu. E' a *Erythrina* na Bahia.

Munupiu. *Sapium.* Euphorbiaceas.

Usos. Mixturada com pedra lipes é um bom remedio para os cravos de bobas.

Mureci. *Byrsonima verbascifolia.* *Bunchosia.* Manso. DC. MALPIGHEACEAS. Pará. Maranhão.

Usos. Os fructos são acidulos e comediveis simples ou mixturados com assucar. As flores são lindissimas e a madeira é optima para construçâo. O sarcocarpo faz purgar.

Mureci guassu, Veja-se. Mureci.

Mureci-penima. *Byrsonima chrysophylla.* Kunth. MALPIGHEACEAS.

Usos. Os mesmos do Mureci.

Murta do Para'. *Eugenia lucida.* MYRTACEAS.

Usos. Adstringente,

Murtinhos. *Eugenia ovalatifolia.* MYRTACEAS.

Usos. Adstringente.

Mururé. *Bicheetea officinalis.* URTICACEAS. Pará.

Usos. Antisyphilitico.

Musgo. *Lichen prolifer.* Linneo. LICHENAS.
Usos. Nutriente e peitoral.

Mutamba. *Guasuma ulmifolia.* Linneo. BUTHNERIACAS.

Usos. Os fructos gelatinosos e assucarados podem servir de alimento aos animaes. O cosimento é julgado emoliente. A casca é considerada em Pernambuco como desobstruente (Serpa). Tambem se pôde extrair desta planta uma especie degomma alcatira.

Mutamba preta. *Luhea speciosa.* Tiliaceas. Pará. Maranhão.

Usos. Mucilaginoza e odorifera.

Myrobolana. Veja-se Imbuseiro, Martius.

Myrabolano. Veja-se Acaya.

N.

Nhambu'. Herva rasteira da Bahia; dá um botão amarello, e é usada contra as dores de dentes.

Namoym. Arvore chamada pelos indigenas *louro*, nascendo nas varzeas, e alagadiços do Pará, e cujos fructos se comem cosidos.

Nanavy. Vinho preparado com ananaz.

Nancibea. *Manettia cordifolia.* Martius. RUBIACEAS.

Usos. Empregada na dose de $\frac{1}{2}$ oitava de raiz pulverizada nas hydropesias e na dysenteria.

Nani. Resina fornecida pelo *Oanini*.

Nha. Veja-se *Castanheiro do Maranhão*.

Nhambi. *Anthemis?* COMPOSTAS.

Usos. Empregada pelos indigenas contra os calculos, os venenos, as obstruccões e as flatuosidades. E' aromatico e serve de condimento nas salladas.

Nhambu-gnaçu. Piron. Veja-se Ricino.

Nhandi. Veja-se *Pimenta dos Indios*.

Nhandiroba. *Feuillea Trilobata.* Linneo. F. *cordifolia*. Velloso. F. HEDERACEA. Poirson. NHANDIROBACEAS. Martius. CUCURBITACEAS?

Usos. O fructo desta trepadeira dá uma especie de boceta que se abre circularmente e contem dentro 8 a 10 sementes chatas e largas conhecidas pelo nome de *Nozes de serpente*. Extrahe-se destas sementes um oleo amarellado bom para illuminacão, porem que por amargoso não serve para alimento.

A Nhandiroba purga docemente; em pequena dose é empregada contra as mordeduras das cobras, e tem a propriedade de fazer vomitar aos animaes. Julga-se ser efficacissima nos casos de envenenamentos pela mandioca, noz vomica e cicuta. Basta para se obter esse resultado socal-a com um pouco d'agua e bebel-a.

As semente são febrisfugas.

Nhandu'. Veja-se *Pimenta dos Indios*.

Nia. Veja-se *Castanheiro do Maranhão*.

Niambi. Veja-se *Pimenta da India*.

Noz da India. *Aleurites moluccana*. Wild. EUPHORBIACEAS.

Usos. Esta arvore cultivada no Pará dá uma noz cuja amendoa é saborosa e passa por aphrodisiaca. Ela para ser comedivel é preciso ser assada, senão actua como purgante, produzindo colicas. Extrahe-se tambem um oleo para illuminacão.

Noz moscada do Brasil. *Cryptocaria moschata*. Martius.

LAURINEAS. Minas, Porto Seguro e Bahia.

Usos. O fructo é de um aroma activo e empregado como carminativo, e nos mesmos casos do *Pichurim*.

Noz vomica do Brasil. *Strychnos gujanensis*. LOGANEAS.

Usos. A casca do fructo fornece uma especie de strychnina com que os indigenas do Amazonas envenenão suas setas. É um veneno narcotico acre.

Ha ainda as especies seguintes :

Strychnos toxifera.

Strychnos brasiliensis. M. *Narda spinosa* Velloso.

Strychnos trinervis. GARDENIA TRINERVIS. Velloso.

O.

Oajuru'. Veja-se *Goajurú*.

Oanani. *Moronobea coccinea*. Aubl. CLUSIACEAS. Pará e Rio Negro.

Usos. A resina fornecida por esta arvore entra na confecção de muitos emplastros vulnerarios.

Obaja-miri. Veja-se ANDIRA ROSEA.

Oca. *Oxalis tuberosa.* OXALIDEAS.

Usos. Adstringente acidulo.

Ocotea amargosa. *Ocotea amara.* Martius. LAURINEAS.

Planta que cresce nas margens do rio Yapura.

Usos. A casca amarga e aromatica é empregada como esto-machica.

Ocotea aromatica. *Ocotea opifera.* Martius. LAURINEAS.

Rio Negro.

As sementes contem um oleo essencial que pode substituir mui bem o de limão.

Oeuba.

Cera extrahida de um vegetal abundante nas bordas do Amazonas e ainda não classificado. O fructo é do tamanho de uma balla de espingarda, e o envoltorio tingé de vermelho purpura. A noz é preta, e fazendo-se ferver a sua polpa a cera nada sobre o liquido. Depurada a cera toma a cõr branca brilhante, e feita em velas dá uma luz mui viva. 16 libras de nozes dão 3 libras de cera.

Hera-repoty. Veja-se Herva de passarinho.

Oitchi. *Myrcia oitchi.* Myrcineas.

Usos. Os fructos são comediveis.

Oiti Moquilea grandiflora. Martius. *Pleragina rufa.* Arruda.

CHRYSOBALANEAS. Pernambuco.

Usos. O fructo gommoso, assucarado e de um aroma e sabor agradaveis, é vendido na praça do mercado em Pernambuco. O caroço pulverisado e tomado em bebida ou clyster é um bom anti-diarrheico.

Oiti-eica. *Pleragina umbrosissima.* Arruda. CHRYSOBALANEAS. Sertões de Pernambuco.

Usos. Fructo assucarado, gommoso de aroma e sabor agradaveis.

Oiti-coroa. Veja-se Oiti.

Oiti da praia. *Pleragina odorata.* Arruda. CHRYSOBALANEAS. Pernambuco.

Usos. O fructo é gommoso assucarado e de aroma e gosto agradaveis.

Oitituruba.

Dá um fructo do tamanho de uma laranja, e cujo caroço preto por um lado reflecte a luz como espelho.

Olandim.

Usos. Dá mastros duraveis.

Oleo de palma. Veja-se Azeite de dêndê.

Olhos de burro. *Dolichos mucunā.* LEGUMINOSAS.

Usos. Este cipó dá uma vagem coberta com um pello que tocando o corpo produz uma comichão extraordinaria.

Olhos de gato. *Nephelium litchi.* *N. Lunganum.* SAPINDACEAS.

Usos. Os fructos são refrigerantes.

Cimbu'. Não classificada.

Arvore espessa, baixa, dando um fructo amarellado semelhante a ameixa. A raiz desta planta é assucarada e refrescante, e empregada nas febres inflammatorias.

Onnianga Pixerica. *Melastoma.* MELASTOMACEAS.

Usos. Das bagas desta planta se faz por meio da fermentação, mais ou menos elevada, vinho ou vinagre.

Ora prae nobis. *Cactus pereskia.* CACTEAS.

Usos. Emoliente e comestivel.

Orelana Veja-se *Urucú*.

Orelha de gato. *Hypericum conatum.* Lamarck. HYPERCINEAS. S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Usos. As folhas, cujo cheiro é desagradavel, são empregadas em cozimento como gargarejos nas esquinencias.

Orelha de onça. *Cissampelos ovatifolia.* Saint-Hilaire. MENISPERMEAS.

Usos. É adstringente e empregado com sucesso nas febres intermitentes e mordeduras de cobras e contra os vermes intestinaes. Dá-se em infusão a raiz. A folha desta planta é cor de perola e tão flexivel tanto verde como secca que enrola-se e desenrola-se sem quebrar as nervuras.

Orelha de pa'ō. Veja-se *Urupé*.

Orelha de rato. Veja-se *Caa-ataya*.

Orelia. *Allamanda aubletii.* APOCYNEAS.

Usos. Purgativo drastico aconselhado nas colicas dos pintores.

Há tambem outra especie :

Allamanda schottii.

Orgibão. Veja-se *Gervão*.

Orsella. *Rocella tinctoria.* Martius. LICHNEAS.

Usos. Adocante peitoral e fornece uma cor de azinhavre propria á tinturaria.

Temos ainda um genero mais :

Lecanora tinctoria.

Ortelâ. *Marsyianthes hyptoides.* LABIADAS.

Usos. Aromatica e empregada em banhos no rheumatismo.

Ortelâ do mato. *Peltodon radicans.* Benth. LABIADAS.

Usos. E' balsamica, carminativa e diuretica.

Ortiga. *Urtica urens.* Linneo. URTICACEAS.

Usos. Rubefaciente applicada a pelle e empregada nas hemoptesis hemorrágias, leucorrhéas e escrophulas internamente; e nas apoplexias lethargias, rheumatismos chronicos, paralysias e repercurssões de exanthemas, externamente. A raiz cosida em vinho e dada na dose de 2 a 3 cotheres por dia é mui util nos catarrhos pulmonares. O sumo tambem é applicado nas uvulites. Dá-se em infusão na proporção de 1/2 a 1 oitava para 2 lbs. de agua. Succo na dose de 1 a 2 ouças.

Há mais as seguintes especies:

Ortiga vivaz *Urtica dioica.*

" romana. *Urtica pelulifera.*

" branca *Lamium album.*

A primeira, segunda e quarta especie são aclimatadas.

P.

Pacapehua. *Semiacopherum.*

Usos. Casca adstringente, cheiro de acido formico.

Pacari. *Laf. encia pacari.* Saint-Hilaire. SALICAREAS.

Usos. A madeira é propria para tinturaria pois que fornece uma bella cõr amarella. A raiz é tonica e antifebril.

Pacoayre. Veja-se *Bananeira.*

Pacobá. Veja-se *Banana.*

Pacobeira. Veja-se *Bananeira.*

Pacobussu. Veja-se *Bananeira de S. Thomé.*

Pacocaatinga. E' nm nome que tem sido dado a diversas especies de plantas, nascendo daqui uma confuzão extraordinaria. Assim, segundo Aublet, Pacocaatinga é o *Costus arabicus* de Linneo, Segundo Lamarck é o *Amomum hirsutum* segundo Roscoé e o *Costus spiralis* &.

Paco caatinga. *Amomum hirsutum.* Lamark. AMOMACEAS.

Usos. Masca-se esta planta no caso de gonorrhéa. Seu cozimento é empregado nos mesmos casos. E' avelludada e tem o cheiro de violetas. E' a *Canna do brejo* ou alguma outra especie.

Pacorá. *Alpinia nutans.* Roscoe. *A. humilis.* AMOMACEAS.
Velloso.

Usos. Raiz aromatica, carminativa, estomachica e alexipharmacana dose de 10 a 20 grãos. Suas sementes tem as propriedades do Cardamomo da India.

Pacory. Veja-se Bacuri.

Paco seroca. *Alpinia pacoseroca.* Jacq. *Alpinia racemosa.*
Velloso. AMOMACEAS.

Usos. Os mesmos do Câité.

Pacová. Especie de pimenta comprida e amarella.

Paineira. *Bombax.* MALVACEAS.

Usos. Fornece a paina.

Paineira do campo. *Pachira marginata.* Carolina insignis.
STERCULIACEAS.

Pajomarloba. *Cassia purpurina.* Linneo. LEGUMINOSAS.

Usos. Esta planta em alguns logares é tomada por Fedegoso. O succo recente dado em clysteres é anthelmintico. O succo com leite e alvaiade é antiophthalmico. As sementes trituradas com vinagre são antidiartrosas. O cozimento assucarado é empregado contra a ischuria.

Existe ainda a especie :

Cassia falcata. Linneo.

Pajura'

Arvore que nasce pelos lugares humidos do Pará, e cujos fructos são comedeviveis. Suas sementes secas e raladas são empregadas nas dysenterias.

Palmatoria. *Cactus tunei.* *Articula prolifera.* Linneo.
CACTEAS. Jacuipe. Tapicurú.

Usos. Os fructos são comedeviveis.

Panacéa. Veja-se Velame.

Panduarana.

Planta empregada no Pará em clysteres nas hemorrhoides e dysenterias.

Acreditamos ser a *Canna indica*.

Pão de açaia. Veja-se Avaremo.

Pão d'alho. *Crataeva tapia.* CAPARIDEAS.

Usos. As folhas contusas são maturativas e anti-hemorrhoidaes.

Pão d'arco. *Bignonia pentaphylla.* Linneo. BIGNONIACEAS.

Usos. Passa por febrisugo e é boa madeira. A casca é empregada contra as ulceras. Tambem é util nas molestias venereas e rheumaticas.

Pão d'azeite. Veja-se *Lantim*.

Pão balla. *Trichilia guarz.* Aublet. MELIACEAS, Pará.

Usos. O succo leitoso desta planta é um violento purgativo e vomitivo. O cozimento da casca é menos forte. Refere o povo que a *Jatropha multifida* de Linneo é o antidoto dos envenenamentos causados pelo succo desta planta.

Pão balsamo.

Arvore indeterminada, e que dá um balsamo semelhante ao do Perú. Martius julga que este balsamo é a *Cabureicica* de Pison e acredita que provem de uma arvore mui celebre entre os guaranis chomada *Anguai*.

Pão Brasil. *Cesalpina echinata.* LEGUMINOSAS.

Usos. Bella madeira e riquissima cor rubra fornece esta tão importante arvore. Uma porção de cal, de caparrosa ou de cinzas posta na decocção do Pão Brasil produz nma tinta preta mui util nas artes.

Pão Cardozo. Mucilaginoso emoliente e succedaneo da althea.

Pão Carne. A raiz e sobretudo a casca é reconhecida como purgante e antivenereo.

Pão Cobra. *Quassia ophiorhyza.* RUTACEAS.

Usos. Raiz tonica, amarga, mucilaginosa é empregada nas febres, e diarrheas chronicas.

Pão de colher. *Tabernaemontana echinata.* Velloso. APOCYNEAS.

Usos. A planta é lactescente e as folhas odoriferas. Acredita-se anti herniario e anti febril, porem deve haver cuidado visto pertencer ella a uma familia suspeita.

Pão Cravo. *Dicypellium caryophyllatum.* Nees. LAURINEAS.

Usos. A casca aromatica e enrolada em tubos se vende no comércio Europeo em muita escala visto o sabor aromatico e identico ao cravo da India.

Pão Ferro. *Bocoa proveansis.* LEGUMINOSAS.

Usos. Adstringente.

Ha muitas plantas com este nome porem o verdadeiro é a Ibirateca.

Pão Forquilha. Veja-se Pão Pereira.

Pão Homem. Veja-se MARAPUAMA.

Pão Lacre. Veja-se Caaópia.

Pão de Lagôa. Veja-se Tabua.

Pão de Maria. Veja-se Lantim.

Pão Molle. Veja-se Guabipocacaiba.

Pão de Novato. *Tripterix americana.* POLYGONEAS.

Usos. A casca é adstringente. Nesta arvore se acoutão formigas cujas ferroadas são mui dolorosas.

Pão de Oleo. Veja-se *Cabureiba*.

Pão Papel. *Lasiandra papyrifera.* S. Hilaire. MELASTOMACEAS. Minas, Goyaz.

Usos. Esta planta fornece laminas tão delgadas e claras que parecem folhas de papel.

Pão Pente. Veja-se *Pão Pereira*.

Pão Pereira. *Geissospermum.* Velloso. Freire. Allemão. APOCYNEAS.

Usos. E' um poderoso anti febril succedaneo da quina e empregado nos mesmos casos.

Da casca extrahe-se um principio amargo, *Pereirina*, que substitue o quinino.

Pão Pereira do Rio de Janeiro. *Picrania ciliata.* Martius. CASSUVIACEAS.

Usos. Os mesmos do *Geissospermum*.

Pão Pobre. E' uma. EUPHORBIACEA. Minas.

Seus fructos que se assemelhão aos do carrapateiro (Mamono) são purgativos e suas amendoas dão um oleo que serve para luz e para confecção do sabão.

Pão de Porco. *Bursera gummosa.* Linneo. TEREBENTHINACEAS.

Usos. E' nesta arvore que os javalis feridos se encostão para untarem suas feridas com a resina que d'esta arvore transuda e que é tida por vulneraria. E' com esta resina que se falsifica no commercio a resina *Elemi*. Julgo ser uma das Almecegueiras já descriptas.

Pão Precioso. Veja-se *Casca preciosa*.

Pão de Quiabo. *Laurus speciosa.* LAURINAS.

Usos. Mucilaginoso e empregado contra a mordedura de cobras.

Pão da Rainha. *Centrolobium paraense.*

Pão de Rato dos sertanejos. *Cisalpina glandulosa-vel microphylla.* Vell Bahia.

Pão Rosa. Veja-se *Pão cravo*.

Pão de sabão. *Sapindus divaricatus.* SAPINDACEAS.

Usos. A casca do fructo é amarga e empregada na chlorose. O fructo contem uma substancia viscosa que serve e tem as propriedades do sabão.

Pão de Santa Lucia. *Dalbergia.* LEGUMINOSAS. Rio de Janeiro.

Usos. A noz desta planta é de cor purpurea carregada. E' doce e agradável, de aroma especial e empregnada de uma matéria resinosa que arde com muito brilho.

Pão Santo. *Kielmeyera.* S. Hilaire. THEACEAS. STERCULIACEAS. Martius.

Usos. Planta de natureza mucilaginosa; suas folhas são empregadas em banhos como emolientes.

Pão Santo. Com este nome é conhecido em certos logares do Brasil o Guaiaco.

Pão de S. José. *Kielmeyera conacea.* STERCULIACEAS.

Usos. Os mesmos do Pão Santo.

Pão de Sassafras. *Laurus sassafras.* LAURINEAS. Espírito Santo.

Usos. E' sudorífico e antivenereo.

Pão de Semana. Veja-se Mureci.

Pão seringa. Veja-se Borracha.

Pão Terra. *Qualea grandiflora.* RUTACEAS. Minas.

Usos. Resinosa e fornecendo uma bela tinta amarela.

Pão Trombeta. Veja-se Ambaiba.

Pão Velho. Veja-se Guabipocacaiba.

Papagalo. Veja-se Tinhorão.

Paparajuba. E' a Caróba, no Maranhão.

Papaterra. E' a Douradinha no Pará.

Papo de Peru. Veja-se Mil homem.

Paracary. *Verbena paracary.* VERBENACEAS. Pará.

Usos. Empregado em tintura ou infusão na asthma.

Paraíba. *Simaruba Parahyba.* S. Hilaire. RUTACEAS. Rio de Janeiro, Minas Geraes e Rio de S. Francisco.

Usos. A casca é amarga acre e narcotica. Os indigenas a tem como venenosa. Sua infusão é usada internamente contra as sarnas e empigens syphiliticas. Reclama muito cuidado a sua administração.

Paraparaúba. E' a CABOBA no Maranhão.

Paratueu. Veja-se Jasmin do mato.

Para tudo. Com este nome são conhecidas pelo menos cinco substancias vegetaes brasileiras. 1^a. A raiz da *Gomphrena officinalis*. 2^a. A casca de uma *Apocynia* estudada por S. Hilaire. 3^a.

A casca de um *Costus* indicada por Martius. 4^a. A casca do *Piper Umbellatum* de Linneo. 5^a. A casca da *Paraiba*, conhecida tambem com o nome de *Parobo*.

Para tudo. *Gomphrena globoza*. Linneo. AMARANTACEAS.

Usos. As raizes são insipidas porem nauseantes; e applicão-se contra as febres intermitentes colicas, diarrheas, dyspepsias, e mordeduras de cobras. Alguns botanicos julgão ser esta planta a conhecida pelo nome de *Raiz do Padre Salerma*.

Paraturá. Especie do genero *REMIREA*. Aubl. Pison. CYPERACEAS.

Usos. Araiz que é aromatico, é empregada como fortificante em banhos, fumigações e clysteres. A infusão é diaphoretica e diuretica. A infusão da raiz é anti-blenorragica. Alguns botanicos a tem pela barba de boi. *Remirea maritima*.

Parietaria. *Parietaria officinalis*. URTICACEAS.

Usos. Diuretico poderoso.

Parobo.

Casca espessa acinzentada no exterior, no interior amarellada e extrahida segundo S. Hilaire da *Simaruba Paraiba*.

Parreira brava. *Cissampelos parreira*. Lamarck. MENISPERMEAS.

Usos. Geoffroy gaba suas virtudes diureticas, Lochner cita suas propriedades contra a ascite, a tympanite, a asthma e a leucorrhea. E' aconselhada nas dyspepsias como estomachica segundo Pison e Descourtilz; o succo das folhas se applica nas mordeduras de cobra, dando a beber ao mordido a raiz, infundida em vinho. Tambem se pôde preparar com esta planta uma especie de cerveja.

Existem tres variedades de parreira brava :

Cissampelos gayaquilensis.

" *argentea*.

" *microcarpa*.

Patahe.

Usos. Arvore fructifera e cujo fructo preparado produz um vinho branco delicioso, fornecendo a amendoa um oleo comestivel.

Pataqueira. Especie de planta aromatico. Provincias do Norte.

Patoua. Veja-se PATAHE.

Patiputá.

Usos. O oleo extrahido da semente é aromatico e serve para curar queimaduras e frigir peixe.

Patuarana. E' a canna indica de Linneo.

Paupeira. *Vallesia.* Ruiz e Pavon. APOCYNEAS.

Usos. A casca desta grande arvore é anti-escrophulosa segundo Riedel e Ildefonso Gomes.

Pé de bezerro. Veja-se TINHORÃO.

Pé de galinha. *Panicum dactylon.* Pison. GRAMINEAS.

Usos. A raiz contuza é empregada como alexipharmacal e resolutiva. E' tambem util para prevenir o aborto.

Pé de macaco. Veja-se Lycopodium Indigena.

Pé de perdiz. E' em Minas a ALCAMPORA.

Pepino do matto. *Solanum muricatum.* SOLANEAS.

Usos. Os fructos são comestiveis. As folhas pisadas são empregadas na hydrophobia.

Pequim.

Arvore cuja madeira é de lei. A amendoa do fructo dá um sebo alvo e duro proprio para velas. O fructo cozido é comestivel.

Perdicium brasiliense. *Trixis.* — Compostas.

Usos. Esta planta de cheiro forte é empregada em cozimento como adstringente na menorrhagia (Martius).

Pereiora. Veja-se Casca preciosa.

Periná. *Canna do matto.*

Periparoba. *Piper umbellatum.* Velloso. PIPERACEAS.

Usos. O succo da raiz e das folhas é desobstruente. O seu cozimento ou infusão é aperitivo; o xarope é usado na coqueluche. As folhas frescas e aquecidas applicão-se nas partes rheumaticas e nas ulceras venereas.

Perrexí. Veja-se Amor crescido.

Perrexil. *Chritonum maritimum.* OMBELLIFERAS.

Usos. Marcgrave diz que as folhas e os raminhos desta planta cozidas com o peixe dão-lhe um gosto saboroso. Além disto o perrexil é desobstruente e diuretico. Tambem se chama em alguns lugares — alecrim do Pará.

Persicaria. Veja-se Herba de bicho.

Petum.

Petume. | Fumo.

Pety. |

Peuva. *Tecoma speciosa.* D. C. Bignonia. Velloso. BIGNONIACEAS.

Usos. Diuretica e cathartica.

Pião. E' no Pará o nome que dão ao *Jatropha curcas*.

Picahonha. Veja-se *Poaya*.

Picão. *Bidens graveolens. B. bullatus.* Linneo. COMPOSTAS.

Usos. O sumo é empregado na ictericia. Os indigenas fazem um digestivo composto do sumo do *picão*, com agua ardente, folhas de Tricociaria, e gemma d'ovo.

Picão da praia. *Acanthospermum.* Schrank. COMPOSTAS.

A. *Xanthiooides.* Kunth. *Plumbago PLUMBAGINEAS.*

Usos. Em cozimento feito na proporção de 1 onça para 1 libra d'água é um succedaneo da quina na febre intermitente. Tambem se applica nos casos de erysipelas.

Pichuá. *Euphorbia portulacoides.* Linneo. EUPHORBIACEAS.

Usos. E' purgativa. Algumas gotas do succo lançadas em um caldo ou o coimento das folhas é bastante para se alcançar o efecto.

Pichurim. *Nectandria pychurim major.* Nees. *Ocotea puchury major.* Barril. LAURINEAS.

Usos. E' empregado nas dyspepsias, nas diarrheas e leucorrheas, quer o pó das favas internamente, quer em cataplasmas ou fomentações. Sua tintura foi muito empregada no cholera na província do Pará

Pichurim bastardo. *Nectandria pychurim minor.* Nees. LAURINEAS,

Usos. Os mesmos da *Nectandria major*.

Pimenta apuá. *Capsicum baccatum. C. cerasiforme.* SOLANEAS.

Usos. Condimento. Excitante.

Pimenta de cheiro. *Capsicum ovatum.* DC. *C. odorifera.* Velloso. SOLANEAS.

Usos. Condimento. E' tambem empregada como aromatica e anti-hysterica.

Pimenta coroada. S. Hilaire. *Calyptranthes aromatic.* MYRTACEAS.

Usos. E' considerada por alguns botanicos como sendo o *Myrtus pseudo caryophyllus.* Gomes.

Pimenta cumari. *Capsicum frutescens.* SOLANEAS.

Usos. Como condimento. Tambem entra em certas preparações contra as affecções anginosas.

Pimenta de gallinha. Veja-se. AGUARAQUYA.

Pimenta dos indios. *Piper unguiculatum.* Velloso. PEPPERACEAS.

*Uso*s. A raiz é sialagoga, diuretica e empregada nas hydropsesias e nas odontalgias. Parece ser o *Aperta Ruao* mui conhecido.

Pimenta malagueta. *Capsicum pendulum.* Velloso.

SOLANEAS.

*Uso*s. Empregada como condimento sobretudo para o Norte.

Pimenta do Pará. *Spilanthes oleracea.* SYNTHEREAS.

*Uso*s. Os do mastruço.

Pimenta do sertão. *Xilopia grandiflora.* Saint-Hilaire.

ANONACEAS.

*Uso*s. Seus fructos aromaticos, acres e apimentados são empregados como condimentos e carminativos.

Pimenta da terra. *Capsicum annuum.* SOLANEAS.

*Uso*s. Condimento.

Pimentão. *Capsicum cordiforme.* SOLANEAS.

*Uso*s. Excitante, aromatico, e epispatico. Usado como condimento.

Pimentão comprido. *Capsicum longum.* D. C. SOLANEAS.

*Uso*s. Os mesmos do Pimentão.

Pindaiba. *Xilopia sericea.* *X. brasiliensis.* Saint-Hilaire.

ANONACEAS.

*Uso*s. As fibras desta planta se separão tão facilmente que se podem fazer cordas e tecidos.

Seus fructos especies de pimenta são usados como condimentos e empregados como carminativos. A madeira serve para mastros de navios.

Pinguaciba. Veja-se PA' O PEREIRA.

Pinguim. *Bromelia pinguim.* BROMELIACEAS.

*Uso*s. Anthelmintico e diuretico.

Pinhão de purga. *Jatropa curcas.* Linneo. EUPHORBIACEAS.

*Uso*s. Os pinhões podem ser comidos tirando-se o germen e o envoltoio, pois que frescos tem o gosto de amendoas. Se não se tem a precaução que acabamos de apontar elles embebedão e purgão violentamente segundo a quantidade. 6 amendoas são bastantes para este ultimo efeito.

O oleo que dos pinhões americanos se extrahe pode substituir o de *croton tiglio*. De 15 a 20 gotas até 1/2 oitava purga tambem.

Pinheira. *Anona escabrosa?* ANONACEAS.

*Uso*s. Os mesmos da fruteira de conde

Pinheiro do Brasil. *Araucaria brasiliensis.* Lambert.

CONIFERAS.

Usos. Os pinhões são agradáveis e comestíveis, e da árvore distilla uma resina rutilante, de cheiro agradável e que pode ser empregado nos casos em que se usa da Terebenthina.

Pino. Veja-se Queimadeira.

Pinoguaçu. Veja-se MAMOEIRO.

Piperioca. *Cyperus piperioca.*

Piperona. Veja-se Bety.

Pipi. *Petireria tetandria.* Gomes. PHYTOLACEAS.

Usos. Muito empregado em banhos e em tintura nas paralysias do movimento e mesmo do sentimento, e nos rheumatismos.

Piqui. *Caryocar brasiliense.* S. Hilaire. *C. butyracea.* Personne. RHISOBOLEAS SAPINDACEAS.

Usos. O fruto (drupa) desta árvore é do tamanho da cabeça de uma creança e contém uma amendoa agradável ao paladar, e da qual se tira um óleo doce. A polpa do fruto é composta de uma substância graxa que serve em lugar da manteiga para a preparação dos alimentos.

Ha ainda duas espécie. *Caryocar glabrum*, e *Caryocar tomentosum* com as mesmas propriedades.

Piquiá. Veja-se Piqui.

Pira cauba. Veja-se Cujumary.

Piragaia. Veja-se Cipó Sumá.

Piranga. E' o Carojuru já descripto e cuja infusão (folhas) é antidiarrheica e anti herpetica.

Piraquara. Cipó Sumá.

Piretro. *Ferraria purgans.* Martius. IRIDEAS.

Usos. O bulbo radical amylaceo é ligeiramente purgativo na dose de 3 a 4 oitavas.

Piriguaya. Veja-se Cipó Sumá.

Piriri. *Mabea piriri.* Aublet. EUPHORBIACEAS.

Fornece caoutchouc.

Existe na fronteira de Guayana.

Piririna' E' o coqueiro Jaraiuva.

Pitangueira. *Eugenia michelis.* Lémark. E. uniflora.

Linneo. MYRTACEAS.

Usos Seus frutos rubicundos ácidos e assucarados são comestíveis. Delles se fazem compotas, e vinagre. A planta é adstringente. Em Pernambuco costumão empregar o cosimento das folhas nas dores rheumaticas ou vencreas.

Pitangueira de cachorro. *Calyptranthes obscura.* MYRTACEAS Minas.

Usos. Os fructos são doces e ligeiramente adstringentes.
Ha no Rio de Janeiro a especie *C. tuberculosa*.

Pitangueira do mato. *Eugenia ligustrina.* MYRTACEAS. S. Paulo.

Usos. Fructos acidulos assucarados e ligeiramente adstringentes

Pitangueira miuda. *Myrcia rubella.* MYRTACEAS. Goyaz.
Usos. Os fructos são acidos, e a planta adstringente.

Piteira. *Agave americana.* BROMELIACEAS. Martius. LILIACEAS Linneo.

Usos As folhas dão filações optimas para cordas, e fornece por trituração succo que espessado pela evaporação e junto com cinza forma um bello sabão. Assadas sobre carvão são optimas para o curativo das feridas. Frescas são excellentes topicos antisyphiliticos, e contra a lepra. O succo é antídoto do veneno da mandioca. O hampo secco serve de isca para guardar fogo. O extracto na dose de 1 a 2 escropulos é um poderoso remedio contra a ascite, e hydropsias em geral.

Pitombeira. *Sapindus edulis.* S. Hilaire. SAPINDACRAS. Bahia e Pernambuco.

Usos. Os fructos são comediveis e refrigerantes acidulos.

Pitumarana. *Lisianthus serratus.* GENTIANEAS.
Usos. Amargo e resolutivo em cataplasmas.

Pixirica. *Mnianga Pixirica.* MELASTOMACRAS.
Usos. Os fructos são comediveis.

Pixiricussu. *Melastoma tecoari.* MELASTOMACEAS. Rio de Janeiro.

Usos. Os mesmos da Pixirica.

Piuva. E' o Ipê em S. Paulo.

Pluma da Persia. *Tanacetum suaveolens.* CORYMBIFERAS. COMPOSTAS ?

Usos. Aromatica, amarga e um tanto acre é raras vezes empregada como estomachica e carminativa.

Poaya.

Nome com que o povo appellida a muitas plantas vomitivas, pertencentes a generos e familias diferentes.

Richardsonia emetica. Martius.

" *rosea.* Saint-Hilaire.

" *scabra.* D. C.

Borreria.

Machaonia.

Viola.

Polygala.

Ionidium.

Poaya branca. *Richardsonia scabra.* D. C. *Richardsonia brasiliensis.* Gomes. RUBIACEAS.

Usos. Sua raiz é emetica.

Ha ainda outra especie:

Richardsonia emetica. Martius.

Poaya do campo. *Borreria poaya.* D. C. RUBIACEAS.

S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Usos. Os da Ipecacuanha.

Poaya do campo. *Polygala poaya.* Martius. S. Paulo.

POLIGALEAS.

Usos. A raiz desta planta é emetica na dose de $\frac{1}{2}$ a 1 oitava e empregada nas febres biliosas.

Poaya comprida. *Borreria emetica.* Martius. RUBIACEAS.

Usos. Os da Ipecacuanha.

Ha ainda outra especie:

Borreria verticillata. Mey.

Poaya do mato. Veja-se Poaya de botica.

Poaya da praia. *Borreria ferruginea.* D. C. RUBIACEAS.

Cabo Frio.

Usos. Os da Ipecacuanha.

Poaya do rio. *Machaonia brasiliensis.* RUBIACEAS. Bahia.

Usos. Os da Ipecacuanha.

Poaya verdadeira. Veja-se Ipecacuanha.

Pobura. Veja-se Angelim.

Poejo. *Cunila microcephala.* Benth. LABIADAS. Rio Grande do Sul. Rio. Ha ainda outra especie: *Manetia cordifolia.* Martius.

Usos. Empregada nas tosses chronicas.

Poejo da praia. *Centrospermum xantiodes.* Rio de Janeiro Minas.

Usos. Tonico.

Polvilho.

O residuo da lavagem da tapioca, e que levado ao fogo se tem o cuidado de não deixar granular mechendo-se continuamente constitue o polvilho.

Usos. Empregado como anti-diarrheico em clysteres, como absorvente nas erythemas, como alimento etc.

Potineoba. *Polygonum hydropiper.* POLYGONAEAS.

Usos. E' um bom topico excitante nas dores antigas e nas velhas ulceras.

Seus fructos substituem as pimentas. Esta planta pode ser empregada nas anginas gangrenosas, e como sialagoga.

P. q. a. *Couroupita guianensis.* Aublet. MYRTACEAS. LECYTHIDEAS?

Usos. Seus fructos contém uma polpa saborosa. Sua madeira é usada em diversos artefactos, quer dos indigenas, quer dos povos civilizados.

Ptii. Veja-se Ibirarema.

Puça. *Cissus antiparalyticus.* AMPELIDEAS. Maranhão.

Usos. As folhas são acres e se empregão pisadas nas paralysias. As sementes são empregadas como enfeites.

Puça dó mato. *Cissus silvestris.* AMPELIDEAS. Maranhão.

Purga de Amaro Leite. E' em Goyaz a Jalapa de São Paulo.

Purga de Caboclo. Veja-se Purga de gentio.

Purga do campo. *Echites alexicaca.* Martius. APOCYNEAS.

S. Paulo, Minas, Goyaz e Mato Grosso.

Usos. E' purgativa na dose de 2 oitavas e empregado na oppilação, ictericia e melancolia.

Purga de Carijó. *Perianthopodus Carijó.* CUCURBITACEAS. Cuiabá.

Usos. E' um drastico, e empregado contra as mordeduras das cobras & a oitava da raiz. O fructo é cor de zarcão e a raiz tuberosa. Julgo ser a *Esphelina* de S. Panlo.

Purga de cavallo. *Convolvulus ventricosus.* Manso. Paraná. CONVOLVULACEAS.

Usos. E' um poderoso purgante empregado nos animaes cavallares,

Purga de Cayapo. *Dermophylla elliptica.* CUCURBITACEAS.

Usos. O fructo amarello e comprido deste cipó contem umas sementes miudas marginadas por uma linha branca e que tem uma virtude fortemente purgativa. E' mui empregada nas mordeduras de cobras, e como drastico.

Purga de Cayapo de S. Paulo. *Cayaponia globosa.* CUCURBITACEAS.

Usos. O fructo redondo e amarello deste cipó tem umas sementes tão drasticas que dadas em clyster podem quando em doses elevadas produzir hemorrhagias. 1/2 fructo é um bom purgante.

Purga do gentio. *Cayaponia diffusa.* Manso. *Rryonia pillosa.* Velloso. CUCURBITACEAS. Rio de Janeiro e Minas.

Usos. A raiz usada como purgativo é empregada tambem nas mordeduras das cobras. Frescas ou seccas e pulverisadas a doze é de 2 oitavas. Uma fructa deste cipó é um bom purgante. Ha ainda a especie *Cayaponia cabloclei.* Martius.

Purga de João Paez. Veja-se. CAA ATAYA.

Purga de João Paes em S. Paulo Veja-se. *Bucha dos paulistas.* Minas.

Purga do pastor. *Echites pastorum.* Martius. APOCYNEAS.

Usos. Purgativo muito empregado pelos indigenas.

Purga dos paulistas. Veja-se. ANDAASSU'.

Purga de veado. Veja-se. PURGA DO CAMPO.

Puruhy. O fructo pulverisado e dissolvido em pouca porção d'agua é empregado nos pleurises.

Q.

Quassia paraense. Veja-se. Caferana.

Quatélé. *Lecythes olaria.* LECYTHIDEAS. Pará. Maranhão. Ceará.

Usos. As amendoas são comestiveis.

Quatro patacas. *Allamanda violacea.* APOCYNEAS. Ceará.

Quaxinduba. Veja-se. GAMELLEIRA.

Queimadeira. *Cnidoscolus marcgravii.* EUPHORBIACEAS.

Usos. As sementes são empregadas como as do Andaaçú. Em Pernambuco esta planta pisada e applicada em massa dizem aprevenir nos tumores carbunculosos, e esfregando a massa nas manchas da pelle as faz desaparecer. Segundo Riedel a Queimadeira é o *Plumbago scanecens* da familia das PLUMBAGINEAS.

Ha mais duas especies :

Cnidoscolus neglectus. Pohl.

” *vittifolius.* Pohl.

Queraiba. Veja-se. Páo d'Arco.

Quiabo. Veja-se. Quingombô.

Quina bicolorada. *Solanum pseudochina.* S. Hilaire. SOLANEAS. S. Paulo.

Usos. A casca é eminentemente amarga e torna-se um bello succedaneo da quina verdadeira.

Quina de Camamu'. *Coutinia illustris.* Velloso. APOCYNEAS.

Usos. A casca amargosa é prescripta nas febres intermittentes em decocção, infusão e extracto.

Quina de Cayenna. *Quassia amara.* Linneo. RUTACEAS. Pará e Bahia.

Usos. Tem um amargo francamente pronunciado. A casca é mais amargosa que o lenho, e a raiz mais que a casca. É um tonico energico sem acreza, e da-se em infusão, vinho, tinctura ou extracto.

Quina do campo. *Strychnos pseudoquina.* S. Hilaire. LOGANIACEAS. Minas e S. Paulo. APOCYNEAS.

Usos. Os mesmos que tem a verdadeira quina.

Qulua do campo. *Hostia brasiliensis.* Velloso. RUTACEAS. Minas.

Uoso. Casca amarga, ad stringente e anti-febril.

Quina do Cuiaba'. *Cinchona cuyabensis.* Manso. RUBIACEAS.

Quina de D. Diogo de Souza. Veja-se. QUINA DO PIAUHY.

Quina do mato. *Cestrum pseudoquina.* SOLANEAS. Rio Grande do Sul.

Usos. Esta especie de quina tem a casca muita amargosa e é um optimo succedaneo da verdadeira quina.

Quina do mato. *Exostema cuspidatum.* S. Hilaire. Minas e Rio de Janeiro. RUBIACEAS.

Quina do mato. *Exostema australe.* S. Hilaire.

Quina de Pernambuco *Coutarea speciosa.* Aubl. RUBIACEAS.

Quina do Piauhy. *Exostema sousanum.* Martius. RUBIACEAS.

Quina do Para'. *Cascaria adstringens.* Sapindaceas. Pará

Usos. Empregada nas febres de máo caracter e em loções nas ulceras sordidas.

Quina de S. Paulo. *Solanum pseudoquina.* S. Hilaire. SOLANEAS. Coritiba.

Usos. A casca desta planta é empregada pelos naturaes de S. Paulo e Coritiba contra as febres intermittentes.

Quina do Rio de Janeiro. *Exostema formosum.* Cham.
RUBIACEAS.

Quina do Rio de Janeiro. *Buena hexandra* Poht. RU-
BIACEAS.

Quinas do Rio Negro.

Cinchona firmula.....
Cinchona lambertiana... }
Cinchona bergeniana.... } Martius.
Cinchona macrocnemias.
Usos. Cascas antifebris.

Quina do Rimigio. *Cinchona remigiana.* S. Hilaire. RU-
BIACEAS. Minas Novas.

Quina do Rio Grande. *Dioscorea febrifuga.* Martius.
RHAMNÉAS.

Usos. Anti-febril e tonica.

Quina da serra. *Cinchona ferruginea.* S. Hilaire. RU-
BIACEAS.

Quingombô. *Hibiscus esculentus.* Linneo. MALVACEAS.

Usos. Suas folhas e seus fructos ainda verdes e cozidos com carne
ou peixe & são de bello gosto. A cataplâma feita desta planta ou dos
fructos é abster gente. E' um vegetal eminentemente mucilaginoso.

Quingombô de cheiro. *Hibiscus abelmoschus.* Linneo.
MALVACEAS.

Usos. Usado em fomentações e clysteres.

Quiquoquio. Veja-se. AZEITE DE DENDÈ.

Quiquoquiunputu. Veja-se Batata doce.

Quiruiri. *Myrtus quiruiri.* MYRTACEAS. Sertão de Minas.
Usos. Os fructos vermelhos e do tamanho de uma bala de espin-
garda são comedíveis.

Quiti. Veja-se. PÓ de Sabão.

Quitoco. *Pluchea quito.* DC. COMPOSTAS.

Usos. E' empregado como carminativo, resolutivo, anti-hysterico
e digestivo tanto interna como externamente. Em infusão se dá 1 oí-
tava para 1 libra d'agua fervendo.

Quya. Veja-se. PIMENTA DA TERRA.

Quya apua. Veja-se. *Pimenta malagueta.*

Quyaqui. Veja-se *Pimenta da terra*.

Quyassu. Veja-se. *PIMENTÃO*.

Quyinha. Veja-se *Pimenta da terra*.

R.

Rabo de bugio. *Alsopihylla aromatica.* Martius. **MYR-**
TACEAS.

Usos. Mucilaginosa e empregada nos catarrhos e hemoptisias.

Rabo de guariba. *Clynodium officinalis.* **CORYMBIFERAS.**

Usos. Aromático e excitante

Raivosa. E' em Minas a *Tiborna*.

Raiz amargosa. Veja-se *Genciana*.

Raiz de anvers. E' a *Caferana* no Rio Negro.

Raiz de babeiro. *Echites longiflora*.

Raiz do Brasil. Veja-se. *Ipecacuanha*.

Raiz da china branca. Veja-se. *Japecanga*.

Raiz de cobra. Veja-se. *Tiu*.

Raiz de frade em Minas. E' o *Cipó Cruz* em S. Pau lo

Raiz de guiné. *Petiveria aliacea.* **PHYTOLACEAS.**

Usos. Os mesmo do *Pipi* pois que é uma especie do mesmo genero.

Raiz de jacare-aru. Veja-se. *Caferana*.

Raiz de lagarto. Veja-se *Tiu*.

Raiz de ouro. Veja-se. *Ipecacuanha*.

Raiz do padre Salerma. *Gomphrena officinalis.* Martius. **AMARANTHACEAS.**

Usos. Raiz aromatica e applicada na dyspepsia, diarrhea, febres intermitentes e moídeduras de cobras. Não será a *Gomphrena globosa*. Casca p'ra tudo?.

Raiz preta em Minas. E' a *Chiococca densifolia* de Martius. **CANINANA**.

Raiz preta do Rio de Janeiro. *Chiococca anguifuga.* Martius. E' o cipó Cruz em S. Paulo.

Raiz do sol. *Aristolochia paraensis.* **ARISTOLOCHEAS.**

Usos. Sabor aromático camphorado. E' empregada como excitante,

Ratania da terra. *Krameria argentea.* Martius. KRAMERIACEAS. Minas e Bahia.
Usos. Adstringente.

Remedio do vaseiro. *Occimum incanescens.* LABIADAS.
Usos. Draphoretico e diuretico.

Ricino. Veja-se. *Carrapateiro.*

Romeira. *Punica granatum.* Linneo. GRANATEAS.
Usos. As flores e a casca do fructo são preconisadas na dysentheria, diarrhoea chronica, hemorrhagias passivas sobre tudo uterinas, blenorrea, leucorrhea e amygdalite. A casca da raiz é um poderoso teniafugo. Os fructos são temperantes e diureticos, e quer elles quer os xaropes com elles confeccionados podem ser uteis nas febres inflamatorias, biliosas &c. As flores dão-se em infusão na porção de 2 á 4 oitavas para 2 libras d'água. A casca do fructo em cozimento 1 a 2 onças para 2 libras d'água. A casca da raiz em cozimento 2 onças para 2 libras d'água reduzidas a metade pela decocção. Xarope do fructo 1 a 2 onças. Pó da raiz 1 a 3 oitavas.

Rosario de jambu'. *Eugenia racemosa.* Myrtaceas.
Usos. Raiz diuretica e desobstruente; a casca e os grãos do fruto são anti-febris.

Rosca para as mulas. Veja-se *Sacarolha.*

Ruibarbo do campo. *Ferraria cathartica.* Martius.
IRIDIAS.
Usos. Os mesmos do Piretro. 1 a 2 oitovas do succo fresco. A raiz secca se dá em cozimento.

Ruibarbo do charco. Veja-se. *Pyreto.*

Ruivinha. *Rubia noxia.* *Galium paratyense.* Velloso. RUBIACEAS.
Usos. Tinturaria.

S.

Sabonete. Veja-se. *Pão de sabão.*

Sabugueiro. *Sambucus australis.* Cham. Santa Catharina, Rio Grande do Sul e S. Paulo.

Usos. As folhas são tão diaphoreticas como as do Sabugueiro europeu.

Saca estrepe. Pernambuco.

Usos. Mexendo-se as folhas desta planta com agua obtem-se uma mucilagem que se julga util nos cancrios.

Sacarolha. *Helicteres Izora.* Velloso. STERCULIACEAS. Rio de Janeiro.

Uso. As flores são emolientes.

Sacubaré. *Cyrtopodium sacubare.* SMILACEAS.

Uso. Os mesmos da Japecanga.

Salepo indigena. *Orchis mascula.* Linneo. ORCHIDEAS.

Uso. Produz uma substancia fuculenta, nutritiva, e analéptica.

Salsa brava *Mikania abutiofolia.* CORYMBIFERAS.

Uso. Odorifera e excitante, e applicada em banhos nos rheumatismos.

Salsa do mato. *Herreria salsaparrilha.* SMILACEAS. Rio de Janeiro, Minas e Bahia.

Uso. Os mesmos da Salsaparrilha.

Salsa da praia. *Ipomoea maritima.* I. litoralis. CONVOLVULACEAS.

Uso. As folhas, quer interna quer externamente são empregadas contra as gonorrhéas antigas, e a raiz que é leitosa, é considerada como drastica. Segundo Pison o caule e as folhas são emolientes.

Salsa do Rio Grande do Sul. *Polygonum acetosaefolium* Vent. POLYGONEAS.

Uso. O seu cozimento e sobretudo o do caule é julgado antisyphilitico.

Salsaparrilha. *Smilax salsaparrilha.* Linneo. *Salsaparrilha officinalis.* Humboldt. Bompard. SMILACEAS. Pará.

Uso. A raiz é diaphoretica e um dos primeiros antisyphiliticos. Ha inumeraveis especies de salsaparrilha todas com as mesmas propriedades.

Salsaparrilha dos pobres.

E' o cajú em Pernambuco.

Salva. *Lippia citrata.* VERBENACEAS Rio Grande do Sul.

Uso. A infusão das folhas é anticatarrhal; o cozimento é anti-rheumatico tomado em banhos.

Salva do Brasil. *Salvia fulgens.* LABIADAS.

As folhas brilhantes e escarlates cor de fogo tornão esta planta mui linda. E' empregada como aromatico e antispasmodica.

Salva do Pará. *Hyptis incana.* LABIADAS. Marajó.

Uso. Em banhos como excitante aromatico.

Samambaia. *Polypodium lepidopteris.* *Aspidium conaceum.*

Uso. Raiz mucilaginosa, sudorifica, antrirheumatica e peitoral.

Sambaiba. *Curatella sambaiba.* S. Hilaire. DILLENIACEAS. Minas.

Usos. A segunda casca que é adstringente emprega-se nas feridas dos animaes, e nas ulceras atonicas.

Sambaibinha. Veja-se Cipó de carijó.

Sambau-va. Veja-se Sambaiba.

Sangue de dragão. *Croton.* EUPHORBIACEAS. Minas e Bahia.

Usos. Dá uma gomma resina avermelhada.

Sapateira. MELASTOMACEAS.

Usos. É adstringente e as folhas muito empregadas para curtir couros os quaes ficão avermelhados. Dá tambem uma boa tinta preta.

Sapé. *Anatherum bicone.* GRAMINEAS.

Usos. Emoliente e diuretico e algum tanto sudorifico é o cozimento de sua raiz. As folhas são empregadas para limpar os porcos depois de mortos, e para cobrir as casas. Suas raizes longas servem de cordas para amarrar os membros d'aquelles que são mordidos pelas cobras, assim de que o veneno não suba ao coração, como dizem os indigenas.

Sapé macho. *Arundo.* GRAMINEAS. Espírito Santo.

Usos. Aperitivo, desobstruente e resolutivo.

Sapotaacu. *Clercia passiflora.* Velloso. Ubatuba.

Sapote. *Achras sapota.* Linneo. SAPOTACEAS.

Usos. A casca do Sapote é adstringente e febrifuga (Brown). O fructo é excellente para comer-se, e serve contra a stranguria. Suas sementes são diureticas e aperitivas, e na dose de duas oitavas com assucar e agua constituem uma emulsão aconselhada nas colicas nephriticas, e nas areias (gravelle).

Sapote grande. *Achras mamosa.* Linneo. SAPOTACEAS.

Usos. Os mesmos do Sapote.

Ha mais a especie:

Mimusops subsericea. Martius. Com as mesmas propriedades.

Sapucaiero. *Lecythis grandiflora.* Aubl. LECYTHIDÉAS. *Berttholetia excelsa* de Humboldt.

Usos. Os fructos desta grande arvore (sapucaias) são do tamanho da cabeça de uma creança e ainda maiores; contem amendoas agradaveis ao paladar. Os macacos são apaixonados extremamente pelas sapucaias. A emulsão preparada com as amendoas da sapucaia é anticatarrhal e antinefritica.

Sapueaiero branco. *Lecythis lanceolata.* Poir. LECYTHIDÉAS.

Usos. Os mesmos do *Lecythis grandiflora*.

Sapueaiero-mirim. *Lecithis minor.* LECYTHIDAS. Rio de Janeiro.

Uso. Os fructos são pequenos contendo 5 ou mais amendoas.

Saputa' *Anthodiscus brasiliensis.* HYPOCRATEAS.

Uso. Os fructos são comestiveis, mucilaginosos e assucarados.

Saracura. *Begonia hirtella.* BEGONIACEAS. Rio de Janeiro.

Uso. Temperante e ligeiramente adstringente, é empregada com muita vantagem na dose de 1 a 2 onças do sumo nas diarrheas.

Saracura. *Jussiaea angulata.* ONAGRAREAS. Norte.

Uso. Nas hemoptisias e diarrheas.

Sargaço do mar. *Fucus natans.* Linneo. ALGAS. Pernambuco

Segundo Pison é empregado em Pernambuco como diuretico e lithontriptico. Fornece o iodo.

Sassafras do Brazil *Ocotea cymbarum.* Kunth. LAURINEAS.

Uso. A casca amarga aromatica é empregada como tonica e carminativa

Saudades do Brejo. *Chrysocoma cimosa.* Vellozo. COMPOSTAS. Rio de Janeiro.

Uso. A raiz é antisyphilitica.

Sayão. *Kalanchoes brasiliensis.* Camb. PHITHOLACEAS.

Uso. O succo das folhas é empregado no curativo das feridas. O cozimento das folhas é resolutivo dos engorgitamentos lymphaticos, usado em banhos. A folha fresca applicada sobre as fontes combate as cephalias supra orbitarias.

Scilla brasileira. *Pancratium guyanensis.* AMARYLLIDEAS.

Uso. O bulbo é excitante, acre, emetico, expectorante e diuretico. E' muito empregado quer nos catarrhos, quer nas hydropsesias. E' conhecida com o nome de cebolla branca ou brava. No Pará dão o nome de cebolla brava — a clusia rosea.

Sebipira. *Sebipira mayor.* Martius. LEGUMINOSAS. Provincias meridionaes.

Uso. A madeira é dura e perduravel e empregada em trabalhos technicos. A casca tem o gosto acerbo e adstringente. E' considerada como diaphoretica, e usada contra os tumores arthriticos devidos ao virus venereo. O barão de Paiva a considera um poderoso excitante do apparelho lymphatico. Serve-se do seu cozimento em banhos contra as affecções herpeticas chronicas.

Sebipira falsa. *Ferreirea spectabilis.* Freire Allemão. LEGUMINOSAS. Rio de Janeiro.

Sebupira. Veja-se Sebipira.

Sebuua-uva. Veja-se Sueu-uva.

Segurelha. *Satureja hortensis.* LABIADAS.

Usos. Aromatica e serve para condimento.

Segurelha brasileira. *Ocimum gratissimum.* LABIADAS.

Usos. Os mesmos da portugueza.

Sene do campo. *Cassia cathartica.* Martius. LEGUMINOSAS.

S. Paulo e Minas.

Usos. Cathartico : 4 oitavas dos foliolos para uma libra d'agua fervendo. Ha ainda a especie *Cassia magnifica* Martius.

Sensitlva. Veja-se *Malicia das mulheres.*

Sepepera. Veja-se *Sebipira.*

Serciba-tinga. Veja-se *Mangue branco.*

Seringueira. *Borracha no Pará.* SIPHONIA.

Serpão. *Thymus serpillum.* LABIADAS.

Usos. Aromatico e serve para condimento. E' empregado nos casos que reclamão os antis-pasmodicos e excitantes, e externamente nos edemas, ecchymoses etc. etc.

Serralha. *Sonchus levis.* Velloso. CHICORACEAS.

Usos. Comestivel, desobstruente e depurativa.

Sete casacas. *Britoa Sellowiana.* MYRTACEAS. Minas

Usos. Adstringente.

Sete sangrias. *Cuphea ingrata.* Cham. LYTHRARIACEAS.

Usos. O cosimento desta planta é muito empregado como anti-febril nas intermitentes.

Ha ainda uma especie *Cuphea balsamona.* Cham.

Sete sangrias do Rio Grande do Sul. *Symplocos platyphylla.* SYMPLOCEAS.

Usos. A casca da raiz desta planta é amargosa, adstringente e mucilaginosa, e empregada como anti febril nas febres terças. Da-se em cosimento.

Sete sangrias. *Barbarina tetandra.* Martius. SYMPLOCEAS.
Minas.

Uso. Os mesmos do genero *symplocos.*

Sicopira. Véja-se *Sebipira.*

Silva. *Rubus brasiliensis.* Martius. ROZACEAS.

Usos. Os fructos conhecidos por Amoras de Silva são assucarados, avermelhados e servem para confectionar um xarope que pôde ser aplicado como antis corbutico. Ha ainda a especie *Rubus jamaicensis.* Linneo.

Silva da praia. Veja-se *Ininboja*.

Silvina. Veja-se *Cipó Carneiro*.

Simbaiba. *Dadia lixa*. Maranhão.

Usos. E' empregada nas dôres e difficuldades de urinar, hemoptisis e vomitos. Os penteciros usão della para lixarem os pentes, e por isso no Pará é conhecida com o nome de *Lixa*.

Simira. *Psychotria semira*. Linneo. RUTACEAS.

Usos. Adstringente. Tinturaria.

Solidonia. *Trixis divaricata*. Sprengel. *T. antimenorrhea*. Martius. *Castra regia*. Velloso. SYNTHEREAS. Rio de Janeiro, Pará e Minas.

Usos. O cosimento das partes herbaceas é empregado nas ophtalmias, e o extracto da raiz é emmenagogo.

Sorveira. *Callophora utilis*. Martius. APOCYNEAS. Pará e Rio Negro.

Usos. O succo leitoso desta planta serve para verniz. E' também um anthelmintico e se dá na dose de 2 a 3 oitavas junto com o óleo de ricino.

Suassu-caa.
Suassu-aia. } *Herva grossa*.

Subragi. *Cianothus speciosa*. Rhamneas. Minas.

Usos. Amargo, e anti rheumatico.

Sucopira. Veja-se. *Sebipira*.

Sucuuba. *Plumeria phagedenica*. Martius. APOCYNAS. Rio de Janeiro e Pará.

Usos. E' applicado o succo leitoso desta planta contra os vermes intestinaes. Externamente emprega-se nas ulceras atonicas e nas verrugas; é de uma efficacia extraordinaria na blenorhêa.

Ha ainda *Plumeria drastica* M. V. applicada em pequenas doses nas febres intermitentes, na ictericie; nas obstruções do fígado e no pleuriz. Emprega-se o succo leitoso fresco com óleo de amendoas doces.

Sucuuba-rana. *Pterandrium amarum*. Lacerda. MALPYCHACEAS. Pará.

Usos. O cosimento das folhas é empregado contra a sarna.

Suquaia. Veja-se *Herva collegio*.

Sue. Nome africano e pelo qual são conhecidas muitas de nossas plantas.

Sumaré. *Cryptopodium brasiliensis.* ORCHIDEAS.

Usos. O succo gommo gelatinoso é empregado pelos sapateiros. Socado é um bom supurativo, e em cozimento é peitoral.

Sururuca. *Passiflora sururuca.* Velloso. PASSIFLORAS.

Sururucujá. *Passiflora albida.* Velloso. Bahia. PASSIFLORAS.

Usos. Os do Maracujá.

Sussuaria. Veja-se *Herva grossa.*

T.

Tabaco. Veja-se *Fumo.*

Tabua. *Aeschynomene.* LEGUMINOSAS. Ceará.

Usos. Os mesmos que a *Typha* do Sul. CYPERACEAS.

Tabu'a. *Typha minor.* Sul.

Usos. Empregada na confecção de esteiras etc. Tambem a empregão em banhos como emolliente.

Ha as especies :

Typha latifolia.

“ *angustifolia.*

Tabuquinha. *Penounea nemorosa.* Commelinea communis.

COMMELINEAS. Logares humidos do Pará.

Usos. Esta planta, que parece ser a *trapoeraba*, se emprega no Pará em clysteres nas affecções hemorrhoidaes e nas disenterias. E' conhecida tambem por *Gramma da terra.*

Tacahamaca. Resina fornecida pela *Amyris ambrosiaca* e não pela *Icica* como pensa alguem. E' aromatico e empregada nos catarrhos chronicos, rheumatismo, hysteria, etc. etc.

Tacoari. E' o *Castanheiro* do Maranhão em Cuiabá.

Tacomaré. Veja-se *Canna de assucar.*

Tagoa-uva. Veja-se *Tatajiba.*

Tahauhê. Veja-se *Caa-ataya.*

Taiaboeira. *Mandioca pequena, enfesada.*

Tajabussu. Veja-se *Tayoba.*

Tajaz. Veja-se *Tayoba.*

Tajuba. Veja-se *Tatajiba*

Tajujá. Veja-se *Abobreira do mato.*

Tajura'. Veja-se *Tinhorão.*

Tamacoaré. Veja-se *Balsamo do Perú.*

Tamarindeiro. *Tamarindus indica.* LINNEO. LEGUMINOSAS.

Usos. O fructo é uma vagem contendo uma polpa ácida adstringente ligamente assucarada. Conforme a dose da polpa do tamarindo ella é refrigerante ou laxativa.

Tambatajá. *Caladium.* AROIDEAS. Maranhão e Pará.

Usos. As folhas são empregadas topicamente nas obstruções do fígado e baço.

Tameorana. *Dalechampia.* EUPHORBIACEAS.

Usos. Excitante e pruriginosa. É conhecida tambem por — CAA-JASSARA.

Tamaotarana. Veja-se. *Mandobi.*

Tangaraca. Nome de muitas plantas venenosas de naturezas diferentes. Pison admite quatro e diz que elles envenenão os homens e os animaes a maneira do arsenico, e que o seu melhor antidoto é a raiz da mesma planta contusa.

Tangaraca. *Cephaelis ruillidefolia.* RUBIACEAS.

Usos. As sementes são mui venenosas.

Tangaraca-assu. *Palicurea officinalis.* RUBIACEAS.

Usos. As folhas são anti-rheumaticas em banhos e internamente em infusão fraca.

Tangaraguassu-caa. *Coccoloba crescentiaefolio.* POLICONEAS.

Usos. As bagas são adstringentes.

Tangerina. *Citrus margarita.* AURANTIACEAS.

Usos. Refrigerante, acidulo agradavel; a casca do fructo é tonica e antiscorbutica quando madura.

Tapagiba. Veja-se. *Tatagiba.*

Tapeiçava. PISON. *Vassourinha.*

Taperiba. Fructo que segundo os nossos indigenas excita o apetite venereo.

Tapiá. *Crataeva narvala.* CAPARIDEAS. Olinda e seus arredores.

Usos. Os fructos são comestiveis, vinhosos e de cheiro alliaceo. O cozimento das folhas é anti-rheumatico, e contuzas são anti-hemorroidarias.

Tapicho. *Siphonia rhytidocarpa.* MARTIUS. EUPHORBIACEAS.

Usos. Fornece gomma elastica.

Tapicuy. Vinho feito da mandioca.

Tapinhoan. *Silvia navalium.* LAURINEAS.

Usos. E' uma excellente madeira de construcçao. A casca é adstringente.

Tapioca. Pó que se deposita no fundo dos vazos sobre que se expreme a mandioca. Lavado muitas vezes e levado ao forno para granular á calor moderado forma a farinha conhecida por aquelle nome. O pó da Tapioca antes de ir ao forno diluido em agua fria, e posto depois em uma panella onde haja agua fervendo e a dubado com o tucupi fervido, forma muitas vezes o almoço e o jantar de nossos indigenas.

Tapyra cayenna. Veja-se. *Canna fistula.*

Tapyra coana. Veja-se. *Canna fistula.*

Tapyracoynana. *Cassia sclerocarpa.* Volger. Maregrave.
LEGUMINOSAS.

Usos. Os mesmos do Tamarindeiro.

Tapyra pecu. *Tapiria?* Aublet. Herva Grossa. *Elephantopus.* Martius.

Usos. Vulneraria e desobstruente do figado.

Taquari. *Mabea taquari.* Aublet. EUPHORBIACEAS. Fron-teira da Guayana.

Usos. Fornece caoutchou.

Taqueira. Abobora pequena, chata e de casca liza.

Tareroqui. Veja-se. Fedegozo.

Taririui. Planta empregada nas paralisis esfregando-se as partes enfermas com as folhas cosidas. O cozimento da raiz é util nos tumores e orchites como resolutivo.

Tapagiba. *Broussonetia tinctoria.* *Morus tinctoria.* URTICACEAS *Artocarpeas.*

Usos. Esta planta hoje quasi de todo exticta dá pela cocção uma excellente tinta amarella muito apreciada nas artes.

Tatai-y. Veja-se. *Tatagiba.*

Tatapiririca. *Amyris.* TEREBENTHINACEAS.

Usos. Os fructos são doces e comediveis.

Tata-uva. Veja-se *Tatagiba.*

Tatu'. E' uma especie de mandioca.

Tatu. *Eugenia axillaris.* MIRTACEAS. Rio de Janeiro.

Usos. Adstringente.

Tatuauba. MELIACEA. Ha tres especies sendo a branca a mais empregada.

Usos. Emeto cathartica.

Taubá. Veja-se *Tatagiba*.

Tauiri. *Couratari gujanensis*.

Tavagiba. Veja-se *Tatagiba*.

Taya. } *Tayoba*.

Taya-uva. }

Tayoba de S. Thomé. *Colocasia antiquorum*. *Arum collocasia*. Velloso. ARACEAS. AROIDEAS?

Usos. Suas folhas são comestiveis; sua raiz um tanto acre cozida com sal perde sua acridez e torna-se agradavel como o cará

Tayoba. *Caladium esculentum*. Linneo. Aroideas.

Usos. Fornece a um grande numero de povos dos paizes quentes alimento saudavel. Suas enormes raizes formecem uma abundante fecula que se come cozida ou torrada. As folhas tambem são comestiveis, e servem de cataplasma maturativas.

Ha mais as especies.

Caladium mucronatum. Pison.

» *poecile*. Schott.

Tayoia. Veja-se *Abobreira do mato*.

Tayurá. Veja-se *Tinhorão*.

Tayuyá miudo. *Alternaremina tayuià*. Manso. *Melothria*?

CUCURBITACIAS.

Usos. Este cipó cotovellado e de folhas profundamente cordiformes de ponta aguda é alterante e seus fructos são purgativos.

Tayuyá de fructa encarnada. *Trianosperma tayuyá* Martius.
Bryonia tayaya. Velloso. CORCUBITACEAS. Rio de Janeiro.

Usos. Raiz nabiforme drastica na dósá elevada, emetica em pequena dóse. Emprega-se o pó 12 a 14 graös.

Ha mais a especie:

Trianosperma arguta. Martius.

Wilbrandia scabra. Martius.

Tayuyá do Para'. *Trianosperma glandulosa*. Martius. CUCURBITACEAS.

Usos. Empregado como um excitante do systema lymphatico.

Tayuyá de quiabo. *Wilbrandia hibiscoides*. Manso. CUCURBITACEAS. Minas e S. Paulo.

Usos. Os mesmos das outras especies de Tayuyá.

Teipoca. *Plumeria bicolor.* APOCYNEAS.

Usos. Os mesmos da Tiborna.

Teitacapeba. E' uma *Melastoma*.

Usos. E' um poderoso adstringente.

Teiu. *Jatropha opisera.* Martius. *Jatropha lacerti.* EUPHORBIACEAS.

Usos. Da raiz branca e carnosa desta planta se prepara um extracto resinoso que na dose de meia oitava obra como purgativo e é empregado na hydropsia e nas mordeduras de cobras.

Tembetaru' *Xanthoxylum langsdorffii.* Martius. XANTHOMYLACEAS.

Usos. A casca sobretudo a da raiz é empregada contra as dores de dentes e dos ouvidos em cozimentos, loções e fomentações. E' amarga, acre e aromatica.

Tentos. *Abrus precatorio.* LEGUMINOSAS.

Usos. A raiz é mucilaginosa; as folhas fornecem um extracto que pode passar por arcassus. As sementes que são vermelhas e com olho preto se dizem venenosas o que precisa confirmação.

Teriry. Veja-se QUIRUIRI.

Tety-pote-iba. Veja-se *Oera repoly*.

Tetypoteira. *Vitis arbustina.* Pison.

Usos. Esta parasita é resolutiva, util na hydropsia e fortificante. Martius julga ser esta planta a Guira.

Thiothio. Azeite de dendê.

Ti, *Dracena brasiliensis.* *Cordilina terminalis.* Liliaceas.

Usos. A raiz assada embriaga.

Tiborna. *Plumeria drastica.* Martius. APOCYNEAS. Minas. Bahia. Pernambuco.

Usos. O succo leitoso da Tiborna é empregado fresco e misturado com leite de amendoas, em pequenas doses (uma colher) nas febres intermitentes, na ictericia, nas obstruções chronicas e no empyema. O extracto da casca se dá na dose de oito graos. O succo leitoso da Tiborna do Rio de Janeiro,—*Plumeria phagedenica*, é aconselhado por Martius contra os vermes intestinaes. A casca secca purga na dose de dois escropulos.

Ticuara. E' um caldo feito de farinha d' agua, ou de farinha secca com agua fria. Tambem se dá esse nome a qualquer succo de fructa misturado com fariuha, agua, e assucar.

Ticuna. Veneno composto com o succo de diversos cipós indigenas.

Timbó. *Paullinia pinnata.* Linneo. *Serjana lethalis.* S. Hilaire. SAPINDACEAS.

Usos. A casca, as folhas e o fructo são narcoticos acreos, actuando como venenos principalmente sobre o apparelho renal e massa encephalica. Alguns indigenas o empregão contra a hydrophobia, melancolia, alienação e amaurose. As cataplasmas do cozimento deste cipó applicadas no hypocondrio direito e nas regiões costaeas, são de utilidade nas hepatitis e pleuresias. E' com o Timbó que os nossos indigenas embebedão o peixe para apanhal-o a mão.

Timbó. do Rio de Janeiro. *Physalis heterophylla.* E' uma especie do Camapú.

Timburi. Mimoso.

Timpabeba. *Mahonia glabrata.* BERBERIDEAS.

Usos. Serve para entorpecer os peixes.

Tinquaciba *Zanthoxilum tinguaciba.* RUTACEAS.

Usos. Esta planta é mui empregada pela facilidade com que arde ao fogo.

Tingui. Norte. Especie de Timbó fedorento que entorpece os peixes e mata o gado vaccum.

Tingui capetá. } *Timpabeba.*
Tingui de cola. }

Tinhorão. *Caladium bicolor.* Vent. AROIDES.

Usos. As folhas são empregadas em gargarejos nas esquinencias. O succo expresso é cathartico. A raiz é um poderoso remedio contra a bicheira dos animaes. O cozimento das folhas é antiodontalgico.

Tintureira vulgar. *Phytolacca decandra.* Linneo. PHYTOLACEAS.

Usos. Empregada em cataplasmas nas ulceras de máo caracter.

Tipi do Maranhão.
E' o Mucurá do Pará.

Tipiaca }
Tipiacica } *Tapioca.*
Tipioja }

Tipi. *Frutexarborescens.* Pison.

Usos. Diz Pison que esta planta fornece de sua casca uma mucilagem com que se fricciona os membros dos adultos atacados de dores articulares. As folhas e a raiz deste arbusto são empregadas em banhos nas febres intermitentes e affecções herpeticas.

Tarece que esta planta é a *petiveria* conhecida no Pará com o nome de *Mucuracaha*.

Tipu. *Tipuana speciosa*. LEGUMINOSAS.

Tiririca. *Cyperus brasiliensis*. GRAMINEAS. *Cyperaceas*.
Usos. Pela sua semelhança com o *Cyperus longus* europeo deve ser emmenagoga e estomachica.

Tiririca. Mato Grosso.

E' uma planta do genero *Scleria* da familia das GRAMINEAS.

Tiu. *Adenoropium opiferum*. Martius. EUPHORBIACEAS. Minas S. Paulo e Goyaz.

Usos. E' um purgativo muito empregado na ictericia, hydropsias e obstruções das visceras abdominaes. 1/8a de extracto e sendo este preparado a frio, 1/2 citava é bastante para uma dose. Alguns querem que seja o Teiu conhecido.

Tiu. E' em Pernambuco a Contraerva.

Tolanga. *Leonurus cardiaca*. Linneo. Martius. LABIADAS.

Usos. O succo dado ás colheres é antihemoptico e peitoral, e julga-se um antidoto da raiva. 2 colheres do succo com mel de jaty.

Tomate. *Solanum lycopersicum*. Linneo. *Lycopersicum esculentum*. Donal. SOLANEAS.

Usos. O fructo é empregado como condimento nos alimentos. A planta é aromatica. O tomate é um bom remedio para os callos nos pés.

Tomba. E' em Minas a *Espelinade* S. Paulo.

Tonhoaeembrambeova. Veja-se *Verbasco*.

Topinambour. *Helianthus tuberosus*. Linneo. RADIADAS.

Usos. Os tuberculos da raiz analogos ás batatas são comestiveis, crus ou preparados.

Touca de viuva. *Petrea volubilis*. VERBENACEAS.
Usos. Excitante e diahporetica,

Touri. Veja-se *Umiri*.

Tracuam. Veja-se *Imbê*.

Trapomonga.

Empregada secca e pulverizada nas ulceras.

Trapoeiraba. *Tradescantia diuretica*. Martius. COMME-LINEAS.

Uso. É empregada como emoliente sabonosa, em banhos, em clysteres e internamente nas dores rheumatismaes, e na retenção espasmodica de urinas. É um excellente antihemorrhoidal, e util nas hydropesias. O succo das folhas frescas calma a irritação dos dartros, e seus banhos são mui proveitosos nas affecções herpeticas. Tambem se dá o cozimento desta planta 2 libras por dia e 3 onças por cada vez nas leucorrhreas e gonorrhreas.

Trapoeira ephemera. *Tradescantia geniculata.* COMELINEAS.

Uso. Empregada contra as mordeduras das cobras.

Trapoeira rana. *Maria Anninha* no Rio de Janeiro e em Minas.

Trapoeira vermelha. *Tradescantia rubra*

É estimulante e lavando-se o rosto com o cozimento desta planta a pelle toma a cor rosacea.

Tremate. *Baccharis brasiliensis.* Linneo. *Vernonia scabra.* Pers. CORYMBIFERAS.

Uso. Suas folhas contundidas e applicadas sobre os olhos fazem desapparecer as dores nas ophthalmias; o que faz suppor-as emolientes e calmantes.

Tres folhas brancas. *Ticorea febrifuga.* Saint-Hilaire. *Costa aromatica.* Veíoso. RUTACEAS.

Uso. A casca amarga e adstringente é empregada em infusão ou extracto contra as febres intermitentes

Tres folhas vermelhas. *Esenbeckia febrifuga.* Martius. RUTACEAS. S. Paulo e Rio de Janeiro.

Uso. Os da Laranjeira do mato.

Trevo. *Cleoma viscosa?* Pison. CAPARIDEAS.

Uso. A raiz em decocção é usada pelos naturaes do paiz contra o fluxo de ventre proveniente do frio.

Trevo d'agooa. *Oxalis repens.* Saint Hilaire. OXALIDEAS.

Uso. Refrigerante e antiscorbutico.

Há diversas especies:

Oxalis fulva. Saint-Hilaire.

" *cordata.* "

" *martiana.* Zuccar.

Trevo de cheiro. *Pleurantha odorata.* CORYMBIFERAS.

Uso. Os do Trevo ordinario.

Trevo azedo. Veja-se *Trevo d'agua.*

Trifolio. *Oxalis acetocella.* OXALIDEAS.

Uso. O succo é antiscorbutico.

Trigo branco. *Triticum amyleum.* Nees. GRAMINEAS.
Usos. Os mesmos das outras especies de Trigo.

Trigo candeal *Triticum hibernum.* Linneo. GRAMINEAS.
Usos. Os mesmos do Trigo tremez.

Trigo durasio. *Triticum durum.* Desfont. GRAMINEAS.
Usos. Os mesmos das outras especies de Trigo.

Trigo tremez. *Triticum sativum.* Linneo. GRAMINEAS.
Usos. Dizer que além de outras propriedades o trigo forma o principal alimento do homem, é fazer a maior apologia desta planta.

Tripa de gallinha. *Dalbergia gracilis.* LEGUMINOSAS. Mato Grosso.

Trombeteira branca. *Datura arborea.* Linneo. SOLANAS.

Usos. O cheiro desta planta é damnoso. Emprega-se a Trombeteira como narcotico nos rheumatismos em banhos. As folhas fumadas são uteis na asthma.

Ha ainda a Trombeteira roixa *Datura fastuosa* Linneo.

Trueuas. E' o Cipó do Imbê em Mato Grosso.

Tuaiussu'. Veja-se Marinheiro de folha larga.

Tuaupoca. Veja-se Marinheiro de folha larga.

Tuea. Nome da Castanha do Brasil (*Bertholecia excelsa.*)

Tucari. Veja-se Castanheiro do Maranhão.

Tucumã. Vinho feito do succo da palmeira *Tucuma-y.*

Tucupi. E' o succo amarellado que sahe da mandioca descascada e ralada quando se a comprime no tipity Fervido ou deixando azedar por espaço de 24 horas,, e adubado com sal, pimenta e cravo da terra é o molho o mais agradavel dos nossos indigenas.

Este mesmo tucupi não fervido ou azedado, é um podetoso veneno. Seu contra veneno dizem ser a casca da mandioca.

Tucupi-pixuna. E' o tucupi engrossado e recezido.

Tucupiyca. E' o succo da mandioca encorporado com a tapioca

Tui-juva. Veja-se TAPAGIPA.

Tukira. Nome brasileiro de uma planta da familia das Iridas e empregada como purgativa.

Tupaiipi. Veja-se Urucatú.

Tuperiba. *Mangifera pinnata Spondias mangifera.* TEREBENTHINACEAS.

Usos. Fructos venenosos. A casca pulverisada é util nas dysenterias. O cozimento do lenho efficaz na gonorrhœa. O succo das folhas se emprega nas otites.

Tupitcha. Veja-se *Vassoura*.

Tupixava. Veja-se *Vassourinha*.

Tupurupo. Veja-se *Caserana*.

Tuquira. Veja-sê *Lirio*.

Turari. *Paullinia grandiflora.* S. Hilaire. SAPINDACEAS.

Usos. Os mesmos do Timbó.

Turiava. Veja-se *Carapeirana*.

Turumá. *Vitex turumá.* Martius. VERBENACEAS.

Usos. O cosimento da casca é empregado contra as affecções syphilíticas acompanhadas de atonia. Seus fructos são peitoraes.

Turuman. Veja-se *Ipê*.

Tury. Veja-se *Guajará*.

Typyрати. Farinha crua da mandioca coriada em rodas, seccas ao sol, e pizadas á pilão.

TyQyrá. Veja-se *Lirio amarelo do campo*.

U.

Uapuim-uassu'. Arvore do Rio Negro. Desta arvore fazem os Jurupuxunas suas tangas e camizas. Cortão os mais grossos troncos no comprimento que lhes parece, fazem uma incisão longitudinal, introduzem uma palmeta de madeira por entre os labios da incisão, tirão a casca, raspão a epiderme verde e tornando a applical-a sobre o tronco, batem-lhe até expellir a humidade.

Uariá. Planta cuja raiz é feculenta e alimentar.

Uariquena. *Pimenta longa redonda e vermelha*.

Uarubé. E' o succo da massa da mandioca d'agua, ou secca mixturada com a mesma mandioca e temperada com o tucupi fervido.

Uarumá. *Maranta arouma.* Aublet. Marantaceas.

Uauçú. *Monopterix uauçú.* LEGUMINOSAS.

Usos. As sementes são oleosas e amargas.

Ubá. *Canna brava.* Necs

Usos. Fazem-se do ubá cestos, balaios etc. e das hasteas floriferas gaiolas e caudas de foguetes. E empregado como excitante diuretico.

Ubaaçu. Veja-se Páo Pereira.

Ubacaba *Psydiun radicans.* MYRTACEAS. Rio Grande.

Usos. Fructos comestiveis e planta adstringente.

Ubacaia. *Costus spicatus.* Martius.

Usos. Os da Canna de Macaco.

Ubaia. Veja-se Pitangueira.

Uba-tim. Veja-se Milho grosso.

Ubirarema. Veja-se Ibirarema.

Ubira-siqua. Veja-se Icicariba.

Ubussu'. Manicaria saccifera. Veja-se Coqueiros.

Ucuuba. *Myristica sebifera.* Martius. MYRISTICEAS.

Usos. Os mesmos da Bicuiba. O leite é util na esquinencia.

Umari. *Geoffroya inermis.* Linneo. LEGUMINOSAS Pernambuco, Bahia.

Usos. Sua casca é um poderoso anthelmintico cuja administração reclama criterio. Se a dose é forte vomitos copiosos e superpurgações aparecem que podem prejudicar. A dose regular é de $\frac{1}{2}$ oitava do pó para um adulto, e de 3 oitavas em cosimento tomado as colheres, e de 1 escropulo do extracto. Deve-se evitar beber agua fria durante a accão deste medicamento.

Umbaru. *Hibiscus canabinus.* MALVACEAS.

Usos. Emoliente.

Lmbé. Veja-se Ambé.

Umbu'. Veja-se Imbuzeiro.

Umburapuama. Veja-se Manacá.

Umiri *Humirium floribundum* Martius. HUMIRIACEAS.

Usos. O oleo fornecido por esta planta pôde substituir o de Copahiba. Ha ainda outra especie *Humirium balsamiflorum.* Aublet.

Umiri bastardo. *Trexandria elliptica.* Pará.

Usos. Seu oleo é adstringente e util o cosimento da casca na ulcera da garganta.

Unha d'Anta. *Bauhinia aculeata.* LEGUMINOSAS.

Usos. É empregada nas mordeduras de cobra e na morphêa em banhos e em cosimento, na dose de meia onça para uma libra d'agua.

Unha de Boi. Nome dado a muitas espécies do gênero *Bauhinia* por causa da forma das folhas.

Unha de Boi. *Bauhinia forficata*. Link. LEGUMINOSAS.

Usos. Planta mucilaginosa e levemente adstringente é aplicada nas afecções que reclamão medicamentos destas propriedades e emprega-se em cataplasmas, clysteres, gargarejos etc. Parece ser a *B. aculeata* de V. e M.

Unha de gato. *Perlebea bauhinoides* BIGNONIACFAS.

Martius. *Bauhinia fimbriata*. DC.

Usos. É reputada alexitêre e empregada nas mordeduras de cobras.

Unha de vaca. Veja-se *Unha d'Anha*.

Upeuma. Veja-se *Ipê*.

Urarema. *Andira stipulacea* Benth. LEGUMINOSAS.

Usos. Os mesmos do Angelim amargo, porém não tão empregado. É conhecido por *Angelim coco*.

Urari. *Jaguaranica urary*. Lacerda. Pará.

Usos. A casca da raiz é amarga e útil nas dores de dentes.

Uriunduva. Veja-se *Arroeira do campo*.

Urubu-caa. *Aristolochia trilobata*. ARISTOLOCHEAS.

Usos. Fetida e amargosa. Excitante.

Urubueuba. SOLANEAS. Maranhão.

Usos. Culinários.

Urubugero. Veja-se *Urubucaa*.

Urubu goene. Veja-se *Urubucaa*.

Urucatu. *Amaryllis princeps*. AMARYLLIDEAS? ORCHIDEAS?

Usos. O bulbo do Urucatu é usado como o bulbo da scilla. Algumas espécies são mui venenosas segundo a opinião de Martius.

Urucu. *Bixa orellana*. Linneo. BIXINEAS.

O fruto é uma capsula eriçada de espinhos contendo muitas sementes revestidas de uma pelicula avermelhada.

Usos. Com a cor vermelha das sementes se tinge a manteiga o chocolate &c. Os nossos indigenas pintão o corpo com esta substancia; mixturando-a com óleo de ricino ou de coco, e em consequencia do sabor desagradável que sentem os mosquitos estes não mordem os indigenas. A cor que o urucú dá aos estofoes desbotá debaixo da ação dos raios solares e dos ácidos. Em medicina era antigamente empregado o urucú como ligeiro purgativo e estomachico; hoje julga-se ser

um ligeiro expectorante. Os grelos postos n'água largão uma mucilagem anti-ophtalmica. Também passa por antídoto do veneno da mandioca.

Urucurana. *Hieronima alchornioides.* EUPHORBIACEAS.

Usos. Madeira de lei.

Urucurana de Minas. *Croton tiliæfolium.* Manso. EUPHORBIACEAS.

Usos. Purgativo brando.

Urucurana. Veja-se Carrapicho.

Urucumba. Veja-se Urucu.

Urumbeba Veja-se Jurumbeba.

Utuapoea. Veja-se Marinheiro de folha larga.

Utuauiba. Veja-se Jito.

Urupé. *Agaricus crispus.* Lacerda. Pará.

Usos. O pó é antiscrophuloso.

Uvanya. Veja-se Uvalha.

Uvaçá do campo Veja-se Ubacaba.

Uvalha. *Eugenia uvalha.* E. campestris. MYRTACEAS. S. Paulo.

Usos. Os fructos da Uvalha são doces e adstringentes e comedevíveis.

Uvapurama. *Myrtus racemosa.* MYRTACEAS. Logares marítimos.

Usos. A raiz é diuretica e desobstruente a casca e as sementes febrifugas.

V.

Vampi. *Cockia punctuata.* Retz. AURANTIACEAS.

Usos. Fructos acidulos e comedevíveis.

Vara-apiá. Veja-se Grãos de gallo.

Vareta. *Cipura.* Vel. *Cipella.* IRIDEAS.

Usos. Os mesmo do Maririçô.

Vassoura. *Sida carpinifolia.* MALVACEAS. Linneo. S. scoparia. Velloso. Rio de Janeiro.

Usos. Emolliente empregada em banhos em lugar de malvas.

Vassourinha. *Scoparia dulcis.* Linneo. *Vandellia prutenis.* SCROPHULARINEAS.

Usos. Esta planta reune qualidades adstringentes e mucilaginosas. Emprega-se como emoliente nos catarrhos pulmonares e em clysteres nas hemorrhoïdes. Ella regularisa o fluxo catamenial tomada na doze de 2 onças de seu succo (folhas) e tambem é calmante nas otites. No Perú os naturaes a preferem nas febres á quina. Serve este arbusto reunido em feixes para vassouras.

Velame do campo. *Croton campestris.* S. Hilaire. EUPHORBIACEAS. S. Paulc.

Usos. A raiz é purgativa e empregada em S. Paulo como antiphilitico.

Velame do campo. Minas. *Croton fulvus.* Martius. EUPHORBIACEAS.

Usos. Os mesmos do Velame de S. Paulo.

Verbasco. Veja-se Barbasco.

Vergamote. Especie de *Lima embiguda*.

Vetiver. *Andropogon muricatum.* GRAMINEAS.

Usos. Mui aromatico e como tal empregado.

Viba. Veja-se *Canna de Assuccar*

Vicuiba. Veja-se Bicuiba.

Vinagreira. E' o *Hibiscus bifurcatus*.

Vinda caa. *Catimbium nutans.* ZEZIMBERACEAS.

Usos. E' empregada em cozimento nas diarrheas, e os fructos são bons nas colicas.

Vinhatico. *Echirosperum.* LAURINAS. *Segundum morae.*

Usos. Madeira muito estimada para artefactos domesticos.

Violeta do Pará. *Sida repens.* MALVACEAS.

Usos. E' mucilaginosa e empregada em clysteres nos casos de hemorrhoïdes.

Virola. *Virola sebifera.* Aubl. E' a Ucuuba.

Visgueiro. E' uma *Acacia* da familia das Leguminosas.

Usos. Fornece uma resina molle e glutinosa conhecida pelo nome de visgo.

Vuarame. *Helicteres brasiliensis.* *H. isora.* Velloso. STERCULIACEAS.

Usos. As flores são usadas nas anginas, em gargarejos.

Ha muitas especies de Vuarame.

Helicteres olvata Lamarck.

» *corylifolia Ne s.*

» *brevispira S. Hilaire.*

» *Vuarame Martius &.*

Vuba. *Gynierium saccharoides* Ness. *Arundo sagittaria*. Marc grave. GRAMINEAS.

Usos. O cozimento da raiz da Vuba é empregado contra a queda dos cabellos. A planta é saccrina mucilaginosa.

X.

Xeringueira no Para'. *Syphonia elastica*.

Xiriubeira. Veja se *Herva Chumbo*.

Xiquiaxiqui. Espécie de Palmeira de que se faz cordas.

Xixi. *Jiliuantea emetica*. LEGUMINOSAS.

Usos. A ceiva serve de verniz. A casca é resinosa, sabor amargo e adstringente forte, empregado como vomitivo.

Y.

Ybametara. Veja-se *Cajazeiro*.

Ybirarema. Veja-se *Ibirarema*.

Ybira-payé. Veja-se *Aguay*.

Yciy. Veja-se *Icicariba*.

Ycô. *Colicodendron ycô*. CAPPARIDAEAS. Minas. Bahia e Pernambuco.

Usos. As folhas desta planta desenvolvem nos cavalos que as comem um meteorismo abdominal, excitão os intestinos e dão lugar a um estado de dysuria tal que os matão em pouco tempo. Segundo Martius o remedio contra esse estado é o oleo de ricino com sal da cozinha.

Ypadu'. *Erythroxylon coca*. Lamarck. ERYTHROXYLEAS. Malpighaceas?

Usos. O pó das folhas actua sobre o sistema nervoso. A infusão é excellente para matar a sede e mesmo a fome. Mascando-se as folhas obtem-se o mesmo efecto. Seu sabor é fracamente aromatico e os indigenas usão muito desta planta para fortalecer os em seus trabalhos. Ha mais tres espécies de Ypadú que são empregadas como adstringentes e contra as mordeduras das cobras. Os indigenas do Amazonas, seccão ao forno as folhas do Ypadú, redusem-nas a pó em um pilão apropriado, e misturando com um pouco de cinzas das folhas de ambauba e um pouco de tapioca trazem-no na bocca em vez de masca e o engolem depois de bem macerado.

Ypu' E' o *Convolvulus operculatus* de Gomes.

Yquetaia. *Scrophularia aquatica.* Marchand. SCROPHULARI-
NEAS.

Usos. Assegura se que esta planta é um bom remedio nas
apoplexias, pleurisias e febres intermitentes. Serve para tirar ao
senne o cheiro nauseante.

Yto. Veja se Jito.

Yuea. *Yuca aromatica.* LILIACEAS.

Usos. Fornece uma resina analoga a *Elemi*.

Z.

Zaburro. Veja-se Milho.

Zambueiro. Especie de Cidreira.

MEMORIAL THERAPEUTICO.

Acessos. Albara. Apostemeira. Araticum. Banaueira. Butus do corvo. Caité. Carrapateiro. Centeio. Cipó cururu. Cuité. Cujumary. Flor d'agua. Mamangá. Pão d'alho e os inumeraveis emollientes e excitantes descriptos.

Affecções broncho pulmonares. Abiu. Agrião. Alcassus. Alectim do mato. Algodoiro. Almecegueira. Ambaiba. Apotiacoroa. Avenca. Barbasco. Batata ingleza. Borracha. Caapeba. Cafezeiro. Camapú. Camará-tinga. Carana. Carrapicho. Casca preciosa. Castauheiro. Chá de frade. Cipó chumbo. Copahiba Cumandatiá. Douradinha. Figueira do inferno. Fumo. Guando. Guaxima. Guiti-turoba. Herva collegio. Herva do pai Caetano. Herva de vintem. Ibiracem. Ipêcacuanha. Jararaca. Jaroba. Jatobá. Mangerona do campo. Matamatá. Morototo. Musgo. Orselia. Sambanbaia. Sapucâeiro. Tolanga. Turumá. Urucú. Vassourinha. &.

Affecções herpeticas. Algodoiro. Agrião. Araticum. Araroba. Bananeira de S. Thomé. Batata ingleza. Bucha. Buchinha. Caaetimay. Cabacinho. Camariohas. Camapú. Cipó suma. Douradinha. Espinha de carneiro. Fedegozo. Flor d'agua. Ibirarema. Jacarey-ataua. Jasmin de Italia. Japecanga. Jupiedi. Maracujá. Maravilha. Maririçô. Mayacá. Pajomarioba. Pão d'arco. Serralha. Tipi. Trapoeraba e outras plantas antisyphiliticas.

Affecções siphiliticas. Acaya. Alcamphoreira. Alcornoco. Ambaiba. Argemonia. Braço de preguiça. Cainca. Caité. Cajamuri. Canna do brejo. Caroba. Carrapicho da calçada. Casco de cavallo. Cinco folhas Cipó em. Copahiba. Douradinha. Espelina. Estorake Gamella. Goajurú. Guando. Herva de bicho. Inimboja. Ipê. Japecanga. Joapitanga. Juricuara. Loco. Maleiteira. Manacá. Mangueira. Maracujá. Medicineiro. Munupiu. Mururé. Pacocaatinga. Pão d'arco. Pão carne. Pão de sassafrás. Parahiba. Piteira. Salsa do mato. Salsaparrilha. Salsa da praia. Saudades do brejo. Serralha. Turumá. Velame &.

Affecções do apparelho urinario. Aguaraquya-acú. Alcamphoreira. Alfavaca do campo. Bananeira do mato. Barba de boi. Beringella. Camapú. Capim catinga. Castanheiro. Conyza. Cordão de frade. Flôr d'agua. Guabiroba. Guaiabipocaiba. Herva de bicho. Herva collegio. Herva moira. Herva pombinha. Ipê. Jaborandi. Jauna Junça. Juripeba. Licopodio. Litio. Mangerona do campo. Massam bará. Mentrasto. Ortela do mato. Pajomarioba. Parietaria. Perrexil. Sapê. Sapote. Sapucâeiro. Sargaço. Trapoeraba &.

Amenorrhea. Abacateiro. Açafrão. Algodoeiro. Baunilha. Bucha. Buchinhã. Caneleira preta. Chá da terra. Cumandatiá. Cumaru. Herva cidreira. Herva de S. Caetano. Hervinha de parida. Jararaca. Solidonia. Tiririca &.

Angina. Casca de paratudo. Cipó chumbo. Flor de pavão. Guaxuma. Herva moira. Jaboticabeira. Jiquirioba. Lingoa de tucano. Malva do campo. Orelha de gato. Ortiga. Pimenta cumari. Potincoba. Tinhorão. Ucuuba. Unha de boi. Vuarame &.

Aphitas. Bananeira de S. Thomé. Cajueiro. Canduá &.

Colica. Abacateiro. Algodoeiro. Betys. Bicuiba. Fumo. Gengibre. Guaraná. Ibita. Mentrasto. Nhambi. Orelha. Ortela do mato. Pacorá. Parreira brava. Quitoco. Sassafras &.

Coqueluche. Alfavaca do campo. Algodoeiro. Cafazeiro. Figueira do inferno. Ipecacuanha. Mamoeiro. Peripatoba &.

Diarrhea & Dysentheria. Abricotero. Acaya. Acoita vallo. Ambaiba. Amoreira de silva. Angico. Araticum. Azedinha do brejo. Baga da praia. Búrbatinão. Buranhem. Cacaozeiro. Cagaiteira. Cajazeiro. Calumba. Calungá. Carqueja. Ginipapeiro. Guabiroba. Guaiabeira. Guaraná. Herva andorinha. Herva de passarinho. Ipecacuanha. Mangueira. Marubá. Melâmbo. Nancibéa. Oiti. Pajurá. Panduaraña. Pão cobra. Pichurim. Piranga. Raiz do padre Salmera. Saracura &.

Dispepsia. Bicuiba. Butua. Caapeba. Caferana. Calumba. Calunga. Caneteira preta. Cardamomo. Carqueja. Casca d'anta. Catinga de mulata. Centaurea. Chá da terra. Coração de Jesus. Coto-cotó. Cumaru. Fedegoso. Genciana. Gingibre. Guaraná. Herva de vintem. Ibita. Jabolá. Larangeira do mato. Ocotea amargosa. Pacorá &.

Elephantiasis dos Arabes. Aguapé. Amor crescido. Cuité. Cafazeiro. Herva preiá. Jaborandi. Jiquitibá. Jumbeba. Lingoa de vacca. Mil homem. Molicia das mulheres. Matioheiro de folha larga. Pão Pereira. Picão da praia. Sayão etc. etc.

Elephantiasis dos Gregos. Assacú. Caavurana. Gigoga. Herva de S. Caetano. Inhame. Japecanga. Jupiedi. Piteira. Queimadeira. etc. etc. etc.

Embaraço gastro intestinal. (Vomitivos e purgativos). Andaaçú. Batata de purga. Caaopiá. Cabello de negro. Cachum. Canha fistula. Capinchinguim. Carrapateiro. Caxa porra. Cerejeira de purga. Cipó de carijó. Cipó guyra. Coral. Guardião. Ipecacuanha. Itoubu'. Jalapa. Jalapinha. Jeticucu'. Jito. Loco. Pão balla. Pão carne. Peuva. Pinhão de purga. Piretro. Purgas (diversas espécies). Tayuja. (diversas espécies) etc. etc.

Empigem. Azedinha. Camandanassu'. Fedegoso. Jasmin de Italia. Maririçó. Pejomarioba. Piranga. Piretro. Trapoeraba etc. etc.

Escrubuto. Agrião. Azedinha. Chagas miudas. Genipapeiro. Jauna. Mastroço. Silva. Trifolio. etc. etc.

Escróphulas. Fumo. Ortiga. Juquiri. Lingoa de vacca. Paupeira. Sebipira. etc. etc.

Febres. Ambuiaembo. Apogitagoara. Arroz. Avaramo. Baunilha da Bahia. Caa-ataya. Cafezeiro. Calunga. Calumba. Camarinhas. Canambaya. Caneleira branca. Canudo de pita. Carqueja. Casca de laranjeira da terra. Casca de paratudo. Coentrilho. Comandahyba. Coração de Jesu. Cruá. Cuité. Cumbeba. Cupuassu. Eoarete seu. Figueira da barbaria. Flor de babeiro. Flor de paixão. Fruteira de burro. Fumo bravo. Gervão. Grama da praia. Herva de cobra. Imbuzeiro. Juquirionano. Laranjeira do mato. Marinheiro de folha miuda. Marubá. Melambo. Merurana. Mil homem. Ombu'. Orelha de onça. Pacari. Pão d'arco. Pão cobra. Pão de colher. Pão Pereira. Picão da praia. Quinas. (diversas especies). Raiz do padre Salerina. Sete sangrias. Tiborna. etc. etc.

Gangrena. Ambuia-embo. Aninga d'agoa. Mil homem etc.

Hemicranea. Algodoxeiro. Cuité. Lingoa de vacca. Meimendro. Sayão. etc. etc.

Hemorrhagia. Acaju'eica. Angico. Barbatimão Buranhém. Cipó carneiro. Curucu'. Embeguaca. Fumo. Ortiga. Jiquitibá. Mastroço. Perdicium. Rabo de bugio. etc. etc.

Hemorroïdes. Aguapé. Amongeaba. Assa peixe. Babosa. Barba de velho. Barbasco. Beldroega. Caamembeca. Cacaozeiro. Carrapateiro. Caavurana. Herva Andorinha. Herva de bicho. Maracujá mirim. Maririçô. Meruá. Panduarana. Pão d'alho. Trapoeraba. Vassourinha. Violeta do Pará. &c. &tc.

Hernia. Barbatimão. Barba de velho. Cuité. Herva do pantano. Juquiri. Pão de colher etc.

Hydropesia. Abobreira do mato. Alcornoco. Aninga. Buchinha. Cainca. Calumba. Calunga Caninana. Carrapicho do sertão. Gamelleira. Gervão. Gilbarreira. Guaiambê. Ibiratema. Maravilha. Marinheiro de folha larga. Namcibeia. Parreira brava. Tetypo-teira &.

Leucorrhea. Acaya. Açoita cavallo. Ambaiba. Baga da praia. Bananeira de S Thomé. Barbatimão. Buranhém. Casca d'anta. Contrayerva. Estoraque. Gajurut. Guabiroba. Herva de S. Caetano. Ipê. Jiquitibá. Juquiri. Maravilha. Marubá. Ortiga. Parreira brava. Pi-chutim. etc.

Mordedura de cobra. Ayapana. Alcamphoreira. Alecrim bravo. Algodoxeiro. Ambuiaembo. Butua miuda. Caa-cica. Contrayerva. Guaco. Herva da cobra. Herva de Santa Anna. Jararaca. Nhandoiroba.

Orelha de onça. Pão de quiabo. Purga de carijó. Raiz do padre Selerma. Teiu etc.

Mordedura de insectos. Abricotero. Alfavaca. Algodoiro. Jabotipita. Mangericão. Mangue vermelho etc.

Nevralgias & Nevroses. Açafrœira. Alfavaca *sylvestre*. Batata ingleza. Baunilha da Bahia. Casca preciosa. Catinga de mulata. Chá da terra. Coeutralho. Cordão de frade. Craveiro de desunto. Figueira do inferno. Guabiraba. Meimendro. Quitoco e uma infinidade de aromaticos citados no diccionario.

Obstruções das viscerae abdominae. Acariçoba. Aperiatarão. Barba de bode. Butua. Caa-ataya. Cabaceiro. Cainca. Cai-russú. Cajamurú. Caninana. Cinamomo. Cipó cururú. Genipapeiro. Gervão. Gerimato. Guapeva. Guity. Herva pombinha. Herva tostão. Japarandiba. Joa. Juripeba. Lingoa de vacca. Loco. Maracujá mirum. Mariheiro de folha larga. Marroio. Mutamba. Nhambi. Periparoba. Perrex I. Picão. Purga do campo. Sapé macho. Serralha. Sucuuba. Tiborna. Tapirapecu etc.

Odontalgia. Aguaraquya-açú. Chagueira. Espongeira. Figueira do inferno. Flor de pavão. Guando. Mangueira. Mecerú. Mil em rama. Nhambu. Tembetarú etc.

Ophtalmias. Algodoxeiro. Anabi. Apotiacoroa. Ayapana. Babosa. Bucha. Bucha dos paulistas. Buchinha. Gergelim. Giquiriti. Guabiraba. Guapuhy. Herva de Santa Luzia. Ipé. Jaborandi. Jumbeba. Maracujá. Pajomarioba. Solidonia. Sabugueiro. Treinante. Urucu. etc., etc.

Orchites. Bananeira de S. Thomé. Cafezeiro. Cipó de Imbé. Juquirionano. Taririqui.

Otite. Abobreira. Algodoxeiro. Ayapana. Coentrilho. Dragão fedorento. Imbiri. Loco. etc., etc.

Paralysia. Amapá. Ambé. Arvore do alho. Cansansão. Ipé. Olhos de burro. Ortiga. Pão de Guiné. Pipi. Puçá. etc., etc.

Prolapso do recto. Babosa. Bananeira de S. Thomé. Calunga. etc., etc.

Queimaduras. Abobreira. Aguaraciunha-açu. Algodoxeiro. Carrapateiro. Jabotimata. etc., etc.

Rheumatismo. Alcornoco. Alecrim do mato. Aninga. Aringa-iba. Arvore do alho. Batata ingleza. Bicuba. Cafezeiro. Cainca. Camapu. Camarajuba. Caneleira de cheiro. Capim cheiroso. Carolina. Catinga de mulata. Chá de frade. Cinco folhas. Cipó de gota. Cipó de Imbé. Cordão de frade. Coto-cotó. Figueira do inferno. Guabiraba. Guaimbé. Guaco. Herva de S. João. Herva moira. Herva de S. Caetano. Ibirarema. Imbiri. Jito. Jumbeba. Maleiteira. Malicia das mulheres. Marapuama. Mecru. Ortela. Ortiga. Pão d'arco. Pe-

riparoba. Pepi. Pitangueira. Salsa brava. Salsa. Samambaia. Tangaraca. Tapiá. Trombeteira.

Tumor arthritico. Açoita cavallo. Biuiba. Casca preciosa. Cinco folhas. Douradinha. Esponjeira. Flôr d'agua. Licopodio. Massaranduba. Sebipira. etc., etc.

Ulceras. Abiegna. Acaya. Aguapé. Aguaraciunha-açu. Aquaraquya. Agutiguepo-obi. Andiroba. Aninga. Araticum do rio. Avaramo. Bananeira de S. Thomé. Barbatimão. Beldroega. Carurú. Cipó de Imbé. Christa de gallo. Cuietéaçu Cuipona. Estoraque. Genipapeiro. Gervão. Guando. Herva andorinha. Herva moira. Herva de passarinho. Herva de Santa Luzia Juricuara. Mamangá. Mamoeiro. Mappain. Mecrú Periparoba. Potincoba. Sambaibu. Sayão. etc., etc.

Vérmes intestinaes. Abobreira. Angelim. Arapabaca. Babosa. Beldroega. Cinamomo. Coajinguva. Craveiro de defunto. Espigelia. Feto macho. Gameleira. Guaxinduba. Herva de S. Caetano. Herva de Santa Maria. Jacamim-caa. Jito. Mamoeiro. Orelha de onça. Pajomarioba. Sorveira. Sucunuba. Umari. etc., etc.

N. B.

Sendo applicaveis quer medica quer hygienicamente em muitas occasiões as preparações a que se prestão muitos de nossos vegetaes, as apontamos no corpo deste pequeno diccionario, que apenas contém 1743 plantas.

No memorial therapeutico indicamos uma pequena fraccão dos vegetaes conhecidos, para mostrar tão sómente a vastidão da nossa matéria medica.

Uma ou outra repetição nos escapou, e além das erratas que apresentamos emendadas, alguns erros typographicos se encontrarão, os quaes o criterio do leitor corrigirá.

CORRIGENDAS.

Pagina		
1	atribue	attribuem
6	Trianospermia	Trianosperma
7	venulosas	venulosa
8	Dunael	Dunal
9	Boccharis	Baccharis
10	Hediwigea	Hedwigea
11	Austolocheas	Aristolochaeas
12	Geoffra	Geoffroya
17	Arvideas	Aroideas
18	ulmefolia	ulmifolia
23	arthiristicos	arthriticos.
29	Simabo	Simaba.
30	Vesbenaceas	Verbenaceas.
34	S. Hilar	S. Hilaire
37	inermes	inermis
"	Hibscus	Hibiscus.
38	Stachsy	Stachys.
39	Grameneas	Gramineas.
48	Altalea	Attalea
50	Pheocorpa	Pheocarpa
59	febrifugo	febrifuga
64	Guapurongo	Guapuronga
68	Alcamphor	Alcamphora
74	Prychotria	Psychotria
86	leucodenarou	leucodendron
99	Cagteas	Cacteas.
103	Laurimbas	Laurineas
111	Centrospermum	Centrospermum
127	precatorio	precatorius
129		Suprima-se a 1 ^a e 2 ^a linha.
136	olvata	ovata.

GRANADA

Antonio 1
Baldassare 2
Barbaro 3
Bartolomeo 4
Battista 5
Camillo 6
Carlo 7
Francesco 8
Giovanni 9
Iacomo 10
Lorenzo 11
Nicolao 12
Pietro 13
Riccardo 14
Sergio 15
Silvestro 16
Vincenzo 17
Vittorio 18
Zaccaria 19
Antonio 20
Baldassare 21
Barbaro 22
Bartolomeo 23
Battista 24
Camillo 25
Carlo 26
Francesco 27
Giovanni 28
Iacomo 29
Lorenzo 30
Nicolao 31
Pietro 32
Riccardo 33
Sergio 34
Silvestro 35
Vincenzo 36
Vittorio 37
Zaccaria 38

V

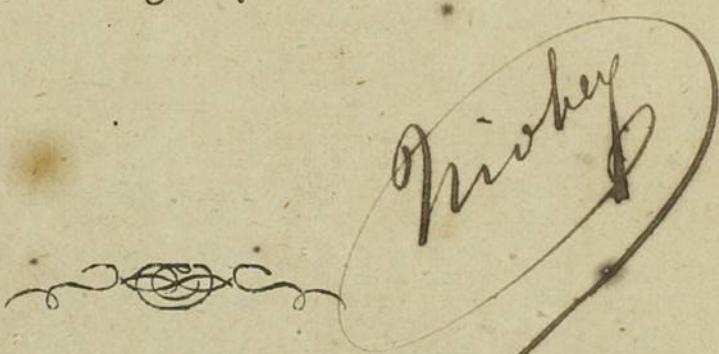
SUPPLEMENTO

AO

Diccionario de Plantas Medicinaes Brazileiras

PELO

Dr. Nicácio Joaquim Mareira



Nicácio
Mareira

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA.—RUA DE GONÇALVES DIAS N. 33.

1871

Georg W. H.

A Illm. Dr.

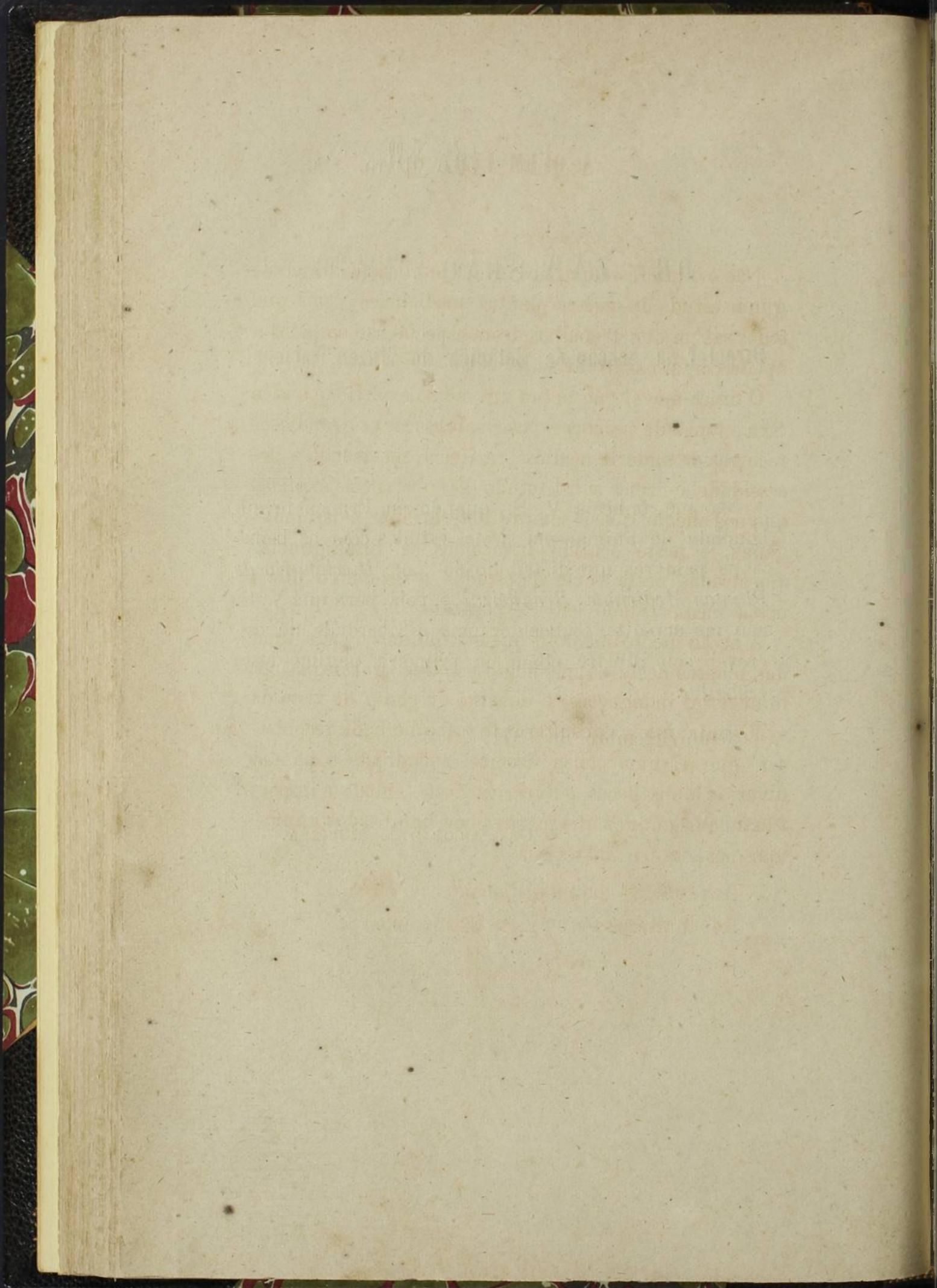
DR. LADISLÁO NETTO

Director da secção de Botanica do Muzeu Nacional.

Não me conhecia V. S., quando em França teve a bondade de animar-me nestes estudos com as benévolas palavras que distribuiu ao meu *Diccionario de Plantas Medicinaes Brazileiras*, e, pois, para que V. S. não me acredeite esquecido, tomo a liberdade de escrever seu illustre nome na primeira pagina deste trabalho.

20 de Setembro de 1871.

DR. NICOLÁO J. MOREIRA.



A QUEM LER.

Não é o interesse que nos leva á publicação deste segundo estudo de nossas plantas medicinaes, pois que todos sabem que trabalhos desta especie são votados a apodrecerem nas livrarias.

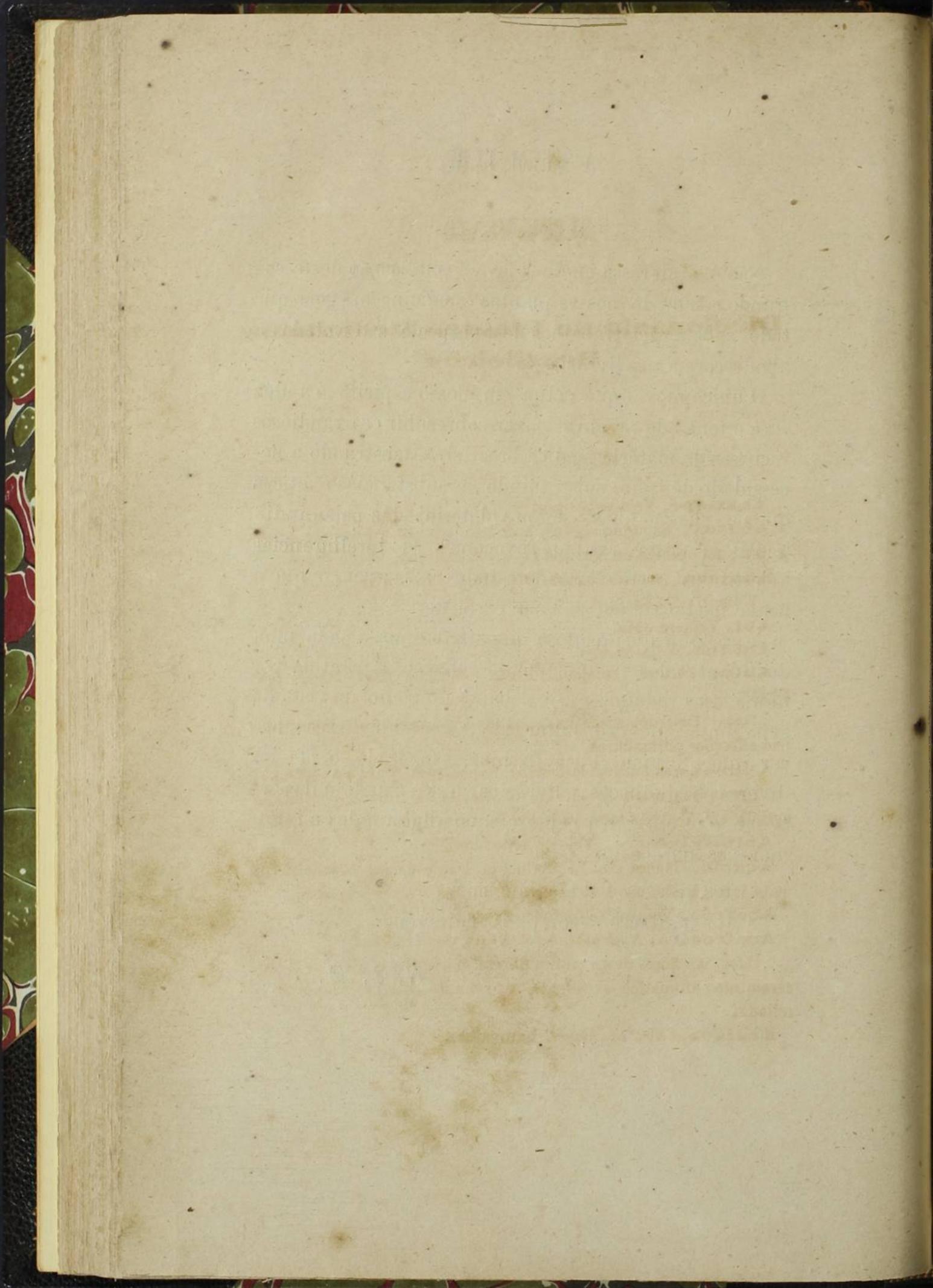
O unico movel que actua em nosso espirito é a idéa fixa e tenaz de procurar fazer sobresahir os grandiosos recursos da materia medica brazileira, mostrando a necessidade de irmos substituindo as substancias exóticas que nos chegam quasi sempre deterioradas pelas indigenas, e neste sentido invocamos as intelligencias amestradas nesta sorte de estudos a fazerem o que a nossa mediocridade não nos permite.

A accão medicamentosa que attribuimos a cada uma das plantas deste supplemento acha-se garantida por minuciosas indagações, e debaixo do ponto de vista da synonimia, quem consultar este trabalho hade reconhecer que alguma cousa fizemos, sacudindo o pó das diversas bibliothecas e livrarias desta cidade e importunando os amigos que julgavamos habilitados a informar-nos em taes materias.

Aos criticos toda a obediencia.

Aos maitacas — completa indifferença.

N, J, M,



SUPPLEMENTO

AO

Diccionario de Plantas Medicinaes Brazileiras

A

Abatiopé. Veja-se *Abatuy*.

Abatuy. Segundo alguns authores é uma especie de milho miudo; na opinião de Martius é o arrôz lusitano, *oryza sativa*.

Abajeru. *Moquilea canomensis*. Mart. Chrysobalanaceas.

Uzos. Os do Guarjurú.

Abi. Veja-se *Abiu*.

Abi-iba. Veja-se *Abiu*.

Abiu. *Lucuma caimito*. *Labatia reticulata*. Mart. Sapotaceas (Pará.)

Uzos. Os fructos são assucarados e gommozos e empregados nas affecções pulmonares.

Abiu-rana. *Lucuma lasiocarpa*. Sapotaceas. (Pará e Amazonas.)

Uzos Os mesmos do *Abieiro*, não sendo os fructos, porém, tão agradaveis. O Abiu-rana (*abiu spuria*) fornece uma optima madeira.

Abiu-sylvestre. Veja-se *Abiu-rana*.

Acacia. Genero das Leguminosas. Das especies brasileiras as mais importantes são : *A. angico*. *A. jurema*. *A. pharnesiana*.

Açafrôa. Veja-se *Cangerana Miuda*.

Açafroeira. *Nyctanthes arbor tristis*. Jasminaceas.

Uzos. As flores desta planta abrem-se á noite, e, alem de fornecerem oleo aromatico excellente, dão uma materia corante amarellada.

Acaiaca. *Cedro Brasilense*. Lauraceas.

Acaia-catinga. E' uma *Terebinthinaceia*.

Acajavana Veja-se *Fel da Terra*.

Acaju-iba Veja-se *Cajueiro*.

Acajú-mirim. *Anacardium humile*. Anacardiaceas. (S. Paulo, Minas, Norte.)

Acajú-y. Veja-se *Acajú-mirim*.

Acanthospermum. Genero das Compostas. Entre as espécies brasileiras notão-se. *A. hyrsutum*. *A. xanthiooides*.

Acapóra. *Sambucus australis*. Cham. Caprifoliaceas. (S. Paulo).

E' na opinião de Martius o *sabugueiro lusitano*.

Acapú. *Andira Aubletii*. Leguminosas.

Acapu-rana, *Wullschagelia*. Mart. Rutaceas.

Uzos. Emprega-se como amarga-aromatica.

Acaricoba. E' conhecida em algumas localidades pelo nome de — *herva do capitão*.

Acauan-caa. E' o *Guaco* no Amazonas.

Achiat. Veja-se *Urucú*.

Achiot. Veja-se *Urucú*.

Achira-mourou. *Cordia nodosa*. Cordiaceas. (Pará).

Uzos. Fructos comedíveis.

Achit. *Cissus*. Ampelideaceas.

Açucena do Brejo. E' o *Assa peixe*.

Agoniada. *Plumeria lancifolia*. Mart. Apocynaceas. (Cantagallo).

Uzos. Acasca e o succo são causticos e purgativos.

Aguaraciunha. Veja-se *Jacuacanga*.

Aguara-ciunhaaçú. E' a *Crista de gallo*.

Aguara-ponda. *Stachytarpha dicotoma*. Vahl. Verbenaceas.

Uzos. Empregão as folhas torradas como succedaneas do chá da India. O succo das folhas é laxativo na doze de 3 colheres para as creanças.

Aguara-quiya. E' segundo Martius a *Pimenta de gallinha* dos Portuguezes.

Aguaribay, *Croton*? Euphorbiaceas.

Agutiguepo-obi. — *Thalia*. Linn: *Maranta*. Mart.

Ahouay. *Cerbera Manghas*. Apocynaceas.

Uzos. As sementes são emeticas e toxicas; a seiva lactescente purgativa e as folhas e cascas succedaneas do senne.

Aja-rana. Indeterminada. (Pará).

Uzos. Arvore fornecendo boa madeira de construcçao.

Ajeurana. *Grangeria*. Rosaceas.

Uzos. Comestivel.

Ajuba. Segundo Martius é o *Louro lusitano*.

Ajuga. Veja-se *Lingua de boi*.

Alecrim do Pará. Veja-se *Perrexil*.

Alecrim das paredes. *Conysa alopecuroides*. Lam. Compostas.

Uzos. A raiz é diuretica e lithontriptica.

Alecrim selvagem. Veja-se *Herva santa*.

Algodoxeiro Bravo. *Hibiscus bifurcatus*. Lacerda. Malvaceas.
(Ceará.)

Uzos. A casca é empregada como emetica; as folhas comem-se fazendo-se primeiramente ferver n'agua para largarem os espinhos.

Allamanda. *Allamanda Aubl. Orelia grandiflora*. Apocynaceas.
(Norte.)

Planta suspeita. Em doze regular pode ser applicada como excelente purgativo nas colicas dos pintores.

: **Amandurana.** Veja-se *Algodoxeiro bravo*.

Amaniú. Veja-se *Algodoxeiro*.

Aminiu. Veja-se *Algodoxeiro*.

Amaré. *Metrodorea excelsa*. F. Allemano. Rutaceas.

Uzos. Emprega-se a casca como anti-febril.

Amari. Veja-se *Amaré*

Amary. Veja-se *Amaré*.

Amaytin. *Porouma bicolor*. Artocarpaceas.

Uzos. Os fructos são acidos e mucilaginosos, devendo melhorar pela cultura.

Ambaiba. *Cecropia peltata*. Artocarpaceas.

Uzos. O succo extrahido dos grelos e misturado com leite ou cozimento de cevada assucarado é util nas diarrheas, gonorrhreas, leucorrhreas e menstruaçao copiosa. A massa do interior do tronco é empregada nas ulceras cancerosas. O xarope preparado com o leite da—*Ambaiba branca*—é de grande proveito na physica pulmonar. A agua obtida da raiz por meio de incisões convém nas dores de peito. O miolo dos olhos da planta socado com folhas de urtiga é po-

deroso anti-hemoptoico. A casca da arvore goza de propriedades adstringentes e é empregada nas diarrheas e fluxos mucosos.

Ambapaya. Veja-se Mamoeiro.

Ambay. Veja-se Ambaiba.

Ambaya-embo. *Aristolochia labiosa.* Aristolochaceas.

Uzos Os mesmos do Milhomem.

Existem ainda as especies: *A. humicifolia*, *A. theriaca*, *A. anti-hysterica* e *braziliensis*.

Ambrosia. *Ambrine ambrosioides.* Chenopodiaceas.

Uzos. Carminativa, sudorifica e emenagoga.

Amburarembo. Veja-se Ambaya-embo.

Ambu-y. Dão em Minas este nome ao espinheiro de ameixa. *Ximenia americana*.

Ameiju. *Annona erythrocarpa.* Anonaceas.

Amendoi-rana. Veja-se Alecrim bravo.

Ameixeira preta. *Prunus paranaensis.* Amygdaleaceas.

Uzos. Os fructos são acidulos e refrigerantes.

Amendoa brava. *Cerasus brasiliensis.* Rosaceas. (Rio de Janeiro. (Ceará.)

Uzos. Acção toxica, hyposthenica.

Amor do campo. *Zornia.* Leguminosas.

Uzos. Emprega-se nas urinas leitosas.

Amoreira de Silva. *Rubus brasiliensis.* Mart. Rosaceas.

Uzos. Emprega-se nos mesmos casos em que são uteis as amoreiras. Em jejum suspende a diarrhea de sangue.

Amoreira do mato. *Brosimum.* Artocarpeaceas. (Ceará.)

Anacôco. *Robinia panacoco.* Aubl. *Swartzia tomentosa.* Leguminosas. (Norte).

Uzos. A casca é um poderoso sudorifico.

Ananaz de agulha. *Bromelia muricata.* Bromeliaceas.

Uzos. O fructo é comestivel e produz todos os effeitos do *Ananassa sativa*.

Ananim. Veja-se Oanani.

Anario, *Convolvulus.* Convolvulaceas. (Ceará.)

Uzos. A batata é comestivel, porem depois da reiterada lavagem de modo a extrahir-lhe a parte nociva.

Andira ibiaiaribá. *Andira rosea.* Leguminosas.

Andiroba. *Carapa guyanensis.* Aubl. *Iilocarpus carapa* Spreng.
Meliaceas. (Norte.)

Uzos. O oleo é empregado externamente nas hepatites e splenites; nas feridas e no tetano. Dá excellente luz e delle se faz sabão. Obtem-se dos fructos por expressão ou decocção. O fructo é comestível e anti-helmintico. O cosimento da casca é anti-febril.

Andura-obaja-mirim. Veja-se *Angelica*.

Angali. Veja-se *Andira*.

Anga-iba-atan. Veja-se *Arvore de Ombella*.

Angelica brava. *Guettarda-angelica.* Mart. Cinchonaceas.

Uzos. Raiz acre, aromatica, e empregada pelos veterinarios como vulneraria, adstringente e febrisfuga.

Angelica de rama *Schubertia multiiflora.* Mart. Asclepiadaceas. (Ceará.)

Uzos. Emprega-se como aromatica; toxica para os cães.

Angelico. *Aristolochia.* Aristolocheaceas. (Ceará.)

Uzos. Empregada como tonica nas febres graves e catharros.

Angelim Amargoso. *Andira anthelmintica.* Benth. Leguminosas.

Uzos. As amendoas ingeridas em quantidade podem envenenar produzindo o narcotismo.

Anguhybatan. Veja-se *Inhuhybatan*.

Anguhybatan. E' em certas localidades a *canella brava*.

Anhoaiba. No Espírito Santo dá-se este nome à *canella*,

Anhuhyba. Veja-se *Anhoaiba*.

Anhu-yba-peabya. Especie de *Sassafras*.

Anil. E' no extremo Norte a *Arruda brava*.

Anil-açu. *Eupatorium.* Compostas. (Ceará.)

Uzos. Emprega-se nas contusões e mordeduras de cobras.

Anil Bravo. *Thephrosia toxicaria.* Leguminosas. (Norte.)

Uzos. Basta lançar ao rio alguns ramos munidos de folhas de *Thephrosia* para que os peixes venham à tona d'água entorpecidos. A tintura da *Thephrosia* tem propriedades diaphoreticas e narcoticas, podendo mesmo envenenar. Este vegetal fornece uma bella tinta azul.

A *Thephrosia purpurea* é util nas dyspepsias.

Anil Miudo. Veja-se *Caa-chira.* (Raiz desobstruente.)

Apareiba. Veja-se *Mangue Vermelho*.

Apé. *Bombea elegans.* Aroideas. (Pará e Maranhão.)

Uzos. Tem um sabor doce porém pruriginoso. E' pouco empregada.

Apé-iba. Veja-se *Jangadeira*.

Apihi. No Pará é uma *Dorstenia*.

Apíy. *Ficus.* Urticaceas. Lacerda. (Pará, Amazonas).

Uzos. O succo leitoso e as folhas são calmantes, anti-febris e expectorantes.

Apotyacorara..... Euphorbiacea. (Pará).

Uzos. Existem duas especies, a 1^a emprega-se em forma de cozimento nas tosses seccas e a 2^a é anti-ophtalmica.

Araçazeiro Cagão. *Psydium rufescens.*

“ **Felpudo.** *Psydium incanescens.*

“ **de Pedra.** *Psydium petreum.*

“ **de Pernambuco.** *Psydium pubescens.*

“ **da Praia.** *Psydium albrotum.*

“ **de S. Paulo.** *Psydium incanescens.*

“ **de Tinguijar.** *Diospyros.* Ebenaceas. (Ceará.)

Uzos. Emprega-se como ichytiotoxicó.

Arapoca. *Galipea.* Rutaceas.

Uzos. E' um bom febrifugo, e emprega-se para tinguijar o peixe.

Araracanga. *Aspidosperma.* Apocynaceas.

Araruta. *Maranta arundinacea.* Linn. Marantaceas.

Uzos. A araruta conhecida dos nossos indigenas pelo nome de —agoutiguepe—fornecê uma optima fecula comestivel. O succo da planta é acre; no estado fresco rubefaz a pelle e mascando-se as folhas provoca-se uma copiosa salivação. Acreditaõ os indigenas que a fecula da araruta cura as feridas feitas por settas hervadas.

Araticum Alagadiço. Veja-se *Araticum do rio*.

Araticum-paná. *Anona palustris.* Linn. Mart. Anonaceas.

Uzos. Emprega-se como authelmintico. Na opinião do Sr. Dr. Capanema o succo da planta pode cegar. Muitos praticos a consideram venenosa.

Araticum-pitaya. *Anona squamosa?* Vell. Anonaceas.

Uzos. O pó dos grelos é optimo remedio para os piolhos. Veja-se *Atta*.

Areá. Salepo brasiliense. (Pará.)

MIRTACEAS.

Aristolochia. E' um dos importantes generos das Aristolochiaceas.

Uzos. As plantas deste genero são quasi todas tonicas, estimulantes e uteis nos ultimos periodos das febres lentas. Empregão-se tambem nos cazos de amenorrhreas e como sudorifico. Entre as especies brasileiras predominão—*acymbifera*, *labiosa*, *ringens*, *galeata macroura*, cujas raizes são aromaticas porém desagradaveis, de gosto acre e forte.

Arnotte. Veja-se *Urucú*.

Aroeira. *Schinus aroeira*. Vell. Anacardeaceas.

Uzos. A casca da aroeira é adstringente e empregada pelos pescadores para fortalecer os fios das redes. Seu extracto pode substituir o do cato. Alguns a considerão anti-febril, sendo certa sua efficacia nas hemorrhagias passivas. De suas folhas frescas extrahe-se uma agua por distillação apropriada ao toilette. Os nossos indios empregão o succo contra a ophtalmia. Não está provado que o dormir sob a sombra da arvore dê efficaz resultado a tumefacção de pelle como diz S. Hillaire. A doze do extracto em pillulas é de 2 a 4 graões e a da casca em cozimento de 2 oitavas para 1 libra de agua.

Aroeira do Ceará. *Myracrodion urundeuva*-F. Allemão (Ceará.)

Uzos. Os mesmos da Aroeira.

Aroeira do Rio Grande do Sul. *Schinus-anti-arthritis*. Anacardeaceas.

Uzos. O succo balsamico desta planta é anti-arriticó; o cozimento das folhas é util nas ulceras atonicas; a agua distillada das folhas e fructas é empregada na polyuria.

Arradiabo. Veja-se Queimadeira.

Arraté. *Copaifera pubiflora* Linal. Leguminosas.

Arrebenta Cavallo. *Solanum arrebenta*. Solanaceas.

Uzos. O cozimento é empregado em banhos contra os tuberculos mezenthericos.

Arruda Brava. *Kaonophyllum tinctorum*. Synanthereas.

(Norte.)

Uzos. Acção toxica.

Arruda do Mato. *Pilocarpus officinalis*. Aubl. Rutaceas Mart.

Uzos. Aromatica, excitante e tonica.

Arvoeiro. E' nas Alagoas o *Abrus precatorius*.

Arvore da Morte. Veja-se *Mancenilha*.

Arvore de Tucano, Veja-se *Turuma*.

Arvore da vacca, Veja-se *Massaranduba*.

Assacú-mirim. E' nas Alagoas o *Abrus precatorius*.

Assa Peixe. *Bohemeria caudata*. Urticaceas.

Uzos. Emprega-se em banhos nos ataques hemorrhoidarios e como diuretica, na dose de 1/2 oitava para uma libra d'agua em cozimento. O succo das folhas (novas) aromaticas e leitosas sao uteis como collyrios. A raiz é aperiente e depurativa.

Assa Peixe Branca. O succo das folhas contundidas e misturadas com duas claras d'ovos e duas colheres de vinagre e assucar serve para clysteres, nas febres malignas.

Atolé. Veja-se *Urucú*.

Atta. *Anona squamosa*. Anonaceas.

Uzos. As folhas tem um aroma desagradavel avinagrado, os grãos da fructa sao acres, e reduzidos a pó matão os piolhos da cabeça. O fructo é delicioso.

Atta. E' no Ceará a Pinha da Bahia e a *Fructa de Conde* do Rio de Janeiro.

Avencão. *Acrosticum aureum*. Filiaceas.

Uzos. Emprega-se como expectorante.

Axi. Veja-se *Pimenta*.

Ayapana cotonosa. *Euphorbia cotinifolia*. Linn. Euphorbiaceas.

Uzos. Ichtyotoxică.

Azedinha de Ourives. Veja-se *Azedinha do Brejo*.

Ayou. *Nectandra pisi*. Miq. Lauraceas.

Uzos. Emprega-se como aromatică e tonica.

B

Bacamichá. *Bumelia*. Sapotaceas. (Ceará).

Uzos. A casca é amargosa, adstringente e febrifuga.

Bacopari. *Platonia insignis*. Clusiaceas. (Ceará).

Bacoropari. *Moronea esculenta*. Arr. Canellaceas.

Uzos. Os do Bacori.

Bagre. E' um *Machærium* no Rio de Janeiro. Outros dão este appellido á *Merendiba*.

Bainha de Espada. *Acanthinophyllum strepitans*. Artocarpaceas.

Balata. *Couratari estrellensis*. Raddi. Lecythidaceas.

Uzos. Os mesmos, pouco mais ou menos, do *Sapucayeiro*.

Balsamona. *Cuphea balsamona*. Lythraceas.

Uzos. Empregada como aperitiva e fundente, tirando-se também vantagem, nos casos de febres intermitentes.

Bamborral. Veja-se *Herva de Santa Maria*.

Barbas de Bode. *Trapagon pratense*. Chicoraceas.

Uzos. E' util nos casos que reclamão os estomachicos, aperitivos e vulnerarios.

Barbas de Cabra. *Spiraea aruncus*. Rosaceas.

Uzos. Emprega-se como adstringente, tonica e febrisuga.

Barbas de Camarão. *Sthrychnos*. Loganiceas. (Ceará.)

Uzos. As sementes e as raizes são venenosas.

Barbas de S. Pedro. *Polygala fluminensis*. Polygalaceas.

Uzos. Expectorante.

Barbasco. *Jacquinia armillaris*. Linn. Myrcinaceas. (Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo.)

Uzos. E' ichtyotoxică e venenosa para alguns animaes.

Barbatimão. *Shyphnodendron barbatimão*. Leguminosas.

Uzos. Alem das propriedades apontadas no Diccionario as sementes desta planta são venenosas.

Barberina Tetrandra. Simlocaceas. (Minas.)

Uzos. A casca da raiz é amarga ligeiramente adstringente e mucilaginosa. Emprega-se nas febres intermitentes.

Baririçô. Veja-se *Mareriçô*.

Baririçô do Campo. Veja-se *Batatinha do campo*.

Batata do Ar. Veja-se *Batata brava*.

Batata Brava. *Cocculus cinerascens*. Menispermaceas.

Uzos. A raiz é tonica, desobstruente e febrisuga. A fecula é adstringente. Serve para tingir de preto.

Batata Doce. *Convolvulus edulis*. Convolvulaceas.

Uzos. Os fructos são comestiveis e fornecem uma fecula nutritiva como a do arrôz. Das folhas faz-se um extracto util nos rheumatismos.

Batata de Enseira. *Convolvulus*. Convolvulaceas. (Ceará.)

Batata de Purga. *Ipomaea altissima.* Mart. Convolvulaceas.

(Ceará.)

Uzos. Raiz drastica.

Batata da Terra. Veja-se Batata doce.

Batatinha. *Cypella.* Veja-se o Diccionario.

Batatinha do Campo. *Morea aphylla.* Manso. (Minas.)

Uzos. Os do Maririçô.

Batinga. *Gymnanthes.*

Batiputá. *Gomphia hexasperma.* Ochnaceas. (Ceará.)

Uzos. Empregão-se os fructos contundidos nos tumores articulares. Fornece azeite que serve para condimento.

Bauba. Veja-se Ambauva.

Bauna. *Cardiospermum.* Sapindaceas. (Rio de Janeiro.)

Uzos. As folhas preparadas em xarope são preconisadas na coqueluche.

Beery. Veja-se Mbeery.

Beijos de Frade. *Impatiens.* Balsaminaceas.

Uzos. A agua distillada desta planta tomada em grande abundancia provoca a diabetes.

Bellas Noites. Veja-se Maravilhas.

Bery. Veja-se Imbiri.

Betonica. *Hyptis.* Labiadas. (Alagôas.)

Uzos. Empregada em banhos nas molestias uterinas.

Bexuquinho. Veja-se Poaia.

Bico de Corvo. Veja-se Alcassus bravo.

Bicuiba de Folha miuda. *Myristica bicuiba.* Schott. Myristaceas.

Bicuibuçú. Veja-se Bicuiba.

Bilos. *Alstroemeria pelegrina.* Amaryllidaceas.

Uzos. A raiz fornece fecula.

Bilos. No Ceará é um *Erythroxylum.*

Biru'. Veja-se Imbiri.

Bocauba. Veja-se Bicuiba.

Boia-cáa. Veja-se Paracary.

Boia-cica. Veja-se Paracary.

Bolsa de Pastor. *Zeyheria montana.* Mart. Bignoniacées.

(Minas e S. Paulo.)

Uzos. A casca é anti-syphilitica, bebida em infusão a frio.

Borbo. Veja-se *Rabo de tatú*.

Bordão de Velho. Indeterminada. (Alagoas.)

Uzos. Empregada como anti-ophtalmica. A raspa da madeira é aperitiva, diuretica e anti-dartrosa.

Bordão de Velho. E' no Ceará a *Gaipocaiba*.

Brandão. Indeterminada. (Ceará)

Uzos. Empregada como anti-syphilitica em clysteres somento.

Brincos. *Sthrukeria*. Vell. Vochysiaceas.

Uzos. Emprega-se contra a diarréa.

Broma. Indeterminada. (Alagoas.)

Uzos. Empregada como depurativa.

Bucho de Râ. Veja-se *Camaplù*.

Bucutá. *Aspidosperma excelsum*. Benth. Apocynaceas.

Arvore notavel pelo seu tronco cannellado parecendo composto por muitos troncos. Em sua base nascem ramos lateraes, tubulosos apresentando grandes cavidades e que os indios aproveitão para seus domicilios.

Bugí. *Combretum*. S. Hil. Combretaceas. (Minas, Goyaz e Bahia.)

Uzos. A casca é adstringente, e obtem-se desta arvore uma rezina appropriada á confecção de velas.

Bumelia. Genero das sapotaceas.

D'entre as mais importantes especies sobresahem : a *nigra*, a *lyciooides*, a *retusa*, e a *graveolens*. A primeira de casca amarga e febrifuga ; a segunda, de fructo aspero ligeiramente adocicado e util nas diarrheas ; a terceira, de fructo leitoso, a quarta de um cheiro mui desagradavel.

Buricica. Lauraceas. (Bahia.)

Burrueh. *Brosimum*. Mart. *Piratinera*. Aubl. Artocarpaceas. (Minas e Bahia.)

Uzos. Fornece por meio de incisões um succo leitoso nutritivo de que os indios se utilisão.

Querem alguns observadores que esta arvore seja o *Pão de letras* ou *Pão serpente*.

Butinha. *Aristolochia grandiflora*. Aristolochiaceas. (S. Paulo e Minas.)

Byrsonima. Genero das Malpighiaceas.

Encerra este genero as especies: *laurifolia*, *rhopalæfolia* *cocco-*

lobæfolia, productoras da casca conhecida nas pharmacias com o nome de Alcornoco e que tão util parece ser na phtysica pulmonar.

C

- Caa-apia.** Veja-se *Contrayerva*.
Caa-atia. Veja-se *Herva de Santa Luzia*.
Caa-co. Veja-se *Malicia das mulheres*.
Caa-jassa. Veja-se *Tameorana*.
Caa-mendâ. Veja-se *Flôr de casamento*.
Caa-mirim. Veja-se *Matc.*
Caa-opia. Veja-se *Pão de lacre*.
Caa-peba. *Cissampelos glaberrima*. Menispermaceas.
Marcgrave dá-lhe o nome de *cipó de cobra*.
Caa-peua. Veja-se *Caapeba*.
Caa-pim. Veja-se *Capim*.
Caa-pim-peba. Veja-se *Sapê*.
Caapororoca. *Myrsina*. Myrsinaceas.
Uzos. Emprega-se em banhos contra as affecções cutaneas.
Caa-puçá. Veja-se *Camapil*.
Caa-roba. Veja-se *Caroba*.
Caa-taya. Veja-se *Herva de bicho*.
Caa-taya. Veja-se *Purga de João Paes*.
Caa-quera. E' a *Dormideira*. Tambem se dá este nome a *Cassia sciricia*.
Caa-teninga. Veja-se *Mata-pasto*.
Caa-tia. Veja-se *Herva de S. Luzia*.
Caá-tigoa. *Trichilia catigua*. S. Hil. Meliaceas.
Uzos. Emprega-se exteriormente nos rheumatismos. Esta planta dá ao couro uma bella cór amarella.
Caa-xio. Lauraceas. (Norte.)
Uzos. Util na asthme, como aromatico e excitante.
Caa-yby. E' o Anil.
Cabeça de Frado. Veja-se *Mucuná*.
Cabello de Negro. *Cynarus suberosus*. Compostas.
Cabeños de S. João.

Uzos. Emprega-se a casca da raiz em poções ou clysteres nas obstrucções, febres e asthma.

Cabiuna. *Miscolobium violaceum.* Leguminosas.

Cabuy. *Schinus roifolius.* Anacardiaceas.

Uzos. Pouco mais ou menos os da *Aroeira*.

Cachim. E' em S. Paulo o *Mata-olho*.

Caeté. Veja-se *Imbiri*.

Café do Mato. Veja-se *Lixa*.

Caiaué. *Elaeis melanococca.* Veja-se *Coqueiros*.

Caimiteiro. *Chrysophyllum cainito.* Sapotaceas.

Uzos. Os do *cambucazeiro*.

Caiotiá. Veja-se *Caa-cica*.

Caipunga. E' no Pará a *Coerana* da Bahia.

Caiubim. (Alagôas.)

Uzos. A casca e a raiz são purgativas. Emprega-se em pequenas doses no rheumatismo e na syphilis.

Cajarana. ou **Cangerana.** Meliaceas.

Uzos. Emprega-se a raiz em cozimento ou xarope, e em tintura ou extracto contra as sezões e febres catarrhaes.

Cajavana. *Spondias tuberosa.* Anacardiaceas. (Ceará.)

Uzos. O cozimento dos fructos é muito util nas febres inflamatorias.

Cajueiro Bravo da Serra. E' uma *Curatella*.

Uzos. A casca da raiz é um energico aperiente.

Cajueiro Bravo da Serra. E' a *Jeritacaca* que no Ceará é uma Rhopala.

Calumba Brazileira. Veja-se *Cajarana*.

Calunga. *Aristolochia bilobata.* Mart. Aristolochiaceas. (Rio de Janeiro.)

Uzos. Emprega-se como abortiva.

Camará Cidrilha. Veja-se *Herva cidreira* do Ceará.

Camará de Leite. *Borrichia.* Compostas. (Ceará.)

Uzos. Fornece um succo leitoso.

Camara-juba Amarolla. *Lantana aculeata.* Verbenaceas.

Uzos. Emprega-se contra a tosse e o rheumatismo.

Camarú. Veja-se *Jóia de Capote*.

Camassum. (Alagôas.)

Uzos. Emprega-se nas colicas flatulentas.

Cambuy. *Myrciaria. Eugenia crenata.* Mart. Myrtaceas.

Uzos. Os fructos são comestiveis. A casca da planta e das folhas ligeiramente adstringentes.

Campainha. *Abutilon speciosa.* Malvaceas.

Uzos. Emolliente.

Cananga. *Myristica macrophylla.* Myristaceas. (Amazonas.)

Uzos. Emprega-se no rheumatismo.

Cangabá. Veja-se *Manacá*.

Canella de Cheiro. *Oreodaphne.* Lauraceas.

Uzos. O oleo extrahido da casca deste vegetal é empregado contra o rheumatismo.

Canema. Veja-se *Coerana*.

Cangambé. Veja-se *Manacá*.

Cangerana Miuda. *Guarea trichlioides.* Vell. (Rio de Janeiro).

Uzos. Fornece um oleo aromatico assaz agradavel e proprio á perfumaria.

Canguá. Veja-se *Cipó de gota*.

Caninana. No Ceará é uma *Cassia*.

Canjarana-açú. Veja-se *Marinheiro de folha larga.* (Guarea.)

Canna. Genero das Marantaceas.

Entre as especies brazileiras notão-se a *aurantiaca*, *glaucae indica*. Os tuberculos de todas são diureticos.

Canna do Brejo Roxa. *Alpinia spiralis.* Costus. Amomaceas.

Uzos. Os caules são diureticos; as folhas aquecidas e applicadas sobre os enfartes ganglionares os resolvem.

Canna Marona. *Caladium seguineum.* Araceas.

Uzos. O succo deste vegetal é acre e corrosivo. 2 oitavas podem matar.

Canoés. *Avicenia tomentosa.* Verbenaceas. (Ceará, Pará.)

Uzos. Empregado como aromatico, diaphoretico e aphrodisiaco.

Canudo de Purga. *Rauwolfia canescens.* Welld. Apocynaceas. (Norte.)

Uzos. A raiz é emeto-cathartica.

Canudo do Lago. E' o *Mata-cabras* no Ceará.

Canudo de Pito. E' a *Sapucainha*.

Caperiçoba. *Conoclinium*. Compostas.

Uzos. Emprega-se contra as ulceras.

Caperiçoba Branca. *Chenopodium hircinum*. Chenopodeáceas.

Uzos. Fornece um óleo anthelmintico.

Capetiçoba. Veja-se *Herva de bicho*.

Capim das Lombrigas. E' no Norte a *Spigelia*.

Capipo-atinga. *Paspalanthus*. Gramineas. (Minas e S. Paulo.)

Capitão do Campo. *Terminalia sericea*. Combretaceas.

Uzos. Emprega-se a casca como adstringente.

Capitiu. *Citriosma laurifolia*. Atherospermaceas. (S. Paulo.)

Uzos. Em banhos nas dores rheumaticas.

Caporoçoba. *Clusia ? Hura ?*

Capupuva. Veja-se *Sapé*.

Caqueira. *Cassia dormiens*. Vell. Leguminosas.

Uzos. Emprega-se como purgativa.

Cará branco. *Dioscorea hastata*.

“ **bravo.** “ *conferta*.

“ **de espinho,** “ *bulbifera*.

“ **mimoso.** “ *tuberosa*.

“ **de Sapateiro.** “ *bulbifera*.

“ **tinga.** “ *conferta*.

Caragoata. *Bromelia spinosa*. Liliaceas.

Uzos. Os da Piteira pouco mais ou menos.

Caragoatá-açú. *Fourcroya gigantea*. Liliaceas.

Uzos. Veja-se Piteira.

Carajurú. *Bignonia chica*. Bignoniaceas.

Uzos. Fazendo-se fervor as folhas desta planta obtem-se uma substancia fuculenta vermelha, preciosa para a tinturaria. Acredita-se ser anti-bobatica, applicada topicamente.

Caraipé. Bignoniacea ? (Pará, Amazonas.)

Uzos. Emprega-se em banhos nas affecções dartrosas.

Caranday. *Copernicia cerifera*. Mart. Palmeiras.

Carapiá. E' no Ceará o *Apiphy*.

Cardamomo Falso. *Alpinia nutans*, Amomaceas.

Uzos. Aromaticas.

Cardamomo do Mato. *Hedychium*. Amomaceas.

Uzos. Aromatica. Emprega-se no rheumatismo. A fecula é util nas dispepsias.

Cardamomo do Mato. *Renealmea.* Amomaceas.

Uzos. As sementes são aromaticas e apimentadas. (Ceará.)

Cardo Sancto. *Argemone mexicana.* Papaveraceas. (Em todo o Brazil.)

Uzos. As folhas desta planta, chamada pelos hespanhóes, *Figueira do Inferno*, são como os fructos, narcoticas e sedactivas. O leite é anti-herpetico, e empregado contra a syphilis e as ophtalmias (instillações). As sementes torradas e pulverisadas, na doze de 1 a 1 1/2 colher, constitue um bom purgante. Fumadas as folhas com o tabaco de rôlo é optimo recurso contra a asthma. Na India emprega-se como succedanea da ipecacuanha, e os nossos indigenas acreditão ser ella util nas mordeduras de cobra.

Caroará-caa. *Piperonia volubilis.* Piperaceas.

Uzos. Emprega-se em cozimento no rheumatismo arthritico e venereo.

Caroba-acú. Veja-se *Caroba*.

Caroba Branca. *Sparratosperma lithontripicum.* Mart. *Bignonia leucantha.* Vell. Bignoniacées.

Uzos. Alem das propriedades communs ás carobas goza ainda das diureticas e ithontripticas.

Caroba do Campo. *Jacarandá ruffa.* Manso. Bignoniacées.

Uzos. Os da *Caroba*.

Caroba-mirim. Veja-se *Caroba branca*.

Carobinha do Campo. *Bignonia nodosa.* Manso. Bignoniacées.

Uzos. E' anti-bobatica e empregada contra a gonorrhœa.

Carolina. *Adenanthera pavonia.* Leguminosas.

Uzos. Suas folhas são anti-rheumaticas. Suas sementes um pouco chatas são comediveis.

Carrapatinho. No Maranhão é uma piperacea.

Carrapicho de Cavallo. Veja-se *Carrapicho* do Ceará.

Carrapicho do Ceará. *Krameria tomentosa.* Polygalaceas.

Uzos. Emprega-se como adstringente. E' a *ratania*.

Carua-iba. *Gerascanthus.* Cordiaceas.

Carurú-guaçú. *Phytolaca decandra.* Linn. Phytolaceas.

Uzos. As folhas são irritantes, o succo da planta drastico. Em

cataplasmas sobre as ulceras é um optimo detergente. Emprega-se tambem contra o rheumatismo e a syphilis internamente. Nos can-
cros, se não cura-os, modifica poderosamente o caracter.

Carurú de Perdrix. Veja-se *Caruri-guaçú*.

Caryocar. Genero das Rhizobolaceas.

Comprehende entre as especies brazileiras empregadas: *C. bra-
siliense*. *C. glabrum*. *C. butyrosum*. *C. tomentosum*.

Casca amargosa. Veja-se *Jaroba*.

Casca d'anta da Bahia. *Rauwolfia bahiensis*. Riedel.
Apocynaceas.

Uzos. Actua como tonica na doze de 4 oitavas para uma libra
de vehiculo.

Casco de cavallo. *Barbarier ondullotus*. Bignonaceas. (Per-
nambuco).

Uzos. E' empregada como anti-bobatica.

Cascos. *Dioscorea*. Dioscoreaceas. (Ceará.)

Uzos. O tuberculo é comestivel e farinaceo.

Casearia. Genero das Samydaceas.

Entre as especies brazileiras importantes temos:

C. ulmifolia, cujas folhas são uteis nas ulceras e o succo nas mor-
deduras de cobra.

C. lingua, empregada em cozimento (folhas) nas febres inflam-
matorias.

C. adstringens, util em loções como detergente.

Cassia. Genero das Leguminosas.

Entre as especies brazileiras notão-se:

C. medica. *C. rugosa*. *C. splendida*. *C. laevigata*. *C. occidentalis*.
C. sericea. *C. cathartica*. *C. magnifica*. *C. falcata*. *C. sclerocarpa*.
C. fistula.

Catanduba. *Piptadenia moniliformis*.

Catinga. E' o Marmelleiro branco no Ceará.

Catinga de Macaco. Veja-se *Gitirana*.

Catinga de Mulata. E' no Maranhão a *Canelleira brava*.

Catinga de Negro. *Cleome speciosa*. Capparidaceas.

Catingucira. *Cesalpinia bracteata*. Leguminosas.

Uzos. As flores são peitoraes.

Catingucira brava. *Croton*. Euphorbiaceas.

Uzos. Excitante.

Catuaba. E' a *Sabina* em Minas.

Catuaba. *Erythroxylum*. F. de Sisn. Erythroxylaceas. (Ceará.)
Uzos. Tonico amargo.

Cauâ. (Ceará).

Uzos. A infusão da casca da raiz na doze de 1 onça para uma libra d'agua é util nas febres; além de ser purgativa e anti-scorbutica.

Cavallina. *Equisetum arvense*. Equisetaceas.

Uzos. Levemente diuretico.

Caxinguba. Veja-se *Caxim*.

Caxinguba. Veja-se *Coajinguba*.

Cebiá. *Mimosa cæsalpineaefolia*. Leguminosas.

Cebipira-guaçú. Veja-se *Sipipira*.

Cebola branca. Veja-se *Cebola cecem*.

Cedrilha. *Aloysia citriodora*. Verbenaceas.

Uzos. Aromatica.

Cedro. *Cedrela brasiliensis*. Meliaceas. (Rio de Janeiro.)

Uzos. A casca é adstringente e emetica. O Dr. A. de Castro diz haver tirado vantagem do xarope de cedro nos casos da pthisica pulmonar.

Cega-olho. E' na Bahia o *Official da Sala*.

Cerneira. Veja-se *Cebiá*.

Uzos. Emprega-se como adstringente.

Chá do Brazil. *Stachytarpheta jamaicensis*. Verbenaceas.

Uzos. As folhas são laxativas nas creancas. Applicão-se tambem como mondificativas nas ulceras.

Chá de taboleiros. *Lippia*. Verbenaceas. (Ceará.)

Uzos. Diaphoretico e empregado contra a tosse.

Chachim. E' em S. Paulo, o *Mata-olho*.

Chanana. *Turnera opifera*. Mart. Turneraceas.

Uzos. Emprega-se em Minas contra a constipação de ventre e a dispêpsia.

Chapariò Bravo. *Rhopala complicata*. Proteaceas.

Chichá do Norte. *Sterculia lasiantha*. Mart. Sterculiaceas.

Chiqui-chique. *Cacteas*. (Ceará.)

Uzos. Fornece farinha para mingâos.

Chiqui-chiqui. *Crotalaria vitellina*. Papilionaceas.

Uzos. A raiz tuberosa fornece fecula comestivel.

- Chocalho.** *Crotalaria striata.* Papilionaceas.
Choyné. Veja-se *Cuiété*.
Choyté. Veja-se *Cuicté*.
Churú. *Pergonium racemosum.* Myrtaceas.
Cinco Fóllhas. *Potentilla reptans.* Rosaceas.
Uzos. Adstringente e anti-rheumatica.
Cinco Folhas. *Bignonia depauperata.* *Hedera-quinquefolia.*
Vell. Bignoniacas.
Uzos. Anti-rheumatica applicada em banhos; internamente anti-syphilitica.
Cipó Camarão. *Arrabidaea.* (Ceará.)
Cipó cambucá. *Dasymera.* Filiaceas. (Río de Janeiro.)
Uzos. Emprega-se como ligeiro anti-spasmodico.
Cipó Carneiro. *Echites.* Gaudich. Apocynaceas.
Cipó Carneiro. *Anchietea salutaris.* Jonidiaceas.
Uzos. Muito empregada nas hemorrhagias.
Cipó Carneiro do Rio de Janeiro. Veja-se *Silvina*.
Cipó Catinga. *Mikania.* Euphorbiaceas.
Uzos. Emprega-se como aromatico.
Cipó de Cobra. *Cissampelos glaberrima.* Menispermaceas.
Uzos. A raiz algum tanto acre é empregada contra as mordedoras de cobra.
Cipó-em. *Periandra dulcis.* Smilaceas.
Uzos. Os da *Salsaparrilha*.
Cipó de Fogo.
Uzos. Em clysteres contra a syphilis.
Cipó de Gota no Ceará. E' a *Parreira brava*.
Cipó Hiapuá. E' a *Mandioca do mato* no Amazonas.
Cipó de Imbiri. *Dioclea violacea.* Mart. Papilionaceas.
Cipó de Lavadeira. *Reissekia smilacea.* Smilaceas.
Uzos. Emprega-se como anti-syphilitico.
Cipó de Leite. Veja-se *Teajit*.
Cipó de Macaco. *Stenolobium velutinum.* Leguminosas.
(Ceará.)
Uzos. Ichtyotoxicó.
Cipó Matador. *Ficus arpazusa.* Cas. Artocarpaceas. (Río de Janeiro.)
Cipó Muta-mutá. Veja-se *Cipó de escada*.
Cipó paratudo, E' no Ceará a *Bauna* do Rio de Janeiro.

Cipó do Vaqueiro. Veja-se *Cipó de fogo*.

Cipó vermelho. *Doliocarpus rollandii*. Dilleniaceas. (Cuiabá e Maranhão.)

Uzos. As bagas são venenosas.

Cochonilha Vegetal. *Spiloma rosea*. Lychnaceas.

Uzos. Emprega-se como peitoral.

Colomba Brava. E' o *Cardamomo* no Ceará.

Combetarú. Veja-se *Mamminha de porca*.

Comichá. Myrtaceas. (Minas e S. Paulo.)

Uzos. Os fructos são comestiveis.

Copaiá. *Jaracandá-procera*. Bignoniaceas.

Uzos. Emprega-se nas molestias syphiliticas.

Copau-bucú. Veja-se *Gamelleira*.

Coqueiro caranda. E' em Mato-Grosso a *Copernicea cerifera*.

Coração de Boi. *Anona reticulata*. Anonaceas.

Uzos. Segundo o Sr. Dr. Peckoit as sementes em emulsão tornão-se uteis nas diarrheas.

Coração Verde. *Nectandra Roddii*. Lauraceas.

Uzos. Adstringente e aromatico.

Coré Bravo. *Convolvulus*. Convolvulaceas. (Ceará.)

Uzos. A tubera é comestivel depois de extrahida a parte nociva por meio de repetidas lavagens. Serve para tinguijar o peixe.

Corisco. (Alagoas.)

Uzos. Emprega-se como anti-septica.

Corimbò. Bignoniacées.

Uzos. Planta sarmentosa, odorifera e de flor roxa rubra.

Corindiba. *Sponia micrantha*. Ulmacea.

Coroa de Frade. *Cactus*. Cacteas. (Ceará.)

Uzos. Excellente alimento para o gado.

Corongo. *Gomphrena leucocephala*. Mart. Amarantaceas.

Uzos. Emprega-se nas febres adynamicas como amargo e aromatico. No Ceará dá-se o nome de *Para tudo* ás cascas da raiz do Corongo.

Camarourana. *Taralea oppositifolia*. Aubl. Leguminosas.

Uzos. Os do Cumaru.

Couve do Mato. Lactucaceas.

Uzos. Emprega-se em banhos nas molestias do utero.

Couvinha Cravinho. Veja-se *Cravo de Urubús*.

Cravo de Urubús. *Porophillum*. Compostas. (Ceará.)

Uzos. Suas propriedades são nevrostenicas, anti-hystericas e emmenagogas.

Croatá. *Bromelia spinosa*. Bromeliaceas.

Cronha-criz. Veja-se *Esponjeira*.

Cuaro. *Galphimia brasiliensis*. Malpighiaceas.

Uzos. Pode ser empregada como tonica e anti-febril.

Cuchiú-kybaba. Veja-se *Pente de macaco*.

Cuegiba. Veja-se *Cuietezeira*.

Cui-puúna. E' em S. Paulo uma *Myrtacea*.

Cui-peuna. E' na Bahia uma *Myrtacea*.

Cui-peuna. *Lasiandra mutabilis*. Melastomaceas. (Rio de Janeiro.)

Uzos. O succo misturado com agua é abster gente das ulceras. Emprega-se em tinturaria.

Cuiruiri. Veja-se *Quiruiri*.

Cumacahi. Apocynaceas. (Amazonas.)

Uzos. Toxicas.

Cumarú. *Torresia cearensis*. Fr. All. Leguminosas. (Ceará.)

Uzos. A infusão da casca do Cumarú tem a mesma virtude medicinal do louro cerejo, das folhas do pecegueiro. Fornece uma resina semelhante ao ambar.

Cumati. Asclepiadea? Apocynea?

Cúnabi. Veja-se *Conabi*.

Cunamí. Veja-se *Conami*.

Cunuri. Euphorbiaceas. (Amazonas.)

Cupiuba. Veja-se *Copahiba*.

Curare. *Strychnos toxifera*. Loganiaceas. (Pará e Rio Negro.)

Uzos. Planta assaz venenosa.

Curraleira. Veja-se *Pé de perdrix* no Diccionario.

Curuapé. *Paullinia sarmentosa*. Sapindaceas.

Uzos. Os da *Paullinia pinnata*.

Curubá. Cucurbitaceas.

Curuba-y-mirim. Veja-se *Sepipira*.

Curui-caa. *Rosea scabra.* Amaranthaceas.

Uzos. Empregada em banhos nas hydropsias.

Curuiri. Myrtaceas.

Curumaré. Veja-se *Genomaré*.

Curupica-iba. Terebinthinacea.

Cururé. Veja-se *Cca-rerú*.

Cururú. *Paullinia cururu*. Sapindaceas.

Cururú. *Anisolobus cururu*. Apocynaceas. (Amazonas.)

Uzos. Toxică.

Cutitiriba. (Pará.)

Uzos. Os fructos são comestiveis.

D

Dorstenia. Genero das Moreaceas.

Entre as especies brazileiras apontão-se a *contrayerva*, a *brasiliensis* e a *opifera*.

As raizes frescas são aromaticas, amargas e acres e passão por tonicas, emeticas e estimulantes.

Dracontium pertusum. E' a *Monstera Adansonii*. Scholt. Aroidaceas.

Uzos. O succo recente é caustico. O cozimento da planta emprega-se em banhos nos rheumatismos articulares.

E

Eloendro. Veja-se *Espirradeira*.

Embaiba. Veja-se *Imbaiba*.

Embeu. *Gualteria*. Veja-se *Pindaiba*. Anonaceas. (Rio de Janeiro.)

Embira. *Xilopia frutescens*. Veja-se *Pindaiba*. Anonaceas.

Embirete. E' a *Embira de Minas*. (Bahia e Espírito Santo.)

Embir-oçú. No Rio de Janeiro é uma *Bombacea*, e na Bahia e Pernambuco uma *Lecythidea*.

Embuy-aembo. Veja-se *Embira-timbó*.

Engasga Vaccas. *Lucuma montana*. Fr. All. Sapotaceas.
(Ceará.)

Enquiri. *Chrysophyllum tomentosum*. Fr. All. Sapotaceas.
(Ceará.)

Espiga de Sangue. *Helosis brasiliensis*. Schott. Balanophoraceas.

Uzos. As flores e a batata são anti-hemorrhágicas.

Espirradeira. *Nerium oleander*. Apocynaceas.

Uzos. Além dos referidos no Diccionario o cozimento das folhas é util contra os piolhos da cabeça. O pó da casca e da raiz mata os ratos.

F

Fava cheirosa. Será o *Pichury*? (Amazonas.)

Uzos. Ralada e tomada em agua quente é util na hemi-crania e dores nervosas.

Fava de Rama. *Canavalia bonariensis*. Solanaceas. (Ceará.)

Uzos. Purgativa. Toxica para os animaes.

Feijão bravo. *Canavalia ensiforme*? D. C. Leguminosas.

Uzos. Toxica para os animaes,

Feijão dos caboclos. *Trophis*? Peckolt. Artocarpaceas.

Uzos. Os Purys alimentão-se com este feijão.

Fel da Terra. E' no Ceará a *Cajarana*.

Fel da Terra. *Lophophytum mirabile*. Mart. Lophophytaceas.

Uzos. A batata fresca em banhos é util na rachitis; secca e pulverisada emprega-se na ictericia; as flores são aphrodisiacas.

Feto Indígena. *Polypodium instans*. Filiaceas.

Uzos. E' a raiz desta planta um poderoso teniacida.

Feto Macho do Brazil. Veja-se *Samambaia*.

Figueira Branca. Veja-se *Gamelleira*.

Figueira da India. Veja-se *Jamacarú*.

Figueira do Reino. *Ficus carica*. Artocarpaceas.

Figueira de Surinam. Veja-se *Ambaiba*.

Flor de Babado. Veja-se *Flôr de babeiro*.

Formigueira. *Triplaris noli me tangere*. Polygonaceas. (Mato Grosso.)

Uzos. Excitante energico.

Frecha de Capoeira. Veja-se *Assa-peixe*.

Fruteira de Burro. *Anona xilopiooides?* *Uvaria febrisfuga*. Anonaceas.

Uzos. Emprega-se como anti-febril; as sementes porém são julgadas toxicas.

Fruteira de Burro. E' o *Capparis pulcherrima*. Capparidaceas.

Fruteira de Cachorro. *Cupania*. Sapindaceas. (Sul do Brazil.)

Uzos. Canicida.

Fruteira de Conde. E' a *Atta* no Ceará e a *Pinha* na Bahia.

Fruteira de Cotia. Veja-se *Indaya-agüi*.

Fruteira de Jacú. *Duranta plumeri*. Verbenaceas.

Uzos. Os fructos acidulos são uteis nas febres inflammatorias.

Fruteira de Macaco. *Caportroche sp.* Bixineaceas.

Fruteira de pomba. Dá-se este nome a *Gallinha Choca* e ao *Mercurio do campo*.

Fruteira de Perdrix. *Byrsinima variabilis*. Malpighiacées.

Uzos. Planta adstringente e empregada contra a albuminuria na doze de 1 1/2 onça de folhas para uma libra de cozimento.

Fumo Bravo. *Polygonum*. Polygonaceas. (Ceará.)

Uzos. Ichthyotoxic.

G

Gencuna. Veja-se *Cannafistula*.

Genipuarana. *Perigara augusta*. Aubl. Lecythidaceas.

Uzos. Os da Jandiparandiba.

Geremari. Veja-se *Gerumaré*.

Gergelim Bravo. *Crotalaria*. Leguminosas.

Uzos. E' anti-blenorragico.

Gerumaré. *Cassia*. Leguminosas.

Uzos. Os fructos são agradaveis.

Getica. E' a tubera da batata.

Gingeira brava. *Prunus brasiliensis*. Cham. *Cerasus sphaerocarpa*. Amygdalinaceas.

Uzos. Os do louro cerejo.

Gingeira da Jamaica. E' a *Malpighia glabra*.

Giquiriti. E' no Ceará o *Abrus precatorius*.

Gitirana. *Convolvulus*. Convolvulaceas. (Alagoas.)

Uzos. Desobstruente applicada em fomentações. Fornece uma especie de lã.

Goerana. *Chrysophyllum persicum*. Fr. All. Sapotaceas. (Ceará.)

Uzos. Os fructos são venenosos. Talvez a unica especie do genero *Chrysophyllum*, pois que todas as outras produzem fructos comestiveis.

Goiabi-pocaca-biba. E' uma *Mimosa*.

Goya-ibira. *Cecropia concolor*. Urticaceas.

Gomma de batata. Veja-se Batata de purga.

Gomma Elemi. Veja-se Almecegueira.

Gomma de Pellado. Extrahe-se de uma *Acacia* de Cantagallo.

Gomphia. Genero das Ochnaceas.

As mais importantes das especies brazileiras são: *G. hexasperma*. *G. parviflora*.

Goyana-timbó. *Erythrina*. Vell. Leguminosas.

Goyti. Veja-se *Oiti*.

Grama do Pará. Veja-se *Sapé*.

Grama da Praia. E' no Pará o *Sapé*.

Grama da Praia. *Stenotaphrum glabrum*. Graminaceas. Bahia.)

Uzos. Raiz emolliente e refrigerante.

Grão de Gallo. *Lucuma torta*. *Labatia oblongata*. Sapotaceas. (Serro do Frio.)

Uzos. Os mesmos do *Guiti-toroba*.

Grãos de Macaco. *Moutoubea guyanensis*. Ebenaceas.

Uzos. Os fructos são doces e mucilaginosos.

Grãos de Porco. *Cordia grandiflora.* Cordiaceas. (Corcovado e Minas.)

Uzos. Os fructos são mucilaginosos e levemente adstringentes.

Grumané. E' em S. Fidelis o Mata-olho.

Guabiroba. Nome pelo qual são conhecidas diversas espécies de *Psydiuum*, *Eugenia* e *Myrtus*.

Guabiraba. *Campomanesia virescens.* Myrtaceas.

Uzos. Os fructos são doces e comestíveis.

Guabiroba. *Eugenia myrabolana.* Myrtaceas. (Pará.)

Uzos. Ligeiramente adstringente. O fructo é acidulo.

Guabiroba. *Abbevillea maschalantha.* *Psydiuum dulce.* Vell. Myrtaceas.

Guabiroba-mirim. *Campomanesia aprica*, vel *rhydophilla*. Myrtaceas,

Guabiroba Felpuda. *Campomanesia discolor.*

»	Liza.	»	obscura.
»	do Mato.	»	xanthocarpa.
»	Mirim.	»	apraca.

Guabiyu'. Veja-se Guabira-guaçú.

Guacá. *Chrysophyllum edule.* Sapotaceas. (S. Paulo.)

Uzos. Os fructos são comestíveis.

Guacão. *Dasyneuma.* Schott. Filiaceas.

Uzos. Emprega-se como adstringente.

Gaibipocaiva. *Calliandra tubulosa.*

E' segundo o Dr. Sisneiros o Pão Podre ou Bordão de Velho.

Guaimbé. *Philodendron arborescens.* Araceas. (Bahia e Pernambuco.)

Uzos. Os do Cipó de Imbê.

Guambé. Veja-se Guaimbé.

Guajarahy. Veja-se Guajárá.

Guapeva. Sapotacea e que muitos querem que seja o *Chrysophyllum caimito*.

Guapeva. *Hypantha guapeva.* Cucurbitaceas.

Uzos. Possue as mesmas propriedades da Jatobá.

Guapurunga. *Marlieria tomentosa.* Myrtaceas. (S. Paulo.)

Uzos A casca emprega-se como tonica e adstringente em banhos.

Guaraeica. *Lucuma fissilis.* F. Allemão. Sapotaceas.

Uzos. Os fructos são acidulos e emprega-se a casca da planta como adstringente.

Guaraito. *Chrysophyllum*. F. Allemão. Sapotaceas.

Guarantan. Sapindaceas. (S. Paulo.)

Suspeitamos da acção deste vegetal.

Guara-quynh-açu'. Veja-se *Aguara quynh-açu'*.

Guararoba. Veja-se *Araribá*.

Guariuba. Veja-se *Gurijuba*.

Guembé. Veja-se *Imbê*.

Guina. *Portlandia hexandra*. Cinchonaceas.

Uzos. Amarga, adstringente e desagradavel é a casca desta planta.

Guineh. *Trixis divaricata*. Sp. *T. anti-menorrhœa*. Mart. Compostas. (Minas.)

Uzos. A infusão da raiz e folhas é applicada contra a metrorrhagia uterina.

Guirapariba. Marcg. Será o *Páo d'Arco*?

Guirapiá. Veja-se *Grãos de gallo*.

Gurijuba. Leguminosas.

Gurupé. *Licania*. Chrysobalanaceas. (Amazonas.)

Uzos Os da *Turiuva*.

Guyti-iba. E' a *Pleraginia rufa*.

Gypió. Olacínaceas. (Pará.)

Uzos. Aromatica e applicada nos casos de febres putridas.

H

Herva de Bicho. No Maranhão dá-se este nome ao *Fedegoso* do Rio de Janeiro, *Pajamarioba* do Pará.

Herva do Bicho. Dá-se algumas vezes este nome a *Herva moira*.

Herva Cauna. Veja-se *Mate*.

Herva cidreira. *Avellaria officinalis*. Labiadaceas.

Uzos. Os da *Herva cidreira vulgar*.

Herva de Cobra. *Marsypianthes hiptoides*. Labiadaceas.

E' a *Boia-caa* do Pará, ou *ortela do mato*.

Herva da Costa. *Schubertia multiflora.* Mart. Asclepiaceas.
(Ceará.)

Uzos. Ação toxica energica.

Herva Chumbo. *Avicennia alveolata.* Lacerda. Myoporinaceas
Uzos. Pode ser succedanea do Mangue branco.

Herva Dutra. *Miconia.* Melastomaceas. (S. Paulo.)

Uzos. A infusão ou cozimento das folhas é util nas diarrheas.
Emprega-se em clysteres.

Herva Ferro. *Heliotropium longatum.* Apocynaceas.

Uzos. Adstringente e consolidante peitoral.

Herva Ferro. E' em algumas províncias a *Purga de João Paes.*

Herva de Isca. Veja-se *Conysa.*

Herva de Jaboti. E' um *Piper* empregado em banhos contra o rheumatismo.

Herva de Macané. *Leonurus sibiricus.* Labiadaceas.

Uzos. O óleo essencial extrahido desta planta é anti-spasmodico e anti-rheumatico.

Herva Molle. *Caa-membeca.*

Herva Mular. Veja-se *Alcamphora.*

Herva dos Namorados. Veja-se *Puçá.*

Herva de Nossa Senhora. Veja-se *Cipó de cobra.*

Herva de Perdriz. Veja-se *Fruteira de Perdriz.*

Herva Santa. *Chenopodium ambrosioides.* (Pará.)

Herva Santa. E' o Fumo em muitas localidades do Brazil.

Herva de Sant'Anna. *Kuhnia arguta.* Compostas.

Uzos. Emprega-se contra as mordeduras de cobras.

Herva de Santa Eugenia. E' o *Cipó de lavadeira.*

Herva de Santa Maria. Tambem tem este nome a *Jiraca.*

Herva de S. Martinho. *Sauvagesia erecta.* Sauvagesiaceas.

Uzos. Applica-se como mucilaginosa nas ophtalmias e inflamações de intestinos e bexiga.

Herva de Sapo. Veja-se *Coração de Jesú.* (Diccionario.)

Herva Viva. Veja-se *Sensitira.*

Hedyosmum Bomplandianum. Chloranthaceas.

Uzos. Emprega-se nas febres, hemieranias, etc.

Heymassoli. Veja-se *Imbuim.*

Huaca. Veja-se *Guacão.*

Hymenœa. Genero das Leguminosas.

Entre as especies brazileiras notão-se : *H. courbaril*. *H. martiana*. *H. olfersiana*. *H. sellowiana*. *H. stigonocarpa*. *H. stillocarpa*.

Todas offerecem um succo resinoso applicado nas affecções pulmonares.

Hyptis. Genero das Labiadaceas.

Entre as especies brazileiras conhecidas figurão : *H. peetinata*. *H. fruticosa*. *H. spicata*. *H. suaveolens*. *H. fasciculata*. *H. graveolens*. *H. umbrosa*. *H. canescens*.

Todas de efeitos diaphoreticos e empregadas nas affecções catarras ; e externamente como mondificativas.

I

Iba-motara. Veja-se *Acaia*.

Iba-poranga. *Vitex*. Verbenaceas.

Uzos. Cs fructos contem trez amendoas brancas e comestiveis.

Ibira-ce. *Chrysophillum glyciphæcum*. Sapotaceas.

Ibira-payó. Veja-se *Anguay*.

Ibyra. E' o *Cravo* do Maranhão.

Ibyragiynha. E' o *Cravo* do Maranhão.

Icaco. *Chrysobalanus icaco*. Chrysobalanaceas. (Norte.)

Uzos. Tanto a casca como a raiz e as folhas são uteis nas diarrheas.

Iciy. Veja-se *Icicaribá*.

Icó. *Colecodendron-icó*. Mart. Capparidaceas. (Ceará.)

Uzos. Embebeda os cavallos ; a bebedeira passa com a urina nos ouvidos do animal. (Mamede.) Cedem todos os phenomenos ao oleo de ricino.

Imberova. *Aspidosperma*. Apocynaceas. (S. Paulo.)

Uzos. Suspeitamos de seus efeitos.

Imbiri. Veja-se *Mbeeryi*.

Imbaim. *Ximenia*. Olacinaeas.

Imbyratanna. *Bombar*. Sterculiaceas. (Ceará.)

Uzos. Os tuberculos que se encontrão nas extremidades das raizes são tenros e adocicados.

Imyra. E' o *Cravo do Maranhão*.

Inajarana. Veja-se *Najarana*.

Ingá Xixi. Ingá. Leguminosas. (Amazonas.)

Uzos. A infusão da casca á frio n'água fornece um poderoso vomitorio.

Inhapecanga. Veja-se *Japecango*.

Inharé. *Brosimum*. Malpighiacæs. (Ceará.)

Uzos. Fructos acidos e comestiveis.

Inhuhyba-tan. *Pseudo caryophyllus*. Myrtaceas.

Uzos. Emprega-se como excitante.

Ipu'. Veja-se *Jalapa do Brazil*.

Isca do Mato. *Botrytis somentaria*. *Sphaeria militaris*. Sphæræreas. (Rio de Janeiro.)

Uzos. Pôde ser empregada contra as hemorragias externas.

J

Jaborandi. *Ottonia anisum*. Piperaceas. (Ceará.)

Uzos. Os das *Piperaceas*.

Jaborandi. *Esenbeckia*. Rutaceas. (Meruioca. Ibiapaba.)

Uzos. Os do *Guaco*.

Jaborandi. *Piper reticulatum*. Piperaceas. (Rio de Janeiro.)

Uzos. A raiz é aromatica, estomachica, sialagoga e diuretica.

Jaçapucaio. Veja-se *Sapucaia*.

Jacaramarú. Veja-se *Jamacarú*.

Jacaranda de S. Paulo. *Jacarandá oryphylla*. Ch. Bignoniaceas.

Uzos. A casca é amargosa, diuretica e eathartica.

Jacarateá. Veja-se *Mamoeiro*.

Jacare-qui-taua. *Gouania apendiculata*. Rhamnaceas.

Uzos. O cozimento em banhos limpa a caspa (*dartro furfuraceo*) da cabeça. Passa por estomachica.

Jacatupé. *Pachyrhysus angulata*. Leguminosas.

Uzos. A raiz bulbifera e excessivamente desenvolvida, fornece 9,89% de fecula que, depois de bem lavada, pode servir de alimento, e emprega-se nas dysentherias. As sementes são tidas por

venenosas. O Sr. Dr. Peckolt, porém, julga-as inocentes. Os índios Cahyguás chamão o jacatupé — *abacucu*.

Jacu-acanga. *Heliophitum indicum*. Apocynaceas.

Jalapa Brazileira. Veja-se *Batata de purga*.

Jamacarú do Sertão. E' o vegetal conhecido no Amazonas pelo nome de *Coração do Diabo*. Cactaceas.

Jamaru'. *Curcubita idolatrica*. Lacerda. Cucurbitaceas. (Pará.)

Uzos. O fruto é amargo e pouco empregado.

Jambu. Veja-se *Agrião do Pará*.

Jambu-açu'. Veja-se *Jamburana*.

Jamburana. Urticaceas.

Uzos. A raiz acre e aromática é empregada como anti-odontalgica.

Janibu-rana. *Anthemis*. Compostas.

Uzos. Ligeiramente adstringente e alcamphorada, emprega-se como condimento.

Januauva. *Plumeria*. Apocynaceas.

Uzos. Cathartica e anti-helmintica.

Japacamim. *Securidaca*. Lac. Leguminosas. (Pará.)

Japaranduba. E' em Pernambuco a *Japoarandiba*.

Jaramataia. *Vitex*. Gardn. Verbenaceas. (Ceará.)

Uzos. E' empregada como resolutiva.

Jasmim de Italia. *Jasminum angustifolium*. Jasminaceas.

Uzos. A flor é de um aroma suavíssimo; a raiz é amarga e serve para combater as affecções dartrosas.

Jasmim Manteiga. *Cerbera manghas*. Gaertn. Apocynaceas.

Uzos. Toxicá.

Jataua-rana. *Hymenea spuria*. Leguminosas.

Uzos. Pode ser empregada como laxativa.

Jatobá. *Feuillea passiflora*. *Anisosperma passiflora*. Nhandiro baceas.

Uzos. Goza de propriedades acres e purgativas. Algumas pessoas dizem que as sementes podem ser empregadas como estomachicas. A opinião de D. Candole de que as sementes das Cucurbitaceas não participam — *jamais* — da accão do fructo não é exacta como se verifica na *Feuillea cordifolia*.

Jatobú-rana. Veja-se *Jataua-rana*.

Jatuauba. *Guarea pendula.* Meliaceas.

Uzos. A raiz é drastica. O povo acredita que esta planta facilita a proliferação das mulheres.

Jauna. *Solanum.* Solanaceas.

Uzos. Emprega-se como diuretica.

Jequitinguaçu'. E' o *Sapindus saponaria.* Sapindaceas.

Jeramataia. *Vitex gardneriana.* Verbenaceas,

Uzos. As folhas são empregadas em banhos nas dores rheumaticas e nas hydropsesias.

Jericó. (Alagôas.)

Uzos. Anti-asthmatica, diuretica e febrifuga. Dá-se na doze de meia onça para uma libra d'agua.

Jericó. Veja-se Angelicó.

Jetuarana. Veja-se Batata doce.

Jetyca. Veja-se Batata.

Jiraraca. Veja-se Jararaca no Diccionario.

Jiraca. *Dracontium polyphyllum.* Linn. Araceas (Maranhão, Pará e Amazonas.)

Uzos. Planta caustica e corrosiva, tendo sua raiz, semelhante a da tayoba, accão toxica.

Joá de Capote. *Physalis pubescens.* Solanaceas. E' o *Camopu* de Pison.

João Molle. Veja-se Páo Judeu.

Joapitanga. E' o Jeticucú.

Jua-açu'. E' a Gingeira brava.

Jua-uba. Veja-se Jua-açú.

Jonidium. Genero das Jonidaceas.

Comprehende entre as especies brazileiras: *J. ipecaeuana*: *J. poaya*. *J. brevicaule*. *J. urticaefolium*. *J. parvisolium*. Todas são mais ou menos emeticas.

Jucá. *Cæsalpinia.* Leguminosas. (Ceará.)

Uzos. Fructos bechicos. A raiz é util nas diarréas.

Juciri. *Solanum juceri.* Mart. Solanaceas.

Uzos. Emprega-se em banhos como calmante.

Jucury-açu'. Leguminosas.

Jurema. *Acacia Jurema.* Mart. Leguminosas.

Uzos. Goza das propriedades do Angico, e na opinião de alguns

práticos as sementes são venenosas, servindo de contra veneno a propria raiz.

Juriquiti. *Abrus.* (Ceará.) Freire de Sisneiros.

Juripari-iba. *Strychnos.* Loganiaceas. (Pará e Amazonas.)

Jurupari-pircra. (Amazonas.)

Uzos. As fumigações feitas com a casca desta planta são uteis nas dores de cabeça.

Jutica-rana. Veja-se *Batata Brava.*

K

Kiwnja. Veja-se *Pão Cravo.*

Kopii. *Gouphia tomentosa.* Aubl. Celastrinaceas.

Uzos. Acre e nauseante.

Kyinha. Veja-se *Pimenta.*

L

Lagrimas. Veja-se *Brincos.*

Lagrimas de N. Senhora. Veja-se o Diccionario.

Uzos. As sementes desta graminea são diureticas e o seu amido nutritivo. O cozimento da hastea e folhas é util na asthma e nas affecções pulmonares.

Lantana. Genero das Verbenaceas.

Entre as especies brasileiras avultão: *L. camará.* *L. aculeata.* *L. involucrata.* *L. brasiliensis.* *L. sellowiana.* *L. pseudothea.* *L. microphylla.* Todas aromaticas e uteis nas affecções catarrhaes, rheumaticas, nervosas, etc.

Laranginha Brava. *Tinguaciba.*

Laranginha do Mato. *Monnieria brasiliensis.* Polygalaceas.

Uzos. A raiz é applicada como detergente. Esfregada em agua fornece uma sorte de mucilagem que substitue o sabão, E' um optimo fortificante do cabello.

Lasiandra. Genero das Melastomaceas.

No Brazil encontrão-se entre outras as seguintes especies:
L. longiflora. *L. protiformis.* *L. argentea.* *L. maximiliana.* D. C.
Todas mais ou menos adstringentes e tinctoriaes.

Legação. Veja-se *Salsaparrilha*.

Leiteira do Mato. No Rio de Janeiro é um *Chrysophillum*.
Sapotaceas.

Uzos. Emprega-se como vulneraria.

Licari kanali. Veja-se *Pão Cravo*.

Limoeiro Bravo. *Citriosma cujabana.* Mart. Atherosper-
maceas.

Uzos. O succo das folhas ou sua infusão (1 folha para 1 chi-
cara d'agua quente) é util nos casos de quedas e contusões. Ha
praticos que a julgão proveitosa nas molestias chronicas do peito.

Limoeiro do Mato. E' no Maranhão a *Aroeira do Pará*.

Lingua de Boi. *Ajuga reptans.* Labiadaceas.

Uzos. Emprega-se como aromatica.

Lingua de Fio. *Casearia lingua.* Camb. Samydaceas. (Mi-
nas Geraes.)

Uzos. Emprega-se nas febres inflammatorias.

Lixa. *Lippia urticoides.* Verbenaceas.

Uzos. Emprega-se como aromatica.

Louro Cerejo do Brazil. Veja-se *Cerejeira*.

M

Macambiras. *Encholium.* *Bromelia laciniosa.* Mart. (Ceará.)

Uzos. Fornecem uma batata feculifera comestivel.

Macella do Sertão. *Aphonostephus.* Sisneiros. *Grangea.*
Gardn. Synantheraceas.

Uzos. Os da *Macella gallega*.

Madre Cravo. *Pluchia.* Compostas. (Ceará.)

Uzos. Aromatica e anti-hysterica em banhos.

Não será o Quitoco?

Madre Silva. *Alstroemeria peregrina.* Amaryllidaceas.

Uzos. Alem de flor de ornamento, sua raiz contem fecula e
pode ser applicada como diuretica.

Maimbu'. *Cissus*. Ampelidaceas. (Rio de Janeiro e Espírito Santo.)

Uzos. Emprega-se como resolutiva.

Malicia do gado. Veja-se *Melosa*.

Malva Brazileira. Veja-se *Vassoura*.

Malva Brava. E' no Pará uma Scrophulariacea.

Mlava Diuretica. E' a *Pavonia* de S. Hil.

Mamona-rana. Veja-se *Mamoeiro*.

Mamminha de Porca. *Zanthoxylon sarbifolium*. S. H.
Pohlaria langsdorffii. Mart. Rutaceas.

Uzos. A casca da raiz é acre e amargosa, é empregada nas dores de dentes e em banhos como tonica.

Mamono do Mato. *Mabea fistuligera*. Euphorbiaceas. (Rio de Janeiro.)

Uzos. Os do *Ricino*. Em Minas dá-se a esta planta o nome de —*Canudo de pito*—, e emprega-se como febrifuga e resolutiva.

Manapuçá. Veja-se *Puçá*.

Mandacarú. *Cactus sulcatus*. Cactaceas.

Uzos. O fructo é grande, ovalo, amarello e comestivel. A raiz fornece fecula alimenticia; o seu cozimento passa por anti-hemorrhoidal.

Mandiocahy. *Panax morotoni*. Araliaceas.

Uzos. Estimulante.

Mandioquinha do Campo. E' a *Bolsa de pastor* em Minas e S. Paulo.

Mandiyú. Veja-se *Algodeiro*.

Mandupava. *Cinchona*. Vell. Cinchonaceas. (Minas.)

Uzos. Tonica.

Mané Molle. Veja-se *Official da sala*.

Mangabeira de Minas. *Habsburgia comans*. Mart. Apocynaceas.

Uzos. Os da *Mangabeira Brava*.

Mangarahy. Veja-se *Mangarás*.

Mangueira. *Mangifera indica*. Anacardiaceas.

Uzos. Os fructos são deliciosos. A casca, sobre tudo a da raiz, é adstringente e aromatica e empregada em casos de diarrheas chronicas e fluxos mucosos. Os grelos são peitoraes. Os caroços

dos fructos gozão da virtude anti-helmintica e a resina do tronco passa por anti-syphilitica.

Maniba. Veja-se *Mandioca*.

Mantimento de Pobre. Veja-se *Murici*.

Mão de Mono. E' em Minas o *Azougue dos pobres*.

Mão Visinho. *Zanthoxilum*. Zanthoxylaceas. (Alagôas.)

Uzos. Emprega-se nas ulceras.

Maracujá-açú. *Passiflora quadrangularis*. Passifloraceas.

Uzos. Os fructos são agradaveis pela polpa acida que contem. A raiz da planta é emetica e, na opinião do Dr. Ricord Madiana, eminentemente venenosa, (Ilha de Reunião), e isso devido a um principio immediato chamado — *passiflorina*.

Marajoara. *Malpighia lanceolata*. Malpighiaceas.

Marajoara. No Pará dá-se este nome a *Curatella americana*. Lacerda.

Marapuama. *Straussea*. Olacinaeas.

Uzos. O succo é empregado nas affecções pulmonares. A raiz é excitante e aphrodisiaca.

Maratataiba. *Maclura?*

Marataua. Veja-se *Maratataiba*.

Maria da Costa. Veja-se *Herva da costa*.

Marianica. Veja-se *Capericoba*.

Maria Preta. *Dyospyros*. Ebenaceas. (Ceará.)

Maripá. *Xiphidium album*. Iridaceas.

Uzos. Comestivel.

Marmellada. E' o nome com que os Cariris do Ceará conhecem o fructo de uma especie de *Dyospiros*.

Marmelleiro. *Dyospyros*. Ebenaceas. (Ceará.)

E' a *Maria Preta*.

Marmelloiro de Cheiro. Veja-se *Quebra-facas*.

Marmelleiro Cerne. Veja-se *Quebra-facas*.

Marmelleiro do Mato. *Casearia ulmifolia*. Samydaceas.

Uzos. Emprega-se nas mordeduras de cobras.

Marmelleiro do Campo. *Penchia polpunea*. Celastrinaceas. (S. Paulo.)

Uzos. Pode ser empregado como adstringente e purgativo.

Marroio. Veja-se *Herva de Macahé*.

Massambará. *Trachypogon avenaceus*. Mart. Graminaceas.

Uzos. E' empregado como diuretico.

Massarandiba. *Eugenia*. Pison. Myrtaceas.

Massarandiba. *Lucuma procera*. Sapotaceas.

Massaranduba dos Taboleiros. *Mimusops triflora*. Sapotaceas.

Uzos. Fructo claro e doce.

Massaranduba. No Ceará dão este nome tambem ao *Enquiri*. (F. All.)

Mastruço. E' na Bahia a *Herva de Santa Maria*.

Mastruço. E' no Pará o *Agrião*.

Mata Barata. *Andira*. Leguminosas.

Mata cabras. *Ipomea fistulosa*. Convolvulaceas.

Mata cabras. *Calonyction*. Convolvulaceas. (Ceará.)

Uzos. Toxic para o gado.

Mata cães. E' a *Angelica de rama*.

Mata-calado. E' uma arvore do Paraná, e cujo fructo oblongo, de palmo de comprimento e de cór verde azulada, fornece um succo leitoso tão malefico que mata rapidamente, e d'ahi vem o nome que os indigenas lhe dão.

Mata-canna. *Vandelia difusa*. Scrophulariaceas. (Bahia.)

Mata Caxorro. *Apocynum citrifolium?* Apocynaceas. (Norte.)

Uzos. Seu succo é toxic.

Mata Fome. E' em S. Paulo o *Camapú*.

Mata mata. *Lecythis coriacea*. Lecythidaceas.

Uzos. Emprega-se na platisica pulmonar.

Mata-matá. Dá-se este nome tambem a uma *Dellilea*.

Mata-olho. *Ophtalmoblaton macrophyllum*. F. All. Euphorbiaceas. (Ceará.)

O succo leitoso é de cheiro forte e nauseante. E' um poderoso caustico.

Mate-me embora. *Ipomoea*. Convolvulaceas. (Bahia.)

Mato de Ochos. *Lucuma neriifolia*. Sapotaceas. (Paraná e Rio Grande do Sul.)

Mbcery. *Canna glauca*. Marantaceas.

Uzos. Diuretico empregado nas uretrites e catharros da bexiga.

Meerú. Acha-se Meerú no Diccionario.

Moladinha. Veja-se *Paracary*.

Mela Pinto; Veja-se *Herva tostão*.

Melosa do Gado. *Bastardia*. Graminaceas.

Uzos. Emprega-se como forragem.

Mentruiz. E' a *Herva de Santa Maria* no Ceará.

Mercurio dos Pobres. Veja-se *Manacá*.

Meri. *Brumelia nigra*. Sw. Sapotaceas.

Uzos. A casca é amarga, adstringente e febrifuga. A madeira é de cerne duro.

Merendiba. Veja-se *Amendoa brava* do Ceará.

Meru-caa. Veja-se *Meruá*.

Mijarrona. E' nas provincias do Norte a *Zornia* do Rio de Janeiro.

Milho cozido. *Licania incana*. Chrysobalanaceas.

Milhomem. *Leptolobium orboreum*. Coesalpiniaceas.

Uzos. Ação toxica.

Milhomem miudo. Veja-se *Jarrinha*.

Milolô. Veja-se *Coração de Boi*.

Mira-ceen. *Solanum*. Solanaceas.

Uzos. A casca é empregada como mucilaginosa.

Mira-itau. Veja-se *Marapuama*.

Monducurú. Veja-se *Mandacarú*.

Monguba. *Eriodendron*. Leguminosas.

Morixi. Veja-se *Marajoara*.

Morte do Diabo. *Scabiosa succisa*. Dipsaceas.

Moxoco. Veja-se *Mulungú*. *Erythrina crista galli*. Leguminosas.

Mucugé. *Couna rigida*. Mart. Apocynaceas.

Uzos. Os fructos são comestiveis.

Mucuna. *Dolichos pruriens*. Hurub. Leguminosas.

Uzos. As sementes são venenosas na opinião de Pison ; maceradas n'água perdem a ação toxica e servem de alimento. A raiz está no mesmo caso. Nós suspeitamos desta planta. O *mucuná* fornece o chamado—pó de mico, que lançado sobre o corpo produz uma comichão insupportável.

Mucuná Branco. *Gynebea panniculata*. Solanaceas.

Mucura-caa. *Solanum*. Solanaceas (Amazonas.)

Uzos. E' util nas dores de cabeça, banhando-se esta com a infusão das folhas secadas da planta, ou cheirando-se a miudo a infusão.

Mufumbo. *Combretum?* *Tretacera?* (Ceará.)

Mulungu'. *Erythrina crista galli.* Linn. Leguminosas.

Uzos. O entrecasco é um poderoso desobstruente e na doze de 2 grãos em extracto estabelece o hypnotismo. As sementes são venenosas.

Ha a espccie—*Corallodendron.*

Mulungu'-mirim. Veja-se *Tentos.*

Mungumba. Veja-se *Mogumba.*

Murcci-penima. *Byrsonima chrysophilla.*

Mureci-penima. *Byrsonima sericea.* (Bahia.)

Mureci-potinga. *Byrsonima crassifolia.* (Pernambuco.)

Murta Pelluda. *Myrtus bracteata.* Myrtaceas.

Uzos. Adstringente.

Murungu'. Veja-se *Mulungu'.*

Murupica. *Sapium.* Euphorbiaceas. (Pará.)

Uzos Emprega-se nas affecções syphiliticas externas taes como os condylomas indurações, etc. Internamente dá-se na doze de 1/2 a 1 grão do extracto das folhas. A prescripção deste vegetal reclama contelas em consequencia de sua poderosa ação emética.

Mururé d'Agua. Veja-se *Apé.*

Mururé-rana. Veja-se *Coreé.*

Mururó Vermelho. E' no Pará uma Euphorbiacea.

Murutá-caa. Veja-se *Páo Amarello.*

Muruxi. E' no Pará uma Malpighiacea.

Muscadeira. *Myristica fragans.* Myristicaceas.

Musgo Hespanhol. E' a *Barba de Velho.*

Musgo de New-Orleans. E' a *Barba de Velho.*

Mussambé de Cheiro. *Dactylena.* Capparidaceas. (Ceará e Alagoas.)

Uzos. A raiz é diuretica e anti-herniaria e muito empregada nas blenorragias.

Mussambé vermelho. *Cleome pentaphylla.* Capparidaceas.

Uzos. Cosido póde comer-se; no estado natural é acre, e ichtyotoxic.

Mutambo priquiteiro. Veja-se *Corendiba.*

Mutumujú. Veja-se *Potumují.*

N

Najarana. *Quaribea turbinata.* Malpighiaceas. (Pará.)

Uzos. Os fructos não são comediveis; a casca do tronco é desobstruente.

Nectandra. Genero das Lauraceas.

Entre as especies brazileiras, figurão: *N. mollis*. *N. cymbarum*. *N. puchury*. Todas aromaticas, emmenagogas e carminativas.

Negra Mina. Lauraceas.

Uzos. Aromaticas e util em perfumaria.

Neurocarpum. Genero das Leguminosas.

Entre as especies brazileiras contão-se: *N. ellipticum*. *N. eajanifolium*. *N. frigidum*. *N. longifolium*.

Nhambi. *Ottonia*. Miq. Piperaceas. (Amazonas.)

Uzos. Emprega-se como estimulante, sialagoga e diuretica.

Nhambú. *Spilanthes*. Synantheraceas.

E' no Pará e Bahia o *Mastruço*—*spilanthes olereacea*.

Nnandi. *Arthante caudata*. Piperaceas.

Uzos. Os fructos servem de excitantes aromaticos.

Nnandi-papo. Veja-se *Jenipapo*.

Nhanica. *Eugenia nhanica*. Myrtaceas. (Minas.)

Uzos. Os fructos são comediveis.

Nhutinga. Bicuiba no Paraná.

Noz de Cayenna. E' o fructo da *Aleurites triloba*.

Noz vomica do Brazil. *Strychnos guyanensis*. Mart.

Rouhan ia. Aubl. Loganiaceas.

Noz vomica. Veja-se *Quina do campo*.

O

Oaçajú. Veja-se *Cajueiro*.

Oacamaty. Veja-se *Uvas do mato*.

Oambé. Aroidéa de casca acre e raiz anti-syphilitica.

Oarari-carapíá. *Moutouea debothria.* Ebenaceas.

Uzos. Os fructos são comediveis.

Ochna hexasperma. Ochnaceas.

Uzos. Emprega-se a casca em pó nas ulceras dos animaes ; a infusão contra a picada de insectos e nas dysentherias.

Official da Sala. *Asclepias curassavica.* Linn. Asclepiaceas. (S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas e Santa Catharina.)

Uzos. A raiz é emetica, purgativa e anti-asmathica na doze de 20 a 30 grãos em pó. Entretanto a acreditamos suspeita a vista de factos de envenenamentos por esta planta, que nos tem chegado ao conhecimento. Na India applicão esta planta contra os fluxos mucosos.

Oity. *Brosimum.* Mart. Artocarpaceas. (Rio de Janeiro.)

Uzos. Martiu ; diz que algumas Artocarpaceas gozão tambem do nome de *Oiti*.

Oity Bravo. *Chrysophyllum cearensis.* Fr. All. Sapotaceas. (Ceará.)

Oity-mirim. *Pleraginia odorata.* Arr. Chrysobalanaceas.

Uzos. Fructos doces, acidos e comediveis. E' o *Oiti da praia*.

Olho de Boi. *Buphetalmum.* Synantheraceas.

Olhos de Pombos. E' na Bahia o *Abrus precatorius*.

Orelha de Onça. E' em Cantagallo uma *Cesalpinia* de construcçao. (Dr. Peckolt.)

Orelha de pão Vermelha. Veja-se *Urupepiranga*.

Orellana. Veja-se *Urucú*.

Oroé. *Phaseolus.* Leguminosas.

Uzos. A raiz tuberosa é alimenticia para os animaes irracionalaes.

Ortelã Brava. Veja-se *Paracary*.

P

Pacaratepú. Veja-se *Jasmin do Mato*.

Pacaratucu. Veja-se *Jasmin do Mato*.

Pacari. *Polygala.* Polygalaceas. (Ceará.)

Uzos. Os da *Polygala*. A raiz contém saponina. Applica-se como deterativa.

Pacarivá. *Securidaca*. Papilionaceas. (Norte.)

Pacua-rana. *Canna panduryformis*. Lac. Cannaceas. (Pará.)

Uzos. Emprega-se em forma de clysteres nas hemorrhoides.

Paineira Macha. *Chorisia Peckoltiana*.

» **Femea.** » *speciosa*.

» **Imbiruçú.** *Bombax carolinum*.

» **de Seda.** *Asclepias arvensis*.

» **de Oficial da sala.** *Asclepias curassiva*.

» **Carneira.** *Cynanchum rotatum*.

» **Loura.** (cipó de pennas.) *Stipecome peltigera*.

» **de Cipó.** *Phyllanthus albens*.

Pajahú. *Triplaris pajahú*. Mart. Polygonaceas. (Minas e Bahia.)

Uzos. Fornece um oleo resinoso.

Pajurá. E' o oiti-corôa no Rio Negro.

Palicurea. Genero das Rubiaceas.

Entre as mais importantes especies brazileiras contão-se : *Palicurea sonans*. *P. strepens*. *P. tetraphylla*. *P. diuretica*. *P. aurata*, *P. officinalis* e *P. speciosa*.

Palmatoria. Nome de uma *Robinia* e de um *cactus*.

Panamá. *Chenopodium ambrosioides*. Chenopodiaceas. (Pará.)

E' a Herva de Santa Maria.

Pananama. *Oxalis tri-bracteata*. Oxaliaceas.

Uzos. Adstringente acidulo. Tambem dá-se a esta planta o nome de Borboleta do mato.

Pani. *Arthante geniculata*. Miq. Piperaceas.

Uzos. Emprega-se contra os effeitos do *curare*; excitante e desobstruente.

Pão de ló de Mico. Fructo do *jetahy*.

Pão Amarello. Simarubaceas. (Pará.)

Uzos. A casca é grossa, amarga e tonica.

Pão d'Anjo. E' a *Sapucainha*.

Pão de Azeite. *Ilex acrodonta*. Reiss. *Prinos serrata*. Vill.

Aquifoliaceas.

Uzos. A casca é tonica e adstringente.

Pão Branco. *Cordia oncocalix*. F. All. Borruginaceas. (Ceará.)

Pão de cachimbo, E' a *Sapucainha*.

Pao de Breu. *Icica glabra* Amyridaceas.

Uzos. Fornece uma resina aromatica.

Pao Caixeta. Veja-se *Parahiba*.

Pao de Colher. *Maytenus rigida*. Celastrinaceas. (Bahia.)

Pao Fedorento. E' a *Gustavia*.

Pao Homem. *Straussea*?

Pao Judeu. *Pisonia noxia*. Nyctaginaceas.

Uzos. Emprega-se como vesicante.

Pao de Lacre. *Vismia guianensis*.

» » *Vismia lacistema*.

» » » *micrantha*.

Pao Lepra. Veja-se *Pão Judeu*.

Pao de Mocó. *Machaerium*. Leguminosas. (Norte.)

Uzos. A fumaça dos ramos queimados produz a cegueira.

Pao de Mocó. *Tipuana auriculata*. Fr. All. Leguminosas.

(Ceará.)

Uzos. Raiz mui feculenta.

Pao Molle. Veja-se *Páo Judeu*.

Pao de Moqueira. *Eupatorium corymbiferum*. Compostas.

Uzos. Comestivel e empregada contra a diabetes.

Pao de Pernambuco. Veja-se *Pão Brazil*.

Pao de Pilão. *Callistenes minor*. Mart. Vochysiaceas

Pao Podre. Veja-se *Marapuama*.

Pao Podre. Veja-se *Bordão de Velho*. (Ceará.)

Pao de Porco. *Borreria reticulata* Rubiaceas.

Uzos. Emetica.

Pao de Rainha. *Centrolobium paraense*. Leguminosas.

Pao Santo. Dão este nome tambem a *Zollernia*.

Pao de Serrote. Veja-se *Pão de Mocó*.

Pao de S. José. *Kielmeyera coriacea*. Sterculiaceas.

Uzos. Emprega-se em banhos como emolliente.

Pao Trombeta. Veja-se *Ambaiba*.

Pao de Vacca. Veja-se *Massaranduba*.

Papaconha. E' o *Itoubí* no Ceará.

Papaterra. *Calyptroma dichotoma*. Melastomaceas.

Uzos. Os fructos são comestiveis; a planta emolliente.

Papaterra. E' em alguns lugares a *Mata-canna*.

Papo de Gallo. *Aristolochia orbiculata.* Aristolochiaceas.

Uzos. Excitante aromatico.

Papo de Perú. E' no Ceará a *Herva tostão*.

Paracari. *Clinopodium repens.* *Peltodon radicans.* (Dr. Sisneiros.) Labiadaceas.

E' a *Ortelá do mato*.

Paracari. *Tetraulatum veronicaeforme.* Scrophulariaceas. (Ceará.)

Uzos. A raiz amarga é aromatica e peitoral.

Paracatuca. Veja-se *Jasmim do mato.* (Diccionario.)

Para-para-iba. *Triplaris.* Polygonaceas.

Uzos. Ligeiramente adstringente; raiz nauseante e purgativa.

Paraperiuba. *Acacia apiculata.* Leguminosas.

Uzos. Adstringente, amarga e de cheiro desagradavel.

Paricá. *Mimosa acacioides.* Bett. Leguminosas.

Uzos. As folhas contundidas são substitutivas do tabaco.

A resina e a casca empregão-se nas affecções pulmonares.

Parietaria Vermelha. *Gesnouinia rubicunda.* Urticaceas.

Uzos. Diuretica,

Párova Preta. Veja-se *Barauna*.

Parurú. *Galphimia lanceolata.* Malpighiaceas.

Uzos. Os fructos, a casca e as folhas são adstringentes e adocicadas e uteis na dysentheria.

Pataguá. *Villarsia macronata.* Nymphaeaceas,

Uzos. Os do *Aguapé*.

Patavua. Veja-se *Patahé*.

Pataqueira. Scrophulariaceas.

Uzos. Emprega-se como excitante e aromatica.

Patuatiba. *Guarca.* Meliaceas.

Uzos. Emprega-se como emeto-cathartica.

Pecacuém. *Cissampelos glaberrima.* S. H. Menispermaceas.

E' a *Caapeba*.

Pechi-y. *Chaptalia Compostas.*

Uzos. Os fructos fornecem oleo e as sementes sebo.

Pega Pintos. (Ceará.)

Uzos. Anti-blenorragico.

Peipeçava. *Scoparia dulcis.* Malvaceas. E' a vassourinha.

Pellado. *Acacia.* Leguminosas. (Rio de Janeiro.)

Pomatim. *Sclerolobium rubiginosum.* Mart. Leguminosas.

Ponaiiba. Especie de *Hippomane*.

Pente de Macaco. *Pithecoctenium.* Mart. Bignoniacas.

Uzos. Empregado como depurativo.

Pentieira. *Curatella americana.* Dillineaceas.

Uzos Os da *Curatella*.

Pepino do Mato. *Sicyos.* Cucurbitaceas.

Uzos. Na opinião do Sr. Dr. Peckolt a raiz é diuretica e os fructos preparados com vinagre, comedíveis.

Pepino do Mato. *Ambelania acida.* Apocynaceas. (Pará.)

Uzos. Emprega-se o succo leitoso em forma de emplastos nas dores do estomago e articulares.

Pepino de S. Gregorio. E' uma *Momordica*.

Pepino da Terra. Veja-se *Pepino do Mato*.

Pequihy. Veja-se *Vinhatico*.

Pequohy. *Caryocar*.

Pera de Advogado. E' o fructo do *Abacateiro*.

Percegueira. Veja-se *Gingeira*.

Peré. *Avicennia nitida.* Jacq. Myoporinaceas.

E' a *Sereiba-tinga*.—*Mangue Branco*.

Pereiro. *Aspidosperma pyrifolium.* Mart. Apocynaceas.

Uzos. A casca é empregada como tonica e anti-febril, e insecticida. E' mui util para combater a affecção pedicular dos animaes e destruir os acarideos (*sarcoptes e ixodes*.)

Periná. Dá-se este nome tambem a *Atalea compta*.

Periparoba. *Piper umbellatum.* Vell. *Arthante eucaliptifolia*. Piperaceas.

Uzos. Alem dos indicados no Diccionario a raiz emprega-se nos casos de leucorrhéa e menorrhéa.

Periquiti. E' nas Alagoas o *Abrus precatorius*.

Perobinho do Campo. *Acosmum.* Schott. *Leptolobium elegans.* Vogel. Leguminosas. (S. Paulo.)

Uzos. A casca é amarga e util nas epilepsias. A tintura é anti-syphilitica.

Perpetua. E' a raiz do *Padre Salerma*.

Peruci. *Berrunna lanceolata* Lac. Rubiaceas.

Uzos. Os fructos são comedíveis.

Petumarana. Veja-se *Pitumarana*.

Philodendron. Genero das Aroidaceas.

As mais importantes especies brazileiras são *Philodendron imbe*.

P. hederaceum. *P. arborescens*.

Pijerica. Veja-se *Pimenta do Sertão*.

Pilea Muscosa. Urticaceas (Pahia.)

Uzos. Emprega-se o succo contra a dysuria.

Pitumarana. *Lusianthus serratus*. Gentianaceas.

Uzos. Emprega-se como excitante e em cataplasma nos tumores indolentes.

Pimenta do Pará. Dá-se este nome tambem ao *Agrião*.

Pimenta Pacoin. Veja-se *Pimenta ordinaria*.

Pimenta de Macaco. *Cleome serrata*. Capparidaceas.

Uzos. De sabor estimulante e util no escorbuto.

Pimenta Negra. Veja-se *Pimenta da Índia*.

Pindahiba Preta. *Gualteria nigra*. Anonaceas.

Uzos. Emprega-se como excitante aromatica.

Segundo Martius o peso da madeira fornecida pela *pindaiba preta* é de — 0,839 e isto depois de vinte annos de conservação em lugar secco.

Pinha. E' na Bahia a *Atta* do Ceará e a *Fructa de Conde* do Rio de Janeiro.

Pinó. Nome com que designão uma especie de urtiga; algumas vezes o *Ricinus* e outras o *Cnidosculus*.

Piperioca. *Cyperus piperioca*. Cyperaceas. (Amazonas.)

Uzos. Emprega-se como perfume. A batatinha ralada e infundida em vinagre serve para fomentações aromaticas.

Pipi. *Petiveria tetandra*. Phytolacaceas.

Uzos. Os banhos e a tintura alcoolica do *pipi* são excellentes nos casos de paralysias e rheumatismos. Serve tambem para tinguijar o peixe. O Sr. Dr. Capanema julga com o Dr. Sisneiros esta planta capaz de produzir o idiotismo, quando ingerida em doze elevada.

Piravá. *Pterygota brasiliensis*. Fr. All. Sterculiaceas.

Uzos. E' rica de potassa.

Pitangatuba. *Phyllocalyx edulis*. Myrtaceas. (Rio de Janeiro.)

Uzos. Os fructos são comediveis.

Pitaya. Cucurbitaceas.

Pitombeira. *Sapindus edulis.* Sapindaceas.

Os fructos são comedíveis; as sementes envenenão os perus e d'ahi o epitheto de *Meleagrinex* que dá Arruda a esta planta. As raízes são venenosas. A casca é ichtyotoxic. Não se deve confundir este *sapindus* com o *S. divaricatus*, cujos fructos são tambem ichtyotoxicos.

Pitomba de Leite. *Bumelia.* Sapotaceas.

Pixirica. *Mnianga.* *Clidemia frutescens.* Melastomaceas.

Uzos. A planta é ligeiramente adstringente. Os fructos são comedíveis e enegrecem os labios.

Poaya de Minas. *Manettia cordifolia.* Cinchonaceas.

Uzos. A casca da raiz é excellente contra as hydropsias e dysentherias. Dá-se na doze de 2 a 3 grãos.

Poejo do Campo. *Keitea denudata.* Labiodaceas.

Uzos. Emprega-se como aromatic.

Poejo da Praia. *Centrospermum xanthioides.* Compostas.

Pojamarioba. No Pará dá-se este nome a *Herva de bicho* do Maranhão.

Porovaçú. Veja-se *Perobinha do Campo*.

Porova-mirim. Veja-se *Perobinha do Campo*.

Portulaca Fluminense. *Talinum patens.* Vell. Portulaceas.

Uzos. Os da *Beldroega*. As sementes infundidas em vinho são emmenagogas.

Poterio. *Neurocarpus longisolum.* Mart. Papilionaceas.

Uzos. Toxic.

Pracari. Veja-se *Visgueiro*.

Pragoá. *Banisteria emetica.* Malpighiaceas.

Uzos. A raiz é cathartica.

Prena-caa. *Vernonia subrepanda.* Pers. Compostas.

Uzos. Julga-se a semente anti-helmintica.

Procaxi. Veja-se *Visgueiro*.

Pucahy. *Phyllanthus.* Euphorbiaceas.

Uzos. Os do Timbó.

Punu. *Urera punu.* Urticaceas.

Punu'-mirim. *Urera aurantiaca.* Urticaceas.

Purga de Amaro Leite. Veja-se *Jalapa do Brasil*.

Purga de Gentio. No Rio de Janeiro é o *Andaaçú*.

Purga João Paes. E' uma *Vandellia* no Norte.

Purga de Leite. *Excäccaria agollocha*. Euphorbiaceas. (Ceará.)
Uzos. Emprega-se como cathartica.

Purga de Quatro patacas. *Allamanda violacea*. Apocynaceas.
Uzos. Emprega-se como emeto-cathartica.

— **Purgucira.** Veja-se *Pinhão*.

Purunga. Veja-se *Aboboreira Carneira*.

Q

Quaparaiva. *Lecythis*. Lecythidaceas,

Quaró. *Galphimia brasiliensis*. Malpighiaceas.

Uzos. Emprega-se como adstringente.

Quebra Facas. *Croton fragrantissimum*. Euphorbiaceas.

Uzos. Emprega-se como aromatica, anti-syphilitica e anti-rheumatica.

Queraiba. *Bignonia*. Bignoniacées.

Quichabas. *Bumelia sartarum*. Fr. All. Sapotaceas (Ceará.)

Quijaba. E' uma especie de *Pão de colher*.

Quijaba. Leguminosa. (S. Paulo e Minas.)

Uzos. Emprega-se como adstringente.

Quimquina. *Ticorea jasminiflora*. Rutaceas.

Uzos. Emprega-se contra as bobas e nas febres.

Quina Branca. *Strichnos-pseudo-quina*. Loganiaceas.

Quillaya. *Quilaya brasiliensis*. Rosaceas.

Uzos. Emprega-se como sabão; 60 grammas de casca pulvrisada são sufficientes para limpar um vestido, tirando tcda a sorte de manchas em roupas de lã. O pó é esternutatorio.

Quimboa. Veja-se *Betonica*.

Quina do Campo. *Hortia brasiliana*. Rutaceas.

Uzos. Tonica e levemente adstringente.

Quina Cruzeira. *Strichnos trinervis*. Loganiaceas (Rio de Janeiro.)

Uzos. Narcotica acre.

Quina do Pará. *Casearia adstringens.* Sapindaceas.

Uzos. Tonica e alguma cousa adstringente.

Quina de Porto Alegre. E' a *Exostema formosum*.

Quinaquina. *Coutarea.* Rubiaceas.

Uzos. Emprega-se mais como adstringente do que como tonica.

Quina do Rio Negro. *Cinchona formula*

» » » » » *lambertiana*.

» » » » » *bergeniana*.

» » » » » *macrocmenia*.

Quiya-açu'. *Capsicum cordiforme.* Solanaceas.

Uzos. Excitante, piperacea e aromatica.

Quiya-uca. *Capsicum annuum.* Solanaceas.

R

Rabo de Arara. *Norantea. Lac.* Capparidaceas. (Pará.)

Rabo de Bugio. *Alsophylla armata.* Filiaceas (1).

Uzos. Emprega-se como mucilaginosa e ligeiramente adstringente.

Rabo de Rapoza. Veja-se *Tapira-pecú*.

Rabo de Rojão. *Tagetes graveolens.* Synatheraceas. (S. Paulo.)

Uzos. Emprega-se como aromatica, diuretica antihelmintica.

Rabugem. *Platimiscium.* Papilionaceas.

Raiz Amargosa. *Callopisma amplexifolia.* Mart. Gentianaceas.

Uzos. Os da *Centaurea*.

Raiz de Larangeira. Veja-se *Jalapão*.

Raiz do Sol. *Aristolochia paraensis.* Aristolochiaceas.

Uzos. A planta é aromatica, camphorada, e util na amenorrhéa.

A infusão das folhas contundidas combate a ophtalmia chronică.

Rama de Prata. *Cratilia.* Leguminosas.

Rama de Vaqueiro. E' a *Bauna* do Ceará.

Rato de Bugio. E' o *Pão Cardoso* no Ceará.

Retirante. E' o *Picão da Praia* no Ceará.

(1) Sahio no Diccionario por engano, *aromatica e Myrtaceas*.

Ribeiria. Genero das Santalaceas.

Entre as mais importantes especies brazileiras temos: *R. calophilla*. *R. cupulata*. *R. elliptica*. *R. calva*.

Rompe gibão. *Bumelia sartorium*. Sapotaceas.

Uzos. A casca é amarga e febrifuga. O fructo é carnoso.

Rosteirinha. Veja-se *Aputi-a corauba*.

Ruti. Veja-se *Parreira brava*.

S

Sabina de Minas. *Erythroxylon*. Erythroxylaceas.

Uzos. Emprega-se como purgativa.

Saboeira. *Cestrum*. Solanaceas.

Sabonete de Cipó. *Gouania*. Rhamnaceas.

Uzos. Estomachica.

Sacuaya. Veja-se *Herva grossa*.

Sageta. Veja-se *Mauritia vinifera*.

Sal do Brazil. Veja-se *Fedegoso*.

Salsa. É no Ceará o *Assa peixe*.

Salsa do Brazil. *Smilax papyracea*. Smilaceas.

Salsa do Ceará. *Ipomea capripede*. Convolvulaceas.

Uzos Serve de forragem.

Samambaia. *Mertencia dichotoma*. Borraginaceas.

Samaúva. *Eriodendron samaúva*. Mart. Sterculiaceas. (Amazonas.)

Uzos. Fornece uma gomma succedanca da gomma arabia. A seda que envolve as sementes são excellentes para colxões, travesseiros, etc.

Sambaibinha. *Davilla elliptica*. Dilleniaceas.

Uzos. Emprega-se como detergente.

Sanamunda. Veja-se *Herva tostão*.

Sanandú. Veja-se *Mulungú*. (Nova Friburgo.)

Sananduva. É o *Mulungú* em S. Paulo.

Sanandui. *Erythrina falcata*. Benth. Leguminosas.

Uzós. Os mesmos da *E. crista galli*.

Santa Luzia. É em Maricá o *Mata-olho*.

Santoeira. Veja-se *Centauea fluminensc.*

Sapé. Esta graminea alem das propriedades apresentadas no Diccionario é sudorifica e diuretica.

Sapucaia. Designa-se tambem com este nome uma leguminosa—*Phaseolus caracalla*.

Sapucainha. *Capotroche brasiliensis.* Eudl.

Uzos. Os da Sapucaia.

Saputá. *Tontelea.* Hippocrateaceas. (S. Paulo.)

Uzos. Empregão-se os fructos como mucilaginosos e adoçantes.

Sebiu-uva. Veja-se *Sucu-uba*.

Seifaminea. *Pacobeira*.

Senne do Campo. Veja-se *Carobinha.* (Minas.)

Sericuba. Veja-se *Pão de Maqueira*.

Serralhinha. *Sonchus oleraceus.* Chicoraceas. (Pará, Maranhão.)

Uzos. Bom desobstruente nas hepatitis chronicas e infartes glaudulares.

Sete cascос. Veja-se *Máo visinho*.

Sete sangrias. *Cuphea ingrata.* Lythrariaceas.

Uzos. O cosimento é util nas febres intermitentes.

Sida. Genero das Malvaceas.

Entre as mais importantes especies temos: a *Sida carpinifolia*.

S. rhombifolia e *S. multiflora*.

Silva d'Agua. Veja-se *Sensitiva*.

Silva Maritima. Veja-se *Silva da praia*.

Simiri. *Hymenaea courbaril*.

Sipoatas. *Anthodom.* Hippocrateaceas.

Solidonia. E' no Amazonas a *Herva tostão*.

Soroco. *Sorocea.* Urticaceas.

Styrax. Genero das Styracaceas comprehendendo entre as especies brazileiras a *reticulata*, *ferruginea* e *aurea*, fornecedoras de uma resina semelhante ao verdadeiro incenso.

Sabigenguva. E' o *Vinhatico Testa de Boi*.

Suçuaya. Veja-se *Herva grossa*.

Sacu-uva. No Pará é a *Ucuuba*.

Sucuva. No Pará é a *Ucuuba*.

Suó. Veja-se *Herra moira*.

Sumaré. *Cyrtopodium brasiliensis.* Radd. Orchidaceas.

Uzos. Excellente peitoral. Suas folhas soccadas são supurativas.

Suma-uma. *Chorisia ventricosa.* Mart. Sterculiaceas.

Sururu-cujá. *Passiflora albida.* Kern. Passifloraceas.

Uzos. Emprega-se nas febres intermitentes.

Suzena. Veja-se *Cardamomo do mato.*

T

Tabaco Bravo. Veja-se *Pitumarana.*

Tabaco do Diabo. Veja-se *Isca do mato.*

Tabaco de Judeu. Veja-se *Isca do mato.*

Taboca-cem. Veja-se *Canna de assucar.*

Tajassu-ubi. *Hyospathe elegans.* Palmeiras.

Tamacoaré. Oleo fornecido por uma *Laurinea* e empregado com proveito nas empigens, pruritos, e em fricções no rheumatismo.

Tamboril. *Enterolobium timbouva.* Leguminosas. (Ceará.)

Uzos. A casca serve para tinguijar.

Tamujá. *Serjania tamujá.* Vell. Sapindaceas.

Uzos. Adstringente, applicada topicamente.

Tangaraca. *Rubia noxia.* Mart. Rubiaceas.

Uzos. Emprega-se como purgativo violento em dozes minimas ; em dozes elevadas torna-se um poderoso toxico.

Tangaraca. Dá-se este nome tambem á *Herva tostão.*

Tangaraca. *Eclipta palustris.* Vell. Compostas.

Uzos. Planta mucilaginosa e adstringente.

Tapaciriba. *Pisonia alcalina.* F. All. Nyctaginaceas. (Rio de Janeiro.)

Uzos. A raiz é emeto-cathartica.

Taperiba. *Spondias mangifera.* Anacardiaceas.

Uzos. Os fructos são venenosos.

Tapoçoca. Veja-se *Tentis.*

Tapyra-coynana. *Cassia sclerocarpa.* Vog. Leguminosas.

Uzos. Topicamente são as folhas mendicativas ; a raiz é desobstruente.

Tararucú. *Cassia occidentalis.* Leguminosas. (Bahia e Goyaz.)

E' a *Pajomarioba.*

Taroman. *Cythereylon cinereum.* L. Verbenaceas.

Tarumá. *Gerascanthus.* Cordiaceas. (Rio de Janeiro e S. Paulo.)

Tarumá. *Vitex tarumá.* Verbenaceas.

Uzos. Os fructos são mucilaginosos e peitoraes, e a casca da arvore é empregada nas affecções syphiliticas.

Tassuana. Veja-se Anil acú.

Tatajuba. *Maclura.* (Pará.)

Tatayouba. *Caryocar glabrum.* Rhisobolaceas.

Fornece oleo como o Piqui.

Tatuatú. Veja-se Mata cannas.

Tayuya de Goyaz. *Drupania racemosa.* Cucurbitaceas.

Uzos. Cathartica.

Tayupa de S. Paulo. *Drupania racemosa.* Cucurbitaceas.

Uzos. Os dos Tayuyás.

Tejuiba. *Adenoropium opiferum.* Mart. Euphorbiaceas.

E' o Jalapão.

Tembaitar-iba. *Xanthoxylon langsdorffii.* Mart. Xanthoxylaceas.

Uzos. A raiz amarga aromatica é ligeiramente acre, emprega se contra a odontalgia.

Tendy-iba. E' um *Spilanthes*.

Tentos. Dá-se este nome tambem ao *Mulungú*.

Tepi. E' no Maranhão o *Mucura-casa* do Pará.

Tetim. *Vitex arbustina.* Verbenaceas.

Uzos. Emprega-se em banhos nos edemas. Martius acre-dita que esta planta é a *Guira*.

Ticoria Jasminiflora. Rutaceas.

Uzos. Contra as bobas.

Tikira. *Lirio amarelo do campo.*

Timbauba. Veja-se Tamboril.

Timbiucatu. Veja-se Mangaba.

Timbó de Boticario. *Lonchocarpus.* Peckoltii. Leguminosas.

Uzos. A raiz serve para matar os piolhos dos animaes. A casca é empregada, moída e em cataplasma contra as splenites, hepatites e affecções do utero.

Timbó de Peixe. *Serjania cuspidata.* S. H. Sapindaceas.

Uzos. Serve para tinguijar.

Timbó de Raiz. *Camptosema fluminensis.*

Uzos. Ichtyotoxic.

Timbo-titica. *Cissus cordata.*

Uzos. As folhas são acres e applicadas topicalmente a pressão a suppuração dos tumores. Mata o gado e entorpece o peixe.

Tingui. *Phaeocarpus.* Mart. *Mahonia.* S.H. Berberiaceas. (Minas.)

Tingui. *Jacquinea.* Theophrastaceas. (Bahia.)

Uzos. As folhas servem para tinguijar, os fructos são venenosos. Parece ser o *Phaeocarpus* de Martius.

Tingui de Cayena. Veja-se Anil bravo.

Tingui das Piranhas. E' o Cipó de macaco no Ceará.

Tingui da Praia. E' o Barbasco no Ceará.

Tipu. *Tipuana speciosa.* Leguminosas. (Ceará.)

Uzos. A raiz é venenosa; lavando-se porém a fecula que ella contem pode prestar-se a alimentação.

Tiririca. *Scleria brasiliensis.* Graminaceas.

Uzos. Emmenagoga e estomachica.

Tomba. E' em Cantagallo a Batata de purga.

Tortulho. Veja-se Urupé.

Trabuco. E' o Sapucaieiro.

Tranabeta. *Siderodendron inflorum.* Vahl. Rubiaceas.

Uzos. Adstringente e tonica. A madeira é de cerne duro e compacto.

Trapia. (Ceará.) *Crataeva?*

Uzos. A casca da raiz é acre e rubefaciente. O cozimento é aperitivo.

Trevo de Boi. E' a *Commelinia vulgaris.*

Tripa de Gallinha. *Phaseolus caracalla.* Leguminosas. (Río de Janeiro.)

Tuai-ussu. Veja-se Tuaupoca.

Tuaopoca. *Plumieria bicolor.* Apocynaceas.

Uzos. Toxic.

Tuaupoca. *Trichlia glabra.* Manso. Meliaceas.

Uzos. Emeto cathartica.

- Tuiáiussú.** Veja-se *Utuapoca*.
Tuinantuba. Veja-se *Arvore de coral*.
Turari. *Couratari*. Lecythidaceas. E' o *Tauary*.
Turiuva. *Licania*. Cham. Chrysobalanaceas.
Uzos. Os da *Carapeirana*.

U

- Uacá.** *Chrysophyllum ramiflorum*. M. Sapotaceas.
Uanacu'. Veja-se *Urucu*.
Uariuva. Veja-se *Tatagiba*.
Uba. *Gynerium Saccharoides*. *Saccharus sagittarius*. Graminaceas.
Uzos. Emprega-se como excitante e diuretico.
Uba-caya. *Costus spicatus*. Rosc. C. *arobicus* Vell. Zingiberaceas.
Uzos. O succo é acidulo e refrigerante e empregado nas nefrites, gonorrhreas, etc.
Ubatan. Veja-se *Gonsalo Alves*.
Ubatan. *Astronium fraxinifolium*. Terebenthinaceas.
Uzos. A casca é applicada como meio a lstringente.
Uba-uçú. Veja-se *Pão Pereira*.
Ubi-miri. *Geonoma acaulis*. Palmeiras. (Pará.)
Uixe. *Myristica platysperma*. Myristicaceas.
Uzos. Os da *Myristica officinalis*.
Umburapuama. Veja-se *Manacá*.
Unacú. Veja-se *Urucú*.
Unha de Gato. *Phitecollobium*. Benth. Leguminosas.
Uzos. A gomma produzida por este vegetal é muito empregada entre os indigenas.
Upas. *Antiaris toxicaria*. Artocarpaceas.
Uzos. Poderoso toxico.
Urape-guaçu'. Veja-se *Jitó*.
Urapoca. *Myrsinia*. Myrsiniaceas.
Uzos. Goza de propriedades acres.
Urari. *Paullinia cururu*. Sapindaceas.
Uzos. Toxica energica.

Urari. Veja-se *Curare*.

Urari-uva. *Strychnos toxifera*. Schomb. Logauiacas.

Uzos. Poderoso veneno.

Urauna. E' o *Miscolobium violaceum* de Vogel.

Uricana. E' a *Geonoma*.

Uritimpeva. *Enterolobium*. Leguminosas. (S. Paulo.)

Urtiga Brava. *Urtica*. Urticaceas. (Paraná.)

Uzos. A infusão da casca na doze de 2 chicaras por dia é um bom anti-syphilitico.

Urubús. *Spondias tuberosa*. Anacardiaceas (Ceará.)

E' o Joazeiro.

Uruocaya. Veja-se *Canna de macaco*.

Urundeuva. Veja-se *Aroeira do Ceará*. (S. Paulo.)

Urundey-pita. Veja-se *Aroeira do Ceará*.

Urupe-piranga. *Boletus sanguineus*. Fungaceas.

Uzos. Empregado em gargarejos na angina tonxillar e em xarope nas affecções catarraes.

Urupetin. *Lophophytum mirabilis*. Lophophytaceas.

Urutimpeva. E' a Timbauva.

Utuamba. Veja-se *Marinheiro de folha larga*.

V

Velame do campo. *Echites*. Euphorbiaceas. (S. Paulo.)

Uzos. Os mesmos do *Croton fulvus* e *C. campestris*.

Velame de Cheiro. Veja-se *Alcamphoreira*.

Velame do Mato. Veja-se *Braço de Preguiça*.

Viba-ceém. Veja-se *Canna de assucar*.

Videira. *Vitis vinifera*. Viniferaceas.

Uzos. As folhas são adstringentes e empregadas nas diarrheas. A seiva (lagrimas) é um bom arti-ophtalmico. Os fructos sazonados são acidos e adocicados e fornecem vinho e alcool. As passas são peitoraes.

Vurapiá. E' o *Rhamnus iguaneus*. Rhamnaceas.

Uzos. Suas drupas são purgativas.

W

Wapa. *Eperua falcata*. Cesalpiniaceas.

X

Xiry-caa. E' uma Piperacea.

Xucuba. E' a *Plumieria bicolor*.

Y

Yito. Veja-se *Utuuba*.

Ymira-itá. E' a *Cæsalpinia ferrea*.

Ymira-jua'. E' um *Zizyphus* no Piauhy e um *Vitex* em S.Paulo.

Ymira pinima. Veja-se *Moira pinima*.

Ymira-ataia. Lauraceas.

Ymira-tinga. *Aspidosperma*. Apocynaceas.

Ymira-una. E' a *Dalbergia miscolobia*.

Yuvia. Veja-se *Castanheiro* do Maranhão.

ERRATA

PAG.	LINHAS.	ERROS.	EMENDAS.
2	27	Stachytarpha.	Stachytarpheta.
5	14	Asclepiadaceas.	Asclepiaceas.
9	11	Trapogon pratense.	Tragopogon pratensis.
"	23	Stryphnodendron.	Styphnodendron.
10	26	Myristaceas.	Myristicaceas.
14	6	"	"
24	18	Pluimeri.	Plumieri.
38	5	Brumelia..	Bumelia.

e algumas outras de facil correccão.

—•••—

009831

VOCABULARIO DAS ARVORES BRAZILEIRAS

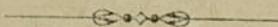
QUE PODEM FORNECER MADEIRA
PARA CONSTRUCCOES CIVIS, NAVAES E MARCENARIA

SEGUIDO

De um indiculo botanico de algumas plantas do Paraguay

PELO

Dr. Nicolau Joaquim Moreira

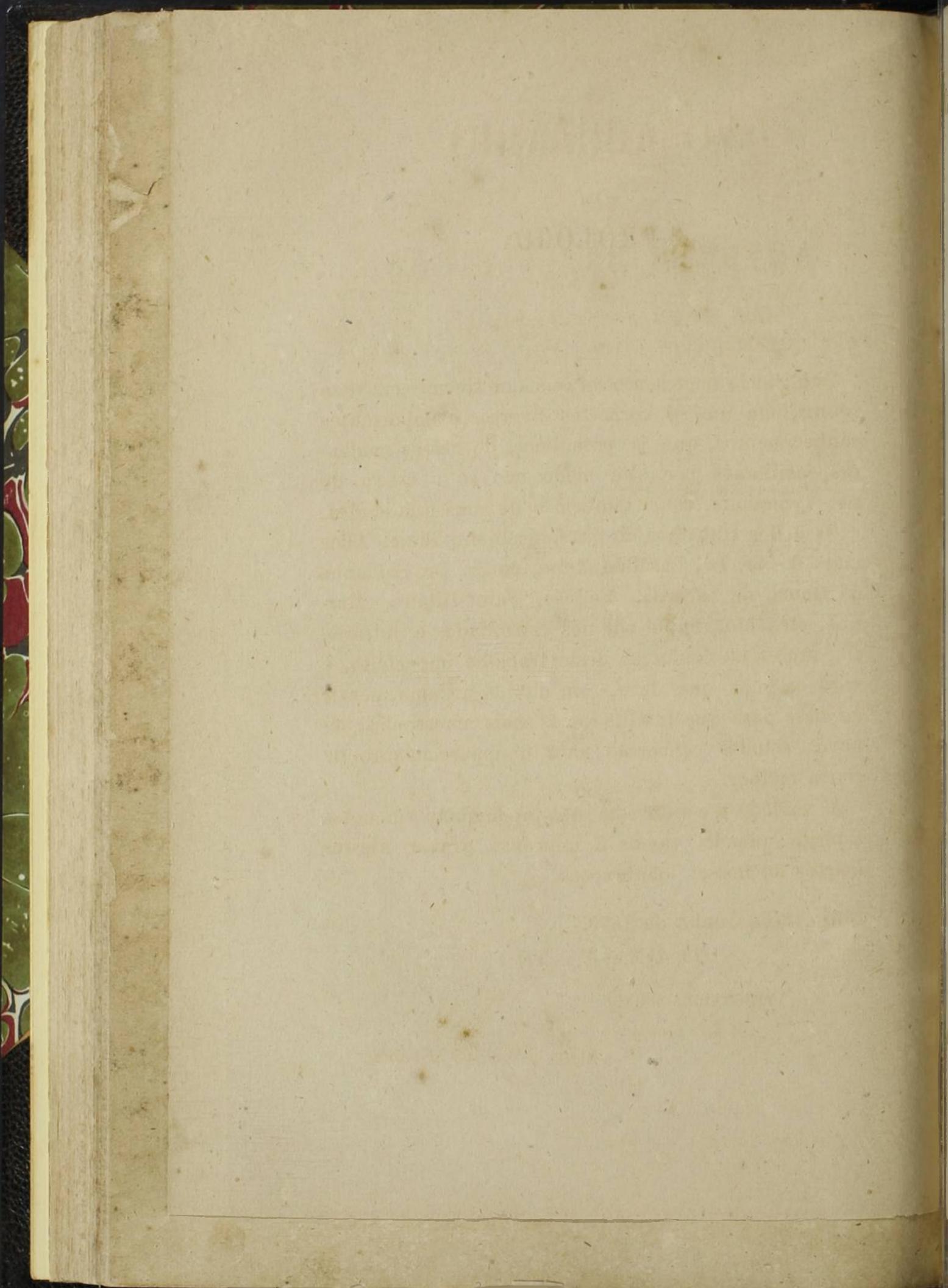


RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LA MMERT

61 B, RUA DOS INVALIDOS, 61 E

—
1870



PROLOGO

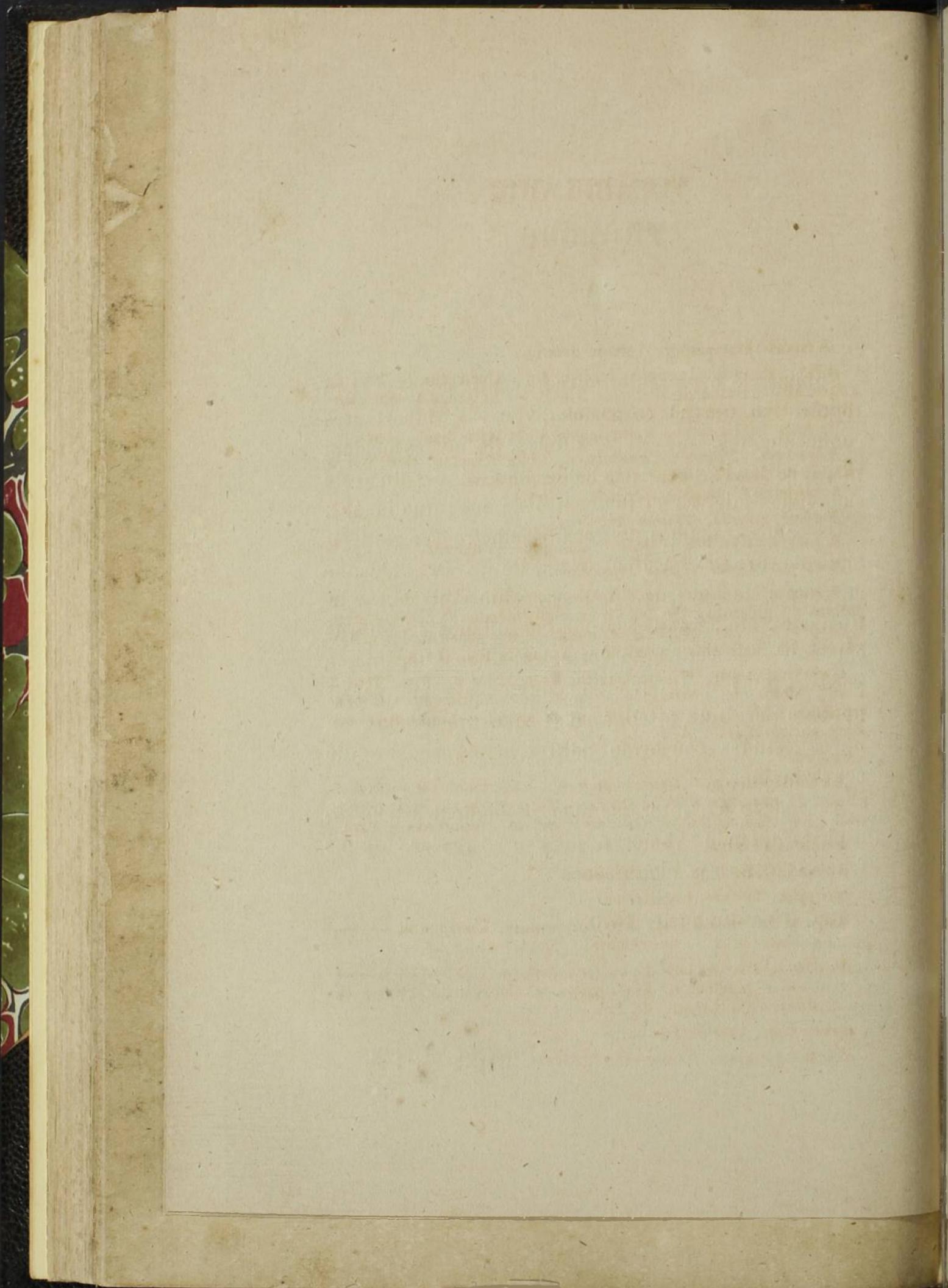
Publicando o presente VOCABULARIO tivemos em vista reunir, em um só corpo, os diversos e importantes conhecimentos, que já possuimos, de nossas madeiras, facilitando por este modo não só o estudo de sua synonimia, como tambem o de suas qualidades.

Os bellos trabalhos do Sr. Conselheiro Freire Allemão, do Sr. Dr. Lasdilão Netto, do Sr. Dr. Saldanha da Gama, de Lacerda, Velloso, Saint-Hilaire, Martius, etc., etc., forão por nós consultados e entrárão em muito na confecção deste trabalho imperfeito, é verdade, mas que deve, sem duvida alguma, servir de base para que intelligencias mais amestradas, ou novos estudos concorrão para o apparecimento de cousa melhor.

A vaidade e o interesse não predominão em nosso espirito quando vamos á imprensa gravar alguns fructos de nossas lucubrações.

Rio, 3 de Junho de 1870.

Dr. Nicolau Moreira.



VOCABULARIO

A

Abati-timbahy. Veja-se *Jetahy*.

Abiu-rama. *Lucuma lasiocarpa*. Sapotaceas. — Tem de altura 40 palmos e de diâmetro 2 a 3. — Emprega-se em construções civis, resistindo à humidade.

Ha duas variedades — a dos igapós e da terra firme. (Pará.)

Abriô. *Mammea americana*. Clusiaceas. — Tem 3 a 4 palmos de diâmetro e 40 a 50 de comprimento.

A madeira é pouco empregada. (Pará.)

Acacu-meri. Veja-se *Arcoeiro*.

Acaparajuba. — Gênero ignorado. — Rutaceas.

Acapoeiba. Veja-se *Ibapocaba*.

Acapú. *Andira Aubletii*. Leguminosas. — Tem de 8 a 10 palmos de grossura e de 30 a 70 de comprimento. O cerne é preto e de peso específico 1,112. — Emprega-se nas construções civis e navaes. Ha mais uma variedade — Acapú rajado. (Pará.)

Acapurama. *Wallschlagelia Leopoldina pulchra*. Tem 8 a 10 palmos de grossura e 30 a 70 de comprimento. O peso específico é de 1,105, e o cerne cor de vinho. — Emprega-se em marcenaria. (Pará.)

Acarí.

Acaricuara. — Gênero ignorado. — Leguminosas. — Tem 8 palmos de grossura e 60 de altura. — Emprega-se em construções civis e expostas ao tempo. O cerne é escuro. (Amazonas e Pará.)

Acaritijarama.

Acariuña. Veja-se *Acaricuara*.

Acaya. Veja-se *Imbuseiro*.

Accende-candeia. *Echyrospermum*. Cesalpineas. — Emprega-se em obras de marcenaria. (Ceará.)

Açoura-cavallios. *Luhea grandiflora*. Tiliaceas. — Árvore de dimensões mediocres. Emprega-se no fabrico de cronhas de espingardas. (Rio Grande do Sul.)

Aderno. Veja-se *Ubatan*.

Ajeurarama. *Grangeria*. Rosaceas. (Pará.)

Alecrino. Veja-se *Sepipira*.

Alecrim. *Hypericum laxiusculum*. Hypericinas. — Pouco empregada. (Paraná.)

Alma de serra. (Santa Catharina.)

Almecegueira. *Bursera balsamifera*. Terebinthinas. — Tem 4 palmos de diâmetro e 40 de comprimento. O cerne é aromático, resinoso e de peso específico 0,771. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Amapá. — Gênero ignorado. — Apocynas. — Tem 4 palmos de diâmetro e 40 de comprimento. A madeira tem o cerne branco. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Amaparana.

Amarante. *Copaifera bracteata*. Leguminosas. — Madeira róxa de uma excelente elasticidade, empregada em marcenaria. O peso específico é de 0,967. (Amazonas.)

Amaré. *Metrodorea excelsa*. Rutaceas.

Amarelinho. *Galipéa*. Rutaceas. — Pequenas dimensões apresenta esta árvore. — Emprega-se em obras de marcenaria. (Maranhão e Ceará.)

Ambú. Veja-se *Imbuseiro*.

Ameixeira. *Ximenia americana*. Olacinas. — Pouco empregada em construções em consequência de seu cerne branco e de suas medianas dimensões. (Parahyba e Pernambuco.)

Amendoa brava. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Amoreira de espinhos. — Tem 2 a 3 palmos de grossura e 20 de comprimento. Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Rio de Janeiro e Bahia.)

Ananuerá. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 50 a 80 de altura. Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Anany. *Syphonia globulifera*. Euphorbiáceas. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 40 a 70 de comprimento. — Emprega-se nas construções navaes e civis. (Amazonas.)

Anda-assú. *Joannesia princeps*. Euphorbiáceas. — Árvore de dimensões regulares, cuja madeira é pouco empregada, por ser molle e leitosa. (Litoral do Brasil.)

Andiroba. *Carapa guyanensis*. Meliáceas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 40 a 60 de comprimento. O peso específico é de 0,719. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Andiroba branca.

Andiroba ferrea.

Andiroba da varzea.

Andirobarana.

Angelica do Pará. *Dycorenia paraensis.* — Emprega-se nas construções civis e em marcenaria. O peso específico é de 0,851.

Angelim. *Machærium heteropterum.* Leguminosas. — Tem 14 palmos de grossura e 60 de comprimento. A arvore atinge a altura de 90 palmos. O peso específico é de 1,110.

Angelim amargoso. *Andira Legalis.* Leguminosas. — Tem 9 palmos de diametro. O cerne é amarellado, tornando-sé, com o tempo, escuro. O peso específico é de 1,007.

Angelim-côco. *Andira stipulacea.* Leguminosas.

Angelim doce. *Andira fraxinifolia.* Leguminosas.

Angelim-pedra. *Andira, vel Ferreira spectabilis.* Leguminosas. — O cerne é pardacento e o peso específico 0,986. — Veja-se Angelim.

Angelim-rosa. *Peralta erythrinæfolia.* Leguminosas. — Tem o cerne vermelho, 14 palmos de grossura e 70 de altura. O peso específico é de 0,663. — Emprega-se em obras resguardadas do tempo.

Angelim tinto. Veja-se *Andira rosea*.

Angico. *Acacia angico.* Leguminosas. Tem 6 a 8 palmos de grossura e 16 a 20 de comprimento. O peso específico é de 1,063. — Emprega-se em marcenaria e nas construções civis. O cerne é vermelho e punctuado de escuro. — (Rio de Janeiro, Minas e Bahia.)

Angico de Minas. *Pithecolobium gummiferum.* Leguminosas.

Angiroba. Veja-se Andiroba.

Anguay. *Myrospermum guaranicicum.* Leguminosas. — Madeira gozando das qualidades do óleo.

Anhauiuá. — Genero ignorado. — Laurineas. — Madeira de medianas dimensões, porém rija. — Emprega-se em marcenaria e construções civis. (Amazonas e Pará.)

Antenilha. Veja-se Pão Ferro.

Aperú. Veja-se Guajurú. (Pará.)

Apioba. — Gen. ign. — Meliaceas. — (Pará e Maranhão.)

Apraiú. Veja-se Massaranduba. (Campos—Rio de Janeiro.)

Apuy. *Ficus.* Moreas. — Tem de 4 a 3 palmos de grossura e de 12 a 16 de comprimento. — Emprega-se em construções civis.

Arabutan. Veja-se Ibirapitanga.

Araçá de Pomba.

Araçá Piroca. — Tem 3 palmos de grossura e 30 de altura.

Araçarana. — Tem 12 palmos de grossura e 25 de comprimento. — Emprega-se em construções civis e fornece excellente lenha. (Pará e Maranhão.)

Araçaseiro. *Psydium*. Myrtaceas. — Tem 2 a 4 palmos de grossura e 20 de altura. A madeira é pouco resistente e emprega-se em construções civis.

Araçauá. *Psydium acutangulum*. Myrtaceas. Emprega-se em construções civis e navaes. (Rio Grande do Norte.)

Aracui. Veja-se *Angelim amargo*.

Arapoca amarela. *Galipea dicotoma*. Rutaceas. Tem 8 palmos de grossura e comprimento regular. A madeira é branca amarellando para o cento, e emprega-se em construções de pouca duração. O peso específico é de 1,021. (Rio de Janeiro.)

Arapoca branca. *Galipea alba*. Rutaceas.

Arapacanga. *Aspidospermum*. Apocynas. Tem 10 a 12 palmos de grossura e 36 a 40 de comprimento. — Emprega-se em construções civis e navaes (Pará e Maranhão.)

Araraueira. — Gênero ignorado. — Apocynas. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Ararajá. — Gênero ignorado. — Meliaceas. (Pará.)

Ararambé. — Tem 10 palmos de grossura e 60 de altura.

Araribá. Veja-se *Iriribá*.

Araribá vermelho. Veja-se *Iriribá vermelho*.

Araticum. *Anona muricata*. Anonaceas. — Tem 2 a 3 palmos de grossura e 30 de comprimento. Emprega-se em construções civis. (Do Rio de Janeiro para o norte.)

Araticum caçao. *Anona palustris*. Anonaceas.

Araticum-pazam. *Anona marcgravii*. Anonaceas. — Árvore de pequenas dimensões e cuja madeira é pouco empregada. O lenho da raiz serve para boias e rãdes. — (Províncias do Norte.)

Araticum-ponhé. Veja-se *Araticum-panam*.

Araticum do Rio. *Anona spinescens*. Anonaceas.

Arco de Pipa. *Erythroxylum utilissimum*. Erythroxyleas. — Tem 14 palmos de grossura e altura correspondente. Madeira optima para dormentes e muito empregada em construções civis. O peso específico é de 1,071. (Rio de Janeiro.)

Aratina. — Tem 4 palmos de grossura e 36 de altura.

Aroeira. *Schinus aroeira.* Terebinthinaceas. — Tem 3 a 6 palmos de grossura e 30 de comprimento. Emprega-se em construções civis. (Rio de Janeiro e outras localidades.)

Aroeira do Campo. *Astronium.* Terebinthinaceas. — Madeira pesada e incorruptível.

Aroeira de Capoeira. *Schinus molleoides.* Terebinthinaceas.

Aroeira do Ceará. *Myracrodon urundeuva.* Terebinthinaceas. — Tem de altura 45 a 60 palmos e diâmetro proporcional.

Aroeira de Minas. *Schinus mucronulatus.* Therebinthiaceas.

Aroeira do Pará. — É o limociro do matto no Maranhão.

Arvoeiro. *Erythrina indica.* Leguminosas. — Árvore de 45 palmos de altura. (Pará.)

Assacú. *Hura brasiliensis.* Euphorbiaceas. — Tem 4 a 7 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento. Esta árvore, assaz leitosa, não tem emprego em construções. — (Amazonas e Pará.)

Ati-ávia. *Cryptocaria. Aydendron.* Laurineas. — Árvore de quasi 120 palmos de altura. (Rio Negro.)

Azulão. — Fornece madeira de cerne violaceo.

B

Bacomixé. *Sideroxylum vastum.* Sapotaceas. — Madeira branca.

Bacuri. *Platonia insignis.* Canellaceas, vel Clusiaceas. — Tem 8 a 10 palmos de diâmetro e 80 a 100 de comprimento. Emprega-se em construções civis e navaes. — (Amazonas, Pará e Maranhão.)

Bacropary. Veja-se *Bacory*.

Bacurubú. *Cæsalpinia parahyba.* Leguminosas.

Bainha de espada. *Acanthophyllum stipeitans.* Artocarpeas. — Madeira leve e porosa; é pouco empregada.

Balata. *Mimusops balata.* Sapotaceas.

Emprega-se esta madeira como a massaranduba. O peso específico é de 1,062.

Balata. É em alguns lugares o *Jiquitibá rosa*.

Barauma. Veja-se *Guarauna*.

Barbatimão. *Styphnodendron.* Leguminosas.—A madeira é de medianas dimensões, e pouco empregada.

Batinga branca.— Tem 3 palmos de grossura e 40 de altura.

Batinga vermelha.

Bilimbi. *Averrhoa bilimbi.* Oxalideas. (Pará.)

Bibiru. *Nectandra Rodiæri.* Laurineas. — Madeira empregada em marcenaria e carpintaria. Tem o cerne verde e assentado, sendo o peso específico 1,060.

Bico de Pato. Veja-se *Jacarandá do Campo*.

Bicuiba. — *Myristica officinalis.* Myristiceas. — Tem 16 a 18 palmos de circunferencia e 50 a 80 de comprimento. A madeira é branca, e empregada em construções civis. O peso específico é de 0,770. (Provincias do Norte.)

Bicuibusquá. Veja-se *Bicuiba*.

Biribá-branca. *Rollinia.* Leguminosas. — Tem de 50 a 80 palmos de altura. Emprega-se em construções civis, e fornece estôpa. (Pará.)

Boi-assu. — Tem 2 a 4 palmos de grossura e 20 a 30 de altura. É pouco empregada.

Bordão de velho.

Braza apagada. (Alagoas e Pernambuco.)

Bom Nome. — Tem 12 palmos de grossura e elevação correspondente. O cerne é rijo e emprega-se em construções civis e navaes. (Parahyba.)

Brazileiro. Veja-se *Pão-brazil*.

Brijauva. Veja-se *Iry*.

Broca. — Madeira de má qualidade. (Maranhão.)

Bucuuva. Veja-se *Bicuya*.

Burityseiro. *Mauritia vinifera.* Palmeiras. A madeira desta palmeira é empregada em algumas obras de pequena importância.

Burityseiro Bravo. *Mauritia armata.* Palmeiras.

Buxeira — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 40 de comprimento. Emprega-se nas construções civis, navaes e marcenaria.

C

Cabelleira. *Caryocar glabrum*. Rhizoboleas. O peso específico é de 1,187. — Empregada nas construções navaes.

Cabiuna. *Dalbergia nigra*. Leguminosas. Tem 16 palmos de grossura e 70 de comprimento. O cerne da madeira é amarelo rajado de escuro, sendo seu peso específico 0,815. — Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Cabiuna rajada. — Gênero ignorado. — Leguminosas.

Cabruva. Veja-se *Cabureiba*.

Cabrué. (Santa Catharina.)

Cabuí. *Enterolobium lutescens*. Leguminosas. — Tem 8 palmos de diâmetro e 120 de altura. Emprega-se em construções civis. O peso específico é de 0,672.

Cabuí-iba. Veja-se *Pão Amarelo*.

Cabuí Vinhatico. *Acacia maleolens*. Leguminosas.

Caburé, Veja-se *Cabureiba*.

Cabureiba. *Myrocarpus fastigiatus*. Leguminosas. — Tem 16 a 18 palmos de grossura e 80 a 100 de altura. Fornece excelente madeira para construções civis e marcenaria. O cerne é vermelho-claro.

Cacunda. Veja-se *Cabuhy vinhatico*.

Caimbé. *Cussapoa scabra*. Leguminosas. — Árvore de 50 a 70 palmos de altura e 3 de diâmetro. (Pará.)

Cainito. *Chrysophyllum cainito*. Sapotaceas. O peso específico é de 0,938.

Caixão. Veja-se *Jequitibá rosa*. (Campos—Rio de Janeiro.)

Caiveta. — Árvore elevada; de madeira branca pouco empregada. (Províncias do Sul e Rio de Janeiro.)

Cajueiro bravo. *Curatella americana*. Dilleniaceas. — Tem 6 a 12 palmos de grossura e 20 a 40 de comprimento. O cerne é revesso como o do *catucanhen*. Emprega-se em construções civis.

Cajueiro do mato. — Pouco empregado.

Calaba. *Callophyllum*. Clusiaceas.

Camará. *Acioa dulcis.* *Lantana?* Verbenaceas. — Tem 1 a 1 1/2 palmo de grossura e 18 a 20 de altura. Emprega-se em obras miudas navaes e civis. O peso específico é de 1,07.

Camará. *Acrodiclium camará.* Laurineas.

Camará de bilro. Veja-se Pão Pereira.

Camará-japo. Veja-se Maria Preta.

Camará do mato. Veja-se Pão Pereira.

Cambaiá. Veja-se Cajueiro Bravo.

Cambaratuba. *Cratylia.*

Camboatá. *Cupania.* Sapindaceas. — Madeira branca amarellada empregada em construções civis. (Províncias do norte e no Rio de Janeiro.)

Camburim. *Schinus rhoifolius.* Terebinthinaceas. — Madeira rija e empregada em construções civis. Tem o cerne amarello.

Camendatuba-mirim. *Hirtella bracteata.* Rosaceas. — Arvore pequena. (Amazonas.)

Camugim. — A madeira é escura estriada de branco. — Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Províncias do Norte.)

Cananga. Veja-se Bicuiba.

Candeia. *Lychnophora.* — Arvore de mediocres dimensões; o cerne é branco e rijo, mas pouco empregado. (Províncias do Norte.)

Canduba. (Rio Grande do Sul.)

Canella amarella. — *Laurus cynamomum.* Laurineas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento. Emprega-se em construções civis. O peso específico é de 0,744.

Canella amarella. *Melanoxylon barauna.* Leguminosas. (Paraná.)

Canella Batálha. — Gênero ignorado. — Laurineas.

Canella Branca. *Canella alba.* Laurineas. — A madeira é de mediocre qualidade, sendo o peso específico 0,824.

Canella Brava. *Wintheriana canella.* Meliaceas.

Canella do Brejo. *Nectandra leucothirsus.* Laurineas. — O lenho tem o cerne pardacento. (Santa Catharina.)

Canella Buera. (Santa Catharina.)

Canella caixeta. — Gênero ignorado. — Laurineas.

Canella Capitão-mor. — Genero ignorado. — Laurineas.

Canella de cheiro. *Oreodaphne opifera.* Laurineas. O peso específico é de 0,897.

Canella d'Elma. *Vellozia maritima.* Laurineas. (Província de Minas.)

Canella de folha larga. *Nectandra polyphylla.* Laurineas. — Excelente madeira para construções civis e navaes.

Canella de folha miuda. *Goeppertia hirsuta.* Laurineas. — Árvore de 120 palmos de altura.

Canella Jacuá.

Canella Limão. Veja-se Bibirú.

Canella do mato. *Linaria aromatica.* Laurineas. (Pernambuco.)

Canella mulatinha. (Rio de Janeiro.)

Canella pimenta. (Santa Catharina.)

Canella parda. — Genero ignorado. — Laurineas. O peso específico é de 0,963.

Canella pinho. (Paraná.)

Canella preta. *Nectandria pisi*, vel *atra.* Laurineas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento. O cerne é escuro, sendo o peso específico 0,861. — Emprega-se em construções civis. (Santa Catharina.)

Canella prante (de mao cheiro). *Oreodaphne fætens.* Laurineas? — O peso específico é de 0,912.

Canella sebe. (Paraná.)

Canella de vendo. — *Actinostemon lanceolatum.* — Euphorbiaceas. — Tem 5 palmos de grossura e 30 de altura. A madeira é leitosa, e emprega-se em construções civis resguardadas do tempo. O peso específico é de 0,907.

Canellila. Veja-se Pão Precioso.

Canema. (Santa Catharina.)

Cangerana. *Cabralea*, vel *Trichlia cangerana.* Meliaceas. — Tem 6 palmos de grossura, sendo de altura regular; o cerne é branco e arroxado. O peso específico é 0,768. Muito empregada em construções civis e navaes.

Canjarana-açú. Veja-se Tuauçú.

Cannafistula. *Cassia brasiliiana.* Leguminosas. — Tem de grossura 6 a 8 palmos e de comprimento 70. É pouco

empregada. O cerne é cinzento-claro, e em alguns pontos pardacento.

Canudo amargoso. Veja-se *Páo Pereira*.

Canudo de pita. Veja-se *Sapucainha*.

Capoeira. — Arvore mediocre, mas empregada em construções civis. (Pará e Maranhão.)

Capororoca. *Myrsinia Capororoca*. Myrsineas. — Emprega-se em construções civis, não servindo para marcenaria por lascar muito. (Alagôas.)

Capororoca. *Myrsinia glauca*. Myrsineas. (Minas-Geraes.)

Capororoca. *Myrsinia bahiensis*. Myrsineas. (Bahia.)

Caraipé. *Licania microcarpa*. Rosaceas. — Arvore de 120 pés de altura, e de cerne rijo. (Pará.)

Caraipé. *Moquilea utilissima*. Rosaceas. (Pará.)

Caraipeirana. Veja-se *Turiuva*.

Carapaná-açu. — A madeira é empregada em portas. (Pará.)

Carapaná-mirim.

Caraypó. — Genero ignorado. — Thymeleas. — Arvore de 75 palmos de altura. (Pará e Maranhão.)

Carnaubheira. *Copernicea cerifera*. Palmeiras. — A madeira desta elevada palmeira serve nas construções civis com grande proveito por sua resistencia á deterioração promovida pelos terrenos humidos.

Carne de vaca. *Rhopala*. Proteaceas. — Tem 18 palmos de grossura e 70 de comprimento. Madeira fraca, escura e porosa. O peso específico é 0,858.

Caroba. Veja-se *Carobussú*. (Paraná.)

Carobussú. *Jacarandá copaia*. Bignoniaceas. — Madeira de cõr parda empregada no fabrico de tamancos. (Pará.)

Carrapeta. *Guarea trichlioides*. Meliaceas. — O peso específico da madeira é de 0,734.

Carrapeta grande. *Guarea macrocarpa*. Meliaceas.

Cartan-ye. Veja-se *Páo da Rainha*.

Carvalho. Veja-se *Cuticanhén*. (Paraná.)

Carvalho vermelho. *Cassia*. Leguminosas.

Carvoeira. *Callistene*. — Arvore de mediocres dimensões. Emprega-se no fabrico de carvão. (Rio de S. Francisco.)

Casea d'anta. *Drymis granatensis.* Magnoliaceas. — Tem 25 a 36 palmos de altura. (Rio de Janeiro, Bahia, Minas e Goyaz.)

Casea doce. Veja-se *Guaranhem.*

Castanheiro. *Bertholletia excelsa.* Lecythideas. — Tem de comprimento 89 a 100 palmos e de grossura 16 a 18 — Emprega-se em obras expostas ao tempo e em construcção naval. (Amazonas.)

Catagoá. — Veja-se *Angelim rosa.* (Parahyba, no Rio de Janeiro.)

Catingueira. *Cæsalpinia.* Leguminosas. Emprega-se em construcções civis e navaes e em marcenaria. (Paraná e Parahyba do Norte.)

Catingueira. Veja-se *Oiticica.* (Pernambuco.)

Catuaba. *Erythroxylon.* Erythroxyleas. (Sergipe.)

Cauana. (Santa Catharina.)

Cauré. — Tem 3 palmos de grossura e 40 de comprimento. Emprega-se em construcções civis. (Pará.)

Caxaporra do Gentio. *Terminalia fagifolia.* Combretaceas. — Arvore de 50 palmos de altura. (Minas-Geraes.)

Caxinduba. *Pharmacosycea.* — Tem 1 a 3 palmos de grossura e 20 a 40 de comprimento. Nenhum emprego.

Cedro. *Gedrela brasiliensis.* Meliaceas. — Tem 8 a 16 palmos de grossura e 100 a 140 de comprimento. O peso específico é de 0,723. Emprega-se em marcenaria e em algumas construcções. Ha as variedades — branco, vermelho e batata. (Amazonas.)

Cedro branco. O peso específico é de 0,771.

Cedro pardo. Veja-se *Itaúba.*

Cedro Serpa.

Cedro vermelho.

Cerejeira. *Dimorphandra exaltata.* — Tem 30 palmos de altura e 6 a 8 palmos de diametro. Emprega-se no fabrico de cabos de instrumentos, lanças, etc. (Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e algumas provincias do Norte.)

Ceregeira. Veja-se *Gamelleira.* (Campos, no Rio de Janeiro.)

Cereiba. Veja-se *Mangue branco.*

Ceriuba. Veja-se *Mangue branco.*

Chamalote. Veja-se *Monjollo ferro.* (Paraná.)

Chapéo de sol. *Terminalia catalpa.* Combretaceas. — Árvore de 20 a 30 palmos de altura e 1 a 2 de diâmetro.

Chauá. Veja-se *Massaranduba branca*.

Chibatam. Veja-se *Ubatan*.

Chibui. (Amazonas.)

Chimbó. — Árvore elevada, e cuja madeira emprega-se em construções civis. (S. Paulo.)

Churu. *Couratari crenatus.* Myrtineas. — Árvore de altura de 50 a 70 palmos. (Pará.)

Cinco chagas. Veja-se *Tarumá.* (Paraná.)

Cinco folhas. Veja-se *Ipé branco.* (Rio de Janeiro.)

Cinzeira. Veja-se *Pão Doce.* (Vochysia.)

Cocão. — Tem 10 palmos de grossura e elevação correspondente. O cerne é rijo e empregado em construções civis.

Coentrilho. *Xanthoxylum hyemale.* Xanthoxyleas. Emprega-se em construções civis. (Províncias do Sul.)

Coerazza. *Cestrum.* Solaneas. — Árvore de medianas dimensões e de madeira branca, pouco empregada.

Conduru. *Brosimum condurú.* Urticaceas. — Tem 60 a 70 palmos de comprimento e 10 a 16 de grossura. O cerne é arroxado. Emprega-se em construções civis. (Pará e Maranhão.)

Copaíba branca. *Copaifera parvifolia.* Leguminosas. — Tem 18 a 20 palmos de grossura e 80 de comprimento. Emprega-se em construções civis e navaes.

Copaíba vermelha. *Copaifera utilissima, vel Langsdorffii.* Leguminosas. — Tem 12 palmos de circunferência na parte mais grossa do tronco e altura indeterminada. O peso específico é de 0,830.

Coqueiro da Bahia. *Cocos nucifera.* Palmeira. — Tem de altura 80 a 100 palmos e sua madeira é empregada em construções civis.

Coquinho. *Alania grandiflora.* Leguminosas. — Árvore de 45 palmos de altura. (Pará.)

Coquinho preto.

Coração de negro. — Tem 2 1/2 palmos de grossura; 50 de comprimento. A madeira é rija e emprega-se em construções civis e navaes.

Corneiba. Veja-se *Aroeira*.

Corticeira. *Bignonia uliginosa*. Bignoniaceas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 10 a 15 de comprimento. Esta planta desenvolve-se sarmentosa e transforma-se depois em arvore. Sua madeira serve para estacadas em lugares humidos.

Corticeira. — Genero ignorado. — Leguminosas. Arvore de 70 a 100 palmos de altura. (Pará.)

Craveiro da terra. *Myrtus acris*. Myrtaceas. — Arvore que habita as montanhas do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo.

Cravo do Maranhão. Veja-se *Páo Cravo*.

Cuambá.

Emprega-se em construcção civil e marcenaria. (Amazonas.)

Cuarubatinga. *Centrolobium*. Leguminosas. — Empregase em construções civis e marcenaria. (Pará e Maranhão.)

Cuchery. Veja-se *Cuyumari*.

Cuiarana. *Echites arborea*. Apocynas. — Tem 3 a 5 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento.

Madeira pouco empregada.

Cuma-á. — Veja-se *Sorva*.

Cumarú. *Dypteryx odorata*. Leguminosas. — Tem 10 a 14 palmos de grossura e 20 a 30 de comprimento. O peso específico é de 0,820. Emprega-se em obras de marcenaria e em construções civis. (Amazonas.)

Cumari. *Torresia cearensis*. Leguminosas. — Arvore medíocre; o cerne é pardacento leve e de pouca solidez. (Ceará.)

Cumaty. — Genero ignorado. — Terebinthinaceas. (Maranhão.)

Cumbai-mirim. Veja-se *Sepipira*.

Cumdeira. Veja-se *Páo Santo*.

Cupiuba branca. *Myrcia*. Myrcineas. — Tem 6 palmos de grossura e 80 de comprimento. — Empregase em construções civis e navaes.

Cupiuba preta.

Cupuaçu. *Deltonea lutea*. Malvaceas. — Arvore de dimensões elevadas e de cerne regular. (Maranhão, Pará, etc.)

Curi-uva. Veja-se *Pinheiro*.

Curi-y. Veja-se *Pinheiro*.

Curubal-mirim. Veja-se *Sepipira*.

Curubatinga. *Centrolobium*. Leguminosas.—Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Pará e Maranhão.)

Cutiara.—Emprega-se em construção civil. (Pará.)

Cutitiriba. *Lucuma*. Sapotaceas. —(*) O cerne é amarelado, rijo e emprega-se em construções civis e navaes. (Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará.)

Cutucanhe. *Rhopala insignis*. Proteaceas.—Tem 2 palmos de diâmetro e 40 de altura.—Emprega-se em frexaes. A madeira é branca avermelhada e de peso específico 967.

Cuyumari. *Aydendron cuyumari*. Laurineas.—Arvore elevada e cuja madeira é empregada em construções navaes, civis e marcenaria. (Amazonas e Pará.)

Cypreste americano. *Pinus abies*. Coniferas.—Esta arvore chega a ter 20 varas de circunferencia. (Rio de S. Francisco, Solimões, etc.)

E

Ebano verde. Veja-se *Ipê*. Pão d'Arco.

Ematavarana. Arvore regular e reservada para vigamentos. (Paraná.)

Embiraçú. *Cariniana stupacea*. Lecythideas.—Tem 1 a 2 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento.—Emprega-se em construção civil.

Embiú amarelo. *Gualteria luteola*. Anonaceas.—O peso específico é de 0,924.

Embiú branco. *Gualteria alba*. Anonaceas.—Tem 5 palmos de grossura e 70 a 90 de comprimento.—Emprega-se sómente em construções resguardadas.

Emburarema. *Demalia glandulosa*. Terebinthinaceas.

Engasga-Vacaes. *Lucuma montana*. Sapotaceas.—Grande arvore lactescente, e cuja madeira, posto que inferior, é empregada em construções civis.

Enquiri. É a *Massaranduba* no Ceará.

Enquirí. *Chrysophyllum tomentosum*. Sapotaceas.

Erva Meira do Sertão. Veja-se *Paratudo*.

(*) É a *Guititoroba* de S. Paulo.

F

Faia. *Cordia*. Cordiaceas.—Tem 50 palmos de comprimento e 4 de diâmetro.—Emprega-se nas construções civis e navaes. (Rio de Janeiro e algumas províncias do norte.)

Faveira.—Gênero ignorado. Mimosaceas?—Tem 8 a 12 palmos de grossura e 60 a 100 de altura.—Emprega-se nas construções civis e navaes. (Pará.)

Faveirana.

Faveira da Varzea.

Favinha. Veja-se *Coquinho*.

Figado de gallinha.—Emprega-se em construções civis. (Pernambuco.)

Figueira branca. Veja-se *Gamelleira*.

Flor amarella.—Tem 3 a 4 palmos de grossura e 20 a 30 de altura.—Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Flor de Maio. *Cassia*. Leguminosas.—Arvore mediocre, de lenho branco. (Rio de Janeiro e S. Paulo.)

Folha larga. Veja-se *Angelim Rosa*.—(Campos : Rio de Janeiro.)

Frei Jorge. *Cordia frondosa*. Cordiaceas.—Arvore mediocre, de lenho branco. (Pernambuco e Parahyba.)

Frei Jorge. Veja-se *Louro preto*.

Fruta de arára. Veja-se *Anda-assú*.

Fruta de pomba. Veja-se *Gallinha choca*.

Fruteira de cutia. Veja-se *Sapucainha*.

G

Gallinha choca. *Erythroxylum suberosum*. Erythroxyleas.—Emprega-se nas construções civis e em marcenaria.—Tem o cerne vermelho-escuro.

Gamelleira. *Ficus doliaria.* Artocarpeas.—Tem 15 palmos de grossura. O peso específico é de 0,598.—A madeira é mediocre e de côr branca. (Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo.)

Garapa. Veja-se *Garapeapunha*.

Garapeapunha. Veja-se *Guarapeapunha*.

Genipapeiro. *Genipa americana.* Rubiaceas.—Tem 12 a 16 palmos de grossura e 30 a 50 de altura. O cerne é rijo e compacto.—Emprega-se em construções civis e em marcenaria. (Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Gipió.—Genero ignorado.—Olacineas.—Tem 2 a 4 palmos de grossura e 20 a 30 de comprimento. A madeira tem o cerne branco.—Emprega-se em obras internas. (Pará e Maranhão.)

Gipió-rana.—O cerne é amarellado e rijo. (Amazonas.)

Gitó. *Gaurea Aubletü.* Meliaceas.—O tronco da arvore tem 50 a 60 palmos de altura e 15 de grossura. O cerne é vermelho. O peso específico é de 0,642.—Emprega-se esta madeira, cujo cerne é rijo e vermelho, em construções civis e navaes. (Parahyba.)

Goarinha. Veja-se *Fita amarella*.

Gonsalo Alves. *Astronium fraxinifolium.* Anacardiaceas.—Tem 4 a 6 palmos de grossura e 18 a 20 de comprimento. O peso específico é de 1,049.—Emprega-se em marcenaria, em consequencia de seu ondeado escuro e facil polimento. (Campos, província do Rio de Janeiro.)

Gorarema. Veja-se *Páo d'alho*.

Gororoba. Veja-se *Iriribá roxo*. (Maranhão.)

Grama ruiva. *Machaerium.* Leguminosas.—Arvore de dimensões regulares e cujo lenho negro e rijo é empregado nas construções civis. (Rio de S. Francisco.) (Não será o jacarandá?)

Grapichi.—(Santa Catharina.)

Grauna. Veja-se *Guaraúna*.

Greuhitinga.—Madeira rija e propria para construções civis. (Paraná.)

Grossahy. Veja-se *Guaraçahy*.

Grumanê.—Genero ignorado.—Euphorbiaceas.—Madeira ordinaria.

Guabiraba. *Abbevilea maschalantha.*—Arvore pouco elevada e cuja madeira branca serve para o fabrico de caixões. O cerne é branco. (Pernambuco e Parahyba do Norte.)

Guabiroba-guaçú. *Eugenia*. Myrtaceas.—Arvore de mediocres dimensões e cujo lenho é pouco empregado. (Rio Grande do Sul.)

Guabiroba do mato. *Campomanesia Xanthocarpa*. Myrtaceas.—Arvore de 45 palmos de altura.

Guahirú. Veja-se *Guabirobaguaçú*.

Guaca. *Nasymena*.—A madeira serve para vigamentos cobertos. (Paraná.)

Guaiabarana. *Psydium acutangulum*. Myrtaceas.—Tem 2 a 5 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento.—Emprega-se em construções navaes.

Guaiabeira do mato. *Myrtus sylvestris*. Myrtaceas.—O peso específico é de 0,955.

Guaiaco. Veja-se *Pão santo*. (Paraná.)

Guajacana. *Diospyros*. Ebenaceas. (Amazonas.)

Guajará branco.

Guajará-mirim. } Genero ignorado. Sapotaceas.—

Guajará vermelho. }

Empregadas em construções civis. (Pará e Maranhão.)

Guajubéia.—Tem 6 palmos de grossura e 24 de altura.—Emprega-se em poleames. (Rio Grande do Sul.)

Guajuru. *Chrysobalanus icaco*. Chrysobalaneas.—Tem 24 palmos de altura e grossura correspondente.

Guajuvirá.—(Rio Grande do Sul.)

Guanandi. Veja-se *Jacareubá*. (Paraná.)

Guaparaiba. Veja-se *Mangue vermelho*.

Guaparim. Veja-se *Pão d'arco*. (Paraná e Santa Catharina.)

Guapary.—A madeira é empregada em marcenaria. Julgamos ser o *Pão d'arco*. (Santa Catharina.)

Guapeva. *Hypantha guapeva*. Sapotaceas.—Tem 13 a 14 palmos de grossura, e altura regular. Madeira branca. O peso específico é de 0,988.

Guapuam.—Tem 6 palmos de grossura e 60 de altura.—Emprega-se em vigamentos e marcenaria. (Paraná.)

Guapuhy. *Guapuhy longisilicula*. Bignoniaceas.

Guarabú. *Peltogyne guarabú*. Leguminosas.—Tem 12 palmos de grossura e 60 de comprimento. O cerne da madeira é

rôxo, tendo de peso *específico* 0,935.—Emprega-se em construções civis e navaes e em marcenaria. (Bahia e Rio de Janeiro.)

Guarabú preto. *Astronium concinnum*. Anacardiaceas.—O peso *específico* é 1,161.

Guarabú da serra. *Peltogyne macrolobium*. Leguminosas.

Guaraçahy. *Moldenhaura speciosa*. Leguminosas.—A madeira é vermelha escura e empregada como frechaes.—Tem 40 palmos de altura e 6 de grossura.

Guaraçahy de azeite.—O peso *específico* é de 0,865.

Guaraciea. *Lucuma fissilis*. Sapotaceas.—Madeira branca. Fornece ripas de pouca duração. (Santa Catharina.)

Guaraitá. *Chrysophyllum*. Sapotaceas.—Madeira branca. (Paraná.)

Guarajuba. *Terminalia acuminata*. Combretaceas.—Tem 16 palmos de grossura e 70 de comprimento. Emprega-se em construções civis. O cerne é amarellado. O peso *específico* é de 0,789. (Amazonas, Pará, Rio de Janeiro e Santa Cantharina.)

Guaranhem. *Chrysophyllum glycyphlrum*. Sapotaceas.—Tem 2 a 3 palmos de grossura e 60 de comprimento.—Madeira muito elastica e empregada nas construções civis e fabrico de carruagens.

Guarapariu vermelho. Bignoniaceas.—Tem 4 palmos de diâmetro e 90 de altura. Emprega-se em construções civis. (Paraná.)

Guarapeapunha.—*Apuleia polygamea*. Leguminosas.—Tem 16 palmos de grossura e 60 de comprimento. O cerne da madeira é amarellado, e tendo de peso *específico* 0,829.—Emprega-se em construções civis e navaes e em marcenaria. (Bahia e Rio de Janeiro.)

Guararoba. Veja-se *Iriribá*.

Guarataia do morro. Veja-se *Arapoca*.

Guarauna. *Melanoxyton brauna*. Leguminosas.—Tem 24 palmos de grossura e 70 de comprimento. O cerne é preto e tinteriorial. O peso *específico* é de 0,943. Emprega-se em construções civis. (Rio de Janeiro.)

Guarauna preta. Veja-se *Guarauna*.

Guarauna ruiva. *Melanoxyton*. Leguminosas.—Tem 6 a 8 palmos de circunferencia e 40 de altura. O cerne é pardo estriado de amarelo e com intervallos brancos. O peso *específico* é de 0,867.—Emprega-se em construções civis.

Guariuba. (*) *Galipea*. Rutaceas.—Tem 80 palmos de altura e 6 a 8 de grossura.—Emprega-se em obras immersas. (Amazonas.)

Guarubú. Veja-se *Guarabú*.

Guatambú grande. — Arvore de grandes dimensões, cuja madeira é empregada em construcção naval e marcenaria. (Paraná.)

Guatambú pequeno.

Guereroba. — *Aspidospermum*. Apocynas. (Maranhão.)

Guititoroba. — *Lucuma rivicoa*. Sapotaceas.—Arvore de 32 palmos de altura e grossura mediocre. (S. Paulo.)

Gurataia-poca. Veja-se *Arapoca*.

Gurubú. Veja-se *Gonsalo Alves*. (Campos, província do Rio de Janeiro.)

I

Iphobacaba. É uma Apocineas.

Ibairihibá. Veja-se *Andira rosea*.

Ibira. Veja-se *Pindahyba*.

Ibiraobi. Veja-se *Páo ferro*.

Ibira-pitanga. Veja-se *Páo Brasil*.

Ibira-quiynha. Veja-se *Páo cravo*.

Ibiriba-rana. *Lecythis angustifolia*. Lecythideas.—Arvore de 30 palmos de altura e 5 de grossura.

Ieica. Veja-se *Almecegueira*.

Icicariba. Veja-se *Almecegueira*.

Imbiu. Veja-se *Embiu*.

Imburana. *Bursera leptophlocos*. Terebinthinaeas.—O tronco mede 40 a 50 palmos de altura e 4 a 5 de grossura. O cerne é branco.—Emprega-se em construções civis. (Rio de Janeiro e Bahia.)

(*) Não será a Arapoca do Rio de Janeiro ?

Imbuseiro. *Spondias venulosa.* Anacardiaceas.—Tem 6 a 8 palmos de grossura e 20 a 40 de altura. A madeira é pouco empregada. (Bahia e Pernambuco.)

Imira. Veja-se *Pão cravo*.

Immortal. Veja-se *Pão de coral*.

Inajarana. *Quaribea vel Mirandea officinalis.* Malvaceas. (Pará.)

Inambuquissana.—Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Amazonas.)

Inamulhy.—Madeira resistente e empregada em construções civis e navaes. (Amazonas.)

Ingázeiro cabelludo. *Ingá vellutosa.* Leguminosas. (Províncias do Norte.)

Ingazeiro mimoso. *Ingá tetraphylla.* Leguminosas.—Tem 3 palmos de grossura e 30 de comprimento.—Emprega-se em construções civis e navaes. (Rio de Janeiro.)

Ingazeiro opeapuba. *Ingá dulcis.* Leguminosas.—Tem 3 palmos de grossura e 25 a 30 de comprimento.—Emprega-se nas construções civis e navaes.—O peso específico é 0,468.

Inhaiba.—Madeira amarella propria para caixões, etc.

Ipé-assú. *Tecoma insignis.* Bignoniaceas.—Tem 14 a 16 palmos de circunferencia e 60 de comprimento. O cerne é pardo esverdinhado, tornando-se depois escuro. O peso específico é de 1,083.—Emprega-se em construções civis. (Por todo o Brasil.)

Ipé batata. *Tecoma leucantha.* Bignoniaceas.

Ipé boia. Veja-se *Mocitayba*.

Ipé branco. *Patagonula americana.* Cordiaceas.—(Rio Grande do Sul.)

Ipé brance. *Tecoma ?* Bignoniaceas.—A madeira é branca, fraca e pouco empregada. (Rio de Janeiro.)

Ipé do campo. *Tecoma flavescens.* Bignoniaceas.—Tem 2 a 4 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento.—Emprega-se em construções civis.

Ipé preto. Veja-se *Ipé rôxo*.

Ipé roxo. *Tecoma curialis.* Bignoniaceas.—Tem 20 palmos de circunferencia e 110 de comprimento. O peso específico é de 0,046. (Rio de Janeiro.)

Ipé tabaco. Veja-se *Ipé-assú*.

Ipéuna. Veja-se *Ipé rôxo*.

Ipé da varzea. Veja-se *Ipé do campo*.

Iriá. *Astrocarium ayri*. Palmeiras.—A madeira desta palmeira é rija e empregada em marchetaria.

Iriribá. *Centrolobium robustum*. Leguminosas.—Tem 24 a 30 palmos de grossura e 60 de altura.—Emprega-se em construções civis e marcenaria. O peso específico é de 0,741. O cerne é amarelo arroxeado. (Rio de Janeiro.)

Iriribá branco. *Pinkneya acroma*. Rubiaceas.

Iriribá vermelho. *Pinkneya rubescens*. Rubiaceas.—O peso específico é de 0,926.

Itaborana.—Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Itamumbuca.—Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Itapicurú amarelo.

Itapicurú roxo. Guarabú ? (Alagoas.)

Itatiba.—Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Itauba amarella. *Acroclidium*. Laurineas.—Tem 10 palmos de grossura e 80 de altura.—Emprega-se em construções civis e navaes. (Amazonas, Pará e Maranhão.)

Itauba branca.

Itauba peninga.

Itauba preta. *Oreodaphne splendens*. Laurineas.—Tem 20 a 26 palmos de grossura e 110 de altura.

Itauba vermelha.

J

Jaboticabeira. *Myrtus caulinflora*. Myrtaceas.—Tem 25 a 30 palmos de altura e 3 a 6 de grossura.—Emprega-se em esteios.

Jacarandá banana. Veja-se *Jacarandá branco*.

Jacarandá branco. *Platypodium elegans*. Leguminosas.—O peso específico é de 0,760.

Jacarandá branco. *Swartzia flamingü*. Leguminosas.—O peso específico é de 1,025.

Jacarandá cabiuna. *Dalbergia*. Leguminosas.—O peso específico é de 0,815. É a *Cabiuna rajada*.

Jacarandá de espinho. *Machærium pungens*. Leguminosas.

Jacarandá pardo. *Nissolia*. Leguminosas.

Jacarandá piranga. Veja-se *Jacarandá-tan*. (Paraná.)

Jacarandá preto. *Machærium incorruptibile*. Leguminosas.—Tem 12 a 14 palmos de grossura e 20 a 60 de comprimento.—Emprega-se em marcenaria. (Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Jacarandá preto.—Veja-se *Cabiuna*.

Jacarandá puitan. Veja-se *Jacarandá-tan*. (Paraná.)

Jacarandá roxo. Veja-se *Jacarandá piranga*. (Paraná.)

Jacarandá roxo. *Machærium firmum*. Leguminosas.—Tem 60 palmos de altura e 10 de circunferencia. O cerne é arôxeado e com strias esbranquiçadas.

Jacarandá rosa. *Drenocarpus microphyllus*.—Leguminosas.

Jacarandá-tan. *Machærium scleroxylon*. Leguminosas.—Tem 12 a 16 palmos de grossura e 60 de comprimento. O peso específico é de 1,218.—Emprega-se em marcenaria. O cerne é vermelho ondeado e com strias escuas.

Jacaré.—Genero ignorado. *Mimosaceas*.—É madeira branca ordinaria propria para lenha.

Jacaré-catinga.—Genero ignorado. *Myrtaceas*.—A arvore tem 32 palmos de altura.—Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Bahia e Pará.)

Jacareúba. *Calophyllum brasiliensis*. Guttiferas.—Arvore colossal. Tem 10 a 14 palmos de grossura e 130 de altura. O peso específico é de 0,802.—Emprega-se em construções civis e navaes (Espirito-Santo, Pernambuco, Bahia, Pará, Amazonas, Minas-Geraes e Santa Catharina.)

Jacatirão. *Miconia milleflora*. Melastomaceas.—Emprega-se nas construções civis, sobretudo em caibros. (Rio de Janeiro.)

Jacúá.—Genero ignorado. Laurineas.—É uma especie de canella.

Jambeiro. *Eugenia jambosa*. Myrtaceas.—Tem 25 palmos de altura e 4 de grossura.—A madeira pôde servir para tamancos.

Janaúba. — Arvore de mediocres dimensões e de cerne branco e leve. A casca fornece tinta. — Emprega-se no fabrico de remos. (Pará e Maranhão.)

Jandiparana. Veja-se *Japoarandiba*.

Jandirana. Veja-se *Landirana*.

Japoarandiba. *Perigarea*, vel *Gustavia brasiliensis*. Myrtineas. — Emprega-se em marcenaria. (Províncias do Norte.)

Jaquá. *Lucuma gigantea*. Sapotaceas. — Tem 100 palmos de altura e grossura proporcional.

Jaqueira. *Artocarpus integrifolius*. Artocarpeas. — Emprega-se nas construções navaes e civis. Peso específico 0,750. O cerne é amarellado. (Habita do Rio de Janeiro para o Norte.)

Jaramá. Arvore corpulenta, e empregada em construções civis e navaes, e em cronhas de espingardas. O cerne é branco e amarellado. (Pará e Maranhão.)

Jarandina. Emprega-se construções civis. (Pará.)

Jatuauba brava. *Guarea purpurea*. Meliaceas. — Tem 10 palmos de grossura e 100 de comprimento — Emprega-se em construções civis e navaes. (Pará.)

Jatubá. *Hymenaea mirabilis*. Leguminosas. — Tem 36 palmos de circunferencia e 120 de altura. — O cerne é de côr vermelha-clara com manchas escuras, e resinoso. — O peso específico é de 1,191. — Emprega-se em construções civis. — Não será a *Jetahy*?

Jequitibá de agulheiro. Veja-se *Jequitibá vermelho*.

Jequitibá-assuá. *Couratari*? Lecythideas, segundo a opinião do Sr. Dr. Peckolt. (Rio de Janeiro.)

Jequitibá branco. *Carianiana*. Lecythideas.

Jequitibá cedro.

Jequitibá rosa. Veja-se *Jequitibá vermelho*.

Jequitibá vermelho. *Carianiana* vel *curatary legalis*. Lecythideas. — Tem 25 palmos de grossura e 100 de comprimento. O cerne da madeira vermelho-rosado, sendo o peso específico de 0,691. — Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Rio de Janeiro.)

Jetahy. *Hymenaea courbaril*. Leguminosas. — Tem 20 a 28 palmos de grossura e 60 a 100 de comprimento. O peso específico é de 0,982. O cerne é avermelhado. — Emprega-se em construções civis e navaes. (Províncias do Norte.)

Jetahy preto. — Madeira revessa, rija e impenetravel ao guzano.

Jetahy-peba

Jetahy-peba-mirim

Jetahy-pebussú

} Variedades de *Jetahy*.

Jitó. Veja-se *Gitó*.

Joeirana. *Acacia*. Leguminosas.

Joeirana branca.—Genero ignorado.—Laurineas.—Tem 3 a 10 palmos de grossura e 60 de comprimento.—Emprega-se em canões, caixões, etc.

Joeirana prego.—Genero ignorado. Laurineas.—Optima madeira.

Joeirana vermelha.—Genero ignorado. Laurineas.—Emprega-se em construções civis.

Jucá. Veja-se *Pão ferro*. (Ceará.)

Jujuuba.—Empregada em construções civis. (Pará.)

Jundiahya. *Terminalia*. Combretaceas.—Tem 60 palmos de altura e 6 ou mais de grossura.—Emprega-se em frechaes.

Jurema. *Acacia jurema*. Leguminosas.—Tem 4 a 6 palmos de grossura e 40 de comprimento.—Emprega-se nas construções civis e navaes. O cerne é avermelhado. (Minas, Bahia e Pernambuco.)

Jurema branca.

Juvia. Veja-se *Castanheiro do Maranhão*.

K

Ketaruba. *Vochysia acida*. Vochysiaceas. (Pará.)

L

Lagarteiro.—A madeira serve para poleames. É de cor branca. (Parahyba do Norte.)

Landirana.—Tem 30 palmos de comprimento e 3 de grossura. Serve, como o *tapinhoan*, para canões, etc.

Lantim. Veja-se *Jacareuba*.

Lapacho. Veja-se *Pão d'arco*. (Paraná.)

Larangeira do mato. *Esenbekia vel evodia febrifuga*. Rutaceas. — Tem 50 palmos de altura e 18 de grossura. — Emprega-se em construções civis. O peso específico é 1,076. (Pará.)

Laurel branco. *Oreodaphne acutifolia*. Laurineas. (Amazonas.)

Leiteira do mato. Veja-se *Massaranduba*.

Licari. Veja-se *Pão cravo*.

Limoeiro. *Mertensia utilis*. Celtideas. — Tem 5 palmos de grossura e 60 de comprimento. — Emprega-se nas construções civis e em marcenaria. (Maranhão.)

Limoeiro do campo. Veja-se *Bilimbi*.

Louro. *Cordia excelsa*. Cordiaceas. — Tem de 60 a 100 palmos de comprimento e 6 a 8 de grossura. O cerne é escuro e assetinado, sendo o peso específico de 0,960. — Emprega-se em construções civis, navaes e obras de marcenaria. (Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Louro amarelo.

Louro batata.

Louro branco.

Louro cheiroso.

Louro chumbo.

Louro faia.

Louro de folha larga. Veja-se *Canella de folha larga*.

Louro giboia. — Madeira rija e revessa.

Louro marfim. — Madeira para ornatos.

Louro pardo. *Cordia frondosa*. Cordiaceas.

Louro passarinho.

Louro periquito.

Louro pimenta.

Louro preto. *Cordia odorantissima*. Cordiaceas.

Louro vermelho.

Louro virote.

M

Macacauba branca. — Genero ignorado. — Leguminosas. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 20 de comprimento. — Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Pará e Amazonas.)

Macacauba preta.

Macacauba da mata. — O cerne é vermelho.

Macacauba da varzea.

Macucú. *Ilex macoucua.* Ilicineas. — Tem 14 palmos de grossura e de 40 a 60 de comprimento. — Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Mafchua. *Cajueiro.*

Mahuba. *Mahubea grandiflora.* Laurineas. (Pará.)

Mandioqueira. Veja-se *Cedro preto.*

Mangaba-rana. *Hancornia pubescens.* Apocynaeas. — Arvore menos elevada do que a *Mangabeira speciosa*. (Amazonas.)

Mangabeira. *Hancornia speciosa.* Apocynaeas. — Tem 4 a 5 1/2 palmos de grossura e 20 a 30 de comprimento. O cerne é compacto e resistente e emprega-se em rodas de engenho e construções navaes. (No interior e norte do Brasil.)

Mangabeira brava. *Hancornia pubescens.* Apocynaeas.

Mangalô. Veja-se *Angelim rosa.* (Campos, província do Rio de Janeiro.)

Mangarobeira. Veja-se *Mangue sapateiro.* (Rio Grande do Norte.)

Mangue. *Rizophora mangue.* Rizophoreas. — Tem 3 a 6 palmos de grossura e 35 de comprimento. — O peso específico é de 0,926. O cerne é avermelhado. — Emprega-se em construções civis.

Mangue amarelo. Veja-se *Mangue manso.*

Mangue branco. Veja-se *Ratimbó.*

Mangue canoé. — Arvore mediocre, porém empregada em algumas construções civis. (Províncias do Norte.)

Mangue manso. *Avicenia nitida.* Verbenaceas. — O peso específico é de 1,114. — Empregada em construções navaes, pela resistencia e compacticidade de que goza. (Parahyba e Rio Grande do Norte.)

Mangue da mata.

Mangue sapateiro. Veja-se *Mangue*.

Mangue vermelho. Veja-se *Mangue*.

Mangueira. *Mangifera indica*. Terebinthinaceas.—Arvore de 30 a 50 palmos de altura, e 5 de diametro.—Madeira mediocre e tendo por peso especifico 0,693.

Maparanjuba.—Assemelha-se a *Massaranduba*.—Tem 4 a 6 palmos de grossura e 40 de comprimento.—Emprega-se em construções civis.

Maracuatiara.—Fornece madeira amarella mesclada de preto e appropriada á marcenaria. (Pará.)

Marajubeira.—Genero ignorado.—Leguminosas.—Serve a madeira para o fabrico de cãdas, etc. (Pará.)

Marapauba.—A madeira desta arvore é leve, amarella e empregada em marcenaria. (Pará.)

Marcanahyba. *Cassia marcanahyba*. Leguminosas.—Arvore de mediocres dimensões. O peso especifico é de 0,722.—Emprega-se nas construções civis. (Rio de Janeiro.)

Marco Gonsalo.—É empregada nas construções civis. (Pará.)

Marfim vegetal. *Phitolephas macrocarpa*. Pandaneas.—Madeira pouco empregada em construções, e servindo apenas para bocetas, caixinhas, etc.

Mari-mari. Veja-se *Canafistula*.

Maria preta. Veja-se *Guarauna*.

Maria preta. Veja-se *Mocitahyba*. (Rio de Janeiro.)

Mariuheiro. Veja-se *Gitó*.

Marinheiro de folha larga. Veja-se *Tuaucú*.

Marinheiro de folha miuda. *Moschoxylum catharticum*. Meliaceas.

Maruhá. Veja-se *Marupá*.

Marupá. *Simaruba officinalis*. Rutaceas.—O peso especifico é de 0,548.—Empregada em construções civis e obras de marcenaria. (Amazonas.)

Marupahy. *Quarea...* Magnoliaceas. (Pará.)

Marupauba.—Genero ignorado.—Bignoniaceas.

Marupeuba.—Genero ignorado.—Anacardiaceas.

Massarandiba. Veja-se *Massaranduba branca*.

Massaranduba. *Mimurops excelsa.* Sapotaceas.—Tem 26 a 30 palmos de grossura e 100 a 120 de altura. O cerne da madeira é vermelho arroxeados e o peso específico de 1,172.—Emprega-se em construções civis e navaes. (Amazonas e Santa Catharina.)

Massaranduba branca. *Lucuma procera.* Sapotaceas.—Emprega-se em construções civis; fornece ótimas ripas, e entra nas obras de marcenaria.

Mata-matá. *Lecythis coriacea.* Lecythideas.—Tem 6 a 8 palmos de grossura e 18 a 20 de comprimento.—Emprega-se nas construções civis. (Pará.)

Mata olho.—(Santa Catharina.)

Maúba branca.—Tem 6 palmos de grossura e 30 de comprimento.—Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Maúba da mata.

Maúba preta.

Maúba da varzea.

Meíu. *Menjuba?*—Madeira branca-amarellada.

Menjuba.—Genero ignorado.—Laurineas.—Especie de canella.

Merendiba bagre. *Terminalia januarii.* Combretaceas.—Excellent madeira de construção. Tem o cerne amarelo assetinado.—O peso específico é de 0,821.

Merendiba de tinta. *Terminalia tingens.* Combretaceas.

Miri. *Bumelia nigra.* Sapotaceas. (Províncias do Sul.)

Mocajubeira. *Acrocomia sclerocarpa.* Palmeiras.—Tem de 50 a 80 palmos de comprimento e 3 de grossura. A madeira é escura e empregada em construções civis

Mocitayba. *Zollernia mocitayba.* Leguminosas.—Tem 2 a 4 palmos de grossura e 60 a 100 de comprimento. O peso específico é de 0,813. O cerne é ajacarandado.—Emprega-se nas construções civis, em marchetarias e em poleames. (Rio de Janeiro.)

Mocubussú.—Tem 40 palmos de alto e 3 de grossura. Serve para frechaeas.

Mondé.—A madeira é resistente e empregada em travejamentos e poleames. (Rio Grande do Norte.)

Monjólo ferro. *Acacia monjólo.* Mimosaceas.—Arvore de grande altura e de 5 palmos de diâmetro.—Serve para obras que demandão solidez. (Paraná.)

Morityseiro. *Mauritia flexuosa*. Palmeiras. — A madeira do morityseiro presta-se a pequenas construções.

Morityseiro bravo. *Mauritia armata*. Palmeiras.

Mororó branco. — Madeira fragil e pouco empregada. (Bahia.)

Moretotó. *Panax cornulata*. Araliaceas. — Tem 12 palmos de grossura e 28 de comprimento. — Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Muçutuayba. Veja-se *Mocitayba*.

Muiracáa. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Muiracoatiara. *Centrolobium*. Leguminosas. — Tem 6 metros de altura e 1 de diâmetro. — A madeira, amarela e risada de preto, é excellente; emprega-se em marcenaria. (Pará.)

Muiracoatiara branca.

Muiracoatiara cabocla.

Muiracoatiara vermelha. — Emprega-se em construções civis e navaes.

Muirapinima. *Brosimum Aubletii*. Urticaceas. — Tem 6 a 8 palmos de grossura e 10 a 16 de comprimento. O peso específico é de 1,358. — Emprega-se esta linda madeira em marcenaria. (Maranhão, Pará e Amazonas.)

Muirapiranga. Veja-se *Páo Brazil*.

Muirapixuna. — Arvore de dimensões regulares, cuja madeira emprega-se em marcenaria e marchetaria. (Amazonas.)

Muiratauá. — Arvore pequena, mas de cerne compacto e amarelo. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Muirauá. — Arvore elevada, fornecendo madeira avermelhada e resistente; é empregada em construções civis. (Amazonas.)

Mulungú. *Erythrina*. Leguminosas. — Arvore elevada, mas de cerne branco e molle. — Emprega-se no fabrico de gamellas. (Províncias do Norte.)

Munguba. *Eriodendron speciosa*. Bombaceas. (Amazonas.)

Mureci. *Byrsonima speciosa*. Malpighiaceas. — Tem 9 palmos de grossura e 60 de comprimento. — É madeira leve e pouco empregada. O peso específico é de 0,670.

Mureci-guassú. *Byrsonima verbascifolia*. Malpighiaceas.

Mureci pinima. *Byrsonima chrysophylla*. Malpighiaceas.

Mureci pitinga. *Byrsomima crassifolia.* Malpighiaceas.

Murta. *Eugenia lucida.* Myrtaceas.—Tem 12 palmos de grossura e 30 de comprimento.—Emprega-se nas construções civis.

Murucucú.—Arvore de proporções mediocres, porém de madeira compacta.—Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Mururé. *Bichetea officinalis.* Urticaceas.—Tem 24 palmos de altura, e 4 de diâmetro.—Emprega-se nas construções civis. (Pará e Maranhão.)

Muruxi.—Tem 2 a 4 palmos de grossura e 16 a 24 de comprimento.—Emprega-se em construções civis.

Mutamba. *Guasuma ulmifolia.* Buttneriaceas.—Arvore mediocre, de lenho pouco empregado. (Províncias do Norte.)

Mutityé. Veja-se *Corticeira do Pará.*

N

Nandiroba. Veja-se *Andiroba.*

Nhá. Veja-se *Castanheiro do Maranhão.*

Nhumbiuva.—Arvore propria para vigamentos. (Paraná.)

Nia. Veja-se *Castanheiro do Maranhão.*

Noz do Maranhão. *Carolinea vel Pachira macrocarpa.* Bombaceas.

Noz moscada. *Myristica aromatico.* Laurineas.

Noz moscada do Brazil. *Cryptocarya moschata.* Laurineas.—Madeira pesada e de cor ruiva. (Minas-Geraes, Bahia, Porto-Seguro.)

O

Oajara bexiga.—Emprega-se em marcenaria. (Pará.)

Oajara preto.

Oajara vermelho.

Oanani. *Moronobea coccinea.* Clusiaceas.—O peso específico é de 0,868. (Pará e Amazonas.)

Obaja-mirim. *Andirá rosea.* Leguminosas.

Oiticica. *Soaresia nitida,* Artocarpeas.—É arvore de medias dimensões; tem o cerne vermelho claro com strias brancas e emprega-se no fabrico de gamellas, canoas, etc. O peso específico é de 0,676.

Oiticica de Pernambuco. *Pteraginea umbrosissima.* —Tem 3 a 5 palmos de grossura e 80 de comprimento.—Emprega-se em obras hidráulicas, poleames, curvas, etc.

Oity. *Brosimum luteum.* Artocarpeas.—Tem 6 a 8 palmos de grossura e 50 de comprimento. O peso específico é de 0,738.—Emprega-se em construções civis, taboados de fôrro, etc.

Olandy. Veja-se *Guanandy.*

Oleo branco. *Copaifera.* Veja-se *Copaiba vermelha.*

Oleo de macaco. Veja-se *Oleo pardo.*

Oleo de moça. —Tem 2 a 3 palmos de grossura e 24 de altura.—Emprega-se em construções civis.

Oleo pardo. *Myrocarpus frondosus.* Leguminosas.—É a Cubreira—Tem 5 a 6 palmos de grossura e 70 a 90 de altura.—Emprega-se em construções civis. O peso específico é de 0,992.

Oleo vermelho. *Mirospermum erythroxylum.* Leguminosas.—Tem 26 palmos de grossura e 100 de comprimento.—Emprega-se esta boa madeira em todas as obras expostas ao tempo. O peso específico é de 1,050.

Omandy. Veja-se *Guanandy.*

Orelha de macaco. Veja-se *Vinhatico flôr de algodão.*

Orelha de onça. —Genero ignorado.—Cæsalpineas.—Madeira de construção. O cerne é escuro.

Oroba. —Emprega-se em construções civis. (Províncias do Norte.)

P

Pacapeuha. *Semiacopherum.* (Pará.)

Paeurruva. Veja-se *Bacory.*

Paineira femea. *Chorisia speciosa.* Bombaceas.

Paineira macho. *Chorisia peckoltiana.* Bombaceas.— Esta arvore atinge a altura de 60 a 80 palmos, e grossura correspondente.

Pajaú. *Triplaris.* — Arvore mediocre pouco empregada. (Norte.)

Pajurá. *Pleraginea?* Chrysoballaneas. — A arvore tem 50 palmos de altura. O cerne é rijo e empregado em construções civis. (Pará.)

Pajurá. — É o *Oiticoroia*, no Rio Negro.

Palmitheiro. *Euterpe oleracea.* Palmeiras. — Tem 80 a 100 palmos de altura e 3 a 4 de grossura. — A madeira é branca e empregada em construções civis de pouco valor.

Pão amarello. Veja-se *Tatagiba*. (Rio de Janeiro.)

Pão amarello. Veja-se *Vinhatico*. (Pernambuco.)

Pão amarello. Veja-se *Arapoca*. (Ceará.)

Pão amargo. *Andira.* Veja-se *Angelim*.

Pão d'alho. *Crataeva tapia.* Capparideas. — Tem de altura 60 palmos; é aromatico, sendo a madeira pouco empregada. (*)

Pão d'arco. *Tecoma leucoxylon.* Bignoniaceas. — Tem 16 a 20 palmos de grossura e 80 a 140 de comprimento. O peso específico é de 0,699 — 1,220. — Emprega-se em construções civis, navaes e em marcenaria.

Pão de Açude. — Emprega-se construções civis. (Provincias do Norte.)

Pão balsamo. Veja-se *Oleo vermelho*. (Santa Catharina, Minas-Geraes e Ceará.)

Pão branco. *Cordia oncocalyx.* Borragineas. — Arvore mediocre. — Emprega-se em marcenaria. (Provincias do Norte.)

Pão bravo. *Aspidosperma.* (Maranhão.)

Pão Brasil. *Cæsalpinia echinata.* Leguminosas. — Tem 2 a 4 palmos de grossura e 60 de comprimento. A madeira é cõr de braza e seu peso específico de 1,129. — Emprega-se em construções civis, marchetaria e tinturaria.

Pão de breu. *Icica glabra.* Burseraceas. — Tem 6 a 8 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento. — Emprega-se em obras internas. (Amazonas.)

(*) O nome de Pão d'alho tem sido dado tambem a *seguitiera alliacea*, pertencente à familia das *Phytolaceas*.

Pão campeche. *Hematoxylum-campechianum.* Leguminosas. — A madeira semelhante a do Brazileto pôde ser empregada em construções civis e marcenaria.

Pão de cachimbo. Veja-se *Sapucainha*.

Pão de colhér. *Tabernamontana echinata.* Apocynas. — Madeira de limitadas dimensões.

Pão de coral. *Erythroxylon corallodendron.* Erythroxyleas. — O peso específico é de 0,827.

Pão cravo. *Dicypellium cariophyllum.* Laurineas. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 30 de comprimento. A madeira apresenta o peso específico de 0,834. — Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Pará e Maranhão.)

Pão de cruz. — Tem 1 a 2 palmos de grossura e 12 a 25 de comprimento. — Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Bahia e Sergipe.)

Pão doce. *Vochysia tucanorum.* Vochysiaceas.

Pão doce. Veja-se *Guaranhem*.

Pão de embira. Veja-se *Pindahyba*.

Pão de espinho. *Maclura.* Móreas. (Santa Catharina.)

Pão sedorento. *Gustavia augusta.* Myrtineas. — Arvore de 60 palmos de altura.

Pão ferro. *Cæsalpinia ferrea.* Leguminosas. — Tem 6 a 8 palmos de grossura e 25 a 30 de comprimento. O peso específico é de 1,086 e o cerne vermelho. — Emprega-se em construções civis e navaes.

Pão ferro. *Mesua ferrea.* Clusiaceas. — Fornece madeira de cerne sólido, resistente e escuro.

Pão ferro. *Metrosiderus polymorpha.* Myrtaceas.

Pão forquilha. Veja-se *Pão Pereira*.

Pão jangada. *Apeiba Tibourbou.* Tiliaceas. — Arvore mediocre. — Emprega-se no fabrico de jangadas. (Províncias do Norte.)

Pão de lacre. *Vismia Hypericinas.* — Tem 20 palmos de comprimento e 4 de diâmetro. — Emprega-se em construções civis internas. (Amazonas e Rio de S. Francisco.)

Pão de letras. *Piratinera guyanensis.* Artocarpeas. — Tem de altura 80 palmos; o cerne é vermelho escuro com strias negras simulando o abecedário. (Amazonas e Pará.)

Pão de mocó. *Tipuana auriculata.* Leguminosas. — Arvore mediocre. — Empregada em construções civis e em marcenaria. (Províncias do Norte.)

Pão mulato. *Pentaptera?* Combretaceas.—Tem 2 a 4 palmos de grossura e 40 de comprimento.—Emprega-se em marcenaria.

Pão de pente. Veja-se *Pão Pereira*.

Pão Pereira. *Geissospermum vellosü.* Apocynas.—Tem 4 a 5 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento.—Emprega-se em obras resguardadas do tempo. (Rio de Janeiro.)

Pão Pereira. *Aspidosperma.* Apocynas. (Ceará.)

Pão de Pernambuco. Veja-se *Pão Brasil*.

Pão pintado. Veja-se *Angelim côco*.

Pão pombo. *Odina fracoana.* Anacardiaceas.—Árvore de mediocres dimensões. Pode servir para marcenaria. (Províncias do Norte.)

Pão precioso. *Mesplodaphne pretiosa.* Myrtaceas.—Madeira rija e servindo para construções civis. (Províncias do Norte.)

Pão preto. *Melanoxyton.* Leguminosas.—Tem 70 palmos de altura e 5 de diâmetro.—Emprega-se em construções civis e navaes e em marcenaria. (Províncias do Norte.)

Pão preto. Veja-se *Pão Santo*.

Pão de rainha. *Centrolobium paraense.* Leguminosas.—Tem 4 a 6 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento. O peso específico é de 1,040.—Emprega-se em construções civis, navaes e em obras de marcenaria.

Pão de remo branco.—Emprega-se em construções civis e no fabrico de remos. (Pará e Maranhão.)

Pão de remo preto.

Pão roxo. Veja-se *Guarabú*.

Pão rosa. Veja-se *Pão cravo*. (Pará e Maranhão.)

Pão rosa. *Licaria guyanensis.* Laurineas.

Pão rosa. *Licaria speciosa.* Laurineas.

Pão rosa. *Miscolobium violaceum.*

Pão rosado. Veja-se *Pão Brasil*.

Pão de sangue. (Santa Catharina.)

Pão santo. *Kielmeyera.* Sterculiaceas.—Tem 6 a 8 palmos de grossura e 30 a 50 de altura. O cerne é escuro e rijo.—Emprega-se nas construções civis, navaes e em marcenaria. (Províncias do Norte.)

Pão serpente. Veja-se *Pão de letras*.

Pão de serrate. Veja-se *Pão de mocó*.

Pão setim. *Aspidosperma...* Apocynaceas.—Tem 10 a 15 palmos de grossura e 60 de comprimento. O cerne da madeira é amarelo côn de canario, ou amarelo pallido com strias rosadas.—Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Amazonas e Rio de S. Francisco.)

Pão de tanho branco. Veja-se *Pequeá marfim*. (Santa Catharina.)

Pão tartaruga. Veja-se *Muirapinima*.

Pão terra. *Qualea grandiflora*.—Rutaceas.—Arvore de pequenas dimensões e cuja madeira é pouco empregada. (Minas-Geraes e interior do Brazil.)

Pão violeta. *Machaerium violaceum*. Leguminosas.—Arvore de grandes dimensões, de cerne rijo e compacto. O peso específico é de 1,120.—Emprega-se nas construções civis, navaes e em marcenaria. (Amazonas e Minas-Geraes.)

Paparauba. Veja-se *Parahyba*.

Papo d'anjo. Veja-se *Sapucainha*.

Papo de motum.—Tem 2 palmos de grossura e 30 de comprimento.—Emprega-se em construções civis.

Paracauiba. É o *Angelim da varzea*.—Tem 10 palmos de grossura e 80 de altura.—Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Pará.)

Parahyba. *Simaruba parahyba*. Rutaceas.—Tem 4 a 5 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento. O cerne é branco.—Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Rio de Janeiro, Minas e S. Francisco.)

Parala. *Diospyros paralea*. Ebenaceas.—Madeira brauca e rija. (Amazonas.)

Paranauari. Fornece madeira branca e leve propria para cañadas.

Parapaná.—Arvore elevada e de cerne compacto e rijo.—Emprega-se em construções civis, naval e em marcenaria. (Amazonas.)

Paratudo. *Cenamodendron axillare*. Laurineas.

Paravauna. Veja-se *Guarauna*.

Paricá. *Mimosa acacioides*. Leguminosas.—Tem 4 a 6 palmos de grossura e 30 a 40 de altura.—Emprega-se nas construções civis. (Pará.)

Paricarana.

Pary-nary. *Parinarium*. Rosaceas. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Peilado. *Acacia*. Leguminosas. — Arvore de mato virgem, de altura regular e de madeira resinosa. (Rio de Janeiro.)

Pequeá amarello. Veja-se *Pequeá de folha larga*.

Pequeá bravo.

Pequeá de folha larga. *Aspidosperma sessiliflorum*. Apocynas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento. O peso específico é de 0,845. — Emprega-se nas construções navaes e civis e em marcenaria. (Rio de Janeiro, Bahia, etc.)

Pequeá Marfim. *Aspidosperma eburneum*. A pocyneas. — Arvore elevada e cuja madeira é empregada em construções civis. — O peso específico é de 0,845.

Pequeá Preto.

Pequearana. Genero ignorado. Sapindaceas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 40 de comprimento; o cerne é branco avermelhado. (Pará.)

Pequeá Roza. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento.

Pequeatarha. Veja-se *Pequá Marfim*.

Pequy. *Caryocar brasiliensis*. Sapindaceas. — Tem 60 palmos de altura e 8 de grossura. — Emprega-se em construções civis, navaes e em marcenaria. O peso específico é de 0,822. (Amazonas, Pará e Maranhão.)

Pereiora. Veja-se *Páo Precioso*.

Pereirana Branca. — Emprega-se como ripas e esteios.

Pereirana Vermelha

Pereiro. *Picraea excelsa*. Simarubeas. — Madeira mediocre.

Pereiro. Arvore de 3 a 5 palmos de grossura e de cerne amarello com estrias rosadas. — Emprega-se em marcenaria. (Paraíba do Norte.)

Peritiqueira. — Arvore de grandes dimensões, sendo a madeira apenas empregada em obras internas. (Bahia.)

Peroba. *Aspidosperma peroba*. Apocynas. — Tem 6 a 8 palmos de grossura e 60 de comprimento. O peso específico é de 0,871. — Emprega-se em construções civis e navaes.

Peroba Branca. Genero ignorado. Apocynas. (Rio de Janeiro.)

Peroba Branca. *Sapota gamocarpa.* Sapotaceas. — Tem as mesmas dimensões que a P. Vermelha, porém é muito mais inferior em qualidade. — O peso específico é de 0,739.

Peroba Parda. Gênero ignorado. Apocynas.

Peroba Rajada. Gênero ignorado. Apocynas.

Peroba Revessa. Gênero ignorado. Apocynas.

Petintuiba. — O cerne é vermelho e rijo; empregado nas construções navaes. (Ceará.)

Pijericu. Veja-se *Pindahyba*.

Pimba. Veja-se *Guaparaiba*.

Pimenta de Gentio.

Pimenta de Macaco.

Pimenta do Mato.

Pimenta do Sertão.

Pindabuna. (Província de Santa Catharina.)

Pindahyba. *Xylopia frutescens.* Anonaceas. — Madeira mediocre, servindo sómente para caibros e mastros. O peso específico é de 0,832. (Rio de Janeiro, Minas-Geraes, etc.)

Pindauva. Veja-se *Pindahyba*. (Paraná.)

Pinguaciba. Veja-se *Pão Pereira*.

Pinheiro. *Araucaria brasiliiana.* Coniferas. — Tem 8 palmos de diâmetro e 160 de altura. — Presta-se às construções civis e navaes e às obras de tornearia. (Rio Grande do Sul, Minas, Paraná, S. Paulo e Santa Catharina.)

Pinheiro do Brejo. *Talauma ovata.* Magnoliaceas.
(S. Paulo.)

Pintado. Veja-se *Angelim côco*.

Piraoá. *Pterygota brasiliensis.* Sterculiaceas. — Tem 90 palmos de altura.

Pirautuxy. — Árvore elevada; empregada em construção civil. (Pará.)

Piriuiteira. — Tem 6 palmos de grossura e de 30 a 50 de comprimento. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Pitaicica. — Tem 5 palmos de grossura e 40 de altura. — Emprega-se em construções civis e navaes. (Pará.)

Pitombeira. *Sapindus esculentus.* Sapindaceas. — Árvore elevada e cuja madeira é empregada em construções civis. O cerne é branco e rijo.

Puchury. *Nectandra puchury.* Laurineas. (Amazonas e Pará.)

Putumujú. — Por este nome é conhecido em algumas localidades o *Iriribá*.

Putumujú. *Lecythis.* Lecythideas. — Tem 6 palmos de grossura e 100 de comprimento. — Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Províncias do Norte.)

Putumujú Branco.

Putumujú d'Agua.

Puturema. — Madeira rija, porém pouco empregada. (Maranhão.)

Putuxy. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Q

Quaretá. (S. Paulo.)

Quaxinduba. *Ficus?* Artocarpeas. — Veja-se *Gamelleira*.

Quaxinduba Preta. *Ficus radula.* Artocarpeas. — Arvore de 45 a 70 palmos de altura. (Pará.)

Quebra machado. Veja-se *Araracueira*.

Quebra machado. Veja-se *Ubatan*.

Query Branco. — Tem 6 a 14 palmos de grossura e 80 de comprimento. — Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Pernambuco e Parahyba.)

Querytinga. Veja-se *Query Branco*.

R

Rabo de Macaco. *Alsophylla aromatica* Myrtaceas. — Madeira densa e compacta. (Rio Grande do Sul e Santa Catharina.)

Rabugem. *Platymiscium.* — Emprega-se frequentemente em construções civis e marcenaria. O peso específico é de 1,160. (Ceará.)

Ratimbó. *Avicennia speciosa*. Verbenaceas. — Boa madeira para construções navaes. (Parahyba e Rio Grande do Norte.)

Roixinho. Veja-se *Guarabú*.

S

Saboarana. — Tem 4 a 8 palmos de grossura e 30 a 50 de altura. O cerne é preto. Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Amazonas.)

Saboarana Amarela.

Saboarana Escuro.

Saboarana Preta.

Saboarana Rosa.

Saboeira. *Sapindus saponaria*. Sapindaceas. — Tem de altura 60 palmos e grossura correspondente. O peso específico é de 0,825; o cerne bastante resistente. (Por todo o Brasil.)

Sangue de Urubú. (Alagoas.)

Santa Lucia. Veja-se *Grumané*.

Santa Luzia. *Ophthalmoblapton macrophyllum*. Euphorbiaceas. — Tem o tronco com 36 palmos de altura e 8 de grossura. — A arvore toda excede a 50 palmos de alto. — O cerne é amarallado, e empregado em construções civis e marcenaria.

Sapota. *Achras sapota*. Sapotaceas.

Sapucáia. *Lecythis grandiflora*, vel *ottaria*. Lecythideas. — Tem 26 palmos de grossura e 100 de comprimento. — A madeira é avermelhada e rija e emprega-se em construções civis e navaes. O peso específico é de 1,077. (Pará.)

Sapucáia Branca. *Lecythis lanceolata*. Lecythideas.

Sapucáia Castanha.

Sapucáia Inhaiba. — O cerne é amarallado.

Sapucáia Pilão.

Sapucáiarana. *Lecythis*, vel *Curatary pyramidata*. Lecythideas. — Emprega-se em construções civis. (Bahia.)

Sapucáia da Varzea.

Sapucainha. *Lecythis minor.* Lecythideas.

Sapucainha. *Carpotroche brasiliensis.* Pangiaceas.

Sassafras. *Laurus sassafras vel ocotea cymbarum.* Laurineas. — O peso específico é de 0,866; o cerne é amarello vermelhado. (Santa Catharina.)

Sebastião de Arruda. *Physocalymma floribundum.* Lythrariaceas — Tem 6 palmos de grossura e 25 de comprimento. — O cerne da madeira é de 0,766 em peso específico e de cor amarellada. — Emprega-se em obras de marcenaria. (Províncias do Sul.)

Sepépira Amarela. *Ferreirea spectabilis.* Leguminosas. — Tem 18 palmos de circumferencia e 70 a 90 de altura. — O peso específico é de 1,092.

Sepépira Aquosa. *Bowdichia minor, vel virgiliooides.* Leguminosas. — Tem 80 a 100 palmos de altura e 12 a 15 de circumferencia. — O cerne é amarello escuro, pardacento e pontuado, sendo o peso específico 0,837 ou 1,116. (Dr. S. da Gama.)

Sepépira Branca. *Melanoxyton.* Leguminosas.

Sepépira do Campo. *Acacia.* Leguminosas.

Sepépira Falsa. Veja-se *Sepépira Amarela.*

Sepépira Mijona. Veja-se *Sepépira Aquosa.*

Sepépira Parda. Veja-se *Sepépira Aquosa.*

Sepépira Preta. *Bowdichia valida.* Leguminosas. — O peso específico é de 1,116.

Sepépira Vermelha. (Campos.)

Sepépirauna. *Cæsalpinia fusca.* Leguminosas. — O peso específico é de 0,997.

Seringueira. *Siphonia elastica.* Euphorbiaceas. — Tem 18 a 20 palmos de grossura e 40 a 80 de comprimento. — Não é empregada em construções. (Amazonas.)

Sete cascos. — Emprega-se em construções civis. (Províncias do Norte.)

Siriuba. *Aricennia.* Verbenaceas. — Arvore regular, e cuja madeira é empregada em construções civis. (Amazonas.)

Sobrasil. *Erythroxylum areolatum.* Erythroxyleas. — Tem 12 a 16 palmos de grossura e 60 de comprimento. — O peso específico é de 0,931. — Emprega-se em construções civis. — O cerne é vermelho ondeado. (Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Sobre. Veja-se *Peroba.*

Sobro. Veja-se *Cajueiro Bravo*. (Províncias do Norte.)

Sucopira. Veja-se *Sepipira*.

Sorva. *Callophora utilis*. Apocyneas. — Tem 50 palmos de altura e 6 palinos de diâmetro. — Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Amazonas.)

Sucuuba. *Plumeria phagedenica*, Apocyneas. — Tem 14 palmos de grossura e 40 de comprimento. — Emprega-se em construções civis (Amazonas.)

Sumahuma. Veja-se *Munguba*.

Surueuba da Matta. — Tem 6 palmos de grossura e 60 de comprimento. — Emprega-se em construções civis e navaes.

T

Tabebuia. *Tabebuia leucoxylon*. Bignoniacas. — Madeira ordinaria.

Tamanqueira. *Laurus sericea*. Laurineas. — Arvore de grande altura e grossura regular. (Pará.)

Tamanqueira Amarela. *Laurus revoluta*. Laurineas.

Tamaquaré. Gênero ignorado. Laurineas. — Tem 8 a 10 palmos de grossura e 60 de comprimento. — O cerne é avermelhado. — Emprega-se em construções civis e marcenaria, sobre-tudo no fabrico de ripas.

Tamarindeiro. *Tamarindus indica*. Leguminosas. — Arvore de 20 a 30 palmos de altura e 2 a 3 de diâmetro. — O peso específico da madeira é de 0,973.

Tambataruga. *Xanthoxylon*. Xanthoxyleas. — Madeira solida. (Paraná.)

Tambor. — Arvore elevada cujo lenho serve para marcenaria. (Bahia.)

Tamboril. Gênero ignorado. Mimosaceas. — Arvore regular, e cuja madeira emprega-se em construções civis e fabrico de canoas. (Amazonas.)

Tapaciriba Amarela. *Andradea floribunda*. Nyctaginæas.

Tapaciriba Branca. *Pisonia alcalina.* Nyctagineas.

Tapicurú Femea. — Arvore elevada e cuja madeira é empregada em construções civis e navaes. (Sergipe.)

Tapicurú Macho.

Tapinhoan. *Silvia navalium.* Laurineas. — Tem 10 a 25 palmos de circumferencia e 80 a 90 de altura. — O peso específico é de 0,741. — Emprega-se em construções civis e navaes. (Rio de Janeiro.)

Tapinhoan Olho de Sapo.

Tapiquirana — O lenho deste cipó arboreo é empregado na confecção de bengalas e outros objectos de marcenaria. (Amazonas, Pará e Maranhão.)

Tapiranga. Genero ignorado. Bignoniaceas. (Ceará.)

Tapyra coyana. Veja-se *Canafistula*.

Taruman. *Cytharexylon cinereum*, vel *Myrianthum*. Schl. — Tem 60 palmos de altura e 8 a 14 de grossura. — Madeira duravel quer nos terrenos seccos quer nos alagadiços; presta-se tambem a tornearia e modelagem. (Paraná.)

Taruman. *Vitex.* Verbenaceas. — Arvore mediocre, e cujo lenho é empregado em construções civis. (Provincias do Sul e Espírito-Santo.)

Tatagiba. *Maclura tinctoria.* Moreas. — Tem 24 palmos de grossura e 70 de comprimento. — A madeira tem de peso específico 0,827, e a cõr amarellada. — Emprega-se em construções civis, navaes e na tincturaria. (Amazonas.)

Tatagiba. *Maclura affinis.* Moreas. — Madeira inferior á precedente. (Parahyba do Sul.)

Tatajuba. Veja-se *Tatagiba*.

Tatapiririca. *Amyris.* Terebinthinaceas. — Tem 14 palmos de grossura e 40 de comprimento. — O peso específico é de 0,953. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Tatapiririca Preta.

Tataupoca. Veja-se *Guaparaiba*.

Tatú. *Eugenia axillaris*, vel *Vasea indurata.* Myrtaceas. — Tem 12 a 14 palmos de grossura e 50 de comprimento. — O peso específico é de 0,943. — Emprega-se em construções civis. (Rio de Janeiro.)

Taury. *Couratari guyanensis.* Lecythideas. — Tem 15 a 20 palmos de grossura e 95 a 100 de altura. — Emprega-se nas construções civis e navaes, sendo a madeira mais leve e menos dura do que a da *Marapauba*. — O peso específico é de 1,208. (Pará.)

Tembaitariba. Veja-se *Tambataruga*.

Tembetarú. Veja-se *Tambataruga*.

Tembuicatú. Veja-se *Mangabeira*.

Testa de Burro. Genero ignorado. Leguminosas.—A madeira assemelha-se a do jacarandá.

Timbauva. Veja-se *Tamboril*.

Timbórana. — Tem 4 a 5 palmos de grossura e 35 de comprimento. — Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Tinguaciba. *Xantoxylum spinosum*. Canthoxyleas. — Tem 3 palmos de grossura e pouco comprimento. — A madeira é branca amarellada e leve, e pouco empregada. — O peso específico é de 0,783. (Províncias do Sul.)

Tinteira. — Tem 3 a 5 palmos de grossura e 30 de comprimento. — Emprega-se em construções civis.

Tuaucú. *Guarea cernua*, vel *spicæflora*. Meliaceas.

Tuai-póca. Veja-se *Tuaucú*.

Tucáia. *Rhopala*. Proteaceas. — Madeira rija e pesada, e optima para construções.

Tucary. Veja-se *Castanheiro do Maranhão*.

Turiuva. *Moquilea turiuva*. Chrysobalaneas.

U

Ubá-açú. Veja-se *Pão Pereira*.

Ubaia. *Eugenia sylvestris*. Myrtaceas. — Arvore de altura regular, e cuja madeira presta-se a marcenaria. (Paraná.)

Ubatan. *Astronium*. Burseraceas. — Tem 16 palmos de grossura e 100 de altura. — E' empregada em construções civis. — O peso específico é de 0,876, e a côr do cerne vermelho escuro. (Províncias do Sul.)

Ubatinga Pequena. — Arvore mediocre e pouco empregada. (Rio Grande do Sul.)

Ubatinga Vermelha.

Ubira-icica. Veja-se *Almecegueira*.

Ubira-siqua. Veja-se *Almecegueira*.

Ucuuba. *Myristica sebifera*. Myristiceas. — Tem 10 a 16 palmos de grossura e 60 a 70 de comprimento. — E' empregada nas construcções civis. (Provincias do Norte.)

Uixi. *Andira*. Leguminosas. — Madeira identica ao Jacarandá, menos nas dimensões que são mediocres. (Amazonas.)

Umara-uba. *Geoffræa*. Leguminosas. — Emprega-se em construcções civis. (Amazonas.)

Umari. *Geaffruja spinosa vel superba*. Leguminosas. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 20 de comprimento. — Emprega-se em marcenaria.

Umiry. *Humirium floribundum*. Humiriaceas. — Tem 15 a 20 palmos de grossura e 50 a 70 de comprimento. — Emprega-se nas construcções civis e navaes. — A casca desta arvore é encarnada e aromatica e seu peso específico de 0,818. (Pará.)

Urarema. Veja-se *Angelim côco*.

Urucurana. *Hyeronima alchornioides*. Euphorbiaceas. — Tem 14 palmos de grossura e 60 de comprimento. — O cerne é rôxo escuro sendo o peso específico de 0,851. — Emprega-se em construcções civis. (Amazonas, Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Urundey-pitá. Veja-se *Aroeira*. (Ceará.)

Urupari. Veja-se *Guaparaiba*.

Urupariba. Veja-se *Pão d'Arco*.

Uxi. — Arvore de 5 palmos de grossura e 60 de altura. — Emprega-se em construcções civis e navaes. (Pará.)

Utuambá. Veja-se *Gitó*.

Utua_uba. Veja-se *Jatuauba*.

V

Ventona. — Tem 5 palmos de grossura e 50 de altura. — Emprega-se em construcções civis.

Vinhatico Amarello. *Echyrospermum balthasarii*. Leguminosas. — Tem 24 a 30 palmos de circumferencia e 120 de altura. — O peso específico é de 0,657. — Emprega-se em construcções civis e marcenaria. (Rio de Janeiro.)

Vinhatico de espinho. *Acacia maleolens.* Leguminosas. — E' o *Cabui Vinhatico*.

Vinhatico Flôr de Algodão. — Tem 16 palmos de grossura e 70 de comprimento. — O cerne é amarelo cor de canario, e o peso específico de 0,460. — Emprega-se em marcenaria. (Rio de Janeiro.)

Vinhatico Orelha de Macaco. Veja-se *Vinhatico Flôr de Algodão*.

Vinhatico Testa de Boi. — E' o *Vinhatico Amarello*, apresentando veios vermelhos e escuros.

Vinheiro do Mato. Veja-se *Pao Doce*. (*Vochysia*.)

Violeta. Veja-se *Pão Violeta*.

Visgueiro. *Parkia flatycephala*. Leguminosas. — Madeira leve e sem applicação importante.

X

Ximbuuva Parda. *Acacia*. Leguminosas. — Emprega-se em construcções civis e marcenaria. (Províncias do Sul.)

Xurú. — Tem 6 palmos de grossura e 95 de comprimento. (Amazonas.)

Y

Yeiy. Veja-se *Almecegueira*.

Yitó. Veja *Gitó*.

ERRATA

Pag.	5	Linhas	11	Walschlagelia Leopoldina. Lêa-se Walschlagelia.
"	8	"	18	Aspidospernum
"	12	"	4	Aerodictium
"	23	"	9	Aspidospermum
"	27	"	27	Carianiana
"	"	"	30	Carianiana
"	30	"	31	Avicenia
"	32	"	1	Mimurops
"	35	"	20	Cubeireiba
"	36	"	23	construções
"	40	"	3	Peilado
"	47	"	9	Canthoxyleas
"	48	"	9	Geaffruya
				" Aspidosperma.
				" Aerodictidium.
				" Aspidosperma.
				" Cariniana.
				" Cariniana.
				" Avicennia.
				" Minusops.
				" Cabureiba.
				" em construções
				" Pellado.
				" Xanthoxyleas.
				" Geoffæa.

INDICULO BOTANICO

DE

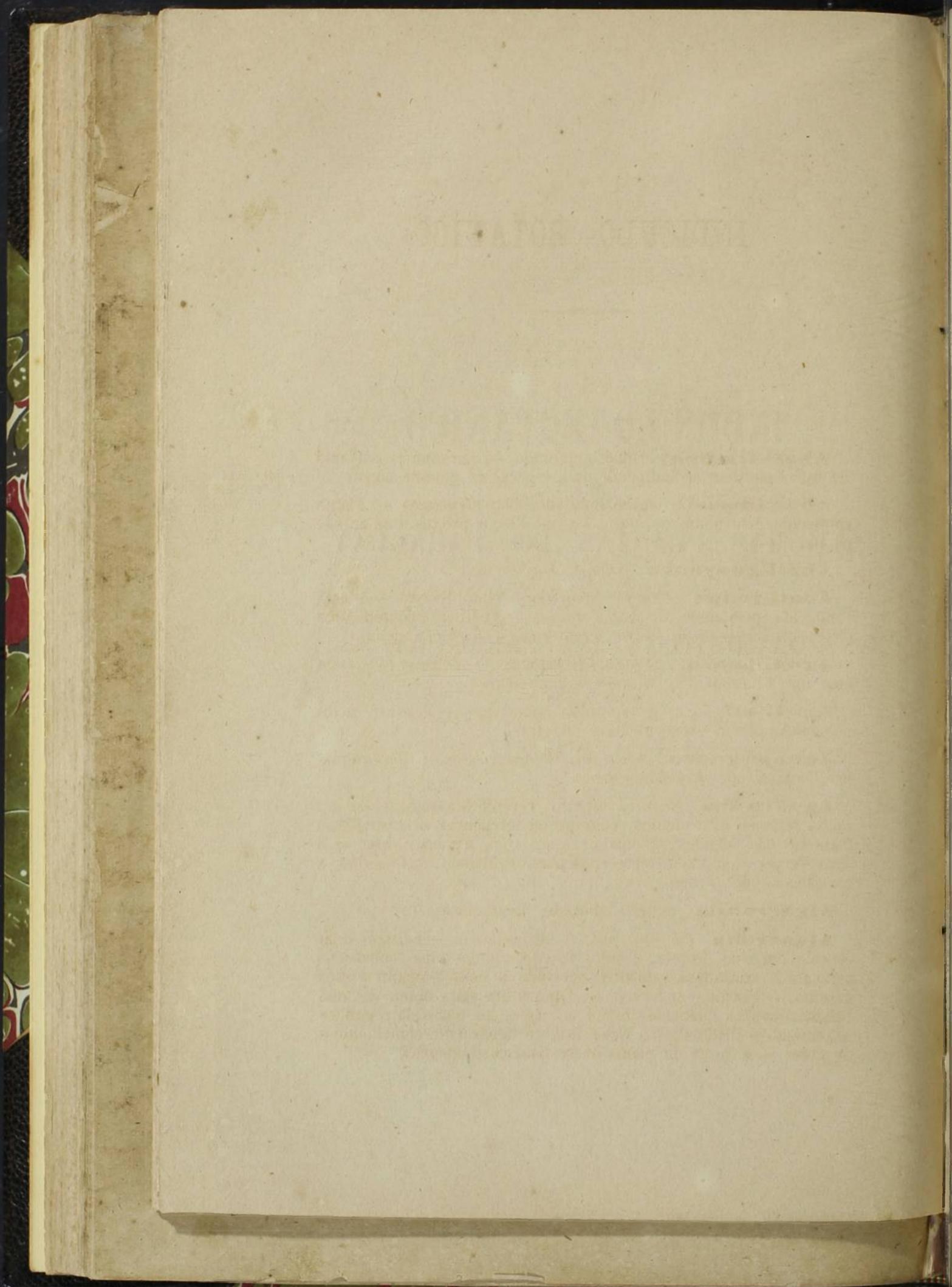
ALGUMAS PLANTAS DO PARAGUAY

EXTRAHIDO

DA HISTORIA DO PARAGUAY

ESCRIPTA POR

MR. CALVO



INDICULO BOTANICO

A

Abati-timbahy. Genero ignorado. — Leguminosas. — Planta de que extrahem os indigenas uma especie de gomma copal.

Aba-yibacué. Genero ignorado. Convolvulaceas. — Planta conhecida pelo nome de *braco de indio* e que produz uma grande batata.

Abati-guayeturu. Veja-se *Abati-irupé*.

Abati-irupé. Genero ignorado. Nymphaeas. — Planta conhecida pelo nome de *mitho d'agua*. — O fructo contém uma sécula branca. — O Sr. Calvo acredita ser a *Victoria regia*.

Aguai-guazú. *Styrax*. Styracaceas. — Fornece a resina com que se prepara o balsamo *aguara-iba*.

Aguai-mi. Genero ignorado. Sapotaceas. — Produz fructos pequenos, porém excellentes em conserva.

Aguapé-guazú. *Agua-pei*. Pontederiaceas. — Panta aquatica, notavel por suas flores azues.

Aguara-iba. *Schinus mollis*. Terebinthinaceas. — Dá um succo resinoso e aromatico, com que se preparava o maravilhoso balsamo das Missões chamado *aguara-iba*, e para o que se o fazia ferver com vinho forte e, depois de filtrado, dava-se-lhe a consistencia de xarope.

Algarrobila. Genero ignorado. Leguminosas.

Algarrobo. *Prosopis pulcis*. Leguminosas. — Existem duas espécies *branca* e *preta*, e cujos fructos contém uma substancia assucarada, gommosa e nutritiva servindo de bom alimento á raça cavallar. — Fazendo-se ferver os fructos em agua obtém-se uma bebida alcoholica chamada *chicha* ou *aloja*, no norte da república Argentina. — Distillada a *chicha* fornece aguardente semelhante a de grãos. — A casca da planta serve para curtir couros.

Altamiso-rá. *Artemisia.* Compostas.

Anambay. *Polypodium.* Filices.

Anambay-mi. *Adianthum.* Filices.

Ananga-piri. Genero ignorado. Myrtaceas.

Andai-mi. Genero ignorado. Cucurbitaceas. — Dá um cabaço amargo e drastico.

Aragaseiro. *Psidium.* Myrtaceas.

Arachichu. *Solanum nigrum.* Solaneas. — E' a nossa herva moura.

Arachichu-poehí. *Strychnos.* Loganiaceas.

Araticum-guazú. *Anona.* Anonaceas — E' a chirimoya.

B

Batata da Virgem. Veja-se *Tupaci-yeti.*

Burro-tba. *Tussilago.* Compostas.

C

Caá-berá. *Dracæna.* Asparagineas.

Caá-bera-mi. *Dictamus.* Labiadas.

Caá-bo-poehí. *Hyoscyamus.* Solaneas.

Caá-bo-tirey. *Loranthus.* Loranthaceas.

Caá-camby. *Lchetrezna.* Euphorbiaceas. — As folhas dão um suco leitoso mondificativo das ulcera, e bom para resolver tumores.

Caá-cangay. *Galium.* Rubiaceas. — Dá uma boa tinta.

Caá-catí. *Mentha.* Labiadas.

Caá-chí. Veja-se *Caa-mi.*

Caá-eupecchi. *Dictamus.* Labiadas.

Caá-curuzú. *Verbena.* Verbenaceas. — Planta aromatica, amarga e empregada contra febres intermitentes.

Caá-hobi. *Indigofera.* Leguminosas. — Fornece o anil

Caá-hobi-mi. Variedade do *Indigofera*.

Caá-hu-guazú. *Solanum.* Solaneas. — Macerada em urina dá uma cor azul.

Caá-imbe. *Cheiranthus.* Cruciferas.

Caá-imbe-mi. *Valeriana.* Valerianaceas.

Caá-isi. *Lentiscus.* Terebinthinaceas.

Caá-mi. *Ilex paraguensis.* Aquifoliaceas.

Caá-namby. *Inula.* Compostas.

Caá-ngay. *Taraxacum.*

Caá-obeti. *Hibiscus.* Malvaceas. — Dá madeira branca e porosa.

Caá-pari-mi. *Achiranthes.* Amaranthaceas.

Caá-pé. *Chicorium intibus.* Synanthreas.

Caá-pé-guazu. Veja-se *Caá-nambi*.

Caá-pé-aisi. *Tanacetum.* Compostas.

Caá-pé-tay. Veja-se *Caá-ti-hubae*.

Caá-pé-tay-hubae. *Nasturtium sylvestre.* Cruciferas.

Caá-pí-ro-pitá. *Cancelagua.* Compostas.

Caá-piqui. *Parietaria officinalis.* Urticaceas.

Caá-pita-guazu. *Symphitum.* Boraginaceas.

Caá-poui-miquirú. *Glechoma hederacea.* Labiadas.

Caá-quiciri. *Fumaria.* Fumariaceas.

Caá-re. *Lepidium.* Cruciferas.

Caá-roba. *Jacarandá.* Bignoniaceas.

Caá-rá. *Ilex.* Aquifoliaceas.

Caá-rurú. *Phytolaca bogotensis.* Phytolaceas.

Caá-rurú-guazu. *Mercurialis annua.* Euphorbiaceas.

Caárurú-mi. Veja-se o antecedente.

Caá-tay. *Desmonchaeta sanguinolenta.* Polygonaceas.

Caá-ti-hubae. *Scabiosa atropurpurea.* Dipsaceas.

- Caá-uguay.** Veja-se *Caá-pé*.
Caá-yupé. *Tanacetum vulgare*. Compostas.
Caá-yuqui. *Plantago*. Plantagineas.
Cabara-eáa. *Mentha*. Labiadas.
Camba-aéa. *Guazuma*. Buthneriaceas.
Caoti-hubae. Veja-se *Caá-ti-hubae*.
Capu-cati. *Andropogon sebaeanthus*. Gramineas. Planta aromatica e empregada como antispasmodica e contra os calculos urinarios.
Capú-nungari. *Gladiolus*. Iridaceas.
Cara-chy. *Cielamus*. Primulaceas.
Caracol. Veja-se *Yuquéri*.
Caraguatá. *Caraguatá guayanensis*. Bromeliaceas.
Caraguata-ué. *Aloës*. Liliaceas.
Carandai-hu. *Copernicia cerifera*. Palmeiras.
Carauha-hy. Veja-se *Pino*.
Cardo santo. *Argemone*. Papaveraceas.
Catiguá. *Cusparia*. Rutaceas.
Cedro. *Cedrela brasiliensis*. Cedrelaceas.
Ceibó. *Erythrina*. Leguminosas.
Ciervo-eáa. *Dictamus*. Labiadas.
Coqueri. *Amygdalus*. Rosaceas.
Correguala. Veja-se *Fetira-bahy*
Cumandá cuneguay. *Mucuna urens*. Leguminosas.
Cumaudá soperi. *Phaseolus*. Leguminosas.
Cumbari. *Capsicum*. Solaneas.
Cupai. *Copaifera officinalis*. Leguminosas.
Curatú. *Coriandrum*. Ombelliferas.
Curepiré. *Cyperus esculentus*. Cyperaceas.
Curiá. *Araucaria brasiliensis*. Coniferas.
Curumby. *Loranthus*. Loranthaceas.
Curupai. *Acacia adstringens*. Leguminosas.
Curupicai. Euphorbiaceas.—Empregada contra mordedoras de cobras.

G

Guapuru. Veja-se *Iba-namichay*.

Guavirá-mi. *Myrtus*. Myrtaceas.

Guaviyú. *Eugenia*. Myrtaceas.

Guayocan. Veja-se *Algarrobeta*.

Guayavi. *Tecoma*. Bignoniaceas.—Existem 4 variedades: cintado, amarelo, negro e branco.

Guaychi-picha. *Malva*. Malvaceas.

Guayucuru-rembiú. *Asclepias*. Asclepiadeas.—O fructo come-se assado debaixo de cinzas.

Guembé. *Pothos pinnatifida*. Araceas.—Planta textil, propria para cordoalhas.

Guembé-taya. *Arum esculentum*. Aroideas.—Planta comestivel.

I

Iba-ey. Veja-se *Pão de trebol*.

Iba-hay. Mirtaceas.—O fructo dá um excellente vinagre.

Iba-namichay. Mirtineas.

Iba-po-guambaé. Veja-se *Caá-embe-mi*.

Iba-pohy. *Ficus*. Urticaceas

Iba-pomy

Iba-porey } Veja-se *Iba-namichay*.

Iba-paroite

Ibaro. *Sapindus*. Sapindaceas.—Arvore do sabão; come-se a semente.

Iba-virá. Veja-se *Guavirá*.

Ibia-guazu. *Oxalis*. Oxalideas.

Ibira-pipe. Leguminosas.

Ibira-pitá. Leguminosas. — Madeira compacta e de construção.

Ibira-ro. Bignoniaceas. — Madeira dura e incorruptível n'água.

Ibopé-guazu. *Cassia brasiliensis.* Leguminosas.

Ibopé-pará. *Mimosa.* Leguminosas.

Iboti-benovia. *Bellis perennis.* Synanthereas.

Iboti-pitá. *Cynara cardunculus.* Synanthereas.

Iboti-yuba. *Chrysanthemum.* Synanthereas.

Ici. *Amyris.* Terebinthinaeas.

Igary. *Cedrela?* Cedrelaceas.

Igauí. *Cuscuta.* Ombelliferas. — É conhecida por *barba de velho* o sipo chumbo.

Ingá. *Inga edulis.* Leguminosas.

Ipeg-mi. *Aristolochia.* Aristolocheas. — Ha 3 espécies : a *cymbifera*, a *grandiflora* e a *braziliensis*, todas conhecidas pelo nome de *pato pequeno*.

Isipó-curuzú. Veja-se *Isipó-moroti*.

Isipó-moroti. *Chiococca angulifolia.* Rubiaceas.

Isipó-paya. *Convolvulus.* Convolvulaceas. — Esta planta é conhecida pelo nome de *junco de bucho*.

Isipó-mil-homenz. *Aristolochia.* Aristolocheas.

L

Lapacho. Bignoniaceas. — Árvore fornecendo excellente madeira.

Laurel. *Laurus.* Laurineas.

Leite da virgem. Veja-se *Tupaci-cambay*.

M

Macagua. *Salsaparilla.* Sparragineas.

Macágu-a-caá. Veja-se *Charrua*.

- Mamoeiro.** *Carica papaya.* Papayaceas.
Manduvi-guazu. *Moronoea coccinea.* Guttiferas.
Manduvi-na. *Arachis hypogea.* Leguminosas.
Mandiyrá. *Ipomoea.* Convolvulaceas.—Fornece cinzas abundantes em potassa.
Manga-isi. *Jatropha elastica.* Euphorbiaceas.
Manga-rupia. *Boletus.*
Mangaratiba. *Amomum zingiber.* Amomaceas.
Manguera-mi. *Commelina celestis.* Commelineas.
Mbacibo. *Ricinus communis.* Euphorbiaceas.
Mbixu-caá. *Chelidonium majus.* Papaveraceas.
Mbocayi-saité. *Linum sylvestre.* Linas.
Mbo-eaya. *Cocos australis.* Palmeiras.
Mboy-caá. É a herba de vibora.
Mburucuya. *Passiflora ligularis.* Passifloreas.
Mbuy-ibotiyú. *Solidago, virga aurea.* Synanthreas.
Mbuy-na-caá. *Scrophularia.* Scrophularineas.
Maquichi. *Rumex littoralis.* Polygoneaceas.
Meioacan. *Ipomoea mactoacanna.* Convolvulaceas.
Morosimó.

N

- Nãndipá.** *Genipa americana.* Rubiaceas.
Nãndubay. *Acacia caceria.* Leguminosas.
Nãrango. *Citrus aurantium.* Aurantiaceas.
Natingui. *Ficus.* Urticaceas.
Natueriá. *Nigella sativa.* Renunculaceas.
Nazaré. Leguminosas.—Madeira de construção.
Nueti. *Medicago.* Leguminosas.—É a alfalfa.

O

Ombú. Urticaceas.

P

Pacuri. *Pacouria guayanensis.* Apocynæas.

Pão de lança. — Madeira semelhante ao frecho.

Pão Rosa. — Boa madeira de construcçâo.

Pão santo. *Guayacum.* Rutaceas.

Pão de trebôl. *Myrospermum peruiferum.* Leguminosas.

Paraiso. *Melia azaderachta.* Meliaceas. — Arvore elegante; madeira de marcenaria.

Paraparay-guazu. *Tecoma leucoxylon.* Bignoniaceas.

Peteriby. — Madeira de construcçâo. Ha branca, negra e amarella.

Pinó. *Jatropha curcas.* Euphorbiaceas.

Pinó-guazu. *Urtica mayor.* Urticaceas.

Pinó-mi. *Urtica.* Urticaceas.

Piri-ibaho-iacabahé. *Cyperus odoratus.* Cyperaceas.

Piri-mi. *Cyperus.* Cyperaceas.

Q

Quebracho. Apocynæas. — Madeira de construcçâo. Ha branca e rôxa.

R

Ruibarbo. *Ferraria.* Iridæas.

S

Salqueiro. *Salix*. Salicineas. — Existem duas variedades: branca e rôxa.

Salsaparrilha. Veja-se *Yupecanga*.

Samuhu. *Eryodendron*. Bombaceas.

Sandalo. Veja-se *Yuqueri-pey*.

Sandiabo-guazu. *Absinthium*. Compostas.

Sandiabo-mi. *Artemisia vulgaris*. Compostas.

S. Francisco das Chagas. *Cerbera thevetia*. Longanicas.

Sapiranga. *Tabernæmontana*. Apocynreas.

Sarandi. *Philanthes brasiliensis*. Euphorbiaceas.

Sumauma. Veja-se *Sumahu*.

T

Tacuara. *Bambusa*. Gramineas.

Tacuara-mi-iacabae. *Melissa*. Labiadas.

Tala. *Celtis tala*. Urticaceas. — Arvore espinhosa de cerne dura e elastico.

Tamandue-iacabae. *Genciana*. Gencianeas.

Taperibá-guazu. *Laurus*. Laurineas.

Taperibá-mi. *Eupatorium*. Compostas.

Taropé. *Dorstenia brasiliensis*. Urticaceas.

Tarumá. *Vitex*. Verbenaceas.

Tataré. Genero ignorado. Leguminosas. — Boa madeira de carpintaria. Queimada, exhala um cheiro pessimo e de que lhe veio o nome por que é conhecida.

Tatayba. *Morus*. Urticaceas. — Empregada em tinturaria.

Tajuyá. *Bronia*. Cucurbitaceas.

Tambetary-guazu. *Vanthouylon.* Vanthoxyleas.

Tembetary-mi. Veja-se Tembetary-guazu.

Teyu-caá. *Eupatorium.* Compostas.

Timbó. *Paullinea.* Sapindaceas.

Timbó-moroti. Timbó branco.

Timbó-pitá. Timbó rôxo.

Toro-caá. *Melilotus officinalis.* Leguminosas.

Toro-caá-mi. Veja-se Toro-caá.

Tungae-caá. *Mentha pulegium.* Labiadas.

Tupaci-cambuy. (E' o leite da virgem). Euphorbiaceas.

Tupaci-cambuy-mi. Genero ignorado. Polygaleas.

Tupaci-yeti. (Batata da virgem.) Aristolocheas.

Tuya-renipia. *Inula.* Compostas.

U

Uba-roqua-yuguahá. *Brionia.* Cucurbitaceas.

Uba-umbé. *Vitex.* Verbenaceas.

Urubu-retima. *Eupatorium.* Compostas.—Planta de tinturaria.

Urucu. *Bixa orellana.* Eixineas.

Urundey. Genero ignorado. Leguminosas.

Urusu-hée. *Glycyrrhiza mediterranea.* Leguminosas.

V

Vignal. *Acacia ferox.* Leguminosas.

Y

- Yacaratia.** *Carica.* Papayaceas.
Yaguareté-eaa. *Genista.* Leguminosas.
Yaguarundi. *Salvia.* Labiadas.
Yatoi. *Areca oleracea.* Palmeiras.
Yataiba. *Hymenaea.* Leguminosas.
Yatai-poni. *Phænix silvestris.* Palmeiras.
Yatiuna. *Fragaria.* Rosaceas,
Yhana. *Yuca gloriosa.* Liliaceas.
Ybira-aea-jya. *Crescentia.* Bignoniaceas,
Ybira-tai. Genero ignorado. Rutaceas.
Yerba-bea. Veja-se *Caa-eati.*
Yerba da Cruz. Veja-se *Caá-curuzú.*
Yerba de Iucero. *Conysa.* Compostas.
Yerba sagrada. Veja-se *Caá-curuzú.*
Yetira-bay. *Polygonum convolvulus.* Polygoneas.
Ysipó-isí. Genero ignorado. Asclepiadeas. — Fornece um
succo que fervido serve para vidrar vasos.
Ysipo-yes. Fornece uma tinta amarella.
Yuapecanga. *Smilax.* Asparagineas.
Yuapecai-pita. Veja-se *Yuapecanga.*
Yuqueri. *Rubus.* Rosaceas.
Yuqueri-pey. *Pterocarpus draco.* Leguminosas.

Z

- Zarzamora.** Veja-se *Yuqueri.*



ENCADERNAÇÃO
HELOFIQUEIREDO
Travessa do Paço 12

009832





009830
00 9831
00 9832



